FOI ADQUIRIDO NO CEARÁ O REVOLVER QUE MATOU O BANCÁRIO AFRÂNIO

DENTRO DE 20 DIAS

O "MERCADO LIVRE"

O "mistério Sacopã"

PEDIU E DEVOLVEU A ARMA!

Espera o coronel Setembrino Palma, dentro de pouco tempo, contar com 40 ou 50 por cento do mercado de legumes, ovos e aves — Cinco cooperativas do Distrito Federal já se inscreveram e está aguardando o representante das cooperativas paulistas, que já mandou anunciar-se — A COAP, do Estado do Rio, drenará para o Distrito Federal a sobra da produção fluminense — Será construido um porto onde estava o "Brigue da Alegria", para recebimento desses produtos

(Texto na página seguinte)

DESTACAMENTO DA BRIGADA MILITAR PARA A FRONTEIRA

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Foram concluídos os preparativos para o envio dos destacamentos da brigada militar para policiar as fronteiras. Assim, segue hoje para Santa Rosa o primeiro contingente incumbido do patrulhamento dos limites com a Argentina naquele município. Foram selecionados 50 homens da elite daquela tradicional corporação gaúcha sob o comando do jovem oficial tenente Plinio Pinto Figueiredo. A tropa da brigada militar levará todo o equipamento necessário

-FUJAM

PORQUE VAI HAVER COMBATE!

O pedido do major comandante das tropas de Lorena às populações de Cunha, Campos Novos e Serra da Bocaina — Tropas militares vão chocar-se com os evadidos da ilha de Anchieta — Novas prisões — Graves acusações, na Assembléia paulista, ao sistema penitenciário — Perigo de novas revoltas

(REPORTAGEM NA PÁGINA SEGUINTE)



O TENENTE BANDEIRA, MARINA E O TELEFONE — DUAS PERSONAGENS E O MEIO DE COMUNICAÇÃO TANTAS VEZES CITADOS NO PROCESSO DO CRIME NOVELESCO

Leia na 3.ª página:

HOJE às 16 hs.: DESFILE DAS BANDAS MILITARES NA AVENIDA

PERDIAM OS NOMES PARA SE SUBORDINAREM A STALIN!

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

Abolição do mandado de segurança preventivo

FALA O MINISTRO DA JUSTIÇA



O Sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, falando a A NOITE

Ampliação para dez dias dos prazos para que a autoridade preste informações — Admissibilidade dos embargos de nulidade e infringente do julgado em processos de mandado de segurança — Supressão do litisconsórcio — Inovações da nova lei do Mandado de Segurança — Aprovada pelo presidente da República a exposição do ministro da Justiça

Conforme tivemos ocasião de noticiar, o ministro Negrão de Lima incumbira o senhor Reinaldo de Matos Reis, jovem e brilhante

(Conclui na 7.ª página)

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 27 de junho de 1952 — N. 14.131

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

UM NOTAVEL EMPREENDIMENTO ESTATAL

O que é a Colônia Agrícola de Dourados, que hoje conta doze mil habitantes e apresenta boa produção de gêneros alimentícios — Obra inteiramente do govêrno Getulio Vargas — Fala a A NOITE o diretor da referida colônia, Sr. Lloyd Ubatuba

O Sr. Lloyd Ubatuba, administrador da Colônia Agrícola Nacional, localizada em Dourados, em Mato Grosso, falando na manhã de hoje, à nossa reportagem no Palácio do Catete, sôbre as atividades e movimento da aludida Colônia, fez-nos as declarações seguintes:

— "Vim ao Rio tratar de assuntos referentes à colônia do

(Conclui na 7.ª página)



Sr. Lloyd Ubatuba

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR



Durante o baile de gala no Clube Militar: o general Alcides Etchegoyen dança com uma das "debutantes"

(REPORTAGEM NA QUINTA PÁGINA)

Em Fortaleza, com um amigo do tenente Bandeira, a arma que matou Afranio, segundo o comissário Ruy Dourado — Vem trazendo copioso material para robustecer a culpa do oficial

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Antes de regressar ao Rio, o comissário Rui Dourado, que aqui veio a fim de investigar a vida pregressa do tenente Bandeira, falando à reportagem, declarou estar plenamente certo de que o revólver utilizado no crime foi adquirido em Fortaleza. Acha que a arma que teria sido usada pelo tenente Bandeira foi depois trazida novamente para aqui, para ser entregue ao seu possuidor, que seria um amigo qualquer daquele militar. Adiantou o comissário Dourado que está satisfeito com o resultado de sua missão no Ceará levando copioso material que vem robustecer a culpa do tenente.

O delegado e o tenente Bandeira

A versão de que já teria sido decretada a prisão preventiva

A única coisa que ocorreu, ontem, na Delegacia do 2.º Distrito Policial, e que movimentou a reportagem, foi o comparecimento do promotor Emerson Lima,

(Conclui na 7.ª página)

LEIA EM POLÍTICA E POLÍTICOS

PETRÓLEO: MANOBRA PROTELATÓRIA A INSCRIÇÃO DE NOVOS ORADORES

Falará o líder respondendo às críticas ao govêrno

MERCADO DE CAMBIO: REMOVIDA MAIS UMA DIFICULDADE PARA O ANDAMENTO DO PROJETO

Hoje reinicia a Comissão de Economia a discussão do mercado livre de câmbio

Leia na página 6:

DUELO DE MORTE PELO AMOR DE UMA MENINA

Invasão de propriedades da Central

A rigorosa ordem de serviço determinada pela direção da estrada

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

CURIOSIDADE ANATOMICA



— Embora sejam raros, existem casos de desenvolvimento anormal do tecido osseo, que se traduz pelo nascimento de autênticos chifres na cabeça de seres humanos. É conhecidíssimo e figurou na maior parte dos tratados de patologia de fins do século passado, o caso de uma senhora francesa que apresentou, até ser operada, chifres aná-

(Conclui na 6.ª página)

TERMINOU O 1.º "ROUND"

Giannetti-1; Otacilio-0

Se injúrias houve, foram compensadas, assevera o juiz

(Texto na página seguinte)

IMPEDIRÁ A "PETROBRÁS" A AÇÃO DE GRUPOS OU "TRUSTS" CONTRA A COLETIVIDADE

Pacífico vitorioso, enfim...







As obras de Paulo Afonso alterarão, de maneira decisiva, a fisionomia do Nordeste — Auxílio do govêrno federal ao Rio Grande do Norte, através do Banco do Brasil — Declarações do senhor Sylvio Pedrosa, governador do Estado potiguar

O governador do Rio Grande do Norte, Sr. Silvio Pedrosa, que acompanhou a comitiva presiden-

(Conclui na página seguinte)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 18 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

SOFA-CAMA DRAGO
Resolve o problema do pequeno espaço

PARA A LIMPESA DA CIDADE: FROTA DE 465 NOVOS VEICULOS

VOLTA À DISCUSSÃO O PROJETO DO MERCADO LIVRE DE CÂMBIO

A Comissão de Justiça pronunciou-se pela constitucionalidade dos pontos condenados pelo senhor Hélio Cabal — Novamente hoje, na Comissão de Economia

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, pronunciou-se pela constitucionalidade dos dispositivos do projeto do govêrno criando o mercado livre de câmbio e condenados pelo Sr. Helio Cabal, na Comissão de Economia, órgão técnico a que está sujeito o exame da matéria. Desta forma, foi removida mais uma dificuldade para o andamento do projeto, que já sofreu tôda espécie de protelações. Sendo assim, hoje pode a Comissão de Economia retomar o seu estudo, devendo para isso realizar esta tarde uma reunião extraordinária, requerida pelo deputado Adolfo Gentil.

UM LIGEIRO RETROSPECTO

Conforme foi amplamente noticiado, e por esta fôlha em primeira mão, o ministro da Fazenda encareceu a urgência do assunto, valendo-se do líder da maioria na Câmara dos Deputados, que dirigiu carta ao presidente da Comissão de Finanças, solicitando providências para o rápido andamento do projeto. A proposição, que já se encontra na Câmara desde 1951, vem resolver problemas de maior importância para a vida econômica externa do Brasil, e dar uma solução definitiva à questão do retôrno de capitais, que será feito pelo mercado livre disposto pela proposição.

Quanta alegria! aumentou a família
Agora 15 tipos! 70 côres!
É o sortimento jamais igualado das famosas Meias NYLON
Andorinha
NYLON GAZE
Creção mara lilhosa
Rua Ouvidor, 167
Gran Publ 1/16

Homenagens da municipalidade à memória de Salgado Filho

Uma praça do Rio com o nome do primeiro ministro da Aeronáutica

A Prefeitura do Distrito Federal vem de se associar às homenagens que serão prestadas ao saudoso senador Salgado Filho no próximo dia 2, data do nascimento do primeiro ministro da Aeronáutica. Dentre essas homenagens se destaca a inauguração da praça fronteira à estação de embarque do aeroporto Santos Dumont, às 10,30 horas, com a presença do presidente da República, representantes do Senado e da Câmara Federal, da Aeronáutica e do Trabalho, bem como delegações cívicas, pessoas da família do homenageado, especialmente convidadas pelo prefeito João Carlos Vital para assistir à cerimônia inaugural de uma placa de bronze dando o nome do ministro Salgado Filho àquele logradouro, numa expressiva homenagem da municipalidade carioca ao extinto e ilustre homem público.

Além do prefeito João Carlos Vital, durante o transcorrer do ato, far-se-ão ouvir outros oradores, dentre os quais representantes dos ministérios da Aeronáutica e do Trabalho e do Senado Federal.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro-diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

BILHETES DA EUROPA

ATILA FOI O CULPADO — A ORGULHOSA VENEZA — UMA ESCOLA QUE DESLUMBROU TAINE

VENEZA — (Especial para A NOITE — Miranda Netto) — Atila foi o responsável por essa cidade, única no mundo, que se chama Veneza. Quando os venetos, em 452, fugindo às violências de Atila, se refugiaram em uma ilha da laguna adriática, lançavam, sem querer, as bases de um dos maiores monumentos de arte de tôda a humanidade. Alguns anos estiveram os venetos na pequena ilha até que a peste os obrigou a mudarem de pouso. Sempre temerosos dos assaltos das hordas, que então infestavam a Itália, os venetos escolheram outra ilha e começaram a edificar as suas casas sôbre palafitas, os pilotis de Niemeyer, já usados há vários milênios. A independência natural, oriunda dêsse incidente, fez com que os venetos procurassem libertar-se dos laços que os prendiam ao império bizantino. Em 697, surge o primeiro "doge". Se as "razzias" dos bárbaros deram aos venezianos a localização de sua cidade, foram as cruzadas dos cristãos que construiram o seu apogeu. Raramente terá havido uma potência marítima igual à de Veneza, guardadas as proporções do ecúmeno e do desenvolvimento histórico. As lutas entre os doges, pelo maior brilho mundano e pelo maior êxito artístico, encheram os canais de palácios que são uma pura renda de mármore a refletir-se sôbre as águas. A orgulhosa Veneza, cuja grandeza se reflete nos imensos salões do palácio dos Doges, viu cair o cetro, justamente no instante em que os iberos começavam o grande ciclo das navegações. O efêmero triunfo sôbre a Liga de Cambraia, em 1508 e a vitória de Lepanto não puderam mais deter a decomposição. A pouco e pouco Veneza perderia tôdas as suas possessões no Oriente: Cândia, Chipre, a Moréa...

Mas, na praça de São Marcos, ficou o sinal imperecível da glória veneziana. E mais que nos edifícios e nos palácios, na incomparável pintura que surgiu, pelas alturas do século XV, até desabrochar na opulência de Tintoretto, Veronese e Ticiano. Essa escola veneziana, que já deslumbrava o velho Taine e é responsável por muitos de seus exageros, durou até Tiepolo. É uma escola curiosa em que se misturam a opulência e a delicadeza, a riqueza de tintas e a originalidade de concepção. Os escorços quase miraculosos de Veronese une-se o sentido oriental de um Gentile Bellini, que andou por Constantinopla, chamado por Mahomet II, quando ainda Pedro Alvares Cabral não sonhava com a viagem às Indias.

A influência oriental em Veneza é imensa. A grande basílica de São Marcos, que em 880 foi pensada como uma igreja românica, viu-se transformada, muito em breve em templo oriental. O evangelista reina sôbre uma admirável mesquita, que é bem a imagem da república veneziana, orgulhosa, cruel, mas extremamente artista.

Veneza está ameaçada de destruição, em parte. As águas insidiosas do canal estão roendo os alicerces de estacas de madeira. Grande parte dos palácios venezianos está prêsa por tirantes de aço. Para restaurar Veneza seriam necessários quatro ou cinco bilhões de liras e o tesouro italiano não comporta tal despesa. O mundo inteiro deveria interessar-se pela consolidação de Veneza, pois a sua perda seria desastre irreparável para o patrimônio artístico da humanidade.

A orgulhosa estátua de Colleone, saída das mãos de Verrochio, é bem um símbolo dessa arte incomparável, que caracteriza Veneza. E o povo veneziano é um dos mais alegres, dos mais fidalgos, dos mais hospitaleiros do mundo. Quem tiver a ventura de possuir amigos venezianos, saberá avaliar o que digo.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA MARIA DE VASCONCELOS

Maria de Vasconcelos, um dos expoentes da arte portuguesa, vai expôr no próximo dia 1.º de julho, na A.B.I., sob o patrocínio da Exma. Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, os seus últimos trabalhos de pintura. Artista por temperamento, possuidora duma grande sensibilidade, empresta a tôdas as suas obras uma beleza de conjunto e uma suavidade de cor que nos prendem de maneira surpreendente. A vocação de Maria Vasconcelos vem desde os 6 anos, quando apareceu em frente ao grande mestre Arthur Loreiro, com uma série de bonecos inocentes, mas com sentido e movimento. Maria de Vasconcelos tem uma especialidade, o retrato. Sua sensibilidade feminina, porém, leva-a, por vezes, a magnificas paisagens e flores. Prefere, contudo, o retrato e é nêle que o seu temperamento de artista e o seu requintado bom gôsto de composição se irmanam, dando aos modelos a impressão visual de escultura, tal a firmeza do seu pincel. Maria de Vasconcelos, que pela primeira vez visita o Brasil, está contente em poder privar com o público brasileiro, em cujos círculos sociais e artísticos já conta com amizade e amigos de sua arte. Entre as telas a serem expostas, na A.B.I., uma há particularmente conhecida: é o retrato da sua patrocinadora, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

O "MERCADO LIVRE"

(*Titulos principais na 1ª página*)

Dentro de vinte dias ou, no máximo, dentro de um mês, estará funcionando o "Mercado Livre" que vem sendo organizado pelo Departamento Comercial da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, no sentido de que as cooperativas e os próprios produtores do Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo vendam seus legumes, ovos e aves diretamente ao carioca, sem o ônus que sempre acarreta a intromissão do intermediário no abastecimento desta capital.

O coronel Setembrino Palma já está ultimando as providências para a instalação do "Mercado Livre", que será constituído por barracas padronizadas, atendendo-se, ao mesmo tempo, ao confôrto e à estética, ao lado da higiene e do baixo preço.

LEGUMES, AVES E OVOS

Falando à reportagem de A NOITE, o diretor do Departamento Comercial da COFAP disse o seguinte:

— Dentro de um mês, no máximo, os cariocas estarão adquirindo legumes, aves e ovos por preços razoáveis, sem a interferência do intermediário. Cinco cooperativas do Distrito Federal já se inscreveram e recebi das Cooperativas de Cotia e de outras de São Paulo comunicação de que por êsses dias chegará ao Rio um seu representante para fazer as inscrições de tôdas. Essas, somente, abastecerão de aves e ovos o Distrito Federal, em magnificas condições, juntamente com as outras locais, que venderão legumes.

A SOBRA DA PRODUÇÃO FLUMINENSE

Já entrei, também, em entendimentos com o presidente da COAP do Estado do Rio, no sentido de que envie para esta capital todo o restante da produção fluminense, tendo mesmo estudado os meios de conseguir isso. A COAP fará um serviço de inscrições idêntico ao que estamos fazendo aqui, de maneira que possa ficar garantido o envio de tudo o que exceda às necessidades dos consumidores de Niterói e do interior.

Para o recebimento dessa mercadoria, vamos construir pequeno ancoradouro onde estava o "Brigue da Alegria", logo que terminem sua demolição, de maneira que o desembarque se processe dentro das maiores facilidades, sem que a operação escape à fiscalização da COFAP e tudo seja realmente drenado para o "Mercado Livre".

Com essas providências, que estão sendo tomadas com a maior rapidez, espero dentro de algum tempo tenhamos quarenta ou mesmo cinquenta por cento da produção de aves, ovos e legumes dentro do regime inaugurado pela COFAP, e mesmo se isso fôr possível, em tempo mais remoto, a totalidade da produção do Distrito Federal dentro dêsse regime.

BARRACAS PADRONIZADAS

— Estou aguardando, também, que me seja apresentado um projeto de barracas-padrão. Tôdas as cooperativas mandarão fazer as suas barracas de um mesmo tipo, que tanto atende à estética como à comodidade de vendedores e consumidores. O estudo dêsse tipo de barracas tambem já está sendo feito, não devendo tardar a sua apreciação e aprovação, se realmente se enquadrar nas necessidades.

VAI CUMPRIR-SE OUTRA PROMESSA

— Vai cumprir-se, assim, mais uma das determinações do presidente Getúlio Vargas, de forçar a baixa dos gêneros pelo processo da livre e honesta concorrência. São os próprios produtores que vêm, finalmente, oferecer o fruto do seu trabalho ao consumidor, que ficará sabendo que êle não passa desde as suas culturas até às mãos da população, por um processo de especulação que tanto tem preocupado o govêrno, nos últimos tempos.

O FILÓSOFO

A notícia de que a Sra. Patricia Helen de Russel venceu a ação de divórcio que intentara contra o espôso — é quase tão grave quanto a do que explodiu, na Russia, mais uma bomba atômica. O fato não teria nenhuma importância se não viesse no mesmo telegrama o nome do marido: Bertrand Russel. Trata-se de um dos mais eminentes filósofos do nosso tempo, de um mestre da arte de pensar, de um analista profundo da Vida e de seus inumeráveis fenômenos. Pois se êsse pensador, descendente espiritual de Bacon e de Erasmo, não sabe pôr ordem na sua casa, quem se julgará apto a vencer na tarefa de conduzir o coração das mulheres? O autor de "O Poder" e de tantas outras obras de admirável pesquisa psicológica tinha a obrigação de ser um marido perfeito por ter estudado, durante sessenta anos, as fragilidades e os defeitos dos maridos. O sábio, que tudo via, não logrou descobrir as falhas da estrutura moral do próprio lar. E' certo que êle não se acha sozinho na imensa lista universal dos esposos infelizes. Precedeu-o Sócrates, cuja mulher, de nome Xantipa, tinha um gênio tão irascível que se tornou famosa na velha antiguidade. O admirável mestre da mocidade ateniense talvez tenha buscado na cicuta que lhe impuseram seus juizes — uma oportunidade para escapar ao mundo e à espôsa... Os grandes homens não têm sido, em geral, felizes com suas companheiras de existência. Napoleão, o maior soldado dos tempos modernos, foi vilmente enganado por Maria Luiza. Victor Hugo, o máximo poeta francês do século XIX, também o foi por sua Adela — que preferiu o crítico Sainte Beuve ao artista da "Legende des Siècles"... Infelizes no amor foram Musset, Flaubert, Balzac, e até os músicos da inspiração divina, como Schubert e Chopin... As mulheres nem sempre dão aos maridos a importância que os séculos lhes asseguram. Daí a frase de Napoleão para quem não há grande homem "para o seu... criado de quarto". Ora, a espôsa vê maiores fragilidades do que os criados de quarto... Elas assistem, dia a dia, à marcha ruinosa do tempo em tôrno de si. O marido, por mais hábil, nem sempre lhe esconderá, com êxito, as suas fraquezas de caráter e de ânimo... E um êrro é, sempre, um buraco de fechadura através do qual se percebem os pontos fracos da alma humana. O sábio Bertrand Russel não explica as razões por que a espôsa iniciou a ação de divórcio que ora chega a seu têrmo legal. A verdade é que, nos filósofos, como nos homens vulgares, há o que se poderia chamar o "pudor da infelicidade". Se a Filosofia não basta para entender a alma das mulheres, que outra ciência, no mundo, lhe pesquisará os arcanos e decifrará os segredos?...

BERILO NEVES

FUJAM PORQUE VAI HAVER COMBATE!

(*Titulos principais na 1.ª página*)

SÃO PAULO, 27 — (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo informações recebidas pelo Departamento de Ordem Política e Social, o grupo chefiado por João Pereira Lima teria, realmente, por hábil manobra do seu chefe, rompido o cerco dos policiais e se embrenhado na mata rumo à cidade de Cunha. No entanto, todas as estradas para essa cidade estão policiadas rigorosamente. Uma outra informação aqui chegada adianta ter ocorrido cerrado tiroteio, ontem, na cidade de Areias, entre Guaratinguetá e São José do Barreto, acreditando-se que o grupo de homens armados que enfrentou a polícia seja o chefiado por algum lugar-tenente de Pereira Lima. A população local, tomada de pânico, chegou a abandonar os lares. Não se conhece até agora, oficialmente, tôda a extensão do tiroteio, embora se acredite que haja mortos e feridos.

Iminência de violento combate

Outra informação chegada à Secretaria da Segurança Pública diz que o major comandante das tropas de Lorena pediu às populações das cidades de Cunha, Campos Novos e Serra da Bocaina, que se retirem para as proximidades de Piquete, visto estar sendo aguardado violento combate naqueles locais, entre tropas militares e os fugitivos da Ilha Anchieta, que procuram atingir a rodovia Presidente Dutra.

Novas prisões

A Secretaria da Segurança Pública recebeu comunicação de Ubatuba, de que os detentos recapturados, José da Silva, José Nery Santana e Sinval Cabral dos Santos, foram transportados para esta capital em duas ambulâncias. De Parati informaram, oficialmente, que, na zona de Tarituba, foi recapturado Geraldo Francisco de Oliveira, vulgo «Negrão». De Caraguatatuba informaram à Delegacia de Segurança Pública a prisão dos detentos Rubens Cabral, vulgo «Americano», e Nelson Garcia. Êstes dois procuraram resistir à Polícia, havendo perecido no combate o sentenciado conhecido pelo vulgo de «Pavão», cujo nome verdadeiro é ignorado pelos seus companheiros. Em Parati, na zona de Pedra Branca, foi recapturado Hermelindo Belmiro da Silva, vulgo «Pernambuco Doido». Em Cunha, foram recapturados Edel Pinheiro, José Venâncio dos Santos e Ibrahim Camargo. Tôdas essas prisões foram comunicadas em caráter oficial à Secretaria da Segurança Pública do Estado.

Na Assembléia Paulista

O deputado Cid Franco, ocupando a tribuna da Assembléia Legislativa do Estado, na sessão de ontem, tratou do caso da fuga dos sentenciados da Ilha de Anchieta, responsabilizando o juiz corregedor geral dos presídios pelo motim lá ocorrido e consequente fuga dos presidiários. Criticou o fato de o juiz Antonio Meira Neto, corregedor geral do presídios, só haver visitado a Ilha de Anchieta após os graves acontecimentos lá registrados, embora ocupe o cargo já há dois anos.

O deputado oposicionista declarou categoricamente ser uma fábrica de loucos a Penitenciária do Estado, onde são praticadas as maiores injustiças. Acrescentou:

«Levo ao conhecimento do governador, do secretário da Segurança e do juiz corregedor êstes fatos, que julgo bastante elucidativos: Raul de Guerra Brito, sentenciado 10.990, um dos cabeças do levante da Casa de Detenção, estelionatário de recursos, goza de estranhas regalias na Penitenciária do Estado, vestindo roupa engomada, calçando sapatos feitos sob medida e tomando refeições com o pessoal da Polícia Marítima, em contraste com a situação dos outros sentenciados, que tomam refeições na própria cela. E — circunstância curiosa — Raul de Guerra Brito e João Pereira Lima, êste chefiando os evadidos da ilha de Anchieta, foram condenados pela mesma sentença, em virtude do levante da Casa de Detenção, devendo ambos cumprir medida de prisão detentiva. No entanto, só João Pereira Lima foi mandado para a ilha de Anchieta. Raul de Guerra Brito, o estelionatário de recursos, permaneceu na Penitenciária gozando das regalias que mencionei. Contrastes dessa natureza não devem existir num regime penitenciário cientificamente organizado e dirigido».

A causa do motim

Realizou-se na tarde de ontem, no gabinete de trabalho do juiz corregedor dos presídios, Sr. Antonio Meira Neto, importante reunião que contou com a presença do procurador geral do Estado, Sr. César Salgado; professor Flaminio Favero, presidente do Conselho Penitenciário; e o Sr. Boaventura Nogueira da Silva, membro do Conselho. Embora houvesse o maior sigilo em torno do que foi tratado nessa reunião, pôde a reportagem de A NOITE apurar que o assunto debatido dizia respeito aos graves e dolorosos acontecimentos ocorridos na Ilha de Anchieta. Sabe-se que, interessado vivamente como está, o governador Lucas Nogueira Garcez em conhecer com exatidão a causa do motim e da fuga dos detentos, essa reunião deve ter servido de base para um relatório ao próprio chefe do Executivo bandeirante, tendo como base aquilo que o juiz corregedor pode observar na visita que fez à ilha de Anchieta.

Perigo de outras revoltas

B. HORIZONTE, 27 (Asap.) — Em entrevista concedida a um matutino desta capital, o Sr. J. R. Setto Câmara, presidente do Conselho Penitenciário de Minas Gerais traçou um quadro sombrio sôbre a situação dos diversos presídios existentes no Brasil. "Os graves incidentes que tumultuaram a vida da Ilha Anchieta — disse o Sr. Sette Câmara — representam, antes de tudo uma advertência alarmante e perigosa às autoridades quanto às responsabilidades na manutenção do nosso exdruxulo sistema penitenciário.

"Na verdade não constituiu surpresa a revolta dos presidiários. Ela reflete o ódio surdo e a reação recalcada dos detentos contra os maus tratos e o desumano sistema carcerário vigorante no presídio. Tanto foi assim que a sua revolta se fez quase apenas contra os guardas e o chefe de disciplina, responsáveis diretos pelas violências praticadas na detenção.

Aliás, acontecimento como êste que agora enche de emoção tôda a opinião pública — continuou o Sr. Sette Câmara — poderá se repetir em outras prisões do país, de vez que também aí dominam bárbaros e retrógrados processos de tratamento dos detentos. Sabe-se, por exemplo, que não é muito diferente de Anchieta a situação de Ilha Grande, no Distrito Federal, na qual os presos vivem num regime de pânico e malestar permanente".

O presidente do Conselho Penitenciário teceu considerações sôbre o que chamou de "falso conceito de certas autoridades" que consideram o prisioneiro despojado de tudo, até de sua dignidade pessoal, sancionando qualquer violência contra sua pessoa.

Com relação a Minas Gerais, mostrou o Sr. Setta Câmara várias falhas em seu sistema penitenciário, salientando, inclusive que, para os 2.344 presos existentes no Estado existem acomodações apenas para 612. Adiantou que na penitenciária de mulheres, em Sabará, guardas sem alma aproveitam-se do cargo para satisfazer seus instintos, usando para isso até de coação e violência.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA PARTE

BOATO IMPRESSIONISTA

A COFAP e o leite em pó

"A presidência da Comissão Federal de Abastecimento e Preços têm chegado, nos últimos dias, frequentes reclamações, procedentes até de órgãos legislativos de alguns Estados, contra a propalada proibição, por parte da COFAP, da importação de leite em pó. O Conselho desta Comissão, em sua reunião de ontem, tomou conhecimento do assunto, e deliberou opôr ao mesmo um enérgico desmentido. A COFAP nunca pretendeu tomar tal medida proibitiva para o leite em pó. Muito pelo contrário, esta Comissão julga imprescindível, no momento atual, a aquisição desse produto nos mercados estrangeiros, e, temendo que o comércio regular não possa atender a êsse imperativo, resolveu abrir concorrência para a importação imediata de cem toneladas do produto, já cogitando de ampliar essa quantidade para 500 toneladas.

A COFAP não dispõe de elementos para identificar a fonte responsável por êsse boato e o reputa intranquilizador e abusivo, descobrindo no mesmo a intenção propositada de estabelecer confusão e enfraquecer a confiança pública nas medidas que o govêrno está tomando para atender a tôdas as necessidades da população".

FESTA JUNINA NO S.A.P.S.

O SAPS realizará, sábado vindouro, no Restaurante do Leblon, uma grande festa junina, oferecida aos frequentadores de seus restaurantes populares, que terão ingresso livre, mediante o cartão de frequência. As 20,30 horas daquele dia, terá inicio a festa, com a realização de brincadeiras diversas, como quebra-pote, concurso sôbre questões alimentares, etc. Preparações típicas de festas juninas serão oferecidas aos presentes, entre os quais será realizado, também, um sorteio de prendas. As 22 horas começará um grande baile caipira que se prolongará até às 4 horas do dia seguinte, animado por uma orquestra bem organizada.

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0439

Mauro Carmo, visto por Massena

O PRÊMIO DE POESIA

Mauro Carmo conquista na Academia Brasileira de Letras, com o seu livro "Tu me ouvirás", o prêmio de poesia Olavo Bilac

Acaba de ser distinguido, por unanimidade de votos, com o prêmio de poesia Olavo Bilac, na Academia Brasileira de Letras, o poeta Mauro Carmo, autor de vários livros de poesia, inclusive "Vagalume" e "Tu me ouvirás", edições esgotadas. Tiveram êsses livros ampla e invulgar aceitação pública.

"Tu me ouvirás" foi o livro de sua autoria, primorosamente editado pelos Irmãos Pongetti, que, em renhido pleito, em que figuraram nomes festejados da poesia contemporânea de todos os Estados da nossa terra, conquistou êsse galardão de glória, consagrando-o na poesia lírica.

Na verdade, Mauro Carmo já figurava entre os melhores poetas da sua geração, assim situado pela crítica exigentíssima de Agripino Grieco, que exclamava: "Como encontraste, Mauro Carmo, essa primavera de ritmos! Como te desabrocharam entre os dedos, essas rosas helênicas! Como vieram êsses pássaros do sonho cantar no beiral da tua casa velha!"

Olegário Marianno, príncipe dos nossos poetas, dedicou-lhe honroso soneto, que abre um dos seu livros, em que elogia com entusiasmo, repassado de grande beleza, o poeta e a poesia de Mauro Carmo.

E', há muito tempo, o autor de "Tu me ouvirás", redator de A NOITE. Dessa maneira, com os louros agora conquistados na Academia Brasileira de Letras, a notícia do seu triunfo repercutiu jubilosamente nesta casa.

A comissão julgadora do prêmio Olavo Bilac estava constituída dos poetas Luiz Edmundo, relator; Adelmar Tavares e Manoel Bandeira.

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301. Telefone 42-9545

FALECIMENTO EM CARINHANHA

CARINHANHA (Bahia), 27 (Serviço Especial de A NOITE) — Enfêrma há dois meses, faleceu a Sra. Ana Normanha Lisboa, mãe do prefeito desta cidade e irmã do Sr. José Normanha, residente em Piracicaba. A extinta, que contava 68 anos e completara há pouco bôdas de ouro, deixa viuvo o Sr. Antonio de Aguiar Lisboa.

Giannetti - 1; Otacilio - 0

(*Titulos principais na 1ª página*)

BELO HORIZONTE, 27 (Da sucursal de A NOITE) — Terminou o primeiro "round" da querela judicial em que se encontram envolvidos o ex-prefeito Otacilio Negrão de Lima e o atual prefeito, Sr. Américo René Giannetti. Venceu Gianetti.

Julgando a queixa-crime movida pelo antigo prefeito contra o atual, o juiz Cintra Neto considerou-a improcedente, vasando a sentença em onze laudas datilografadas, que terminam assim:

"Pelo exposto e o mais que dos autos consta, tomando em consideração a Lei, a doutrina, a jurisprudência e a prova, julgamos improcedentes a queixa-crime e concluimos que o querelado, Dr. Américo René Giannetti, como prefeito municipal, não injuriou, nem caluniou o querelante, Dr. Otacilio Negrão de Lima; e as injúrias houve por parte do primeiro, estas foram compensadas, pois que o querelante, também no memorial já citado, se excedeu na linguagem, injuriando o querelado; e como os fatos tidos como calúnia constituem verdades já apuradas, não é possível mandar o querelado a julgamento pelo Tribunal do Juri Especial; e assim o absolvemos das imputações que lhe foram feitas. Dê-se baixa na culpa, pagas as custas e despesas do processo, em proporção, à vista da compensação de injúrias. Recorro ex-ofício para a Colenda Câmara Criminal do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, devendo o recurso subir no prazo e com as formalidades legais. Belo Horizonte, 25 de junho de 1952. a) — Antonio Felicio Cintra Neto, juiz de Direito da 1ª Vara Criminal".

Impedirá a "Petrobrás" a ação de grupos ou "trusts" contra a coletividade

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

cial, durante sua excursão ao Estado da Bahia, teve oportunidade de manifestar-se a respeito dos discursos proferidos naquele Estado pelo Sr. Getúlio Vargas, ao mesmo tempo que se referiu aos principais problemas da unidade da Federação que governa.

Iniciando sua entrevista, disse-nos o Sr. Silvio Pedrosa:

— Sou partidário da "Petrobrás". Acho que, com relação ao problema, o presidente da República fez uma exposição realista, colocando a suituação em seus devidos têrmos. Da maneira como está elaborado o projeto da "Petrobrás", sentimos que há perfeita segurança e absoluta garantia de que o capital da emprêsa será controlado pelo Estado, sem o menor perigo de que qualquer grupo ou "trust" venha a estabelecer um domínio das ações, de modo a estabelecer um contrôle próprio, capaz de ferir ou deturpar os interesses da coletividade brasileira.

Opinião sôbre Paulo Afonso

A seguir, o governador potiguar apreciou as obras que se vêm realizando em Paulo Afonso, externando o seu entusiasmo pelo adiantamento das mesmas:

— Considero o trabalho que vem sendo realizado em Paulo Afonso uma das mais concretas e objetivas realizações brasileiras. Está provada a capacidade dos nossos técnicos e positivada a eficiência dos mesmos. O que se está fazendo ali, pelo vulto do empreendimento e pelo caráter das atividades, virá alterar, de maneira decisiva, a fisionomia do Nordeste brasileiro. Como governador de um Estado nordestino, tôdas as minhas palavras são do mais franco louvor ao apoio e ao interêsse que o presidente Getúlio Vargas dedica aos trabalhos que ora se realizam em Paulo Afonso.

Problema do Rio Grande do Norte

Depois de afirmar que suas palavras referentes aos discursos do presidente da República, pronunciados na excursão efetuada por êste à Bahia, eram de admiração pela clarividência com que o chefe do govêrno analisava as questões mais importantes do Nordeste e, simultaneamente, de confiança na obra administrativa do Sr. Getúlio Vargas, passou a falar sôbre os problemas do Rio Grande do Norte, dizendo:

— A situação econômica do meu Estado continua difícil e precária. Acabamos de sair de uma sêca que abrangeu quase todo o Rio Grande do Norte e estamos diante de um inverno, considerado apenas regular, encontrando-se, porém, a zona central do Estado sofrendo os rigores de mais uma sêca, sem quaisquer perspectivas de mudança para melhor, a essa altura do ano. Por êsse motivo, estou prosseguindo com diversas obras de emergência, tendo exposto agora ao presidente Getulio Vargas a situação do Estado, a fim de que o govêrno federal, a exemplo do que fez o ano passado, continue a nos prestar os auxílios de que necessitamos.

A crise do algodão

— Tão grave como a crise climatérica — disse ainda — é a situação criada pela falta de preços compensadores para o algodão, produto que representa ainda 70 % da economia do Estado. Basta acentuar que, da pequena safra do ano passado, que foi de 12 milhões de quilos, ainda permanecem sem compradores mais de 5 milhões de quilos. Em agôsto, será iniciada a colheita da safra dêste ano, que deverá ser superior à do ano pasado, criando-se, se a situação perdurar, um dos problemas mais graves para a vida econômica do Rio Grande do Norte.

Contatos com o govêrno federal

E continuou o Sr. Silvio Pedrosa:

— Tenho mantido contato com o govêrno federal, para que o Banco do Brasil financie, a exemplo do que fez em São Paulo, a compra do algodão que se encontra retido, salvando da miséria absoluta dezenas de milhares de agricultores. Encontrei o maior interesse, por parte do presidente da República, e das autoridades do Banco do Brasil, principalmente o Sr. Ricardo Jafet. Estão sendo discutidas as condições e fases do financiamento, tudo indicando que as negociações chegarão a bom têrmo.

Problemas decisivos para o Estado

— Apesar de todas essas dificuldades, a administração se vem processando normalmente, estando encaminhadas as soluções de alguns dos problemas decisivos para a vida do Estado. Encontram-se em plena execução os serviços de saneamento de Mossoró e Caicó, assim como a duplicação dos de Natal, cuja população, de 1940 para cá, aumentou em mais de 100 %.

E terminando sua entrevista, declara o sr. Silvio Pedrosa:

— Outros pontos que estão sendo atacados pelo meu govêrno, são: a intensiva construção de estradas; a pavimentação de grande parte das mesmas, de vez que, a rigor, não existem estradas pavimentadas no Rio Grande do Norte, e um eficiente financiamento à agricultura.

FROTA DE 465 NOVOS VEÍCULOS

Continuam chegando os caminhões, ambulâncias e outros carros para a Prefeitura — Virão dos Estados Unidos caminhões gigantes para coleta de lixo, com capacidade para 16 metros cúbicos de detritos — Primeira encomenda: 209 carros; 2.ª encomenda: 256 — Fala a A NOITE o engenheiro Ulisses Heillsmeister, superintendente de Transportes

A realização de vários serviços da Prefeitura estavam "amarrados" devido à crise de transportes. Chegara a tal ponto de desgaste a frota de caminhões, que a Superintendência de Transportes, com carros paralisados ou em consêrto nas oficinas não podia fornecê-los, com urgência, aos Departamentos de Limpeza Urbana, de Obras, Fiscalização, aos hospitais, etc.

Havia hospitais que só tinham uma ambulância nos seus serviços de pronto socorro. Enfrentou o prefeito João Carlos Vital, nos primeiros meses de sua administração, as maiores dificuldades, principalmente no sentido de remover o lixo que se acumulava em terrenos baldios ou nas próprias ruas e das casas particulares. Adquirindo caminhões de lixo, de obras, ambulâncias e máquinas, o govêrno da cidade, aos poucos, restabelece a normalidade nos serviços públicos.

Durante a crise aguda o Departamento de Estradas de Rodagem ajudou os demais departamentos com seus carros.

A PREFEITURA CONTARA COM 465 NOVOS VEICULOS

Lutando com todos os obstáculos, falta de verbas, demora na entrega dos veiculos, a Superintendência de Transportes da Prefeitura contará, ainda êste ano, com uma frota de 465 veiculos.

O engenheiro Ulisses Heillsmeister, superintendente dos transportes da Prefeitura, conseguiu a reparação de algumas dezenas de carros velhos e fala-nos das novas aquisições:

— Com as verbas do ano de 1951 adquirimos 209 veiculos nos Estados Unidos. Agora, durante a viagem do prefeito João Carlos Vital àquele país, concluimos a segunda encomenda, de 265 carros. A nova frota da Prefeitura — caminhões coletores (com serviço de compressão do lixo), caminhões de carga, camionetas, ambulâncias, carros de serviço, "jeeps", etc., — será de 465 unidades.

Em seguida o engenheiro Heillsmeister enumera as aquisições, pela ordem: os 209 veiculos adquiridos com as verbas de 1951 continuam chegando e são os seguintes: 22 coletores de lixo, de compressão automática — "White", de 9 jardas cúbicas, que estão em serviço na zona sul, todos pintados de branco, como vieram dos Estados Unidos; 23 caminhões de lixo — "International", tambem de compressão automática (6 já estão em serviço e 17 chegarão ao Cais do Porto dentro de breves dias); 16 caminhões tipo "Austocrat", tambem "International", que chegarão esta semana ao Rio; 10 caminhões basculantes — "International", já em serviço; 52 ambulâncias, sendo que 33 vão entrar em serviço nos hospitais imediatamente; 12 caminhões "International" com carroceria fixa (faltam chegar as carrocerias); 30 "pick-ups" — "International", sendo que 10 já foram entregues em São Paulo; 20 carros de passeio — "Dodge" que estão desembarcando no Cais do Porto; 20 "jeeps" que virão de Nova Iorque nas próximas semanas; 4 ambulâncias para o Departamento de Saúde Escolar.

A GRANDE ENCOMENDA DO PREFEITO NOS ESTADOS UNIDOS: 256 NOVOS VEICULOS

Prosseguindo o Superintendente de Transportes diz:

— Na recente viagem do prefeito João Carlos Vital aos Estados Unidos foram encomendados mais 256 veiculos que deverão chegar ao Rio, aos poucos. São os seguintes:

25 G. W. — "White", tambem de compressão automática, de 15 jardas cúbicas, podendo coletar 16 m3 de lixo, o dôbro dos que estão em serviço, atualmente; 19 caminhões tipo "Austrocrat", basculantes, "International; 4 tratores reboques; 5 pranchas para lixo; 52 jeeps; 64 camionetas; 11 carros-pipas; 30 ambulâncias; 38 caminhões basculantes; 8 carros de passeio "Dodge".

Com êsses veicuos em serviço e com os que conseguimos reparar em nossas oficinas, pretendemos manter em ordem os trabalhos de transportes da Prefeitura.

NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DA FUNDAÇÃO GAFRÉE GUINLE — Tomou posse, na Fundação Gafrée Guinle, o novo chefe do Serviço de Dermatologia daquela instituição, Dr. Miguel Elias Abu-Merhy. A solenidade compareceram pessoas de destaque nos nossos círculos médicos e administrativos entre as quais destacamos o prof. Parreiras Horta, diretor da Faculdade Fluminense de Medicina; Dr. Silvio Brauner, presidente do Sindicato dos Médicos; prof. Velho da Silva, diretor da Faculdade de Ciências Médicas; Dr. Gabriel Corte Imperial, diretor de Banco da Prefeitura; parentes e amigos, e representantes da imprensa. No cliché aspecto da solenidade. (Foto A. N.).

ECOS e NOVIDADES

A recuperação nacional e o petróleo

A palavra presidencial, ecoada no proscênio originário da indústria petrolífera nacional, situou o debate da "Petrobrás" em seus legítimos têrmos, colorindo-lhe as linhas de desfiguração, acidentais ou propositadas, de modo a melhor exibi-las, e acentuando, por consequência lógica, a real estrutura do projeto do petróleo. Certamente por considerar que o problema se acha em ponto de maturação plena, depois de exposto ao sol por tôdas as suas faces, o orador imprimiu ao seu pronunciamento uma franqueza definitiva, capaz de fixar a opinião pública para a próxima realidade da indústria e de lhe assegurar, portanto, a unidade de ritmo e a imprescindível uniformidade de ação. Os dados práticos essenciais resumem a situação de modo exemplar, não admitindo dúvida quanto à suma gravidade que a caracteriza. Para um consumo diário de 130 mil barris, que em 1953 se prevê, com segurança, na proximidade de 170 mil barris, a realidade apresenta no momento, quanto à produção nacional do petróleo esta exígua contribuição diária: 5.000 barris. Esta é a situação delineada à luz das estatísticas de produção na origem e da média ascencional de consumo interno, e na qual incidem outros fatores de expressão cruel nos cômputos do nosso equilíbrio econômico. Dêsse quadro singelamente retraçado, no qual o consumo de combustíveis líquidos representa necessidade iniludível da própria expansão econômica do país, resulta um imperativo de importação profundamente danoso à estabilidade da nossa balança comercial. Para satisfazer a fome de petróleo, cuja voracidade se rege pelo acréscimo médio anual de cêrca de 20%, reduzimos nossas disponibilidades em divisas no exterior em proporção apenas sustentavel. Para corar êsse aspecto, basta aduzir-se que no ano corrente, segundo previsão de excelente teor, só a importação de petróleo e derivados engolfará algo acima de Cr$ 5.000.000.000,00. Acresce como agravo, no caso, a proporcionalidade de ascendência no consumo, que autoriza prever-se para 1955 um auge de evidente insustentabilidade. Ao atingir o consumo obrigatório, àquela época, total superior a 200 mil barris diários, estaremos sob a ação de impacto traumático: não haverá divisas suficientes para garantir o consumo. Esta é uma conclusão esquemática da fala presidencial que conduz a ilações inelutáveis. A previsão dêsse grave impasse exige medidas de antecipação excepcionalmente cuidadosas, mas impõe, sobretudo, na ordem geral, o ânimo de urgência para tôdas as iniciativas visando atenuar no presente e eliminar no futuro o desastre em perspectiva. Aliás, ao desenhar cruamente a situação nacional a êsse aspecto, o chefe do govêrno não admite o sentido depressivo. Ao invés, procede com o seu natural pendor de reação corajosa ao confrontar dificuldades, e traça, em seguida, o plano de resistência e de superação. As linhas dêsse plano, inspiradas em regime de celeridade equivalente à própria marcha evolutiva do problema, definem-se em iniciativas e cálculos contidos no limite do tempo estimado para a solução gradual do impasse. As iniciativas cifram-se em: intensificar a produção petrolífera do Recôncavo baiano; efetivar a exploração industrial do xisto betuminoso no vale do Paraíba; terminar a refinaria de Cubatão, em São Paulo; construir novas usinas para refôrço da capacidade de refino do óleo bruto; ampliar a frota de petroleiros para 500 mil toneladas. Realizados êsses objetivos fundamentais, os cálculos prevêem para o Recôncavo, dentro do quatriênio, uma média de 25.000 barris diários e para o sistema de refinarias uma produção avizinhada de 100.000 barris diários, o que significará a redução, em 1955, da situação insustentavel antes desenhada à base da realidade presente. Significará, ainda, a quase eliminação da tremenda carga de absorção do petróleo orçavel só no ano em curso, segundo anteriormente se aduziu, em Cr$ 5.000.000.000,00 de cruzeiros. A solução esquematizada no discurso do chefe do govêrno não padece, como poderia afigurar-se aos desavisados do assunto, mesmo de mínima eiva quimérica. Consta de estudos realísticos e de provimentos estimados com idêntico sentido prático. Para que se aperceba de modo mais direto a exequibilidade do plano, basta ponderar, com base em dados idôneos ultimamente vinda a lume, que quatro refinarias instaladas na Venezuela de 1945 a esta parte, com capacidade levemente superior a 200.000 barris por dia, custaram US$ 200.000.000, e que essa quantia corresponde ao nosso dispêndio com a importação de óleo refinado, nada mais, só no ano de 1951. Trata-se, evidentemente, de tarefa pesada, exigindo bôa têmpera de ânimo político e rija vontade, mas situada no âmbito da capacidade econômico-financeira e da diligência espiritual da nação. Ao concitar à mobilização criadora os brasileiros capazes, o chefe do govêrno não faz gala de oratória, mas exprime uma necessidade prática: coesão de inteligência e vontade no esfôrço comum da recuperação do país. Quando se parte de uma exiguidade — 5.000 barris diários de petróleo — para atingir a auto-suficiência nacional e ratificar na autonomia econômica a nossa soberania política, não podem prevalecer pensamentos e sentimentos, que não sejam de confiança, de compreensão e de clara vontade. Daí as diretas alusões do discurso à teimosia de uma oposição, que pretende negar evidências da futura organização industrial e dificultar-lhe a marcha, sem dúvida inspirada em propósitos de baixo teor humano e político. Diante do trabalho monumental de recuperação, que se inicia sob excelentes auspícios, não cabem as suscetibilidades pigméias da rotina partidária, os freios do egoismo burocrático, a suspeição supersticiosa de indivíduos e classes ou a rasteira exploração da vaidade individual e da peor demagogia.

EM BENEFÍCIO DO FUNCIONALISMO

O Senado vai receber, já aprovado pela Câmara dos Deputados, um projeto de lei que é de maior interêsse para os servidores públicos. Trata-se da regulamentação legal em novas bases, do sistema pelo qual a União recolhe aos cofres do I. P. A. S. E. as contribuições e descontos que arrecada do funcionalismo. Ao invés de ser anual, como é atualmente, o recolhimento passará a ser efetuado em cotas duodecimais, o que possibilitará àquela autarquia contar com maiores disponibilidades financeiras durante o ano, para atender, em caráter permanente, às solicitações de empréstimos imobiliários e comuns.

O projeto virá concorrer, sem dúvida, para a melhoria dosses serviços do I. P. A. S. E., cujas deficiências resultam precisamente da temporariedade ou da intermitência com que são prestas. As Carteiras que operam naqueles gêneros de empréstimos só se abrem periódica e transitoriamente, não oferecendo aos associados, com a desejada estabilidade ou continuidade, os financiamento de que êstes carecem tanto para a aquisição de casa própria, quanto para enfrentar emergências difíceis da vida.

Além dessas vantagens, a lei em perspectiva virá possibilitar ao I. P. A. S. E., segundo declarou à nossa reportagem o diretor do seu Departamento de Aplicação de capitais, a ampliação dos investimentos em fins de utilidade para o funcionalismo, inclusive no plano de construções previsto para um prazo de cinco anos, no total de cinco mil casas.

Por tudo isso a expectativa dos funcionários federais é a de que a proposição tenha rápido andamento e aprovação no Senado.

*

JUSTIÇA E ECONOMIA POPULAR

Continua a perplexidade em que se encontram os juízes criminais diante da nova legislação protetora da economia popular. Até dúvidas quanto à constitucionalidade vêm surgindo na primeira instância, mormente em relação ao juri. Na fase parlamentar da elaboração das normas foram arguidas, estudadas e desprezadas, expressamente, pelos técnicos mais reputados tôdas as objeções agora em foco. Trata-se, certamente, de dificuldades superáveis que, se apresentassem a pretendida invencibilidade, não escapariam aos juristas das duas casas do Congresso Nacional. Vários recursos vêm sendo interpostos, provocando o pronunciamento dos Tribunais, a cuja sabedoria experiente e operosa fica entregue, assim, a sorte de uma lei fundamental. Virão, pois, brevemente, os arestos decisivos. E, seguramente, para facilitar a execução urgente e eficaz que pede, não somente o clamor público, mas também a consciência conservadora.

A prevenção e a repressão dos abusos contra a economia, a saúde, a própria vida dos mais humildes, dos mais necessitados são os remédios essenciais para os desesperos que se avolumam, para as dores que se aprofundam, para as privações que se extremam.

*

PETRÓLEO E TRIGO

Segundo estatísticas agora divulgadas, a produção de trigo, na próxima safra, promete ser das melhores. Do fato, a sua produção tem sido fomentada no país, através de uma série de medidas da mais alta importância. E dia virá em que estaremos livres do produtor estrangeiro, o que beneficiará enormemente tôda a economia nacional. O Brasil emprega, na aquisição do "pão nosso de cada dia", verdadeiras montanhas de ouro. Trigo e petróleo sangram, profundamente, a nossa economia, desviando para esses produtos o que poderiamos empregar, com enorme vantagem, na compra de máquinas para a nossa agricultura e indústria. Entretanto, diga-se de passagem, a política oficial em relação a êsses dois assuntos — trigo e combustível — é das melhores. Prepara-se o país para livrar-se, em futuro não remoto, desses tremendos encargos, de vez que teremos trigo e petróleo para as necessidades brasileiras. Basta para tanto que façamos uma política objetiva em relação aos mesmos. O fomento do trigo está sendo executado com absoluto sucesso, enquanto a política de petróleo é examinada neste momento pela Câmara Federal. Estamos certos de que os nossos legisladores darão ao poder público os meios para que o Brasil tire do seu subsolo o "ouro negro" necessário ao seu desenvolvimento econômico. E' o que a nação espera dos seus representantes no Congresso.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

HIBERNAÇÃO ARTIFICIAL — *Médicos franceses e suecos estão realizando, em Estocolmo, notáveis experiências com o emprêgo de um processo de hibernação artificial, na alta cirurgia do coração e do cérebro. Trata-se de submeter o paciente a um estado de congelação, que permitirá a execução de intervenções cirúrgicas até agora consideradas impraticáveis. Após os primeiros resultados, os cientistas concluiram que o futuro do homem está no frio.*

Os biologistas mais ousados já admitem a possibilidade de vir a ser o método de refrigeração um prodigioso agente de prolongamento da vida humana. Essas esperanças baseiam-se nesta ansiosa pergunta, até hoje sem resposta, do grande biologista Jean Rostand: "Um organismo vivo, quando posto em determinadas condições, pode cessar completamente de viver sem perder de todo a faculdade de retornar à vida, se aquelas condições voltarem a normalizar-se?".

Se essas esperanças deixarem de representar generosas fantasias dos sábios, o homem poderá durar períodos seculares, pelo processo de "hibernação artificial". Bastará que, na devida oportunidade, o candidato a uma existência extremamente longeva mergulhe num estado de "indiferença quimico-vital" (suspensão temporária das funções respiratórias e cardíacas), por um certo tempo. Os doutores do futuro, que até lá terão aperfeiçoado a sua técnica de hibernação, farão o paciente "ressurgir", quando soar a hora. Isso será algo tão sensacional como a façanha de Prometeu, sem os riscos da punição divina.

Provavelmente, daqui a uns 30 ou 40 anos, qualquer mortal, aspirante a essa espécie de imortalidade pelo sistema de prestações, poderá fazer um contrato com o seu médico, vasado, mais ou menos, nestes têrmos:

— Morte provisória, durante 50 anos, e ressurreição, após êsse prazo, com direito a prorrogar o contrato por novos e mais dilatados períodos, segundo os desejos expressos do interessado.

Cintas Largas em Lastex
Real Moda
RUA URUGUAIANA, 84

Cinema? Leia CARIOCA

"Problemas psicológicos do romance brasileiro"

Conferência do Sr. Peregrino Júnior, na Academia Brasileira de Letras

O acadêmico Peregrino Junior realizou ontem, a segunda conferência do ciclo promovido pela Academia Brasileira de Letras, que tem por objetivo estudar as diretrizes do romance brasileiro.

Aquele escritor iniciou sua conferência, que teve por título "Problemas psicológicos do romance brasileiro", referindo-se à necessidade de clareza e simplicidade no estudo dos problemas do romance. "Desta maneira, disse o conferencista, a primeira coisa a se levar em conta é a fixação de uma definição que enfeixe os diferentes conceitos". Referiu-se, então, à famosa frase de H. Taine, segundo a qual "o homem, no romance, é a medida de todas as coisas; um psicólogo que põe a psicologia em ação".

"Verdade e clareza — afirmou o Sr. Peregrino Junior — são as condições primordiais do romance. O romance não é, propriamente, uma história mas tem que ter um conteúdo e deve, também, trazer a mensagem do subconsciente. Deve contar a natureza do homem e o temperamento do autor".

O conferencista passou, então, a tratar da complexidade do fenômeno literário, do 'imponderável que há sempre numa obra de arte. Referiu-se às diversas fases históricas da crítica, desde os estudos históricos e filológicos de Saint-Beuve até as influências do pan-sexualismo de Freud. Analisou, a seguir, os diversos tipos do romance mundial, desde o de tese até o introspectivo, aplicando, depois, suas conclusões às diversas correntes do romance nacional, citando como exemplo obras de Manuel Antonio de Almeida, José de Alencar, Aluisio Azevedo, Raul Pompéia, Graça Aranha, José Lins do Rego e outros. O conferencista deteve-se principalmente em Machado de Assis, como a figura central da literatura brasileira.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Doloroso martírio de uma pobre criancinha

Para o infeliz menino Raimundo de Araujo, que atacado de câncer nas vistas, ficou completamente cego, recebemos de "Um Anônimo" Cr$ 50,00 (talão n.º 5.646).

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

"Missão Góes" à 7.ª Região

PREPARAÇÃO MILITAR DO NORDESTE

Itinerário do chefe do Estado Maior das Forças Armadas — Notícias de Angra: navais, peixe, carvão e engarrafamento de cachaça — Espancamento de presidiários

O general Pedro Aurélio de Góes Monteiro marcou, definitivamente, para o dia 9 de julho sua viagem de inspeção ao Nordeste do país, ou seja, coincidindo com o regresso do secretário de Estado Acheson. Essa coincidência não é, em absoluto, casual. Góes retardou sua missão, a fim de conferenciar com militares que acompanham Acheson.

•

Durante sua permanência no Nordeste, Góes visitará Recife, e, em seguida João Pessoa e Natal, merecendo sua atenção a base de Parnamirim, na Paraíba, cuja recuperação — em vista do abandono em que se encontra — se faz necessária. Voltará à capital pernambucana — alí o general deverá bater um papo com o governador pernambucano, — e, depois, seguirá para Maceió — não estando ainda assentado se sua viagem se fará de automovel pelo litoral (o que lhe daria a vantagem de rever seu lugar de nascimento: o Engenho São Salvador do Guindaste, no município de São Luiz do Quitunde) ou de trem, pela Great Western. Salvador será o ponto final da visita do chefe do EMFA.

•

Dessa viagem de Góes resultará um completo levantamento das condições militares do Nordeste e — é claro que o general não vai viajar apenas por turismo — as bases de defesa daquela região, face aos perigos da guerra moderna.

*

Depois que deixou a política alagoana — que se constituiu o scalcanhar de Aquiles do velho general, — Góes se tem dedicado inteiramente à sua profissão. E os resultados de suas missões já se fazem notar: a parte importante que desempenhou no último acôrdo com os ianques e, agora, a preparação do Nordeste para qualquer eventualidade.

*

Quanto à viagem de Góes à Argentina, seus frutos serão colhidos apenas após a visita de Soza Molina, ministro da Defesa Nacional de Peron, ao Rio — o que deverá ocorrer após o regresso de Góes a esta capital.

ESPANCAMENTO DE PRESIDIARIOS

Colegas chegados do «front» de Parati e Ubatuba contaram ao colunista uma triste história: os presidiários recapturados pela polícia paulista têm sofrido verdadeiras «sessões espíritas» (pancadaria coletiva) e «corredores poloneses» (passar levando bofetadas e ponta-pés entre filas de policiais).

Lamentamos, profundamente, que os milicianos da Fôrça Pública de São Paulo — ao contrário dos soldados fluminenses — adotem êsses métodos bárbaros, pois os fugitivos, embora homens à margem da sociedade, são entes humanos e êsses espancamentos, invés de servirem de corretivo, apenas despertarão, ainda mais, seus baixos instintos.

•

Também na ilha de Anchieta os espancamentos se tornaram como que uma peça obrigatória do interrogatório dos presos. Foi o reporter Nestor Moreira quem nos declarou que ouvira, em Parati, os recapturados, que seguiram na primeira leva para a "Ilha Maldita", dizerem:

— Era preferivel a morte a voltar a Anchieta...

E muitos choravam e imploravam para ficar no Estado do Rio.

ANGRA — CIDADE DA MARINHA

Angra dos Reis — cidade pobre, com uma indústria pesqueira incipiente e conhecida pelo engarrafamento de aguardente (a pinga de lá é muito boa, afirmam os entendidos) — é uma cidade que vive do mar e para o mar. Pràticamente, não há lavoura na região e, além do peixe e do engarrafamento da cachaça, há apenas exploração das matas e sua transformação em carvão. Há, em Angra, um Colégio Naval — e, à noite, as ruas da pacatíssima cidade se enchem de uniformes cinzentos (dos oficiais de Marinha), cáquis (dos fuzileiros) e azulado de taifeiros. Patrulhas de fuzileiros percorrem as ruas angrenses e um destacamento, guardando a única rodovia de acesso, detem os carros e examina documentos.

•

Quando lá estivemos havia toque de recolher às 23 horas, isso, em vista da boataria de que os homens de Pereira Lima estavam por perto.

ELEIÇÕES SEM O INTERVENTOR

O cidadão Silvério Manoel da Silva é interventor ministerial no Sindicato dos Empregados Hoteleiros e concorrente às eleições daquela entidade. Tal fato levou um grupo de associados a procurar-nos: acham que o cidadão Silvério não deve presidir às eleições, às quais concorre. Nós julgamos que os reclamantes têm razão, mas nenhuma providência podemos tomar senão essa: o registro da reclamação, com vistas ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho e ao ministro do Trabalho.

O Sindicato em apreço está em regime de intervenção há 7 anos.

PRAGA DE ROUBOS

O território do 17.º Distrito Policial está sendo transformado em paraíso da gatunagem. Diàriamente, nas seções especializadas dos jornais aparecem queixas de furtos e roubos. Que estará havendo por lá? Falta de policiamento?

Beba CAFÉ PALHETA
CAFÉ PALHETA — CAFÉ PALHETA — CAFÉ PALHETA — CAFÉ PALHETA

AS COMEMORAÇÕES DE 2 DE JULHO

Participando das comemorações a serem levadas a efeito no Estado da Bahia, por ocasião do "2 de julho", data histórica naquela unidade federativa, a "Casa da Bahia", com sede à avenida Rio Branco 114, 1.º andar, promoverá às 21 horas do dia 2 de julho próximo um debate alusivo a êsse fato da vida nacional.

Nessa ocasião, o deputado Luiz Viana Filho falará sôbre os aspectos sociais da história da libertação da Bahia, devendo o Sr. Eugenio Gomes abordar a literatura inspirada no 2 de julho e o escritor Edson Carneiro dissertar sôbre o "folclore" e a presença do negro nos acontecimentos que assinalam a grande efeméride baiana.

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O Centro das Professoras Primárias dirigiu um apêlo à Assembléia Legislativa, pedindo aposentadoria aos 20 anos de majistério e aumento de vencimentos

Não ha polícia nesta terra?

Jarbas de Carvalho

O conselheiro Ferreira Viana, depois de uma demorada visita à Casa de Correção — tendo interrogado todos os presos, um por um — voltou-se para a sua comitiva e disse, melancolicamente: — "São todos inocentes... Não houve um só que se confessasse culpado. Estou convencido de que não há justiça em nosso país."

Êsse pequeno episódio define a expressão psicológica do nosso meio.

Não havia moralidade nas ruas e jardins, nos recantos pitorescos da cidade. Casais amorosos se excediam em manifestações públicas de carinho. A gente inculta usava uma linguagem rebarbativa, em voz alta — e estava se vendo que era proposital, para escandalizar o transeunte, ou a transeunte. A imprensa reclamou. Associações civis, principalmente femininas, pediram providências. Afinal, a polícia resolveu agir. Uma autoridade, conhecida por sua energia, foi designada para coibir êsses abusos. Agiu, agiu durante algum tempo. Mas, o malandro, o vagabundo, o desclassificado não gostam de ser contrariados em seus hábitos — e começaram a gritar. Estavam sendo vitimas de violências. Certos jornais, que entendem de ir buscar a popularidade mesmo entre os desclassificados, romperam contra a autoridade. O barulho foi crescendo e chegou ao Parlamento e à Câmara Municipal. Pedia-se a pena última para o monstro, que agia, aliás, em defesa da sociedade. O chefe de polícia, embora convencido dos bons serviços que essa autoridade estava prestando, viu-se obrigado a retirá-la do setor — para não dar mais lenha para a fogueira do escândalo.

Estamos, agora, diante de um fato brutal: a revolta de presos da Ilha Anchieta, em São Paulo. Os horriveis detalhes vão chegando através do noticiário. Para dominar a guarda e abater os funcionários civis, os sentenciados os massacraram a golpes de machadinha —— arma que lhes fôra entregue para o corte de árvores e, depois de se apoderarem do armamento — metralhadoras, fuzis e revólveres —— decidiram a fuga, passando sôbre os cadáveres, até de seus próprios companheiros, sacrificados por se mostrarem indecisos.

O govêrno teve de agir com certa violência. Os destacamentos mandados em perseguição dos facinoras esbtabeleceram o cêrco em duas cidades do continente, para onde êles se dirigiam em lancha do presídio, assaltada depois de abaterem o mestre com uma descarga que lhe fez da cabeça um paliteiro. Como a lancha comportava apenas sessenta pessoas e nela entraram 130, os mais fortes executaram a lei da moeda intrinseca: atiraram ao mar os mais fracos.

Isto demonstra o grau de perversidade dêsse grupo de cêrca de 400 homens, evadidos da Ilha Anchieta. A repressão foi sendo feita a altura dos acontecimentos. Os que não puderam ser capturados pacificamente foram abatidos à bala.

Entretanto... Entretanto, já se ouvem comentários como estes: "Isso foi revolta da fome e dos maus tratos..." Já se começa a criar uma atmosfera de simpatia para os facinoras, resolvidos a tudo, reconhecendo-lhes o direito de melhor tratamento — talvez a pão de ló e vinho do Pôrto.

Ouve-se constantemente, a propósito da devassidão, assaltos, desrespeitos, algazarras, falta de decoro nas ruas: — Não há polícia nesta terra?"

Não pode haver. Não querem que haja.

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Eletricidade crua...

Conta Malaparte que, durante a guerra, Churchill foi jantar com o general Corck, no sul da Itália, e lhe serviram um peixe que nunca havia visto. O velho estadista estranhou a iguaria, e não quis comê-la sem receber explicações.

— Parece um torpedo, disse.

— Não é; garanto-lhe, disse o anfitrião.

A dúvida ia adiantada quando se aproximou o mordomo a explicar:

— E' um peixe elétrico, mas muito gostoso e raro.

— E não há perigo? perguntou Churchill.

— A eletricidade faz mal quando está crua, Sire, respondeu o mordomo; cozida, não faz dano algum...

E Churchill saboreou o peixe.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

CARAVANA

P. B.

Editores japoneses anunciam haver sido autorizados pelo espírito de Conan Doyle a publicar as novelas completas de Sherlock Holmes, pela primeira vez em idioma japonês. Jornais de Tóquio informam que em uma sessão espírita ali realizada o espírito de Conan Doyle acusou aos editores de haverem "pirateado" suas obras durante quarenta anos, e logo depois concordou em que se traduzisse em suas novelas para o japonês.

*

Wayne Coy, que se demitiu da presidência da Comissão das Comunicações Federais nos EE. UU., dizendo que não podia viver com os quinze mil dólares (cêrca de Cr$ 400.000,00) que o Estado lhe pagava anualmente, foi trabalhar para uma revista de publicidade como consultor, ganhando o dobro do que auferia.

O SESI e a O.S.B. irmanados

Em proveito do povo e da cultura

A realização de concertos populares, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, em vários bairros do Rio e em diversas cidades do Brasil, tem uma significação muito além do grande acontecimento musical que encerra. Vimos acompanhando a sequência dêsses concertos e os meios em que têm lugar, e, desde logo, uma conclusão se faz evidente: a fidelidade do público, empenhado por duas horas na apreciação de números de boa música, através de sólida interpretação. Que música é essa, que recebe a mais franca acolhida dos populares, a ponto de êles se manterem, por vezes, em pé, todo o tempo de um longo concerto? As melhores peças sinfônicas. Das manifestações de arte, os concertos sinfônicos se colocam no mais alto grau de pureza e complexidade. E a justiça decorre dos fatos: o povo gosta do que é bom, ao contrário de afirmações que lhe atribuem preferência apenas pelas composições ligeiras, pelo humorismo barato e pela linguagem deformada. Dá prazer assistir a êsses concertos populares: homens e mulheres, crianças e velhos, sadios e doentes, vestidos normalmente ou maltrapilhos de roupas, engravatados ou descalços, todos, enfim, reunidos pelo prazer da música. Fixe-se, por exemplo, o olhar atento de uma criança: sonhará ela com o papel de intérprete, empunhando o arco de um violino ou, mais que isso, a batuta do maestro? E em cada fisionomia característica se sente logo a coincidência com um estado de alma, refletido nas próprias músicas. A arte, quanto mais se distancia da realidade, mais permite que o indivíduo nela veja as situações reais e concretas de seu infinito mundo interior. Ao termo dos acordes, quando os assistentes batem em retirada, nota-se em consequência do programa, a alegria que vai em cada qual, o acento da espiritualidade em seus olhos iluminados, a concepção de uma vida melhor, estampada em suas máscaras.

A quem se deve êsse movimento salutar, a um tempo educativo e social, recreativo e artístico, idealista e reparador? A uma grande instituição, que trabalha pela melhoria de uma classe igualmente grande: o SESI, na simplicidade de suas iniciais e na ambição de seu programa. Sim, o SESI, mantido pelos industriais, administrado pela Confederação Nacional da Indústria, aos industriários se destina. Mas, destinando-se a êles e a suas famílias, cobre uma das percentagens mais altas da população das cidades fabris. Procurando influir em seus hábitos, influi indiscutivelmente nos hábitos da comunidade toda. Proporcionando-lhes espetáculos públicos, como êsses concertos, não os faz privilégio dos portadores de uma carteira de identidade, mas os abre a todos, no desejo de propiciar alguma coisa de belo a quantos queiram dela se beneficiar. Nunca é demais realçar que o sentido educativo ocupa um dos pontos mais importantes da obra social que o Sr. Euvaldo Lodi, com excepcional clarividência, procura desenvolver entre nós, no âmbito da indústria, mas em real proveito de todos.

Crônica de Paris

Pinay, o homem do momento

Louis Wiznitzer — Pela SAS — Especial para A NOITE

PARIS, Junho — Continuam as vitórias do presidente Pinay. Primeiro, rebentou o partido do general De Gaulle e livrou a França do perigo da ditadura. Depois, teve a coragem de cortar a cabeça do Partido Comunista. Na verdade, o Sr. Pinay foi muito hábil. A sua ofensiva contra a subida dos preços foi muito bem acolhida pelo povo e as massas começaram a desertar do partido e a abandonar as manifestações comunistas. A experiência de Pinay interessava muito mais ao povo, de um modo mais direto e concreto, do que à politicagem do partido. Por isso, o estado-maior comunista resolveu dar um golpe e lançar uma contra-ofensiva. Esta, porém, só podia se justificar com ataques contra o Plano Marshall, o Pacto Atlântico, protestos contra o rearmamento, apêlo para a greve geral. Este apêlo foi lançado por todos os jornais comunistas, e a greve foi bem organizada pelos tenentes. Paralisação dos centros nervosos: eletricidade, gás, ferrovias e depois transporte e indústria. O motivo desta greve devia ser a chegada do general Ridgway, sucessor de Eisenhower. As paredes da cidade foram, numa só noite, cobertas com as palavras, escritas em giz: "Americano, volta à tua casa"! O segundo golpe preparatório, da ofensiva comunista foi a publicação no "Monde" do chamado Relatório Fechtler, o relatório secreto do Estado-Maior americano, segundo o qual a Europa continental não seria defendida. A defesa seria, sim, concentrada na Grã-Bretanha e na África do Norte, entregando-se a França à ocupação inimiga. A publicação dêsse relatório devia constituir um forte golpe para fortalecer a neutralidade do povo, a sua desconfiança para com os americanos. O relatório foi publicado no momento em que Pinay lançou seu empréstimo, com a intenção de enfraquecer a confiança do povo no restabelecimento econômico do país e na defesa da Europa.

Os golpes, porém, não deram certo. O relatório era uma mentira. Um jornal holandês descobriu e revelou que tal documento era, na verdade, um artigo escrito por um tenente da marinha americana, numa revista, e não constituia nem uma peça militar, nem um segrêdo, nem representava a opinião do Estado-Maior americano, mas sim a opinião pessoal do tenente fulano de tal. O empréstimo lançado por Pinay foi o maior sucesso dêsses últimos quinze anos. Não sòmente os grandes capitalistas de Nova Iorque, Paris, Zurique aderiram, participaram, responderam favoràvelmente a êste empréstimo de 3,5%, mas milhares, centenas de milhares de cidadãos modestos da França. Numa onda surpreendente, tiraram do pé de meia o ouro, a prata, os dólares, os francos ali escondidos e levaram para o banco para comprar os títulos. O gesto é único na história da França neste século. Foi o primeiro sinal de confiança que o povo deu, no seu próprio futuro.

Ao mesmo tempo, a greve organizada pelos comunistas fracassou lamentàvelmente. Menos de 4% dos operários responderam ao apêlo. Naquele dia, houve em Paris luz, gás, ônibus, correio e transporte como sempre. Apenas nas fábricas Renault, fora da cidade, houve alguns incidentes. Mas sem repercussão sôbre a vida do país. Os operários demonstraram a sua falta de interêsse pela luta política internacional dos comunistas, pelo destino dos próprios chefes, pois Duclos já estava prêso naquela época. O fracasso da greve deu mais coragem a Pinay e a seus amigos. Eles mandaram ocupar os quartéis-generais do partido, investigar, prender, desorganizar a agremiação. Em vão os líderes comunistas apelaram para mais greve, protesto, revolução; a ordem continuou reinando e o povo trabalhando. O govêrno de Pinay está, hoje, numa posição mais forte do que qualquer govêrno, da França em todos os tempos. Os políticos, os partidos têm medo de atacá-lo, medo de se desmoralizar, pois a onda de popularidade do primeiro ministro é fortíssima. Pinay, em poucas semanas conseguiu tudo que o general De Gaulle prometeu nos seus discursos, e isso sem usar da fôrça, sem modificar a Constituição, sem estabelecer a ditadura. Conseguiu por "consensus omnium", com a unanimidade dos deputados e do povo. Os políticos hoje temem derrubar o govêrno e deixar o país novamente na situação em que estava: confusão, inflação, desordem. A posição de Pinay deve a sua fôrça e a sua estabilidade a êsse medo dos deputados. A estrutura política é a de sempre; mas a construção não é idêntica às outras, parece mais sólida, mais duradoura. Ainda é cedo para se saber se Pinay é realmente um grande homem de Estado, como raramente aparecem nas democracias européias, e se êle tem uma verdadeira visão das coisas. Se assim fôr, êle poderá salvar a França.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

ÀS 16 HORAS, HOJE

O desfile das bandas de música militares, na Avenida Rio Branco

Pela segunda vez e por iniciativa do Departamento de Turismo da Prefeitura, realizar-se-á o imponente desfile das bandas de música militares sediadas nesta capital. Trata-se de interessante espetáculo, que ao lado do seu aspecto nacional proporcionará à população carioca a oportunidade de conhecer ou rever os melhores conjuntos musicais das nossas corporações.

O desfile, a cargo do capitão Goulart Pereira, terá início às 16 horas, pelas avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, até à Cinelândia.

O prefeito João Carlos Vital, acompanhado do coronel Dulcidio Espírito Santo Cardoso, secretário geral do Interior e Segurança e do Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e outras autoridades, assistirão o desfile das bandas militares da sacada do «Jornal do Brasil».

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

CONTADORES DE ANEDOTAS

Bastos Tigre

Contar anedotas é uma arte. Arte que tem muitos cultores, embora seja bem reduzido o número dos bons "virtuosi". Isto não obsta em que todo mundo se julgue capaz de contar uma anedota, do mesmo modo como se considere apto a falar em público, sem possuir nem sombra do que antigamente se chamava "dotes oratórios".

A anedota é ainda mais difícil que o discurso, por ser rápida, sintética, não permitir digressões e circunlóquios. Além do que o grau do seu sucesso se evidencia não por palmas protocolares, mas por gargalhadas ou risos que hão de ser espontâneos, sob pena de soarem falsos e de favor.

Contar uma história cômica demanda uma visão especial que é privilégio de poucos. A inflexão da voz, a mobilidade da face, a própria figura do narrador colaboram no efeito hilariante. Há pessoas que conseguem êsse efeito contando um caso insignificante, ao passo que a maioria faz esvair-se num sorriso complacente a mais engraçada das histórias.

Sacha Guitry, o comediante e comediógrafo francês, escreveu, há tempos, uns conselhos endereçados aos indivíduos que gostam de contar anedotas. Lembro-me de alguns.

Antes de contar a anedota convem repassá-la mentalmente. Nada mais desconcertante que esquecer-se o desfecho cômico do caso ou o pormenor que a êle conduz. Chega a ser trágico.

Nada adianta, se a anedota não surtiu o efeito desejado, acrescentar que o caso é autêntico. A autenticidade nada acrescenta à comicidade da história.

Se, ao contrário, a anedota produzir boas gargalhadas, não impinja outras, logo a seguir, dizendo: — esta ainda é melhor. Quase sempre não é, o que anula o efeito da primeira.

Nunca comece a sua história avisando "Vou contar-lhe uma engraçadíssima...". Deixe que a graça se imponha por si. Não adianta pretender sugestionar o auditório. Este fica sempre esperando coisa melhor.

Não ria antecipadamente da anedota que vai contar. Nem ao terminá-la seja o primeiro a soltar uma gargalhada, "fazendo a festa e atacando os foguetes". Talvez os ouvintes tambem riam, mas por contágio.

O perfeito contador de anedotas mantém-se sério durante tôda a narrativa, ainda nas situações mais cômicas. E nisto consiste a maior dificuldade da arte.

E' de toda conveniência, antes de começar a história, indagar dos circunstantes se já a conhecem, dando uma idéia vaga do seu conteúdo, sem, contudo, deixar perceber o desfecho. E' lastimável para o narrador impingir uma história, de todos ou quase todos manjadíssima.

A estes conselhos de Sacha Guitry, nos quais colaborei à revelia do humorista, devo acrescentar um que se me afigura de alta relevância: — Não conte em rodas de senhoras, anedotas apimentadas e picantes. Reserve-se para contá-las, havendo oportunidade, individualmente, a cada uma por sua vez.

Por falta de argumentos contra a Petrobrás os seus opositores passam a atacar o governo

POLITICA E POLITICOS

Manobra puramente protelatória a inscrição de novos oradores — Já é tempo de encerrar a discussão — Falará o líder, respondendo às críticas ao govêrno

A lista de inscritos para se pronunciarem sôbre o projeto da "Petrobrás" foi ontem acrescida de mais alguns nomes, alcançando novamente a casa dos vinte. Isso equivale dizer que começa a se registrar deliberado movimento protelatório na discussão do problema do petróleo, urgindo por conseguinte uma providência acauteladora do líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema. Enquanto os debates foram mantidos num clima de idéias e discussão de teses, ainda se compreendia que a matéria fôsse mantida na ordem do dia. O que, porém, se constata agora, principalmente nas duas últimas sessões, é a queda vertiginosa dos debates para um clima de achincalhe, aproveitando-se os que combatem o projeto governamental para rebater na tecla desmoralizada de que os que defendem a solução apontada pelo presidente Vargas estão vendidos aos "trusts", além de outros absurdos sem conta.

JÁ É TEMPO DO ENCERRAMENTO DA DISCUSSÃO

Já é tempo do encerramento da discussão. Há mais de duas semanas, quase diàriamente, e até em sessões noturnas, veem os debates se arrastando, tendo havido oportunidade para todos se manifestarem. Já não há mais o que dizer sobre o problema. E a prova de que se esgotaram os argumentos, quer contra, quer a favor, é de que nacionalistas exacerbados desviam do assunto em pauta, para entrar em acusações menos verdadeiras ao chefe da Nação, na questão do petróleo, enquanto que os defensores da exploração do petróleo pela sociedade de economia mista passam pela tribunda sem argumentos novos.

AINDA HAVERÁ A FALA DO LIDER

O líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema já tem o seu discurso sôbre o assunto anunciado de há muitos dias, o qual teria como principal objetivo responder às críticas feitas ao projeto do govêrno. Agora, porém, que estas críticas são feitas diretamente ao Sr. Getúlio Vargas, está o deputado Capanema mais do que antes decidido a ocupar a tribuna antes do encerramento da discussão do projeto, para mostrar a nenhuma base das acusações e censuras feitas por aqueles cuja orientação é criar um clima psicolófico contrário à "Petrobrás", o que aliás já não é possível.



Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

CRISE NAS COMISSÕES

Desde que se instituiu a Comissão de Justiça, na presente legislatura, vem se registrando, de quando em vez, incidentes entre os membros das demais comissões, provocados pela ditadura imposta pelo órgão máximo da Casa. Os vereadores que integram as outras comissões técnicas, por várias vêzes protestam contra as decisões da Comissão de Justiça, que nas questões de seu interêsse, faz sempre prevalecer o seu ponto de vista. Fatos dessa natureza são constantemente observados resultando numa divergência de opiniões quando da votação de determinados projetos. Na sessão de ontem foi oferecida uma denúncia contra o referido órgão, que tem como presidente o vereador Luiz Paes Leme. O caso prende-se à votação do projeto criando a Autarquia das Favelas. Êste projeto foi votado, quase que a toque de caixa, na sessão noturna de sexta-feira, e logo em seguida, preparado o autógrafo, e enviado ao Executivo. Constatando uma fraude da Comissão de Justiça, o Sr. Urbano Lóes foi à tribuna para denunciá-la, solicitando da Mesa, providências para devolução do ante-projeto, que segundo afirmou, fôra modificado, após a sua votação em plenário. O caso provocou espanto e o presidente da Comissão, tentou explicar ao Sr. Urbano Lóes, a sua incoerência, e seu pouco conhecimento da engrenagem dos trabalhos das comissões. A denúncia ficou de pé, já com apoio do Sr. Gladston de Melo, que na qualidade de membro daquele órgão, estranhou que fôsse enviado ao prefeito, um autógrafo contendo matéria diferente da que foi aprovada. O fato é que ficou evidenciada a fraude, e o representante socialista provou que a matéria teve um de seus artigos alterado, em benefício da própria comissão. O Sr. José Junqueira, autor do substitutivo, dando nova estrutura ao projeto, foi também acusado como conivente na irregularidade, o mesmo acontecendo com os Srs. Cotrin Neto e Hugo Ramos, que prontamente ocuparam a tribuna, em defesa do órgão de que fazem parte.

Daí por diante surgiram outros casos, e não faltou quem fôsse à tribuna censurar outros atos da Comissão de Justiça, acusada de implantar na Câmara, um regime ditatorial, além de intervir nas decisões de outras comissões.

DISSOLVIDA A COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO

A Comissão de Administração, que tem a finalidade de apreciar os problemas ligados ao funcionalismo, está pràticamente dissolvida, com a renúncia de todos os membros. O que nos revelou o Sr. Frederico Trota, seu presidente, é que êste órgão nada tem feito, e não havendo trabalho, torna-se desnecessário a sua existência. As decisões que por direito lhe caberiam, são originárias da Comissão de Justiça, que chama a si todos os casos que fogem à sua alçada. Daí os incidentes, seguidos de renúncia. O mesmo acontece na Comissão de Agricultura, também desfalcada de dois membros. Enquanto isto, os trabalhos não andam e os projetos permanecem engavetados. Diante de tais fatos, foram marcadas novas eleições para preenchimento dos cargos.

NADA FEITO

Afora os discursos pronunciados no expediente, aliás de pouco interêsse público, nada foi feito na sessão ordinária de ontem. A discussão de projetos, só teve início, dez minutos antes do término da hora regimental, sendo os trabalhos encerrados logo após, sem que a Casa aprovasse um só projeto. Hoje haverá duas sessões, diurna e noturna.

PROJETOS ENCAMINHADOS À MESA

O Sr. Mourão Filho, recebeu e encaminhou às comissões respectivas, as seguintes proposições: do Sr. Levi Neves, solicitando auxílios para maior êxito das festas populares de carnaval; e incluindo no orçamento, uma verba de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para reforma da rêde de abastecimento dágua, em Quintino Bocaiuva. O Sr. Indio do Brasil, apresentou um projeto, criando um Dispensário com Serviço de Pronto Socorro, em Anchieta; a Sra. Ligia Lessa pediu verbas para pavimentação de ruas no bairro da Alegria, e o Sr. Miécimo da Silva criando uma escola primária com ensino de psicultura, na Barra de Guaratiba.

NÃO TEMEM AS ENFERMIDADES

O aproveitamento de egressos dos hospitais de tuberculose e lepra, nos cargos da Prefeitura — Uma lei de grande alcance social, diz o vereador Alvaro Dias

— Trata-se de uma lei justa, de elevado alcance social.

Abordado pela reportagem de A NOITE, o vereador Alvaro Dias, médico e político radicado em Jacarepaguá e nas zonas rural e suburbana do Distrito Federal, assim se referiu ao próximo áto do prefeito João Carlos Vital, que sancionará o projeto aprovado pela Câmara do Distrito Federal, o que permitirá o aproveitamento em cargos da Prefeitura dos egressos dos hospitais-sanatórios e hospitais-dispensários.

— A lei aproveitará os enfermos recuperados e que poderão, sem nenhum perigo, exercerem funções em hospitais ou em outros setores da Prefeitura.

Há casos de enfermos já curados e que exercem funções de médicos no Hospital-Colônia de Curupaiti, destinado ao tratamento da Lepra. Não há razões para que tais elementos não sejam aproveitados como funcionários. A lei exigirá o certificado de "alta hospitalar" e todos os servidores assim aproveitados, serão obrigados aos exames periódicos de saudé.

A Prefeitura dispende algumas verbas de auxilio com muitos egres os ou recuperados. Resolverá melhor tais problemas aproveitando enfermos curados que conhecem bem os serviços e os hospitais, não temendo as molestias e o ambiente. Tenho também uma outra lei, a ser aprovada, sôbre os cegos, que deverão também ser protegidos. Creio que e tamos, dessa maneira, concluindo uma excelente legislação social e que vai amparar algumas centenas de brasileiros que podem ser uteis à coltividade.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Representante do PTB de Pernambuco

O Sr. Miguel Mateus indicado para representante do PTB de Pernambuco junto ao Diretório Nacional daquele partido, acaba de tomar posse dêsse cargo. O Sr. Miguel Mateus é um antigo líder trabalhista pernambucano e velho trabalhador da imprensa, tendo a sua designação sido recebida com muita satisfação nos círculos do PTB.

INQUIETAÇÃO NO MUNICÍPIO GAUCHO DE IRAÍ

Decorrente de uma decisão do T.S.E., que afastou o prefeito eleito — Fôrça policial será pedida pelo Tribunal Regional

O Tribunal Superior Eleitoral, há dias, cancelou a inscrição dos candidatos do P.T.B. aos cargos municipais de Iraí, no Estado do Rio Grande do Sul, decorrendo daí o afastamento do prefeito, que era um dêles. O município ficou agitado e chegaram ao T.S.E. os rumores respectivos, tendo, por isso, o ministro Edgard Costa pedido informações ao presidente do Tribunal Regional daquela circunscrição. O desembargador Homero Batista, ontem, respondeu ao presidente da Alta Côrte, transmitindo informações do juiz local.

Confirma a existência de um clima de agitação, para concluir pela possibilidade de um pedido de fôrça federal para garantia da ordem pública ali.

Grande reunião no PRP

Em sua nova sede instalada à rua Beneditinos, 17, 8º andar, o Diretório Regional do Distrito Federal do Partido de Representação Popular fará reunir os seus adeptos em grande reunião que terá lugar, amanhã, às 15 horas.

Estarão presentes à mesma, os altos mentores do Diretório Regional, entre êles, o Dr. Araujo Lima, Jayme Andrade Pinheiro, Renato Heinzelmann e Paulo Vasconcelos.

Empresta-se à esta reunião grande importância para a vida do Partido em face dos problemas nacionais.

Denunciado um parlamentar gaúcho

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — A Mesa da Assembléia Estadual remeteu ao Judiciário o inquérito efetuado sôbre o incidente ocorrido entre os deputados Adail Morais e Coroacy Oliveira. Agora o promotor de Justiça Santos Ayub apresentou denúncia contra o deputado Coroacy Oliveira perante o juiz respectivo James Franco Macedônia. Este magistrado, em vista da denúncia oficiou à Assembléia solicitando, de acôrdo com a Constituição, licença para o prosseguimento do processo contra aquele parlamentar.

A denúncia contra o deputado Coroacy Oliveira está capitulada no art. 129 do Código Penal que diz o seguinte: "Ofender a integridade corporal ou a saúde de outrém, detenção por 3 meses a 1 ano".

Na Assembléia este pedido será distribuido à Comissão de Constituição e Justiça para dar parecer sôbre se deve ou não ser dada a licença para o prosseguimento do processo contra aquele parlamentar.

GRATIDÃO DO POVO BAIANO AO CHEFE DO GOVÊRNO

Telegrama do governador Regis Pacheco ao presidente Getulio Vargas

Conforme foi divulgado, o presidente da República encaminhou, há dias, à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, recomendando urgência para o seu estudo, os planos técnicos do governador da Baia para aproveitamento da cachoeira do Funil, naquele Estado, tendo em vista a produção de energia elétrica.

A propósito, o governador baiano endereçou ao presidente Betúlio Vargas o seguinte telegrama:

"Conhecendo os têrmos do despacho através do qual V. Ex.ª recomendou à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos dar prioridade ao estudo do assunto referente ao aproveitamento da cachoeira do Funil, a fim de serem providenciados os meios necessários à execução de tão importante empreendimento, quero manifestar, em nome do Govêrno e do povo baiano, as melhores expressões do nosso profundo agradecimento ao lado da confiança absoluta que todos nutrimos, Govêrno e povo, na decidida e inestimável colaboração de V. Ex.ª em proveito dos superiores destinos da Bahia. Cordiais saudações — (a) Régis Pacheco."

Regressou o governador sergipano

ARACAJU, 27 (Asap.) — Regressou a esta capital, o governador do Estado, Sr. Arnaldo Rollemberg, que, na Bahia, assistiu à inauguração do hotel termal de Cipó.

A taxa de 9 centavos sôbre a gasolina no T. F. R.

Encontra-se em fase final de julgamento no Tribunal Federal de Recursos a cobrança feita pelo IAPETC da taxa sôbre carburantes entregues ao consumo, isto é, a taxa de 9 centavos sôbre o litro de gasolina. Inconformadas com o pagamento dêsse tributo ao Instituto, as companhias impetraram mandado de segurança, alegando, entre outros motivos, a inconstitucionalidade do pagamento da taxa de 9 centavos. Até o presente, o Tribunal, julgando o mandado da Standard-Oil está empatado na votação. Quatro ministros, inclusive o relator, ministro João José de Queiroz, votaram pela constitucionalidade da taxa e quatro outros votaram pela inconstitucionalidade.

Em consequência disso, o voto decisivo, o voto de Minerva, será do ministro presidente do Tribunal de Recursos, de cujo julgamento virão, ou não, a se beneficiar os numerosos segurados da importante autarquia, que terão, com o pagamento da taxa de 9 centavos, considerável melhoria nos seus serviços de assistência médica e social.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

A FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA

Dada a situação de dificuldades causadas pela falta de energia elétrica em São Paulo, acaba de ser enviado memorial ao governador Lucas Nogueira Garcez, sugerindo uma modificação no horário das repartições públicas do Estado e do Municipio, que passariam a ter o seu expediente entre 11 e 17 horas; aos sábados o horário seria o mesmo, isto é, das 9 às 12 horas. Visa a medida apontada ao governador do Estado maior economia de energia elétrica, a fim de evitar sacrifícios para a indústria e o comércio.

Por outro lado, aliás de acôrdo com o que foi ventilado na própria Assembléia Legislativa do Estado, as diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo estão empenhadas em adquirir geradores elétricos acionados a óleo Diesel ou a gasolina, abrindo mesmo inscrições aos seus filiados nêsse sentido e cujo prazo expirará na próxima segunda-feira, dia 30. Tornam-se necessárias essas medidas com antecipação em face das dificuldades oriundas da importação de tais geradores para São Paulo, por falta de cambiais no Banco do Brasil.

AS INFRAÇÕES DO TRANSITO

Em 5 meses, entre 1º de janeiro e 31 de maio do corrente ano, foram assinaladas 89.339 infrações de transito, nesta capital. A metade dessas infrações é referente ao abandono e ao estacionamento de carros em lugares proibidos.

UM DIA NA CÂMARA

Sessão fraca, a de ontem, que se iniciou sob a presidência do Sr. José Augusto, estando presentes 71 deputados. «Pinga-fogo», grande expediente, pequeno expediente decorreram sem maior animação, o que só foi conseguido mais tarde, já na ordem do dia, quando o petróleo voltou ao tapete das discussões. Os primeiros oradores da sessão foram os Srs. Ari Pitombo, Lobo Carneiro, Vieira Lins, Benjamim Farah, Vasconcelos Costa, Breno da Silveira, Manoel Peixoto e Artur Audrá.

Também falou, nessa parte da sessão, o Sr. Antonio Feliciano, fazendo o necrológio do Sr. Sebastião Arantes Nogueira, antigo comerciante santista, que também tomou parte na política paulista, tendo sido membro do Partido Democrático de S. Paulo.

Duas suites

Já no grande expediente, dois oradores foram à tribuna, para concluir discursos iniciados em reuniões anteriores. O primeiro dêles foi o Sr. Medeiros Neto, que prosseguiu defendendo a tese da revisão territorial dos Estados, para a criação de novos territórios. Teve nos Srs. Allomar Baleeiro e Augusto Meira os seus principais opositores. O Sr. Medeiros Neto invocou em favor de sua opinião o art. 2.º da Constituição de 1946, que permite aos Estados incorporarem-se ou se subdividirem, formando outras unidades federativas. Seus oponentes, apoiando-se no mesmo dispositivo, contrariaram o orador, entendendo que a Constituição permitia a criação de novos Estados e não de novos territórios.

Outro que prosseguiu em discurso não terminado foi o Sr. Antonio Maria Corrêa, que continuou em suas críticas à atual administração do Instituto de Manguinhos. Não teve tempo de terminar a sua oração e inscreveu-se para continuar na tribuna em outra sessão.

OS DISCURSOS DA BAHIA

O Sr. Hélio Cabral, do P. R. baiano, veio à tribuna para comentar os três últimos discursos do presidente Getúlio Vargas, pronunciados na Bahia. Inteligente, culto, imaginativo, usando frases bem feitas, o jovem diplomata fez uma longa «arenga» que não deu para convencer. Enfim, um discurso bonito, literàriamente bem feito, gramaticalmente certo, onde os pronomes andaram sempre bem colocados em meio a uma sinonimia abundante...

E O PETRÓLEO JORROU...

O petróleo voltou a inundar o plenário da Câmara. Lá estava o Sr. Osvaldo Orico na tribuna, a combater o projeto da Petrobrás. O representante da ala baratista do P. S. D. paraense está em oposição ao govêrno. Já por ocasião de outros discursos, seus apartes mostravam a sua posição no tocante à exploração do nosso óleo de nafta. Como bom acadêmico e escritor, fez também um discurso elegante, cheio de imagens literárias, não fugindo ao seu costume de empregar metáforas. Mas acontece que petróleo não jorra com ou sem as metáforas. De forma que o Sr. Orico não conseguiu dizer nem mais nem menos do que já foi exaustivamente dito pelos que combatem o projeto da Petrobrás.

O aparte do Sr. Baleeiro

Num dado momento da oração do representante paraense o Sr. Baleeiro pediu licença para dar um aparte. E foi logo advertido que seu aparte seria longo. Entretanto, na forma da Lei das compensações, que a tudo preside neste mundo, pediria à Mesa a prorrogação de 15 minutos, em favor do orador, na forma do regimento. Mas já o Sr. Euzebio Rocha, desta vez, foi mais ligeiro do que o deputado baiano. E, assim, quando o Sr. Baleeiro estava em meio às suas considerações, o Sr. Nereu Ramos anunciou o requerimento do deputado petebista, solicitando aquela prorrogação. Concedido o novo prazo pelo plenário, continuou com a palavra o Sr. Baleeiro. Desejava o deputado udenista esclarecer um aparte que dera, quando do discurso pronunciado pelo Sr. Lobo Carneiro, a propósito da visita da esquadra americana que, recentemente, esteve nesta capital. Afirmou que o sentido de seu aparte tem sido deturpado em certas "pacotilhas".

Só então, pôde o Sr. Osvaldo Orico prosseguir, mas teve de interromper o seu discurso novamente. E' que o Sr. Baleeiro anunciava ter recebido uma carta do ministro Guillobel ainda a propósito daquele seu aparte em sessão transata. Hoje o Sr. Baleeiro pretende lê-la e comentá-la. O Sr. Osvaldo Orico então prossegue em sua fala, não sem antes fazer um caloroso elogio da personalidade do ministro da Marinha.

A VOZ DE UM REPRESENTANTE MINEIRO

Alberto Deodato, mineiro de Sergipe, é o orador seguinte. Vai defender a "Petrobrás". E o faz com aquela pujança, aquele calor, aquele entusiasmo que põe sempre nos seus discursos e, até mesmo em seus apartes. Afirma, inicialmente, que os Partidos Socialista e Comunista adotaram a tese estatal indo de encontro aos princípios que esposam. Declara que, se lermos Marx, Engels e Lenine, verificamos que os comunistas só admitem o estatismo quando se trata de um Estado operário. Aí, sim, tudo tem de ser do Estado. Se o Brasil é um país burguês, de economia capitalista, como é que o Partido Comunista defende o monopólio estatal? Em 1946, afirma o orador, Stalin, representando uma farsa internacional com o fim de amolecer os Estados burgueses, desfraldou a bandeira da intervenção estatal, que era sem dúvida uma traição ao seu credo, uma traição ao seu catecismo, mas que era necessário fazer para enfraquecer os Estados burgueses e estabelecer nesses Estados uma luta entre as correntes em choque.

Passa o Sr. Deodato a examinar a posição dos socialistas. Faz um largo elogio do representante socialista na Câmara, Sr. Orlando Dantas, seu amigo de infância, seu parente. Mas, embora reconheça os méritos do representante sergipano, reconhece também que os socialistas nunca reclamaram a estatização, mas a socialização. Em apoio de sua afirmação cita Oto Bauer, sendo aparteado pelo Sr. Orlando Dantas, que dêsse momento em diante coseu-se à ilharga do deputado mineiro estabelecendo com êle um largo debate. Faz o Sr. Alberto Deodato a diferença de métodos e concepções entre socialistas e comunistas, mas declara-se assombrado com a posição dos dois Partidos que, com seus programas rígidos, no Brasil entretanto seguem uma linha diferente, pugnando pela estatização. Faz uma crítica à tendência jacobinista que nesta hora se vê surgir em vários setores. E exclama, enfático: "O Brasil, que sem esquadra e sem exército, conservou sua unidade e independência, em pleno século XX surge com receios de colonização americana! Se, alguma vez, tivemos influência de dinheiros do exterior na nossa vida política, essa influência foi do dinheiro russo, na revolução de 1935!" E, terminando a sua oração, reafirma: "Ou estamos com o mundo americano, ou estamos com o mundo vermelho! Nesta hora, a Coréia nos divide! Mas não levantemos a nenhum deputado brasileiro a injúria da suspeição de estar vendido ao estrangeiro!"

Diferença entre "trust" e govêrno

A seguir, tem a palavra o deputado Coelho de Souza. Orador cerebral, sereno, elegante, o Sr. Coelho de Souza procura fixar a posição dos deputados que se manifestaram contra o projeto da Petrobrás ou, mais largamente, a favor do monopólio estatal. Afirma que na sua totalidade os monopolistas não são inimigos, adversários, ou estão contra o povo ou o govêrno dos Estados Unidos. Não temem nem admitem a possibilidade do govêrno e povo americanos pretendeu imiscuir-se na nossa vida política e econômica. Êles cerraram fileiras foi contra os "trusts" internacionais e essa posição não pode ser levada à conta de antipatia ou manifesta má vontade contra a grande nação do norte do continente.

Deputado "wagon lit"

Foi o ponto jocoso do discurso do Sr. Alberto Deodato. O representante mineiro fazia uma larga digressão sôbre a vida política do Brasil e os laços que nos unem aos Estados Unidos. Recebe um aparte do Sr. Osvaldo Orico. E, replicando, diz o Sr. Deodato:

— V. Excia., meu ilustre colega, é um deputado "wagon lit", que conhece todo êsse mundo de Deus. Eu, que nunca sai do Brasil, sou apenas um deputado "carro de boi..."

PRIMO, QUEM SOU EU?

O Sr. Alberto Deodato, já havia revelado à Câmara seus laços de parentesco com o Sr. Orlando Dantas. São primos, velhos amigos de infância, sergipanos ambos. Em dado momento, fixando a posição dos socialistas (o Sr. Orlando Dantas é o único representante do PSB na Câmara) no tocante à questão do petróleo, o senhor Deodato dizia e repisava:

— V. Ex.ª quer isto; V. Ex.ª quer aquilo; V. Ex.ª quer aquilo outro...

Junto a um microfone, esperando a deixa para um aparte, o Sr. Orlando Dantas estava com um ar de humildade, com aquele jeito todo seu, de sorriso encabulado a brincar-lhe no rosto. E o Sr. Aziz Maron, que estava junto à bancada de imprensa, comentou:

— O Orlando Dantas está com um jeito de quem vai dizer: "Primo, quem sou eu para querer alguma coisa?"

A CAMINHO DE LONDRES

A Câmara dos Deputados vai enviar a Londres, a fim de representá-la perante o Congresso do Império Britânico, uma comissão composta pelos Srs. Monteiro de Castro, Carvalho Sobrinho e Cunha Machado. Esses parlamentares deverão seguir para Londres por êstes dias.

Não irá mais a Pernambuco

O deputado Barros de Carvalho da UDN de Pernambuco estava de malas prontas para seguir para o seu Estado. Mas, já não irá mais. É que foi eleito por seus pares para constituir a Comissão dos 28, que julgará a denúncia apresentada pelo deputado Muniz Falcão contra o ministro Horácio Lafer. E, assim, está preso ao Rio.

Hoje a eleição

O Sr. Nereu Ramos lembrou aos membros da Comissão Especial que vai julgar a denúncia apresentada contra o ministro da Fazenda que hoje terminará o prazo da lei para que escolham o presidente e o vice-presidente da referida Comissão. Esse prazo é de 48 horas e expira às 17 horas de hoje, devendo os seus componentes proceder a eleição ainda hoje.

Vai terminar

A novela radiofônica "O Direito de Nascer" está batendo todos os "records" de duração. E alguém, com a sua malicia, batizou-a de "O Direito de Encher". Pois o apelido foi levado até a Câmara. É que os debates sôbre o petróleo, necessários não há dúvida, para o pleno esclarecimento da questão, têm se arrastado por mais de um mês. O pessoal da bancada de imprensa já se arrepia quando o presidente Nereu Ramos anuncia a Ordem do Dia. É que, no mínimo, três oradores usam da palavra para bordar comentários sôbre o petróleo. Ontem afirmava-se que já tendo falado todos os oradores que estão contra o projeto, faltando apenas um, o Sr. Gustavo Capanema vai pedir o encerramento dos debates e o início da votação. Logo após haver falado o Sr. Vieira Lins, que é favorável ao projeto e é o vice-líder da bancada do PTB o líder da maioria pedirá à Mesa que dê por encerrados os debates. Ao saber disso, um nosso colega retrucou:

— Enfim, vai acabar o "Direito de Encher".

Ao que outro logo ajuntou:

— Tenho ouvido falar tanto em petróleo, que já não posso mais nem sentir-lhe o cheiro. Já não ando de ônibus, lotação nem automovel. Comigo agora e só no bonde...

Mas é bom que todos se lembrem que o encerramento da discussão dos projetos, emendas e substitutivos não encerra a fase dos discursos. Teremos ainda a votação e para encaminhá-la, muito ainda se falará sôbre o petróleo...

Câmara dos Deputados — Concurso para taquigrafos

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, domingo, às 8 horas da manhã, na Câmara dos Deputados (entrada pela rua D. Manoel), a prova de geografia e história do concurso para taquigrafo.

Terça-feira, a posse do presidente do T. F. R.

Na próxima terça-feira, às 15 horas, reunir-se-á extraordinàriamente o Tribunal Federal de Recursos, para o fim de ser empossada a sua nova direção, com os ministros Sampaio Costa e Cunha Vasconcelos, nos cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente. A solenidade será assistida por autoridades, magistrados e advogados, convidados para a mesma.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Crupo encantador de debutante s apresentadas à sociedade no baile de gala ontem realizado no Clube Militar

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR

Realizou-se, ontem, a cerimônia de posse da nova diretoria do Clube Militar. A solenidade compareceu grande número de militares, destacando-se, entre os presentes, os ministros da Guerra e da Marinha, general Ciro do Espirito Santo Cardoso e almirante Renato Guillobel; o marechal Mascarenhas de Morais; os generais Canrobert Pereira, Aristoteles de Souza Dantas, Brito de Aquino, Marques Porto, Cesar Obino, José Pessoa, Finza de Castro, Edgar Facó, Poli Coelho, Mario Tavares; brigadeiro Eduardo Gomes. Abertos os trabalhos pelo general Estilac Leal, que presidiu o Clube Militar no último biênio, foram convidados a fazer parte da mesa o general Horta Barbosa, vice-presidente da última diretoria; o presidente eleito, general Alcides Etchegoyen; os ministros Ciro do Espirito Santo Cardoso e Renato Guillobel; o marechal Mascarenhas de Morais, presidente de honra; o representante do vice-presidente da República e o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Em seguida, foram lidos pelo secretário o relatório dos trabalhos realizados pela diretoria cujo mandato terminava e um boletim alusivo à cerimônia, no qual o general Estilac agradecia a cooperação de todos e desejava ao seu sucessor votos de uma feliz administração. Finalmente, usaram da palavra, o general Alcides Etchegoyen, traçando os rumos que pretende imprimir à direção do Clube Militar.

O cliché, fixa o instante em que falava o novo presidente do Clube Militar (Foto da A. N.).

RUMORES DE QUE O SR. TRISTÃO DA CUNHA VOLTARÁ À CAMARA

BELO HORIZONTE, 27 — (Da Sucursal de A NOITE) — De ontem para hoje «esquentaram» extraordinàriamente as notícias há vários dias aqui circulante, segundo as quais o Sr. Tristão da Cunha, que é um dos três representantes do Partido Republicano, no secretariado do govêrno mineiro, deixará a pasta da Agricultura, voltando a ocupar no Rio a sua cadeira de deputado federal, ora preenchida pelo Sr. Artur Bernardes.

Com a volta do Sr. Tristão da Cunha, o ex-presidente da República deixará o Congresso Nacional, passando a residir em Belo Horizonte, a fim de assumir aqui a direção da política estadual do P. R.

Tais rumores estão sendo comentados como prelúdio à vindoura campanha sucessória, tendo em vista que o Sr. Artur Bernardes é o candidato natural do seu partido à sucessão do Sr. Juscelino Kubitscheck.

Um Dia no Senado

O ENCARECIMENTO DA VIDA E O PROBLEMA DO NORDESTE

O senador Novais Filho voltou ontem a falar sôbre o fenômeno do encarecimento da vida, dando como fator preponderante do mesmo a deficiência de nossos transportes e a ausência de uma política de crédito mais ampla. Paralelamente a esta deficiência alarmante de transporte, há ainda a inexistência quase que completa de armazéns para recolhimento das mercadorias na época de colheita. Demorou-se especialmente neste seu segundo discurso sôbre o assunto, no exame do crédito aos agricultores, fazendo justiça ao Banco do Brasil, que em 1951 concedeu a cêrca de 20.617 estabelecimentos agrícolas. Estes vinte mil, porém, são uma parte mínima, desde que existem no país mais de 1.904.588 dêles precisando de crédito. Mostrou então, com os números, a necessidade do crédito organizado penetrar mais e mais no interior.

OS INCIDENTES NA FRONTEIRA

Falando sôbre os incidentes recentemente ocorridos na fronteira sul do país, o senador Othon Mader, na sessão de ontem, declarou que o contrabando não basta para explicar as violências ali praticadas pela gendarmeria platina. Afirmou ainda que o contrabando sempre existiu, e quase que já agora era considerada como fatô corriqueiro. Falaram, ainda, depois da Ordem do Dia, os Srs. Mozart Lago e Atilio Viváqua, para se congratular com o "Correio Paulistano", pela passagem de mais um aniversário daquele órgão da imprensa paulista.

INDICAÇÃO DE DIPLOMATA

O Senado, em caráter secreto, deliberou sobre a indicação do Sr. Antonio Camilo de Oliveira, embaixador do Brasil na Bélgica, para acumular as funções de ministro plenipotenciário junto ao govêrno de Luxemburgo.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ nº 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais, 30, (Diretor), 38 e 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses .... Cr$ 120,00	6 meses .... Cr$ 180,00
12 meses .... Cr$ 200,00	12 meses .... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAES: Belo Horizonte — Rua Tupís, 26; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 846; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-0100 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

FACILIDADES NO LICENCIAMENTO DE IMPORTAÇÕES NOS ESTADOS

Descentralizando os serviços da CEXIM

A Carteira de Exportação e Importação acaba de remeter a todas as Agências do Banco do Brasil, que executam seus serviços, coleções completas de critérios, para licenciamento de importações, em virtude do que a alçada de deferimento daquelas Agências, em número de 40, nos Estados, ficou grandemente ampliado.

A medida em aprêço evitará a vinda de milhares de pedidos à sede da CEXIM na capital da República.

Determinou, ainda, a Carteira, que as demais Agências do Banco, não pertencentes ao grupo CEXIM encaminhem os pedidos, que eventualmente lhe sejam apresentados à filial mais próxima integrada naquele grupo, em vez de remetê-los ao Rio.

As medidas agora tomadas virão descentralizar ainda mais os serviços da CEXIM, de forma a permitir maior rapidez na solução dos pedidos.

Prioridade na importação de Hidrazida

A CEXIM já emitiu numerosas licenças para importação de Hidrazida, tendo adotado critério bastante liberal na apreciação dos pedidos, que estão gozando de prioridade, mesmo em moedas conversíveis. O contrôle de preços da Carteira tem dado excelentes resultados, refletindo-se em benefício do povo, que terá aquele medicamento mais barato. Há cêrca de um mês os pedidos de importação eram feitos na base de até 200 dólares por quilo, com o que a CEXIM não se conformou, fazendo baixar desde logo para ... dólares. Agora, as solicitações já estão sendo feitas na base de ... dólares por quilo.

O cacau

NOVA IORQUE, 27 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 15 pontos passando a 35,35 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented cotaram-se ambos a 38 centavos, descendo o primeiro 5 pontos.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 27 (U. P.) — O café Santos "S" para entrega futura fechou ontem em alta de ... a 81 pontos. Foram vendidos ... contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 fechou em alta de ½ cent, cotando-se a 53¾ cents de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos acusaram também uma alta de ¾ de cent, cotando-se a 56½ cents de dólar a libra-pêso.

FABRICAÇÃO DE TINTAS À BASE DE LACAS NO BRASIL

Em face do desenvolvimento da produção nacional, proibiu a CEXIM a importação do similar estrangeiro

Graças à orientação seguida pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no tocante às importações de tintas à base de nitrocelulose ou lacas, tomou a respectiva produção no Brasil apreciável desenvolvimento nos últimos tempos. Operam, presentemente, no Brasil, onze fábricas de lacas, sendo quatro no Rio e sete em São Paulo. Próximamente, deverá entrar em funcionamento, moderna fábrica, pertencente a um grande produtor nacional de outros tipos de tinta. A produção nacional sobe, no momento, a cêrca de 108 000 galões mensais, cobrindo, pois, inteira mente as necessidades do mercado interno.

Apurou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no tocante à qualidade, que a maioria das informações favorável ao artigo nacional, que vem sendo empregado satisfatòriamente, em inúmeros casos. Em relação aos preços surgiram queixas de algumas organizações subsidiárias de emprêsas estrangeiras, afirmando que o produto importado seiria mais barato que o nacional. No entanto, a diferença de preços não beneficiaria a massa dos consumidores, mas tão sòmente as emprêsas subsidiárias de grandes organizações estrangeiras.

Baseada nessas razões a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em recente reunião, deliberou negar licenças à importação de tintas à base de nitrocelulose.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

...ra	52,4160
...lar	18,72
...ranco suiço	4,3786
...so uruguaio	7,1587
...so argentino	1,3448
...seta	1,1179
...cudo	0,6572
...l (Peru)	1,20
...ranco francês	0,0535
...ranco belga	0,3773
...rôa belga	0,3778
...rôa sueca	3,6203
...rôa dinamarquesa	2,7353
...rôa tcheca	0,3714
...orim	4,9252

COMPRAS

...bra	51,4640
...lar	18,38
...ranco suiço	4,2612
...so uruguaio	6,9098
...ranco francês	0,3525
...ranco belga	0,3612
...so argentino	1,3767
...l (Peru)	—
...cudo	0,6537
...so boliviano	—
...rôa sueca	3,5551
...rôa dinamarquesa	2,6368
...rôa tcheca	0,3675
...eta	0,3675
...eta	—
...orim	4,8358

O Banco do Brasil comprava ... o grama de ouro fino ...... 900/1.000 a Cr$ 28 817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	355,00 a 360,00
Tipo 4	345,00 a 350,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00
FIBRAS CURTAS	
Matas:	
Tipo 3	235,00 a 238,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	220,00 a 225,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 28, as fôlhas relativas ao 6.º dia útil, a saber: Aposentados do Ministério da Educação e Saúde (letras A a Z — fôlhas 4.710 a 4.709); do Ministério da Viação (letras A a Z — fôlhas 4.901 a 4.905); Ministério da Agricultura (diaristas); Ministério da Educação e Saúde e Ministério da Justiça.

Falências

INSTALADORA BON SUCESSO LTDA. — No Juizo da 11.ª Vara Civel J. Gomes & Santos, dizendo-se credores da importância de Cr$ 1.000,00, requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida à praça das Nações, 62.

Concordata

SOCIEDADE COMERCIAL LABORATORIO WALFER LTDA. — No Juizo da 18.ª Vara Civel a firma, supra estabelecida à rua do Senado, 216, impetrou uma concordata preventiva, oferecendo aos credores pagamento integral. Passivo Cr$ 1.559.532,20.

UM RELÓGIO DE OURO

Redondo, com duas correntinhas e com pequenas e bôas pedrinhas nos lados, perdido na rua Marquês de Abrantes, esquina da rua Paissandú Gratifica-se bem. Favor telefonar para 25-7659 — D.ª Augusta.

Pagava por uma garagem 35 mil cruzeiros

E alugava a sua por nove — Providências do presidente do IAPETC — Criação imediata do serviço de transportes

O Sr. Cecilio Marques, presidente do I.A.P.E.T.C., visando reorganizar essa autarquia em benefício de seus segurados, determinou ao Departamento Administrativo a imediata criação do Serviço de Transportes, até então inexistente.

Motivou essa decisão uma visita "incerta" que o presidente do I.A.P.E.T.C. fez à atual garage do Instituto, cujo aluguel custa 35 mil cruzeiros mensais, ao passo que a garage própria da autarquia está alugada a um estranho que paga apenas 9 mil cruzeiros mensais. Foram tomadas imediatas providências para a revisão do contrato da garage.

Além disso, numerosas ambulâncias e outras viaturas de transporte se encontravam paradas, danificadas e desprovidas de peças essenciais ao seu funcionamento, o que acarretava consideráveis prejuizos ao Instituto. O Sr. Cecilio Marque tomou providências para o pronto reparo dessas viaturas, a fim de entrarem imediatamente em serviço, estando as mesmas numa oficina para êsse fim.

ALUGA-SE APARTAMENTO

Na Av. Atlântica, no posto 6, à rua Francisco de Sá nº 5, aluga-se um apartamento luxuosamente mobilado, com dois quartos, duas salas e demais dependências. Tratar pelo telefone 27-7791.

DE 1 A 31 DE JULHO

1º andar de Santa Branca

GRANDE VENDA de 1952

sòmente 6 preços!

GRANDE VENDA DE AGOSTO

27 37 47 57 67

6 preços

27, 37, 47, 57, 67 e 77 cruzeiros o metro

Mais uma vez, o 1.º ANDAR DE SANTA BRANCA oferece às senhoras cariocas uma excelente oportunidade para comprarem o

tecido de sua preferência
pelo preço de sua conveniência

Não percam esta GRANDE VENDA DO 1.º ANDAR!

1º andar Santa Branca

Uma coleção maravilhosa de tecidos finos, estrangeiros e nacionais, na GRANDE VENDA ESPECIAL DO PRIMEIRO ANDAR. Apenas 6 preços! Artigos de qualidade idêntica à dos que são vendidos na loja. Não deixe para os últimos dias

2004/51/Rio

Santa Branca
OUVIDOR, 127 – 1.º andar

PAMPA

Mais uma galeria de arte à disposição do público

Vai inaugurá-la o pintor Porciuncula de Moraes em seu atelier, em Copacabana



Porciuncula de Moraes

Acompanhando o progresso da cidade, tem aumentado, entre nós, o número de galerias de arte, particulares. A maioria delas está instalada em Copacabana e, agora, mais uma vai ali ser inaugurada. Trata-se da coleção de autoria do conhecido pintor Porciuncula de Moraes, que ficará em exposição no seu próprio "atelier", na rua Bolivar n.º 168, no referido bairro, constituida de ar-livre, cartazes-mostras, paisagens e retratos, a óleo e aquarela, figurando alguns dos quadros premiados em certames nacionais e internacionais. A exposição de Porciuncula de Moraes, que não é nem um acadêmico pròpriamente dito, nem um modernista avançado, da linha dos abstracionistas, surrealistas, etc., mais um artista equilibrado e equidistante das duas formas pictoricas, abrirá ao público sua oficina de trabalho tôdas as quarta-feiras, das 13 às 19 horas, a partir de 3 de julho próximo.

Professor de desenho e membro "hors-concurs" de nosso Salão, laureado pela Escola Nacional de Belas Artes, onde fez seu curso de pintura, Porciuncula de Moraes é um artista cujos trabalhos merecem ser vistos por todos quantos se interessam pelas legítimas expressões de beleza plástica.

A "FESTA DA UVA"

CAXIAS DO SUL, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Em reunião presidida pelo prefeito, major Euclides Triches realizada na sede da Prefeitura, foi deliberado que a tradicional «festa da uva» desta cidade será realizada sòmente em 1954.



Jorge Curi

QUATRO VITORIAS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA EM GENEBRA

Aplausos de diversas delegações à atuação do senhor Arnaldo Sussekind — As leis brasileiras consideradas as mais protecionistas

GENEBRA, junho (De José Gomes Talarico, enviado especial de A NOITE) — A delegação governamental do Brasil, representada pelo senhor Arnaldo Sussekind, vem obtendo sucessivas vitórias na Comissão de Trabalho das Minas de Carvão, conseguindo substituir diversos artigos do projeto elaborado pela C. I. T. por dispositivos de maior proteção ao trabalho dos menores.



O Sr. Paulo Baeta Neves, delegado operário do Brasil à 35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, falando perante o plenário dessa assembléia mundial, ora reunida em Genebra. (Foto enviada pelo jornalista José Gomes Talarico)

A legislação brasileira que, neste setor, tem sido considerada a mais protecionista, vem sendo enaltecida durante as discussões das propostas do nosso delegado, o qual conquistou, por isto mesmo, uma posição de realce no seio da referida Comissão, comandando, com o apoio do grupo operário e dos delegados governamentais dos Estados Unidos, da Argentina, da Itália, e da Alemanha, a luta contra a diretriz reacionária dos delegados de outros países e do grupo patronal.

Os trabalhos da Comissão encontram-se na sua fase final e registram quatro vitórias da delegação brasileira: — a primeira no sentido de que os menores de 18 e os maiores de 16, só possam trabalhar nas minas de carvão como aprendizes, sob vigilância adequada e contrôle médico; a segunda, apresentada pelo delegado operário brasileiro Cid Cabral de Melo e defendida pelo representante governamental Arnaldo Sussekind, substituindo a aprendizagem meramente prática pela aprendizagem técnico-profissional, técnica e prática, em centros mantidos pelos empregadores, gratuitamente postos à disposição dos menores (nos debates relativos a essa proposta, o delegado governamental do Brasil fez uma longa exposição sôbre o S.E.N.A.I. e o S. E. N. A. C., sublinhando o espírito de compreensão dos problemas sociais que possuem os empregadores brasileiros); a terceira, a mais emocionante, pois o Brasil teve de ganhar três votações para ser considerada sua vitória por vinte um contra vinte votos, ocasionou a substituição de todo o capítulo do projeto da C. I. T. atinente ao trabalho noturno por um único dispositivo, proibindo, de forma absoluta, o trabalho dos menores de 18 anos, à noite, nas minas de carvão: a quarta, finalmente, determinou a concessão de 18 dias uteis, no minimo, de férias anuais remuneradas para os menores, substituindo o expressão "periodo de férias conveniente", que fôra defendida pelos delegados governamentais do Império Britânico e pelo grupo patronal.

A atuação do brasileiro Arnaldo Sussekind, pelas vitórias obtidas, mereceu expressões de aplauso das diversas delegações presentes à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho e de todo grupo operário, o qual fez constar de ata o seu reconhecimento e a esplêndida impressão que guardavam da legislação brasileira e das diretrizes sociais do Govêrno do presidente Getúlio Vargas.

Obstruido o rio Gravati, por milhões de iguapés

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência das chuvas que cairam numa extensão de quinhentos quilômetros, milhões de aguapés atulham o Rio Gravatai, que há mais de vinte dias tem o seu tráfego interrompido, tudo porque as estacadas de uma ponte em construção provocaram a obstrução.

A TÉCNICA DE VENDAS APLICADA AO NEGÓCIO BANCARIO
Interessante reportagem de Manoel de Vasconcelos sôbre o Banco Imobiliário Brasileiro, que aplicou técnica de vendas para conseguir depósitos, é o assunto principal de "Tendências dos Negócios", da revista PN, desta quinzena.

O BRASIL É UM PAÍS EM PROGRESSO ACELERADO
Artigo de Genival Rabelo abordando o desenvolvimento imobiliário de São Paulo, através de um estudo sôbre a Imobiliária Vaz Guimarães, em PN, desta quinzena.

AGORA, VAMOS LA NO SEU JOSE
História da casa Principe e o valor de um "slongan". Psicologia do adolescente. Importantes observações de interêsse para o varejista em PN, desta quinzena.

ENTREVISTA COM DOIS DISCOS VOADORES
Sangirardi Jr. consegue tornar-se mundialmente famoso com a sensacional entrevista que fez com dois discos voadores, em "Chumbo Miúdo", da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS, desta quinzena.

Leia PN - Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00.

O preço de assinatura (24 revistas de 80 páginas), incluindo os anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade, é de Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4499, Av. R. Branco, 117. 3.º and. s/323 (Edifício Jornal do Comércio) — Rio

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

O professor da Faculdade Nacional de Odontologia, o cirurgião-dentista Jorge Curi, também homem de rádio, vai provocar uma solução de continuidade na apresentação que vinha fazendo da "Hora do Pato". É que, a partir de julho, Jorge Curi irá animar a "Hora do Pato" que, no dia 6 de julho, a Rádio Nacional de São Paulo lançará. Mas, sua ação na PRG-9 não se circunscreverá a isso; estender-se-á, outrossim, às reportagens esportivas, que ficarão sob a sua direção.

Depois de quase oito anos na direção da "Hora do Pato", Jorge Curi, também como narrador, locutor esportivo e locutor comercial firmou seu prestigio e sua popularidade, tornando-se um nome querido entre os ouvintes e entre os colegas.

Em seu lugar, na "Hora do Pato", ficará Afrânio Rodrigues.

Dissemos que o "professor"... Sim, Jorge Curi, tendo ganho os dois mais cobiçados prêmios daquela faculdade, foi designado para assistente de uma das matérias.

Sua estréia na irmã paulista da Nacional carioca deverá constituir-se num evento de relêvo e repercussão no grande Estado bandeirante.

Ministro João Alberto

Diretor da Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores e membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o ministro João Alberto comparecerá, hoje, ao programa "Cartas na Mesa" para falar de tudo o que viu, estudou e conversou na Europa. Sabe-se que o ministro percorreu vários países, com uma equipe de técnicos, firmou negociações e recebeu propostas de poderosas indústrias para se estabelecerem no Brasil. Tendo muita coisa a revelar, bem mais que as que os jornais publicaram, o Sr. João Alberto terá ensejo, logo mais, das 22,30 às 23,25 horas, de formular amplas considerações e declarações.

No Caju

Emilinha Borba e Heber de Bôscoli estarão, no domingo, no Cajú, com a "Felicidade bate à sua porta", levando muitos prêmios dos produtos "Cristal". Do auditório, Yara Sales apresentará a primeira parte do programa.

Fotos de Léo Marine

Com trajetória pela maioria dos países do continente americano e pertencendo ao elenco da Rádio El Mundo, de Buenos Aires, Léo Marine, na temporada com que assinala a sua permanência entre nós, formou um circulo de amizades e de respeito por sua personalidade de homem e de artista.

Procurando firmar um contacto mais amiudado com o nosso público, que não o conhece na proporção dos cem discos que gravou e que só poucos e mal foram aqui distribuidos, Léo Marine tem atendido, solicitamente, na medida do tempo disponivel, aos pedidos de seus fãs. Hoje, porém, atenderá a quantos, depois das 16 horas, comparecerem à rua Buenos Aires, 208, matriz da "Otica Principal". Distribuirá autógrafos e fotos, havendo-os muitos para os fãs e ouvintes.

Se você é fã de Leo Marine, não perca esta rarissima oportunidade.

Vamos Viajar?

Ruy Rey e Dircinha Batista, efetuarão uma temporada de 7 dias na Rádio Gaucha, de Pôrto Alegre, que está celebrando seu aniversário de fundação, abrindo, assim, a série de apresentações de artistas da Nacional que, durante julho lá se exibirão.

Ruy Rey acaba de gravar o mambo de Bermudes, "San Fernando", e o "Baião Internacional", de Klecius e Armando Cavalcanti, composições nas quais deposita justas esperanças de sucesso. O disco será lançado no suplemento de julho da "Continental".

Outra viagem: Linda Batista seguiu ontem para o Norte, onde cantará três dias na Rádio Baré, de Manaus, e dois dias na Rádio de Belém. Estará de volta no dia 2 de julho. Em seu lugar, domingo, no programa "Que coisa linda!", atuará Dircinha.

DÚVIDA...

LUCIO CARDOSO

Ela não o amava propriamente, mas aceitou-o por uma série de motivos importantes. O primeiro dêles, sem dúvida, foi o seu amor pelas crianças: desejava ter um filho e esperava obtê-lo o mais rapidamente possível. O caminho justo seria o casamento, por isto, quando a mãe, a sós com ela indagou-lhe as razões daquele matrimônio em que não via arder nenhuma chama de paixão, Doris respondeu:

— Amo-o sim, mãe, a senhora está completamente enganada.

Dona Cacilda hesitou um minuto ainda, mas como visse a filha demorar sôbre ela olhos límpidos, onde não pairava nenhuma sombra de mentira, ergueu os ombros, convicta de que os mistérios dêste mundo eram muito mais profundos do que imaginava.

Assim, a cerimonia realizou-se pouco tempo depois, num ambiente de grande simplicidade. O Dr. Raimundo não cabia em si de contente, nele realmente se via brilhar a chama do amor, resplandecente que estava, trazendo a noiva pelo braço. Doris, no seu vestido branco, não estava o que geralmente se costuma chamar uma noiva bonita, pois de tôda a sua pessoa, antes de qualquer impressão, emanava a sensação de uma vontade tensa e posta à prova. Firme, sem nenhuma perturbação, caminhava de cabeça erguida — e vendo-a ainda assim, dona Cacilda abanava sempre a cabeça, suspeitando que há segredos na natureza humana que são impossíveis de serem decifrados.

*

Naquela mesma noite, quando subiam as escadas da magnífica casa que o Dr. Raimundo comprara na Gávea, êle tomou-a nos braços e, com o coração batendo, disse:

— Meu amor, você não imagina o quanto sou grato por me ter aceitado... Mas há uma coisa que apesar de tudo me faz muito triste.

— Que é? — indagou ela.

— Tenho as minhas dúvidas, acho que você não me ama...

Ela riu:

— Então porque teria me casado?

Ele deteve-se e fitou-a — o olhar de Doris era franco, leal. As duvidas que ainda lhe sobraram, desapareceram. E foi realmente feliz que subiu os últimos degraus, levando a noiva entre os braços.

*

Feliz sim — feliz ora um momento, ora outro, mas não continuamente. Notava que Doris não era o que se chama uma espôsa dedicada inteiramente ao marido. Tinha seus lapsos, suas distrações, suas fugas. Ensimesmava-se, os olhos perdidos no vago. Neste momento, tudo o que nele era desconfiança latente voltava à tona, e êle sofria, imaginando que talvez fosse a sua idade que afastasse para essas regiões solitárias aquela criança que viera com a sua presença transformar inteiramente a sua vida.

Assim, entre períodos de certeza e horas de desconfiança, passara os primeiros meses. Como todas as existências, a do casal ganhava tranquilamente os rumos do hábito. Até que um dia, durante o jantar, Doris disse inesperadamente:

— Há qualquer coisa comigo, Raimundo.

— Por que? — indagou êle.

E ela, com um estranho tom de melancolia na voz:

— Creio que nunca terei um filho.

Não levaram adiante aquela conversa, mas desde então os períodos de tranquilidade foram mais raros, e os momentos de dúvida, como uma nuvem escura que se aproxima, mais fortes, mais constantes, mais persistentes na casa da Gávea.

*

Vendo-a um dia no jardim, admirou-se de que aquela mulher, tão bela, tão forte, fosse infecunda. Não, não podia ser, algum mistério existia que devesse explicar a razão de tudo. Inquieto, pôs-se a procurar aflitamente as razões do problema. E no dia seguinte, logo pela manhã, resolveu procurar um médico e narrar-lhe tudo. Inicialmente queria um exame completo, uma constatação definitiva de que a causa não era êle. O médico ouviu-o com grande atenção e sugeriu-lhe uma série de possibilidades. Afinal, iniciaram uma pesquisa sistemática a fim de averiguar a verdadeira razão das coisas. Não tardou muito em que o Dr. Raimundo tivesse a explicação do fato: êle era a causa, sòmente por êste motivo não teriam um filho nunca.

Esta revelação envelheceu-o de repente de alguns anos. De um velho aparentemente saudável, tornou-se de repente um ser decrepito. Foi a própria Doris quem, em geral indiferente ao que se passava em torno, que indagou:

— Você anda esquisito. Que é que está sentindo?

Ele muniu-se de tôda a coragem que possuia e confessou:

— Minha querida, tenho algo muito grave a dizer-lhe.

E narrou-lhe tudo o que se passara no médico. Ela empalideceu e não disse nada, mas êle compreendeu que ela acabara de sofrer um grande golpe.

*

Desde então não teve mais sossego. Acordava durante a noite, espiava a mulher, tentando vislumbrar através do sono quais os pensamentos que deveriam compôr os seus sonhos. Talvez pensasse na imagem de um belo rapaz, de um ser forte e viril que lhe desse um filho. Talvez sonhasse com a sua ruina, com o fracasso de todas as suas esperanças. Talvez...

O ciume insinou-se rapidamente na alma do Dr. Raimundo. Estava certo agora de que realmente Doris não o amava, pois, desde a revelação que lhe fizera, ela o evitava, fugindo a qualquer contato físico. Aquilo exasperava-o, ao mesmo tempo que lhe aguçava uma singular sensação de fracasso. Tornou-se em pouco uma idéia obsedante, exclusiva — e como todos os ciumentos, não tardou em vislumbrar nos mais simples gestos da espôsa uma certeza de que ela o traia.

*

Como? De que modo? Não sabia. Durante a noite, talvez, quando êle estivesse dormindo. Durante o dia, possivelmente, nas horas em que se achava no trabalho. E tudo ficou definitivamente consolidado, sem a menor sombra de dúvida, quando Doris, tôda iluminada, surgiu um dia diante dele:

— Querido, tenho uma grande novidade....

E segredou-lhe ao ouvido de que estava quase certa de que iria ter um filho. Ele não quis acreditar, levou-a ao médico, e êste confirmou: sua espôsa achava-se grávida. Pálido, êle adquiriu então a certeza plena de que ela o enganava. Nem sequer procurou saber de quem se tratava. Doia-o aquela traição porque era uma afronta à sua vaidade, e porque era um perjurio ao seu mor disposto a todos os sacrifícios. Durante dias e dias lutou com os mais sombrios sentimentos, vendo-a surgir diante dêle uma Doris diferente, alegre, radiante, tôda voltada para o futuro, e imediatamente distanciada dêle. Então, concebeu o plano tremendo: destruir aquêle ser que viria ao mundo pelo caminho do pecado, destruir a ela, destruir-se a si próprio. Doris via-o silencioso, debruçado sôbre ela com uma pequena flama de alucinação no olhar, e não desconfiou de coisa alguma, até que uma noite acordou com o marido de pé, pontando para ela um revólver:

— Que é isto, Raimundo? — bradou.

Ele acionou o gatilho e fê-la tombar, com três tiros. Depois, virou a arma contra si próprio, estourando os miolos.

*

Deixou uma única carta, para o médico, explicando tudo. E êste, que custou a compreender do que se tratava, balançou a cabeça, comentando para si próprio com espanto:

— Mas que loucura! Não havia nele sintomas positivos, realmente podia muito bem ser o pai da criança...

"Detector de mentira" para a polícia de São Paulo

S. PAULO, 27 (Da sucursal de A NOITE) — Falando aos jornalistas, o governador Lucas Garcez informou que, de acôrdo com o Plano Quadrienal, está procedendo ao reaparelhamento da polícia. Durante o ano passado, esclareceu, e nos primeiros meses dêste, a polícia já recebeu apreciável equipamento.

Disse ainda o Sr. Lucas Garcez:

— E' pensamento do govêrno aparelhar a polícia, inclusive com o equipamento que se denomina "Detector de Mentira". Entretanto, ainda não chegou às minhas mãos o estudo que está sendo elaborado pelo órgão competente.

BOLSA PERDIDA

Pede-se à pessoa que, por ocasião do coquetel da revista "Quinta-feira", levou por engano ou achou uma bolsa de prata, contendo objetos de valor, a fineza de entregá-la no JUCA'S BAR, no Hotel Ambassador.

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — É esperado hoje o Sr. Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, que vem tratar da colocação de 10 mil imigrantes italianos no Rio Grande do Sul.

Desfalque de mais de um milhão de cruzeiros

JOÃO PESSOA, 27 — (Asapress) — Terminou o inquérito policial sôbre o recente desfalque da agência do Correio desta capital, apurando-se que mais de um milhão e meio de cruzeiros foram desviados. Vários funcionários depuseram e declararam que o tesoureiro Odon Coutinho não é o culpado. O Sr. Odon Coutinho chegou a Recife onde foi recolhido ao manicômio judiciário, já que apresenta sintomas de loucura.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

MEU FILHO! MEU FILHO!

Um automovel fugia célere — Raptaram a criança do próprio colo de sua mamãe — História lancinante de uma mulher com muitos amores e mãe de um filho único

Meu filho! Quero meu filho! Em prantos, alucinada, a mulher gritava essas exclamações em plena rua, na Tijuca. Haviam-lhe arrebatado dos braços a criancinha, um lindo menino, ainda de colo.

Juntaram-se curiosos em tôrno dela. Era tal a sua angústia que todos os presentes compartilharam da sua dor. Ninguém pode ficar impassível diante de uma mulher que chora e muito menos quando chora por um filho.

Tôda a cena lancinante teve lugar em plena rua Haddock Lobo, nas imediações do edifício do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo. Maria de Lourdes Oliveira, a mãe em desespêro, passava com o filhinho ao colo, quando dois homens, surgindo de súbito à sua frente, embargando-lhe os passos, lhe arrebataram Helio Fernando, como se chama o petiz. Fugiram em seguida num automóvel.

Instantes depois, Maria de Lourdes, que conta 28 anos de idade, é natural de S. João Del Rei e solteira, chegava à delegacia do 15.º distrito de polícia, onde apresentava a sua queixa ao comissário de dia. E contou a sua história comovente.

Helio Fernando trajava na ocasião um calçãozinho de fustão e blusa e sapatos de lã, côr de rosa.

— Conhece os raptores? perguntou a autoridade que a ouvia.

— Conheço-os, respondeu Maria de Lourdes. Foram êles Alvaro Frazão Muller e seu irmão Paulo, êste último residente na rua Dois de Fevereiro 171, no Encantado. Alvaro é solteiro, conta 36 anos de idade e não tem nem profissão nem residência certas. Vestia o principal raptor terno marron claro e camisa beije. Seu irmão assim se trajava também.

— Por que raptaram a criança? perguntou ainda o comissário.

Maria de Lourdes conta, então, a sua história:

— Há sete anos passados conheci Alvaro Frazão Muller, em minha terra. Hospedou-se êle na casa de sua mãe, Hilda Frazão Muller, não muito distante da minha. Eu tinha 21 anos de idade. Namoramo-nos. Um rápido romance. Alvaro partiu depois para esta capital. Mantivemos correspondência durante um certo tempo. Mais tarde, tudo foi esquecido. Conheci outro homem, Helio Fernando de Oliveira, que é o pai de meu filho, nascido em 15 de novembro de 1951.

Êsse romance — continuou Maria de Lourdes — também acabou e eu vim para o Rio. Nessa ocasião, soube, aqui, que Alvaro Frazão Muller me havia procurado em São João Del Rei. Passa algum tempo. Recebo uma carta de Alvaro, quando eu morava na rua Teófilo Ottoni 197. Eu estava em situação econômica difícil. Êle dizia que estava em grandes negócios de jóias e poderia manter-nos, a mim e a criança. Aceito a proposta.

Passamos a morar juntos, então, na pensão da rua Teófilo Otoni.

Alvaro havia mentido, acrescenta Maria de Lourdes. Não tinha recursos e chegamos a ser expulsos da pensão por falta de pagamento. Na verdade, já então Alvaro afeiçoava-se a meu filho. Parecia louco por êle. Mas a situação foi sempre piorando, até que tivemos que morar por favor do porteiro Otávio Mendes num cômodo improvisado no prédio da rua da Quitanda, 45.

De decepção em decepção, vim a saber ainda que Alvaro estava envolvido num crime de furto de jóias em Minas Gerais. Resolvi deixá-lo e fui morar numa casinha da senhora Odila Teodoro, zeladora do prédio da rua Haddock Lobo, 239, sede dos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Fumo. Alvaro descobre onde eu e meu filho nos encontravamos. Ronda-me a porta. E, afinal, acontece o rapto.

Maria de Lourdes acrescentou que tudo receia porque Alvaro estivera internado certa vez no Hospital Raul Soares, em Minas, que é um hospital de portadores de moléstias mentais, da onde fugiu fardado de soldado do Exército.

As diligências para a captura de Helio foram imediatamente providenciadas, pelo próprio delegado Aristides Ventura, do 15.º distrito policial, e, ontem mesmo, Maria de Lourdes surpreendeu, mais tarde, na rua da Quitanda, Alvaro Frazão, que estava em companhia do menino. Deu o alarma. Pediu auxílio à Rádio Patrulha. Mas o raptor, que se encontrava de automóvel, fugiu ainda uma vez antes que chegassem os socorros.

A polícia continua em diligências para localizar a criança e o seu raptor.

Fugiu o ladrão

Foi procurar água fresca e sombra...

No xadrez do 8.º distrito policial, em companhia de mais 14 indivíduos, encontrava-se o ladrão arrombador Francisco Serra Neto, solteiro, de 27 anos, vulgo "Cassandra".

Serra Neto foi prêso em flagrante no dia 16 do corrente, à tarde, na rua dos Andradas, 96, 6.º andar, por investigadores daquela delegacia, depois de ter arrombado, no referido andar, vários escritórios. "Cassandra" é perigoso ladrão, discípulo de "Sete Dedos", com o qual aprendeu a "profissão".

No dia 17, pela manhã, o guarda-civil n. 193, Francisco dos Santos Alves, abriu o portão de ferro do xadrez onde se encontrava "Cassandra" e permitiu que este e seus companheiros ficassem no pátio, para apanhar um pouco de ar, pois o da cela estava muito pesado. O 193 afastou-se em seguida e deixou o guarda-civil Manuel Simões, n. 408, também prontidão daquela delegacia.

"Cassandra", aproveitando-se de um descuido do policial, escalou a grade, pulou a janela da sala destinada aos investigadores e fugiu pela porta principal. Os guardas, ao recolherem os presos, deram pela falta do perigoso ladrão.

O comissário Jorge Martins, que estava de serviço, tomou as necessárias providências para a captura do fugitivo.

ANTES ASSIM...

Foi só princípio de incêndio

Os Bombeiros do Ramos correram hoje para a Garage Barirí, na rua Uranos, onde havia um começo de incêndio.

A chegada do socorro, no entanto, já estava apagado o fogo, que havia tido início nos fundos do prédio, ameaçando um tanque de gasolina próximo.

Muito povo se aglomerou na rua, pois, as labaredas atingiram grande altura, mas foram logo dominadas pelos próprios empregados da garage.

Caiu na residência o garoto

Artur, de seis anos, filho de Artur Nunes dos Santos, residente na Ladeira do Barroso, 8, foi vítima de queda na residência. Sofreu fratura do crânio. Medicado no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, internado no H.P.S.

Arrancado do estribo pelo caminhão

Josino Chaves Fontes, de 31 anos, casado, fiscal da Light, residente na rua K, quadra L, n.º 4, em Coelho Neto, fazia a cobrança do bonde número 2004, linha Praça Mauá-Praia Formosa, quando, na Avenida Rodrigues Alves, na altura do armazem 12 foi arrancado do estribo por um caminhão, caindo ao solo. Com fratura exposta da perna esquerda, foi socorrido no Posto Central de Assistência e, em seguida, internado no Hospital Central de Acidentados. O fato foi comunicado ao comissário Milton, do 12.º distrito policial.

PENSAVA QUE HAVIA BEBIDAS E MULHERES...

Mas acabou roubado, espancado e baleado

João Teixeira do Nascimento, quando era socorrido

Era amável o convite a João Teixeira Nascimento, de 24 anos, solteiro, operário residente na rua Ipanema, 891, Caxias, feito por Garibaldi de tal, ex-guarda municipal daquele município, e por "Fió", conhecido desordeiro da localidade. Iam a uma festa onde abundavam bebidas e mulheres. O trabalhador resolveu acompanhá-los. A farra era em Mourrinho, em Vila São Luiz. Lá chegando, porém, em vez de carinhos e mulheres João recebeu tremenda surra. E' que seus companheiros, aliados a outros meliantes, além de o saquearem lhe roubaram 280 cruzeiros que levava num bolso, pregando-lhe quatro tiros. Com um ferimento penetrante na região dorsal esquerda, dois no braço esquerdo, com fratura, e um na coxa do mesmo lado, o operário foi socorrido no Hospital Getulio Vargas ali ficando internado.

Sôco mortal no coletor

Prêso o seu colega, para averiguações

MACEIÓ, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Vítima de desastrada queda, faleceu hoje o Sr. Silvio Soares Valença, coletor estadual, nesta cidade. Todavia, correm rumores de que sua morte resultou de um soco que lhe foi desferido por seu colega Eberaldo Gouveia, que se encontra detido.

Repto ao comissário Newton Costa

O "Comité" de Imprensa da Polícia Central e o discurso do ex-chefe da Seção de Jogos da D. C. D.

Tendo o comissário Newton Costa, que se exonerar das funções do cargo de chefe da seção de Jôgos da Delegacia de Costumes e Diversões, ao passar o cargo ao seu substituto Sr. Serafim Braga, em discurso pronunciado naquela solenidade, feito insinuações pouco lisonjeiras aos jornalistas, o «Comitê» de Imprensa da Policia Central forneceu a seguinte nota aos jornais:

«O Comitê de Imprensa da Policia Central, tomando conhecimento do discurso do comissário Newton Costa, na solenidade de transmissão do cargo de chefe da seção de Jôgos da Delegacia de Costumes, protesta contra as insinuações feitas, indistintamente, a jornalistas e repta àquela autoridade a esclarecer as acusações, seja na forma de inquérito ou de declarações claras e formais.

Em 26-6-52. (a.) J. C. Bonfim, presidente».

Atropelado pelo carro em disparada

Francisco Pedro da Silva, de 35 anos, solteiro, vendedor ambulante, de residência ignorada, foi colhido por um auto em disparada, quando passava pela avenida Presidente Vargas, esquina de Avenida Tomé de Souza. Sofreu fratura da perna esquerda e ferimento no frontal. Após medicado no Posto Central de Assistência, foi internado no H.P.S.

AS PENITENCIÁRIAS SERIAM TRANSFORMADAS EM ESCOLAS DE PRODUÇÃO

BELO HORIZONTE, 27 (Asap.) — Devido aos acontecimentos recentes da ilha de Anchieta, o Sr. Oscar Coelho Santos fez uma exposição de motivos, da última reunião da União dos Varejistas de Minas Gerais, da necessidade de maior atenção dos poderes públicos aos presídios do Estado. Considerou a possibilidade de o governador transformar as penitenciárias em escolas de produção, com criação de indústrias no seu seio, conseguindo, através de trabalho honesto, melhor instrução e regeneração aos detentos, fazendo-os capazes de se constituirem úteis à sociedade.

CURIOSIDADE ANATÔMICA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

logos aos dos carneiros, mas em escala reduzida que lhe saiam da testa. Hoje, pode A NOITE documentar, com a fotografia acima, um fenômeno desta espécie, operado pelo conhecido cirurgião e médico gaucho professor Galdino Nunes Vieira, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. A estranha ocorrência resultou de um traumatismo sofrido pelo paciente, um golpe na cabeça, a que não deu maior importancia, mas que acarretou o crescimento do extraordinário apendice osseo. A principio de natureza cartilaginosa, era cortado pelo barbeiro com a tesoura, mas depois foi endurecendo e afinal tornou-se necessária a operação realizada com pleno êxito. A curiosa peça anatômica, depois de estirpada, foi oferecida a conhecido cirurgião paulista, e atualmente figura no museu cirurgico de um hospital da capital bandeirante.

Vocês vão me "suicidar"...

Defende-se uma vítima das arbitrariedades do comissário Padilha

Em nossa edição de 29 de março passado, noticiamos a diligência levada a efeito pelo famigerado comissário Padilha no apartamento n.º 1205 da avenida Washington Luiz n.º 3, residência do Sr. Pedro Pereira dos Santos.

Agora, este senhor nos procura para contestar algumas afirmativas a seu respeito. Apresentou-nos farta documentação que abonam a sua pessoa e a sua conduta, inclusive declarações do deputado federal João de Abreu, que o conheceu em Goiania, em 1939.

Atesta aquele parlamentar que o Sr. Pedro Pereira dos Santos, sendo órfão de pai e mãe, se fez por esfôrço próprio. Foi funcionário do Estado de Goiás, fez o curso de Madureza e depois o de Contador. Em Goiania foi funcionário da filial do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, e, ultimamente, em virtude de concurso, entrou para o quadro de fiscais do IAPI, sendo, portanto, pessoa sem vícios nem defeitos que o desabone.

Da longa defesa que nos apresentou, extraímos apenas as seguintes itens:

1.º — Realmente, o meu apartamento foi invadido por Padilha e sua turma, que o devastaram, abrindo móveis a "muque", pondo tudo em desordem e, finalmente, agarraram-me e puseram-me num "tintureiro", que rodou a noite tôda pelas ruas da cidade, chegando à delegacia na manhã seguinte e só puseram-me em liberdade quando o meu advogado lá chegou. Fui novamente perseguido por Padilha que me chamou à delegacia, sendo finalmente, posto em liberdade por intermédio do meu amigo e conterrâneo, o promotor Guimarães Lima.

2.º — Não tenho 43 anos e nem sou funcionário do Instituto dos Marítimos: tenho 40 anos e sou fiscal do IAPI.

3.º — Não sou inquilino: sou proprietário.

4.º — Realmente, Padilha, em sua injustificada busca, encontrou guardada dentro do armário, que foi aberto a "muque", uma pistola pertencente ao meu amigo e conterrâneo, deputado João de Abreu.

5.º — Realmente, havia dentro do mesmo armário dois tubos de lança-perfume, que comprei para brincar o Carnaval, mas como o meu estado de saúde não o permitiu, guardei-os ali.

6.º — Não havia impressos atentatórios à moral. Havia, apenas, uma revista norte-americana, "Girl Beautiful", que pertencia ao meu companheiro de quarto no hospital onde estive internado oito meses, Jucyrelle dos Santos Jotha, e a qual veio comigo, junto com os livros que levei para ler enquanto estava de repouso.

7.º — Não houve flagrante e nem podia havê-lo, pois não fui autuado nem recolhido ao xadrez, salvo uma noite que passei lá até a chegada do promotor.

8.º — O rapaz nada disse contra mim porque nada tinha a dizer — e se tivesse dito, tratando-se de Padilha, eu teria sido autuado ilegalmente. Paguei o rapaz, apenas, para apanhar uma lata dágua para mim, porque não havia água no edifício.

9.º — Realmente, permiti que alguns rapazes entrassem em meu apartamento para jogar baralho e damas, unicamente como diversão, porque não vi e nem vejo nenhum inconveniente em permitir que pessoas amigas entrem em minha residência. Isto, porém, não agradou a alguém que, por inveja ou maldade, procurou fazer intrigas. Ademais há moradores neste edifício, proprietários como eu, que se julgam ser donos do prédio e, portanto, imiscuirem-se na vida alheia.

DUELO DE MORTE PELO AMOR DE UMA MENINA

Ao saber que o amigo ia casar-se com sua antiga namorada, desafiou-o para um encontro fatal — Decepou-lhe a perna a foiçadas, mas foi morto a tiros e com a própria arma

Em Tinguá, distrito de Nova Iguaçu, ocorreu ontem, à tarde, violenta cena de sangue de que foram protagonistas um lavrador e um tropeiro da localidade. O "pivot" do drama é uma menina de 14 anos, filha de um sitiante dali. A rivalidade entre os dois homens foi resolvida a golpes de facão e à bala. Um morreu no local da luta, e o outro, gravemente ferido, com fratura do crânio e uma das pernas amputadas, encontra-se internado em estado gravissimo no Hospital Getúlio Vargas.

Mario Joaquim, de 25 anos, solteiro, lavrador, residente no Núcleo Colonial de Tinguá, Estado do Rio, e Olicio Francisco Gouveia, de 35 anos, solteiro, tropeiro, residente também naquele distrito de Nova Iguaçu, eram amigos há muito tempo. Mario Joaquim veio a conhecer ali Dulcinéia Maia de Araujo, de 14 anos, filha de José Francisco Araujo, lavrador, morador na estrada do Tabuleiro, lote 7. Dulcinéia, ao fim de algum tempo, acabou o namoro com Olicio e veio a namorar Mario Joaquim. Este comunicou o fato a Olicio, e, como êste não opusesse obstáculos, pois nada mais havia entre êle e Dulcinéia, resolveu ficar noivo. Isto seria feito no mês de julho próximo. Anteontem, porém, Olicio foi conversar com o amigo e declarou-lhe que aquilo não podia continuar daquela forma, e que um dos dois devia morrer. Apesar de Mario Joaquim lhe haver ponderado sôbre a loucura que pretendia fazer, Olicio foi intransigente e declarou-lhe que ia encontrá-lo no dia seguinte para matá-lo. Mario Joaquim armou-se com um revolver e, na forma costumeira, foi visitar a futura noiva. Ao sair, a uns 50 metros da casa, veio-lhe ao encontro seu ex-amigo. Olicio trazia na mão um enorme facão e partiu para êle alucinado. Mario desfechou-lhe dois tiro, porém, foi atingido por violento golpe na cabeça. Caiu ao solo. Viu o facão novamente sôbre êle. Estendeu a perna direita, num movimento de defesa. O membro foi decepado à altura do terço inferior. Seu adversário, entretanto, perdeu as fôrças e caiu ao solo, ferido pelos dois projéteis. Arrastando-se, Mario Joaquim apanhou o facão, que se encontrava ao lado de seu inimigo, e matou-o, então. Gravemente ferido, o lavrador foi socorrido no Hospital Getulio Vargas. Além da amputação traumática da perna foi constatada fratura do crânio. Foi conduzido para aquêle hospital no caminhão número 87.611, do Ministério da Agricultura.

Chocaram-se os ônibus

Vários feridos

Chocaram-se os ônibus 81849, da Viação Santa Helena, linha 28, "Meier-Rocha Miranda", e o de placa 82521, da Viação Oriental, linha 93, "Cascadura-Candelária". O fato ocorreu na rua Cerqueira Daltro, em frente à estação de Cavalcanti. Sairam feridos, do desastre, Luiza de Oliveira da Silva, de 33 anos, casada, residente na rua 7, quadra 9, lote 14, apartamento 402, em Del Castilho, Maria Odete Sampaio, de 23 anos, solteira, residente na rua Benjamim Magalhães, 181, Adalbiron Almeida da Costa, de 22 anos, branco, solteiro, gráfico, morador na rua 2, quadra 4, lote 2, apartamento 301, em Del Castilho, Anisio Ribeiro, de 25 anos, branco, brasileiro, motorista de ônibus, residente na rua Maria Passos, 441, Cosme Bussi de Oliveira, de 19 anos, solteiro, trocador de ônibus, morador na rua Ariperama, 129. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram medicados no Posto de Assistência do Meier de onde se retiraram após devidamente medicados. Os três primeiros feridos viajavam no ônibus linha 93, e o motorista e o trocador trabalhavam no coletivo da linha 28. A polícia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

Novo delegado da Polícia do Estado do Rio

Tendo sido nomeado pelo governador Amaral Peixoto, para substituir o delegado Renato Pacheco Marques, que foi assassinado há dias, já tomou posse do cargo na delegacia de Ordem Politica do Estado do Rio, o Sr. Antonio Pedro Pereira de Melo, que foi designado para servir naquele departamento federal. O Sr. Pereira de Melo, que foi promovido no cargo por concurso, é Consultor Jurídico da "Fundação do Lar do Operário Fluminense".

Não ia com êle...

E ACABOU LEVANDO DOIS TIROS

Mario de Oliveira Barbosa, de 25 anos, solteiro, operário, morador na rua Ferreira de Araujo, 130, decidiu ontem uma rixa antiga com um desconhecido. Recebeu dois tiros, um no hemitorax direito e outro no abdome. O fato ocorreu no interior do Café de 1.º de Maio à rua Lopes Trovão, 50. Ao ser interrogado, no Posto Central de Assistência, declarou desconhecer a identidade de seu adversário, porém afirmou que não o via com bons olhos. Daí o fato de ter procurado briga, assim que o deparou no interior do estabelecimento. O criminoso evadiu-se, tendo a polícia do 16.º distrito tomado conhecimento do fato.

MORREU ATROPELADA

S. PAULO, 27 (Asap.) — Ana Teresa do Rosário, de 64 anos de idade, quando atravessava a avenida Jabaquara, foi atropelada. Conduzida ao Pronto Socorro, faleceu. A polícia tomou conhecimento do caso. O motorista fugiu.

O fiscal queria matar o padre

JOÃO PESSOA, 27 — (Asapress) — Informam de Alagoa Grande, que o fiscal do Consumo, Alberto Castelo Branco tentou assassinar à faca, o vigário local, padre Hilton Bandeira, por motivos ainda não esclarecidos. O fiscal teria ido à residência do vigário, chamá-lo para confessar uma pessoa de sua familia e, uma vez dentro da residência, sacou de uma peixeira tentando matá-lo. O padre Hilton Bandeira, para não morrer, fugiu para a casa do vereador Antonio Farias, seu vizinho, tendo Castelo Branco o perseguido. O vereador Farias, comerciantes e o Sr. Lino Miranda, desarmaram o fiscal. Momentos depois chegou o juiz de Direito, Manoel Lira, que efetuou a prisão de Alberto Castelo Branco, recolhendo-o à cadeia pública.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

JORNALISTAS!

Compareçam ao seu Sindicato, dando uma demonstração da unidade da sua classe. Eleições amanhã, dia 28, e segunda-feira, dia 30, das 8 às 18 horas. Chamamos a sua atenção para o que dispõe os Estatutos: «Perderão os direitos sindicais os que não exercerem a obrigação do voto».

A DIRETORIA

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Carlos Coelho de Souza, Hospital do Carmo; José Correia Filho, necrotério da Polícia; Soledade Iglesias Gomes, Hospital Pedro I; Vera Lucia Correia da Silva, Hospital Francisco de Castro; Julio Ferreira de Barros, Hospital Central da Marinha; Clarinda Maria da Conceição, Hospital de Pronto Socorro; Almerinda Pereira Neto, rua Vieira Fazenda, 52; Albano Rodrigues Vitória, rua do Catete, 214; Luiz Ignacio Teixeira, rua Bento Teixeira, 48; Jasy Frois Fernandes, rua Sá Viana, 117.

No Cemitério de São João Batista — Almerinda Ramos da Cruz, estrada da Gávea, 250; Maria José Soares, Hospital Miguel Couto; Maria Amelia Ferreira da Silva, rua Santo Amaro, 36.

No Cemitério do Carmo: Américo Monteiro, Hospital do Carmo.

Impressionante desastre na Paraíba

A camioneta derrubou o poste e colheu e feriu duas senhoras, além de dois outros transeuntes

J. PESSOA, 27 — (Asapress) — As 17 horas de ontem, na esquina do edifício do IPASE, ponto mais central da cidade, uma camioneta pertencente à Standard Oil, dirigida pelo engenheiro Sidney Humatti e conduzindo sua noiva, senhorita Zilda Farias Neves e sua irmã, Teresina Humatti, desenvolvia grande velocidade, foi de encontro a um poste de iluminação, derrubando-o para em seguida colher quatro transeuntes, dois dos quais sofreram ferimentos graves. Tratam-se, dentre outros, das senhoras Lucia Fernandes, que recebeu golpes profundos e Dida Vinhá, que fraturou a perna direita, além de outros ferimentos generalizados. Os demais receberam ferimentos leves.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Feriu três soldados e morreu

JOÃO PESSOA, 2 (Asap.) — Informam de Lagoa Dentro que o agricultor Luiz Joaquim, por motivos de desobediência às autoridades locais, quando o intimaram a comparecer à delegacia para justificar o seu procedimento imoral na via pública, recebeu ordem de prisão. Luiz Joaquim, sacando de uma faca, feriu o soldado que tentou leva-lo à cadeia pública. Dois outros soldados que socorreram o seu companheiro também foram feridos, mas, um dêles feriu gravemente o agricultor, o qual faleceu momentos depois. Os dois soldados foram internados no Hospital Militar, em estado grave.

MODERNO E AMPLO JARDIM

Inauguração, dia 2, da "Praça Senador Salgado Filho", fronteira ao Aeroporto Santos Dumont — Comparecerá o presidente da República

A Prefeitura prestará justa homenagem ao saudoso senador Salgado Filho, ex-ministro da Aeronáutica e seu primeiro titular, ex-ministro do Trabalho, falecido em lamentável desastre de aviação no Rio Grande do Sul, sua terra natal.

No próximo dia 2 de julho, quarta-feira, data do aniversário natalício daquele parlamentar que exercia as funções de presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, a Municipalidade inaugurará a "Praça Senador Salgado Filho", fronteira ao Aeroporto Santos Dumont. No local foi construído belíssimo jardim moderno, de acôrdo com a importância do logradouro, amplo e onde desembarcam e embarcam todos os passageiros que viajam para o interior ou dos Estados para o Rio, por via aérea.

O presidente da República, Sr. Getúlio Vargas comparecerá à solenidade de inauguração das placas que encerram o nome de um dos seus mais dedicados e leais amigos, bem como os ministros de Estado, representantes do Senado, Câmara Federal, Câmara do Distrito Federal, dos dois ministérios — Aeronáutica e Trabalho — delegações sindicais, parentes, amigos e admiradores do senador Salgado Filho, todos convidados pelo prefeito João Carlos Vital.

Na inauguração da "Praça Senador Salgado Filho" falarão o prefeito do Distrito Federal e os representantes da Aeronáutica, Trabalho e Senado Federal.

ABOLIÇÃO DO MANDATO DE SEGURANÇA PREVENTIVO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

advogado, que lhe empresta eficiente colaboração na qualidade de seu assistente jurídico, de proceder ao estudo das modificações a serem introduzidas na recente Lei n. 1.533, de 31 de dezembro do ano passado, que alterou dispositivos do Código de Processo Civil, relativos ao Mandado de Segurança. Os resultados dêsses estudos acham-se consubstanciados numa exposição de motivos que o titular da pasta da Justiça encaminhou ao presidente da República e que mereceu plena aprovação do chefe do govêrno.

Abolição do mandado de segurança preventivo

Esclarecemos naquela oportunidade que o ministro da Justiça havia solicitado a colaboração do Instituto dos Advogados do Brasil e da Associação dos Magistrados Brasileiros para o trabalho afeto ao seu assistente jurídico, tendo essa última entidade atendido prontamente aos desejos do senhor Negrão de Lima.

As medidas propostas na exposição de motivos do ministro da Justiça e que visam, sobretudo, emprestar à Lei atual "o traço durável de uma recomendável sistematização", começam pela abolição do chamado mandado de segurança preventivo, ficando assim redigido o artigo primeiro da nova Lei que será apreciada pelo Congresso:

"Conceder-se-á mandado de segurança para proteger direito líquido e certo, não amparado por "habeas-corpus", sempre que, ilegalmente ou com abuso do poder, alguém sofrer violação por parte de autoridade, seja de que categoria for e sejam quais as funções que exerça."

A nova Lei exclui as expressões "ou houver justo receio de sofre-la" e isso porque a Constituição Federal se opõe em seu art. 141, n.º 24, a essa forma antecipada de combate à ilegalidade, meramente possível.

b) ampliação para 10 dias dos prazos estatuídos nos artigos 7.º e 10 da Lei 1.533, de 31 de dezembro de 1951.

Relativamente ao primeiro dêsses prazos (art. 7.º), cumpre notar que a simplificação do processo e a sua celeridade não devem comprometer a conveniente instrução, limitada às informações.

Justificando a ampliação dêsses prazos, esclarece o ministro da Justiça em sua exposição de motivos:

O prazo estabelecido na atual Lei, pela sua excessiva exiguidade (5 dias), não permite à autoridade a elaboração de um exame completo de cada caso, de forma a remeter à Justiça informações indispensáveis ao perfeito esclarecimento da verdade.

Os esclarecimentos assim prestados, em geral deficientes e inseguros, sobretudo nos casos que se revestem de maior complexidade, podem levar a Justiça a equívocos de consequências lamentáveis.

O mesmo se pode dizer com relação ao prazo igualmente de 5 dias para o julgamento. Procurou-se garantir maior celeridade no pronunciamento do magistrado.

Observa, com razão, a Associação dos Magistrados Brasileiros que "o magistrado necessita de prazo para examinar a hipótese, que, embora deva ser líquida e certa, pode apresentar relativa complexidade reclamando meditação", para concluir que, "desvanecer-se-á êsse inconveniente com se estender a 10 dias o prazo de que cogita o citado art. 10".

c) admissibilidade dos embargos de nulidade e infringente do julgado, em processos de mandado de segurança.

Sôbre essa inovação, assim se expressou o titular da pasta da Justiça:

"Neste particular, a lei foi também omissa.

Sôbre o assunto, dispõe o artigo 833 do Código de Processo Civil, com a nova redação que lhe deu o decreto-lei n. 8.570, de 8 de janeiro de 1946, que: "Além dos casos em que os permitem os arts. 783, § 2º, e 839 admitem-se embargos de nulidade e infringentes do julgado quando não fôr unânime a decisão proferida em grau de apelação, em ação rescisória e em mandado de segurança. Se o desacôrdo fôr parcial, os embargos serão restritos à matéria objeto da divergência".

Daí ter a doutrina se encarregado de explicar que não há embargos de nulidade e infringentes do julgado oponíveis a decisões proferidas em agravos, quaisquer que sejam. (Comentários ao Cod. de Proc. Civ. — vol 5º, pág. 173 — Pontes de Miranda; idem Carvalho dos Santos — vol. IX — pág. 320).

Acontece, porém, que a lei n.º 1.533 consagrou o agravo, como sendo recurso especifico das decisões proferidas em mandados de segurança, e talvez, por isso, haja o legislador afastado a possibilidade de serem embargáveis as decisões, quando não fôr unânime o pronunciamento da 2ª instância.

De acôrdo, todavia, com a própria letra do aludido art. 833 do Código de Processo Civil, não vejo inconveniente ou impossibilidade de ser admissível aquele recurso, quando se tratar de mandado de segurança.

Realmente, no nosso Instituto Processual Civil, são três as hipóteses para a admissibilidade dos embargos:

I) da decisão não unânime proferida em grau de apelação;

II) idem da que decidir a ação rescisória;

III) idem da que fôr proferida em mandado de segurança.

Como se vê, o Código não restringiu a matéria exclusivamente quando se tratar de apelação. Refere-se a esta e as decisões proferidas em ação rescisória e em mandado de segurança.

Ocorre que antes do advento da atual lei, o recurso usado para atacar as sentenças de 1ª instância era a apelação, da mesma forma que êste continua sendo o recurso específico das decisões proferidas em ação rescisória.

Nada impede, porém, que nova lei estabeleça, como de fato foi estabelecido, que o recurso específico das decisões em mandado de segurança sejo o agravo; da mesma forma, que nenhum óbice exista que impeça os embargos de nulidade infringentes do julgado em mandado de segurança, hipótese já prevista no art. 833, do Código de Processo Civil.

Apenas é necessário que seja o recurso restaurado expressamente, por isso que, a atual lei revogou os dispositivos do Código de Processo Civil relativos ao mandado de segurança e mais disposições em contrário (art. 20).

Releva ainda acentuar, que a decisão prolatada no mandado de segurança é sempre uma sentença e não um mero despacho. O recurso específico da sentença é a apelação e não o agravo, geralmente reservado aos despachos.

O agravo de petição, além do mais, só tem lugar nas decisões que impliquem a terminação do processo principal, sem lhes resolverem o mérito (art. 846 do Código de Processo Civil).

Vê-se, pois, que o legislador quando proclamou que da decisão do juiz, negando ou concedendo o mandado de segurança, caberá o agravo de petição, nem de longe quis se referir à natureza jurídica dêsse recurso, tal como é êle concebido pelo nosso Código de Processo Civil, desde que no mandado de segurança o juiz julga sempre o mérito da questão.

Basta atentar para o disposto no art. 16 da atual lei que estabelece desenganadamente:

"O pedido de mandado de segurança poderá ser renovado se a decisão denegatória não lhe houver "apreciado o mérito".

Destarte, êsse recurso só tem de agravo o prazo, que é de 5 dias, resultado da intenção deliberada do legislador de proporcionar ao processo um julgamento rápido, pois, no fundo, não passa de uma apelação com prazo mais curto.

Assim, o art. 12, comporta perfeitamente um parágrafo, consubstanciando essa medida.

d — regulamentação do recurso previsto no art. 101, n.º II, letra "a" da Constituição Federal.

Trata-se de outro aspecto que foi igualmente omitido na atual lei.

Impõe-se a solução, acrescentando com um simples parágrafo no art. 12, que o recurso previsto no referido dispositivo constitucional terá o rito de agravo, não se fugindo, assim, à sistemática da própria lei.

e — mudar o sistema de prioridade para o julgamento dos processos de mandado de segurança, estabelecido pelo art. 17 da lei.

Dispõe o art. 17 que os processos de mandado de segurança, na instância superior, deverão ser julgados na primeira sessão que se seguir à data em que, feita a distribuição, fôrem conclusos ao relator.

Ninguem pode pôr em dúvida a necessidade de se estabelecer prioridade para o julgamento dos mandados de segurança também na instância superior.

Todavia, convém se estabelecer um critério razoável, dentro do qual os Tribunais possam, do mesmo modo, examinar meticulosamente a espécie, como, por outro lado, não prejudicar o andamento dos processos de natureza diversa, afetos à decisão da instância superior.

E como solução para essa dificuldade, a parte final do art. 17 em exame passaria a ter a seguinte redação: "na instância superior deverão ser levados a julgamento dentro em quatro sessões ordinárias sucessivas, dispensada a inclusão em pauta".

f — suprimir o litisconsórcio em processos de mandado de segurança.

Pondera com razão a Associação dos Magistrados Brasileiros que a Lei adotou no art. 19 uma orientação que é contrária à índole do Instituto, e mesmo à sistemática da própria lei 1.533.

É o caso da admissão do litisconsórcio no processo sumaríssimo do mandado de segurança.

Para evitar que a situação permaneça, urge nova redação para o art. 19 e que seria a seguinte: "No mandado de segurança é facultada, apenas a assistência".

Perdiam os nomes para se subordinarem a Stalin!

As revelações do inquérito instaurado para apuração das atividades vermelhas junto às fileiras do Exército — Entregue ao comando da Região, que o encaminhará ao ministro da Guerra, o volumoso relatório

Acompanhado de um minucioso relatório, foi entregue ao comandante da 1.ª Região Militar, general Souza Dantas, o inquérito policial-militar, parte referente ao Exército, aberto com o objetivo de apurar a infiltração comunista nas fôrças armadas. A peça processual é enorme. Quase uma centena dt acusados figuram no volumoso trabalho.

Provavelmente hoje, o general Souza Dantas o entregará pessoalmente ao ministro da Guerra. Esse documento, no qual se encontram assinalados depoimentos prestados, na Polícia do Exército, por indivíduos desclassificados, contra vários oficiais do Exército, que, depois que se aliaram aos comunistas, perderam até seus nomes, trocados, por apelidos vários.

Também se encontram no processo filhos acusando os próprios pais de os terem desencaminhado da estrada do direito e do dever para se aliarem aos comunistas.

Existem, ainda, depoimentos pitorescos como o que a A NOITE ontem noticiou, o de um major que depois de se ligar aos comunistas, perdera o próprio nome para ser chefiado por ex-marinheiros, passando a chamar-se o "camarada Chico".

Outro major deixou de ser Fortunato para ser "João"...

No processo figuram cédulas do "dinheiro" que circula entre os adeptos do credo vermelho para a campanha financeira dos comunistas.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Adolfo Perez Filho, oficial da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Elzo Costa de Souza, espôsa do nosso companheiro de trabalho José Bezerra de Souza.

Meninos:

Miguel Angelo, filho do Sr. Antenor da Silva Justo e da Sra. Giovanne da Silva Justo.

João Franklin Neto, filho do Sr. Barnabé Campos e de sua esposa senhora Mariana Campos, completa, hoje, 9 anos de idade.

Meninas:

Heloisa Helena, filha do Sr. Geraldo Braga, negociante em Petrópolis, e da Sra. Maria Eulalia Braga.

CASAMENTOS

—— Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Alzira Rodrigues Neves, filha do Sr. Miguel Martins Pereira e de sua esposa, senhora Virginia Rodrigues Neves, com o Sr. Manuel Nazareth Rebelo, comerciário. O ato civel terá lugar às 8 horas, no Pretório, servindo como padrinhos o Sr. José Maria do Amaral e senhora Celeste Lopes do Amaral e o religioso, às 18 horas, na igreja de São Vicente de Paula, na Piedade, sendo paraninfos o Sr. Luiz de Azevedo Silva e a senhora Virginia Rodrigues Neves.

—— Realizar-se-á, no dia 28, às 17,45 horas, na igreja Coração de Maria, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Dircy, dileta filha do Sr. Carlos de Almeida Ramos, alto funcionário da Delegacia Fiscal de Emplacamento, e sua esposa, senhora Maria Antonieta Ramos, com o jovem Antonio de Almeida, conceituado comerciante nesta capital.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, que hoje ocorre, o Sr. Alberto Balaguer, advogado do Instituto e Aposentadorias dos Marítimos, será homenageado pelos seus colegas e pessoas de suas relações de amizade.

O "ARRAIAL DA HIPICA"

O "Arraial da Hípica" é o título da festa à caipira que a Sociedade Hípica Brasileira realizará amanhã, à noite em sua sede, no bairro do Jardim Botânico.

Além dos festejos juninos ao ar livre, a diretoria do mesmo grêmio oferece aos associados um elegante baile em seus salões.

Assim, essa reunião deverá resultar num acontecimento tradicional e mundano de excepcional brilhantismo.

IN MEMORIAM

Transcorrendo amanhã, o 25.º aniversário do falecimento de Teixeira Mendes, os membros da Igreja Positivista e outros correligionários visitarão seu túmulo, reunindo-se, para isto, às 9 horas, no portão principal do Cemitério de São João Batista. Comemorando a data, o Clube Positivista realizará, também amanhã, às 15 horas, uma reunião, em sua sede, na avenida 13 de Maio n.º 13, grupo 1201. Entrada franca.

O Tempo

Máxima: 31.0 — Mínima: 17.3

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com aumento de nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Estável.

VENTOS — De norte a leste, frescos.

Tendência do tempo dara domingo — Instável.

A R.C.A. quer importar 1.100 aparelhos de televisão

Sustados os efeitos do mandado de segurança até apreciação do recurso pelo T. F. R.

Contra Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a R. C. A. Vitor impetrou mandado de segurança, alegando estar sendo prejudicada em seus direitos liquidos e certos

Invocando o art .141, § 24, da Constituição Federal, a autora queria a expedição, pela suplicante ,de uma licença para a importação de 1.100 aparelhos de televisão, uma vez que atendeu ao pedido para peças sobressalentes para aqueles aparelhos, além de pedidos de outros importadores do mesmo produto.

O juiz da Terceira Vara da Fazenda Pública declarou procedente a ação, lamentando o clima de insegurança que, disse, se criará para o comércio se as normas adotadas passarem a ser objeto de recuos e modificações.

Concedido o mandado de segurança, a União recorreu para o Tribunal Federal de Recursos, que apreciará a hipótese. Entretanto, o sexto procurador da República, Sr. Joaquim Justino Ribeiro, oficiou ao ministro Macedo Ludolf, presidente do TFR, pedindo a suspensão da execução da sentença agravada até que sejam definitivamente apreciados e julgados os recursos a fim de evitar que "se opere uma açodada nociva, irressarcível e altamente impatriótica sangria de nossas escassas disponibilidades cambiais".

O presidente do TFR, fundado no artigo 13 da lei 1.533, acolheu o apelo, determinando a sustação dos efeitos da sentença em favor da RCA, que visa compelir a CEXIM a conceder licença prévia para 1.100 aparelhos de televisão.

O 96.º aniversário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal

Programa das solenidades

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal comemorará, com um programa festivo, no próximo dia 2 de julho, o seu 96.º aniversário. A primeira parte do programa, pela manhã, está assim organizada: às 5 horas, alvorada pelas bandas de música da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros; às 8 horas, hasteamento da Bandeira Nacional e do Pavilhão do Corpo de Bombeiros; às 8.45 horas, recepção das altas autoridades; às 9 horas, missa festiva no pátio do quartel, e benção das espadas dos novos aspirantes a oficial, às 10 horas, solenidade da entrega de medalhas de mérito e diplomas de conclusão do curso, das diversas Escolas do Corpo de Bombeiros e distribuição, aos convidados, do 2.º número da revista "Avante Bombeiros"; às 11 horas, solenidade das doações ao Corpo de Bombeiros de um super auto socorro, pelo Instituto de Resseguros do Brasil; de um terreno, em Santa Tereza, pela "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", para a construção de um posto de Bombeiros, naquele bairro; de um terreno, pela Santa Casa de Misericórdia, no Cemitério São Francisco Xavier, para a construção de um mausoléu, onde serão sepultados os bombeiros vitimados no cumprimento do dever: às 11,30 horas, chegada do presidente da República, que assistirá aos seguintes atos: inauguração das novas instalações do Serviço de hidrantes, demonstração de educação física, demonstração profissional, homenagem ao bombeiro do passado, extinção de um incêndio simulado e apoteóse ao presidente da República. A seguir será oferecido um aperitivo no gabinete do Comando.

A segunda parte do programa constará de um desfile motorizado pela cidade, às 16 horas.

As festividades da parte da noite começarão com um concêrto sinfônico, pela banda de música do Corpo de Bombeiros, no pátio do Quartel Central, com o seguinte programa: primeira parte: Jubileu (dobrado) — A. Medeiros; Cantos Moggyares (fantasia) — E. Tavan, Baixa do Sapateiro (samba) — Ary Barroso e Bolero (Ravel); segunda parte: Comando do Corpo de Bombeiros (dobrado) — Adjalme H. da Silva; Vozes da Primavera (valsa) — J. Strauss; Dança das Horas (Gioconda) — A. Ponchielli 1822 (Abertura solene) — Tschaikowsky.

As 20,35 horas, será realizada a apoteóse final, com fogos de artificio e das 22 à 1,30 horas o baile dos praças.

O DELEGADO E O TENENTE BANDEIRA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

que teve longa conferência com o delegado Hermes Machado, nada, entretanto, transpirando sôbre a mesma, que, como doutras vezes, foi realizada a portas fechadas.

Somente às primeiras horas da madrugada de hoje conseguimos uma oportunidade para palestrar ligeiramente com o delegado Hermes Machado, que, assistido pelo escrivão-chefe, Cincinato Gonzaga, dava andamento a diversos processos.

A "bomba" esperada para explodir e afoitamente noticiada, era apenas de "retardamento", conforme compreendemos mais tarde, ante as palavras que proferiu o delegado Hermes Machado.

Essa autoridade policial resolveu endereçar de público ao tenente Franco Bandeira, um convite, dizendo ser tempo ainda para uma confissão, e que, frisou, em absoluto, não estava em jogo um criminoso mas, tão somente, a elucidação do crime.

E, mais categórico, não deixando dúvidas quanto à certeza que nutria quanto ao caso, dando por finda a ligeira palestra, acrescentou:

— "Que dois e dois sejam quatro, ainda posso ter dúvida, mas, quanto a ser o tenente Bandeira criminoso, isso nunca!..."

o meio dia hoje estivemos na 1.ª Vara Criminal. Informou-nos o escrivão D. Isabel que diversamente do que foi noticiado não há ainda nenhum ato do juiz João Odlandino decretando a prisão preventiva do tenente Bandeira.

INVASÃO DE PROPRIEDADES DA CENTRAL

Visando a impedir a invasão das posses e propriedades da Central do Brasil, o diretor daquela ferrovia, baixou a seguinte ordem de serviço:

"1.º — Estando a Central, reiteradamente, sofrendo invasões, ou turbações em suas posses e propriedades, dou por bem recomendado que tais invasões ou esbulhos não mais se verifiquem, ainda que se torne necessário o uso da fôrça, tudo de acôrdo com a lei. Para conhecimenot de todos faço transcrever o artigo 502 do Código Civil" o possuidos turbado, ou esbulhado, poderá manter-se ou restituir-se, por sua própria fôrça, contanto que o faça logo". De modo que, aos chefes de Departamentos, de Superintendências regionais, de Serviços, de Depósitos, engenheiros residentes, chefes de estação, mestres de linha e feitores cabe tomar as medidas adequadas, com o pessoal disponível, a fim de se evitarem tais abusos e os conseqüentes "fatos consumados".

2.º — Tôda a vez que se der o fato, o chefe de serviço responsável pela administração do local deverá imediatamente cientificar o ocorrido à diretoria e autoridade policial mais próxima, esta por ofício, solicitando-lhe a abertura de inquérito e fôrça, se preciso.

3.º — Dou também apreço a esta "ordem de serviço", que autorizo a antecipação da reação se for pressentida inequivocamente da lei e se for impossível a imediata intervenção judicial ou policial".

4.º — As comunicações expedidas a diretoria e recomendadas no item 2.º deverão sempre ser extensivas ao Departamento Jurídico, inclusive aos seus núcleos mais próximos do local onde se der o fato".

Jorme Amado compareceu à polícia

Prestou depoimento

Cêrca das 11 horas chegou à Polícia Central o Sr. Jorge Amado, indo diretamente à Delegacia de Segurança Social. Apresentou-se o escritor ao delegado Olavo Rangel, entrando logo, a depôr no inquérito ali instaurado a fim de apurar responsabilidade de publicações no estrangeiro, anti-nacionalistas e anti-brasileiros. O Sr. Jorge Amado fazia-se acompanhar pelo seu advogado.

Uma conferência do senhor W. J. van Balen

Realiza-se hoje, sexta-feira, às 18 horas, na sala Belisário de Souza, no 7.º andar da A. B. I., a anunciada conferência do Dr. W. J. van Balen, sob auspícios do Instituto Brasil-Holanda e da Sociedade Brasileira de Geografia. O conferencista, oficial de Ordem do Cruzeiro do Sul, que é bastante conhecido nos nossos meios como autor de diversos livros sôbre o Brasil publicados na Holanda, discorrerá sôbre os curiosos aspectos físicos da Holanda, em consequência de sua criação em terra pantanosa sôbre as notáveis conquistas na luta contra as águas e o sistema de defesa contra novas incursões, assim como sôbre o aproveitamento econômico dos "polderes". Falará, em português.

A entrada é franca e a duração da conferência será de aproximadamente uma hora.

Um notável empreendimento estatal

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

estabelecimento que dirijo e para pleitear a ida imediata, ali, do engenheiro que vai fazer o tombamento final da área da Colônia e divisão de lotes. Isto para podermos localizar novos colonos e trabalhar com tôda a segurança, dando cumprimento às patrióticas determinações do presidente Getulio Vargas. Reputo, ser êsse, no momento o maior serviço, que se pode prestar à Colônia e seus colonos. Trata-se de medida de maior alcance para o bom andamento de todos os serviços ali existentes. Estamos presentemente com 1.700 lotes demarcados e entregues aos seus respectivos colonos, em franca produção.

Para uma população da Colônia, que atinge a 12.000 pessoas, possuimos oito escolas, com uma frequência de mil alunos, inclusive curso noturno para os adultos, com frequência apreciavel.

O que é a Colônia de Dourados

Localizada em Dourados, a Colônia é obra inteiramente do govêrno do presidente Getúlio Vargas. Fundada em 1943, com a verba inicial de 2 milhões de cruzeiros, sua dotação atingiu no exercicio transato a soma de 6 milhões de cruzeiros por ano.

Instalada em teras ótimas, com lavradores vindos de todos os pontos do Brasil e do estrangeiro, está produzindo algodão em grande escala, milho selecionado, feijão, arroz, mandioca, café e cana. Para o ano será iniciado o plantio obrigatório do trigo, para isso preparamos grande área selecionada de algodão.

Estão agora sendo instalados os engenhos para beneficiamento da produção algodoeira, cuja maquinária vai sed adquirida para descaroçar o produto e preparar os seus resíduos, a torta para o gado leiteiro e o óleo industrial. Até o momento, colhemos 40 mil sacas de milho. O algodão, cuja safra é calculada em 200 mil arrobas, prossegue na sua apanha e dispomos agora de 5 mil sacos de sementes selecionadas. Os 500 mil pés de café, plantados por ordem do presidente Getúlio Vargas, estão em comêço de produção. O feijão mulatinho tem a sua colheita calculada em 25 mil sacas. Possuimos 15 mil sacos de arroz e, com as providências a serem tomadas pelo govêrno, nossa produção em 1953 será aonda maior. Iniciaremos o plantio de 40 mil novos pés de café, nas reservas de terra da Colônia.

Assistência social aos colonos

— Possui a Colônia — declarou-nos ainda o entrevistado — um serviço de assistência social quase perfeito. Ali o homem, vindo dos mais variados pontos do país, encontra o terreno para fazer as culturas, a escola para os filhos, hospital, assistência médica, e êste ano vamos ter assistência farmacêutica e dentária. Tudo isso resultou do Decreto-lei 3.059, de 14 de fevereiro de 1941, obra do presidente Getúlio Vargas. É algo que bastaria para consagrar o nome de um estadista, apontando o administrador da Colônia Agricola de Dourados finalizou a sua entrevista com as palavras seguintes:

Ao terminar, devo, também, por questão de justiça, referir-me com todo o entusiasmo ao ministro João Cleofas, titular da pasta da Agricultura, bem como ao Dr. Renato Gonçalves Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização, que tanto têm feito pela colônia. Sôbre o período do governo passado, prefiro silenciar. O volume de produção na primeira administração Getulio Vargas e nos dois últimos anos, comparados com o movimento de 1945 a 1950, positiva que o presidente Getúlio Vargas, dedica realmente à Colônia Nacional de Dourados, o carinho que expressou no seu discuso de candidato, pronunciado em Campo Grande. Seja-me permitido citar aqui as próprias palavras do presidente Vargas: "A Colônia Agricila Nacional de Dourados, instalada em terras ótimas, também destinada a abrigar lavradores vindos de todos os pontos do Brasil, foi desviada dos seus objetivos. O administrador da Colônia de Dourados finalizou com as palavras seguintes: "Hoje, segundo me informam, é uma rica fonte de renda, não para o Estado, nem para o povo, mas para os intermediários ganaciosos, e assim, meus amigos, tudo se subverteu, desgraçadamente, em nossa terra. Nada se constrói, mas destroi-se com vigor as mais bem intencionadas iniciativas, os mais bem calculados planos para dar ao povo mais bem estar, mais felicidade".

DO SONHO À REALIDADE

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

Três anos de luta e sete milhões de cruzeiros

Foi há quase três anos — precisamente no dia 18 de setembro de 1949 — que tiveram início as obras. Quando deu entrada o primeiro caminhão conduzindo material, havia da parte dos rubros muita esperança e entusiasmo, mas também não menos incertesa pelo resultado do arrojado empreendimento, tal o vulto das dificuldades a vencer. De inicio surgia um obstáculo sério — a questão financeira. Todos sabem que o América nunca foi um clube rico, apesar da sua tradição e do poderio que sempre demonstrou, daí essa primeira dificuldade. Mas foi obtido o empréstimo inicial de três milhões e cem mil cruzeiros na Caixa Econômica. E, assim, começou êsse sonho que agora chega à realidade.

Durante quase três anos, sob o sol e a chuva, desenvolveram-se os trabalhos. Houve ocasiões em que trabalhavam nas obras 280 operários; depois êsse número decresceu para 250 e mais tarde para 200. Hoje, rematando a grande obra, trabalham apenas 70 operários.

Além dos três milhões e cem mil cruzeiros iniciais, o América precisou de um reforço financeiro que chegou à casa dos quatro milhões. Assim, o custo total do novo estádio subirá a sete milhões de cruzeiros.

28 mil pessoas, agora — Ampliação para sessenta mil

A capacidade atual do estádio rubro é calculada seguramente em vinte e oito mil pessoas, confortavelmente instaladas. Distribui-se do seguinte modo o público: tribuna social — na parte correspondente ao alinhamento da rua Campos Sales, com capacidade para oito mil pessoas; arquibancada lateral — no alinhamento da rua Gonçalves Crespo — comportando dez mil pessoas; meio lance de cadeiras numeradas cobertas — lado Martins Pena — 500; gerais — parte oposta à social — lance inferior — 5 mil pessoas; lance superior — arquibancada — 4 mil pessoas; arquibancada, prolongamento das cadeiras numeradas, no lado da rua Martins Pena — 500 pessoas. Total: 28 mil pessoas.

Com a ampliação que será feita futuramente, inclusive o orgulmento de mais um lance nas arquibancadas, etc., a capacidade total subirá a aproximadamente 60 mil pessoas.

Detalhes da magnifica obra

O estádio do América comporta os seguintes detalhes técnicos:

Gramado de futebol, nas dimensões de 102 metros de comprimento por 67 metros de largura: em volta do campo, está instalado perfeito alambrado, que faz completa separação das partes destinadas ao público. Há, além disso, junto às metas dos arqueiros um acréscimo de alambrado, para proteção dos fotógrafos que geralmente ali ficam durante os jogos. Essa medida foi solicitada pelos fotógrafos e atendida prontamente pelos americanos.

Há seis entradas para o público, por ocasião das competições esportivas.

Atrás da arquibancada, lado de Gonçalves Crespo, está a quadra de basquetebol e "rink" de box, nas dimensões regulamentares. Ao lado será construída a nova quadra de basquetebol.

A piscina fica ao lado da tribuna social, na parte fronteira a Campos Sales, esquina com Martins Pena, isto é, do lado oposto das quadras do basquetebol.

Um bar, em condições de funcionar imediatamente, ao fundo do lado de Gonçalves Crespo.

Modernos vestiários foram construidos para as seções de basquetebol e natação, os quais no momento servem, nos dias de jogos ao futebol.

Mais tarde serão construidos vestiários especiais para o futebol, debaixo das arquibancadas do lado da barreira, isto é, na parte oposta à social.

OS BALUARTES DA MAGNIFICA OBRA

O presidente Plinio Leite, acompanhado do presidente da Comissão de Obras, Sr. Jaime Gomes Ferreira, acompanhou a reportagem de A NOITE na sua demorada visita às dependências do estádio de Campos Sales e nos revelaram esses dados que acima divulgamos.

Foram eles, durante todos os passos da magnífica obra, dois baluartes, que trabalharam sem descanso. Contaram com a colaboração de vultos de prestígio inconfundível no América, como os senhores Antonio Avelar, o patrono do clube; João Stramandinoli, um batalhador incansável em todos os momentos; Icaro França, dirigente dedicado; Wolmer Braune, também sempre a postos e outros.

E, num capítulo à parte, deve ser citado o ex-presidente Fabio Horta. Ao seu esfôrço e à sua firme atuação, deve o América a vitória que agora se consolida e por isso merecerá a gratidão eterna dos desportistas rubros.

TRIANGULAR E NÃO...

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

Guarani — domingo, 6, Ponte Preta x Guarani.

CAIXA ÚNICA

Neste triangular, será observado o sistema da caixa única, deduzidas as despesas E todos os jogos, serão realizados no Estádio "Moisés Lucarelli" da Ponte Preta.

ESPERADO O BANGU SÁBADO

Para estrear domingo no Torneio Triangular, frente a A. A. Ponte Preta, a delegação do Bangu A. C. da capital da República, está sendo esperada sábado à tarde, viajando em ônibus especial e ficará hospedada no Hotel Pinheiro.

QUADRANGULAR...

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

Central e Icaraí são os dois grêmios que defenderão o renome esportivo de Niterói, no volibol feminino. Deve-se no entanto frisar que o I. P. C. surge com grandes chances de levantar o cetro de campeão. Isto porque foi por várias vezes vencedor do certame na cidade fluminense. Apesar de atualmente desfalcado de Adair, será um grande adversário para as metropolitanas. O Central, por sua vez, poderá brilhar, pois para isso não faltam predicados técnicos.

Para este certame, as equipes cariócas, deverão alinhar com a seguinte constituição:

AMERICA — Norma, Amalia, Anita Georgea, Laert e Miriam.

TIJUCA — Aleth, Enid, Maria Helena, Tecla, Marlene Nieva e Euridice.

Só no domingo chegará ao Rio o Sr. Walter Moreira Sales

Acompanham-no dois altos funcionários do govêrno americano

O Sr. Walter Moreira Sales, embaixador brasileiro, junto ao govêrno de Washington, e os funcionários norte-americanos Edward Miller, secretário e assistente do Estado e Randolph Kidder, encarregado de Assuntos Brasileiros do Departamento do Estado, chegarão ao Rio depois de amanhã, 29, a bordo de um "clipper", "Presidente", da Pan American World Airways, que deverá pousar no aeroporto do Galeão, às 9,45 horas.

O FLUMINENSE ASSUMIU...

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

desportistas, com a crônica escrita e falada e a Câmara Municipal".

INTERVENÇÃO DO ITAMARATI

Indagou então o Sr. Mario Polo quais os concorrentes já assegurados. E o Sr. Fabio esclareceu ter tido na manhã de ontem, uma entrevista telefônica com o seu delegado na Europa, Sr. Mozart, que confirmou a vinda do Sporting e Austria e a desistência do Real Madri. Adiantou que o Barcelona poderia vir só por dez dias e que êle havia pedido a interferência do Itamarati, a fim de que aquele clube espanhol condescenda em vir e permanecer o tempo necessário. E que autorizara o Sr. Mozart a convidar o vice-campeão escocês, o "Dundee" e no caso de recusa, trazer o campeão suiço, o "Glasshopper". Na hipótese de ser possivel demover o Barcelona, será convidado o Nice.

OS SUL-AMERICANOS

Abordada a participação dos sul-americanos, o presidente do Fluminense propôs que a Comissão escolhesse o segundo concorrente entre os paraguaios e chilenos, sendo escolhidos os guaranis. Virão pois o Peñarol e o Libertad de Assunção, o mesmo quadro reforçado que bateu o Fluminense no jôgo de 1.º de maio.

DENTRO DE 24 HORAS

Depois de fixar o início do certame para o dia 12 de julho, o presidente declarou que dentro de 24 horas terá os nomes dos dois outros concorrente europeus e dará a conhecer a tabela. Sôbre a Comissão de Imprensa foi esclarecido que ela será formada pelos presidente do D. I. E. e A. C. D., cabendo ao Sr. Ivan Raposo a função de "contactman". Com referência ao serviço fotográfico prevalecerá o regulamento da Copa do Mundo. Ficou-se sabendo ainda, que o torneio em São Paulo será dirigido pela comissão formada pelos Srs. Roberto Pedrosa, Domingos Sgarsi e Dinante.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho: — designando Zoroasto Pio Modelros, para exercer a função de representante do Ministério da Agricultura, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo, no pôrto de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, nomeando Antonio Rogerio Maia da Silva, para exercer interinamente o cargo da classe E, da carreira de escriturário.

Na pasta da Aeronáutica: — nomeando, por necessidade do serviço, o tenente coronel aviador, Manoel Rogerio de Souza Coelho, para exercer interinamente as funções de comandante da Base Aérea de Fortaleza.

Na pasta da Guerra: — incluindo, por necessidade do serviço, no quadro do Estado Maior da Ativa, o coronel da arma de artilharia, Newton Franklin do Nascimento; nomeando para servir na Terceira Divisão de Infantaria, o tenente coronel veterinário, Clovis Burlamaqui Monteiro.

Na pasta das Relações Exteriores: concedendo exoneração ao engenheiro Cristovão Leite de Castro das funções de representante do Brasil no Instituto Pan-Americano de Geografia e História, com sede na cidade do México e designando para as mesmas condições o tenente-coronel Edmundo Gastão da Cunha; designando o diplomata Vasco Mariz, para exercer a função de consul do Brasil, em Rosário; removendo os diplomatas David Monteiro de Barros Lins, do Consulado Geral do Brasil, em Marselha, para o Consulado do Brasil em Munich e designando-o para exercer a função de cônsul; João Batista Pereira, da Embaixada do Brasil na França, para o Consulado Geral do Brasil em Hamburgo, e designando-o para exercer a função de cônsul adjunto.

As obras de sinalização da Central

A fim de inspecionar as obras de sinalização que a Central do Brasil está executando entre as estações de Barra do Piraí e Três Rio, viajou hoje pela manhã para aquelas cidades fluminenses, o engenheiro Sylvio Miranda Freitas, vice-diretor da Estrada, que se fez acompanhar do engenheiro José Fernandes Lima, diretor do Departamento de Relações Públicas da nossa principal via férrea.

ATRASADO O NOTURNO MINEIRO

Em consequência, ainda, de um descarrilamento de um cargueiro da Central, fato ocorrido na madrugada de ontem, na estação de Sobragi, o trem N-2 (noturno mineiro), que deveria ter chegado hoje, pela manhã, a D. Pedro II, somente ali dará entrada depois das 16 horas, pois está correndo com um atraso de quase sete horas.

Festa de São Pedro na Colônia de Pescadores Z-6

O Sr. José Bello de Andrade, presidente da Colônia dos Pescadores Z-6, Aimberé, do Distrito Federal, seu secretário, Sr. Amilcar Pettigliani, e Angelo Medeiros Brilhante, tesoureiro, farão realizar, dia 29, uma grandiosa festa em homenagem a São Pedro, padroeiro do pescador, em sua sede provisória, na Estrada de Jacarepaguá, 336, quilômetro 21 (Muzema), que constará da benção e inauguração da pequena capelinha do grande pescador, assim como abertura do canal, pela boa vontade do sanitarista Mário Pinotti. Estarão presentes altas autoridades. As solenidades terão início às 10 horas, e terminarão às 23 horas, abrilhantadas por duas bandas militares.

Comunicados fúnebres

JOÃO FELICIANO DA COSTA FERREIRA

(NHONHÔ) (FALECIMENTO)

Arthur Armando da Costa Ferreira, senhora, filhos, genro, noras e netos, Mozart Bacelar, filhos, genros, noras e netos, Carlos Rebouças, senhora e filhos, Gilberto Beranger, senhora e filhos comunicam o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado e tio, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Maria da Conceição Paiva

(CEÇA)

MISSA DE 7.º DIA

Suas filhas e genros, netos e bisnetos mandam celebrar, pela paz de sua bondosa alma, missa de sétimo dia, na Igreja do Carmo, às 10 horas, amanhã, sábado, dia 28, confessando-se agradecidos pela presença de seus amigos e demais parentes a êste ato de fé cristã.

AMANDIO COUTINHO CORRÊA SOARES

(EX-CHEFE DA E. F. CORCOVADO)
(2.º ANIVERSARIO)

Viúva Alzira de Castro Corrêa Soares, filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhado, cunhadas e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 2.º aniversário, que e sufrágio de sua alma mandam celebrar, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, na igreja do Rosário (rua Uruguaiana) e aproveitam para agradecer antecipadamente aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

NO CATETE O DIRETOR-GERENTE DA GENERAL MOTORS

Estêve, no Catete, o Sr. Suen Erhard Dithmer, diretorigerente da General Motors do Brasil S. A. e presidente da Câmara Americana de Comércio em S. Paulo, a fim de agradecer ao presidente Getúlio Vargas a sua condecoração no grau de Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. O Sr. Dithmer muito tem colaborado pelo estreitamento das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, incentivando a indústria de veiculos em nosso país, a fabricação de geladeiras, estimulando ao mesmo tempo, a formação de operários brasileiros especializados bem como o emprêgo de matéria prima nacional em suas fábricas. Criou um departamento especializado para troca de conhecimentos técnicos na Câmara Americana de Comércio. Intensificou o envio de engenheirandos para o Instituto Técnico da General Motors, em Flint, Michigan, a fim de se especializarem em diversas atividades relacionadas com os produtos e manufaturas da General Motors, tais como engenharia industrial e mecânica, transmissões automáticas, combustiveis e lubrificantes, administração fabril e contabil de indústria automobilística, etc.



O entêrro da Sra. Cristine Granville, agente secreto inglês na última guerra, e que foi encontrada morta num hotel, teve lugar no cemitério de St. Mary, em Kansas Green. Os nomes dos acompanhantes que assistiram à cerimônia foram mantidos em segrêdo.

AUMENTO DA PRODUÇÃO DO CAFÉ NO BRASIL

Os brasileiros, declarou o Sr. Edward Aborn, presidente da National Coffee Association, dos EE. UU., estão plantando mais e empregando métodos mais modernos

NOVA IORQUE, 27 (U. P.) — O Sr. Edward Aborn, presidente da "National Coffee Association", declarou que o Brasil aumentará a sua produção de café para atender à procura daquele produto pelos Estados Unidos, durante os próximos anos. O Sr. Aborn regressou na semana passada de uma viagem ao Brasil, representando a indústria cafeeira norte-americana. Disse haver assegurado aos produtores brasileiros que não só se manterá, mas também aumentará o consumo de café nos Estados Unidos. No passado, os cafeicultores brasileiros não quiseram aumentar a produção sem contarem com garantias de que encontrariam mercado nos Estados Unidos. Prosseguindo em suas declarações sôbre tão momentoso assunto, declarou que durante a visita ao Brasil encontrou "provas de sobra" do esfôrço que está sendo feito para aumentar a produção, frisando que os brasileiros estão plantando mais e empregando métodos mais modernos que lhes permitam atingir o seu desiderato. Finalmente, afirmou que o govêrno do Brasil se acha animado de um desejo sincero de cooperar, e que compreende que o bem estar econômico do país se acha ligado intimamente aos Estados Unidos.

DARÃO LEITE ATÉ AS VACAS VIRGENS

ATLANTIC CITY, 27 (AFP) — Um grupo de veterinários dos Laboratórios de Pesquizas do Estado de Michigan acabam de ultimar um método revolucionário, que permitirá obrigar à produção de leite, em quantidades normais, às jovens vacas virgens e as vacas estéreis. Consiste êsse método em implantar, sob a pele do pescoço do animal, pastilhas de hormônios sexuais. Duas implantações são necessárias para provocar a lactação. São elas efetuadas com 90 dias de intervalo. Cêrca de um mês após a segunda implantação, o animal começa a produzir leite. Se êsse novo método for utilizável em larga escala, permitirá aos criadores americanos, indica-se nos meios competentes, economizar atualmente — milhões de dólares, porque são obrigados cada ano a enviar ao matadouro um número importante de vacas estéreis.

UM QUARTO DE BILHÃO DE DÓLARES, NOS ESTADOS UNIDOS

SERÃO CONSIGNADOS A PROJETOS DE FOMENTO ECONOMICO NO BRASIL

WASHINGTON, 27 (De Arthur Olsen, correspondente da U. P.) — Uma fonte autorizada predisse que pelo menos 250.000.000 de dólares em créditos cedidos pelo Banco de Importação e Exportação e pelo Banco Internacional serão consignados a projetos brasileiros de fomento econômico, em fins de 1952. Um funcionário intimamente associado com o programa de fomento do Brasil disse que o cálculo compreende somente os empréstimos que serão autorizados para os projetos de reabilitação econômica. Acrescentou que a soma de dinheiro a ser consignada para a produção de materiais estratégicos no Brasil — principalmente aos que dizem respeito ao manganês — será de outros 100.000.000 de dólares e que também deverá ser concedida em fins dêste ano.

Segundo aquêle funcionário, pràticamente todos os créditos de reabilitação serão dedicados à reconstrução e à expansão do sistema ferroviário brasileiro, que está em muito mau estado. Afirmou que o programa brasileiro de fomento econômico está realmente entrando em marcha. Explicou que os empenhos destinados a modernizar a economia do país tem estado em etapas preliminares até agora, devido a enorme quantidade de estudos e projetos que tinham que ser concluidos. Outra fonte indicou que a maior parte dos trabalhos preparatórios — feito principalmente pela Comissão Econômica Mista Brasil Estados Unidos — está concluída. Acrescentou que, doravante, haverá empenho em se levar a cabo os projetos. O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos anunciou, até esta data, três empréstimos feitos ao Brasil, relacionados com o programa coordenado de fomento. O total dos três empréstimos é de.... 58.000,000 de dólares. O Banco Internacional não anunciou até agora qualquer crédito concedido ao Brasil, porém, fontes bem informadas indicaram que vários créditos no valor aproximado de.... 40.000.000 de dólares serão anunciados em breve. Durante a visita ao Rio de Janeiro, na próxima semana, acredita-se que o Sr. Dean Acheson tratará do programa de fomento com as autoridades brasileiras. Esferas governamentais norte-americanas disseram que o Sr. Acheson está bastante desejoso de conhecer, em primeira mão, os projetos brasileiros. Não obstante, não se antecipa que, após essas conversações, se verifique alterações no programa. Os funcionários encarregados dos assuntos brasileiros acreditam que a instrução dada ao secretário de Estado sôbre os problemas do Brasil será vantajosa para ambas as partes. Acrescentaram que o programa do fomento dependerá em grande parte da estreita cooperação entre os dois países para alcançar êxito.



O Sr. Dean Acheson, sub-secretário de Estado dos Estados Unidos, é visto nesta fotografia, após desembarcar em Londres, em companhia do Sr. Anthony Eden, chanceler britânico e o Sr. Gifford, embaixador americano ali, iniciando a sua viagem de dezoito mil milhas que terminar no Brasil. (Foto Keystone)

HOJE no Mundo

TERCEIRO BOMBARDEIO CONTRA AS CENTRAIS ELÉTRICAS COMUNISTAS NA CORÉIA

TOQUIO, 27 (AFP) — Um comunicado das fôrças aéreas norte-americanas, publicado hoje, menciona um terceiro bombardeio contra centrais hidro-elétricas na Coréia do Norte. Indica o comunicado que cento e cinquenta bombardeiros atacaram ontem, por meio de bombas, foguetes e projéteis de "napalm" centrais situadas em Chosin e Fusen, ao norte e ao noroeste de Hamhung. Esclarece ainda o comunicado que dez usinas de produção de energia elétrica e diversos transformadores de duas importantes centrais foram os objetivos do "raid".

FROTA PIRATA EQUIPADA COM RADAR

MÉXICO, 27 (U. P) — As autoridades competentes deram ordens no sentido de que entrem em ações vários aviões para procurar e localizar a frota de pesca "pirata" norte-americana que, equipada com aparelhos de radar, consegue furtar-se à perseguição dos navios de guerra mexicanos. O ministro da Marinha anunciou que se acham planejadas "medidas radicais" destinadas a suprimir a pesca ilegal de navios de arrasto americanos e japonêses ao longo da costa mexicana do Pacífico. As canhoneiras mexicanas têm ordem de apreender os pesqueiros estrangeiros que violarem as águas territoriais do México. O porta-voz da Marinha disse que, segundo consta, alguns dos "piratas" estão armados, parecendo que isso se relaciona com as advertências feitas no ano passado, de que os vasos de guerra mexicanos abrirão fogo contra os que resistirem ao apresamento.

Um trilhão e quatrocentos bilhões de francos

MONTANTE DO ORÇAMENTO MILITAR DA FRANÇA

PARIS, 27 (U. P.) — Após 21 horas de debate, o Senado aprovou o orçamento militar francês na importância total de um trilhão e qautrocentos bilhões de francos, equivalente a três bilhões e setecentos milhões de dólares. O debate começou há dois dias e foi reiniciado ontem à tarde com o exame dos créditos militares. Respondendo às críticas de que o orçamento naval para a defesa do país era insuficiente, o Sr. René Pleven, ministro da Defesa Nacional, declarou que isso se devia ao custo elevado da guerra na Indochina.

Não chegaram a acôrdo

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — Após uma hora e meia de discussão, os ministros das Relações Exteriores dos Três Grandes não chegaram a um acôrdo quanto às respostas das potências ocidentais às propostas russas para unificação da Alemanha.

NA ITÁLIA O REI TALAL

LAUSANE, Suiça, 27 (U. P.) — O rei Talal, da Jordânia, partiu ontem para Veneza, onde permanecerá por alguns dias antes de regressar à capital do seu país, Amman, por via marítima.

UMA VITORIA DE ARMANDO VIEIRA EM WIMBLEDOM

LONDRES, 27 (AFP) — O tenista brasileiro Armando Vieira conquistou mais uma vitória ao vencer ontem o norte-americano Dorfman, por 11-9, 6-1 e 6-5 na terceira rodada das partidas "simples para cavalheiros" do Torneio de Tênis de Wimbledon.

O BRASIL RECONHECERA'

CAIRO, 27 (AFP) — "O Brasil reconhecerá brevemente o novo título do rei Faruk como rei do Sudão", anuncia hoje em grandes "manchettes" a imprensa egípcia. Certos jornais afirmam que o ministro do Brasil no Cairo, Sr. Themistocles da Graça Aranha, teria feito uma declaração naquele sentido. Mas, interrogado pelo representante da France Presse o ministro brasileiro declarou que não havia feito qualquer declaração à imprensa e desmentia a declaração que lhe atribuiam.

Assassinado no desempenho de humanitária missão

SAIGON, 27 (United Press) — As autoridades informaram que o Sr. Trinh Van Tong, funcionário da Cruz Vermelha do Viet Nan, foi assassinado ontem pelos terroristas comunistas. O crime foi cometido quando a vítima, em companhia de outro funcionário da Cruz Vermelha, distribuía remédios à população de uma aldeia.

Ladrões vândalos

RETALHAVAM QUADROS DE GRANDE VALOR

PARIS, 27 (AFP) — Foram presos ontem dois jovens que procuravam roubar quadros de grande valor do Museu de Arte Moderna. Entre as obras que cobiçavam e que os dois vândalos haviam começado a cortar com navalha, figuravam "La Baigneuse", de Renoir, do Museu de Chicago e avaliada em quarenta milhões de francos; "Auto-retrato" de Bonnard, emprestada pelo Sr. Georges Wildstein e avaliada em quinze milhões, e "la Repasseuse", de Picasso, emprestada pela galeria Tannhauder de Nova Iorque. Referindo-se aos prejuizos causados pelos ladrões, o Sr. Aillet, restaurador dos museus nacionais, esclareceu que de modo algum era irreparável o mal causado àquelas obras e que, depois do reajustamento das peças e fixação das telas os vestígios desapareceriam inteiramente. Os dois vândalos declararam que tencionam revender aquêles quadros para apurar dinheiro.

AVANÇAM OS TRABALHISTAS

LONDRES, 27 (A.F.P.) — Os resultados das eleições parciais realizadas em diversas cidades inglesas demonstram um novo avanço dos trabalhistas. No Conselho Municipal de Oxford os trabalhistas dispõem agora de 15 representantes num total de 68 cadeiras, quando anteriormente dispunham apenas de cinco cadeiras. Além disso ganharam uma cadeira em Dewsbury e uma outra em Hornsey. Contrariamente, duas cadeiras a preencher, em Bexley, no Kent, foram atribuidas aos conservadores. Finalmente não houve modificações nos conselhos municipais de Heston e de Isleworth.

MORTE A GRANEL NA RÚSSIA

PERECERAM JÁ MAIS DE UM MILHÃO E MEIO DE PRISIONEIROS DE GUERRA NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO SOVIETICOS

PARIS, 27 (U. P.) — Mais de 1.600.000 prisioneiros de guerra pereceram nos campos de concentração soviéticos, desde maio de 1945, segundo informou a Organização do Tratado do Altântico Norte. O Boletim Informativo da Organização assegura que 320.000 morrem anualmente de frio, fome e em consequência de trabalhos forçados, motivo porque os campos de concentração soviéticos "podem ser chamados de cemitérios". Daquele total, diz o Boletim, 1.331.000 eram prisioneiros de guerra alemães, ou sejam, 36 por cento do total de 7.000.000 de alemães capturados pelos russos durante a guerra. Os demais eram prisioneiros japoneses, rumenos, húngaros, italianos, austriacos, finlandeses, holandeses, franceses e espanhóis.

Estátuas de Eva Peron em todas as províncias argentinas

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — A maioria do govêrno na Câmara dos Deputados, em sessão boicotada por quatorze membros da oposição — radicais — votou por unanimidade, na noite passada, o projeto que autoriza a erigir estátuas em homenagem à Sra. Eva Peron, nesta capital e nas de tôdas as províncias argentinas. A medida, que segue agora para o Senado, estipula que o govêrno fará erigir essas estátuas com as contribuições oferecidas pelo povo.

MATA O CALOR NOS EE. UU.

NOVA IORQUE, 27 (U. P.) — A causticane onda de calor que se estende por tôda a metade oriental dos Estados Unidos e pela zona sul, causou a morte de pelo menos 39 pessoas, 29 das quais por ataques de insolação, mas as primeiras horas de hoje foram um tanto amenizadas por uma frente fria oriunda do Canadá que penetrou pela região dos Grandes Lagos, refrescando um pouco o concreto e o asfalto da pavimentação das ruas das grandes cidades.



Nesta foto do Keystone, Miss Lorna Cornell, bela tenista britânica, participante do Campeonato Mundial de Tênis em Wimbledon, fez época com este expressivo ensemble, em cuja saia se podia lêr: "Darling — je vous aime beaucoup".

Trigo norte-americano para o Brasil

CHICAGO, 27 (U. P.) — Informou-se que o Brasil comprou 2.750.000 alqueires ("bushels") de trigo duro de inverno aos Estados Unidos, mas mesmo essa importante operação não pôde impedir que os preços continuassem declinando na bolsa de cereais. Como o Brasil não é signatário do convênio internacional do trigo, as compras brasileiras se fazem aos preços correntes no mercado.

IRA' ATE' AOS EE. UU.

ROMA, 27 (U. P.) — A atriz cinematográfica Ingrid Bergman declarou que está disposta a ir aos Estados Unidos, caso seja necessário, para conseguir permissão para que sua filha Pia, de treze anos, possa visitá-la na Itália.

Demarches para formar o novo govêrno holandês

HAIA, 27 (U. P.) — Começaram as negociações para a formação do novo gabinete holandês, em virtude da vitória socialista nas eleições de anteontem. A rainha Juliana chamou ao palácio real o vice-presidente do Conselho do Estado e os presidentes da Câmara e do Senado, para aconhá-la com respeito à designação do primeiro ministro. Os observadores políticos acreditam que os socialistas, em vista da surpreendente vitória que obtiveram nas urnas, têm boas perspectivas. A vitória converteu o Partido Socialista no maior da Holanda, dando-lhe igual fôrça que o Partido Católico na Câmara dos Deputados.

Acolhido o Equador no Bureau Panamericano do Café

NOVA IORQUE, (U. P.) — O presidente interino do Bureau Pan-Americano do Café, Sr. Andres Uribe, anunciou que o Equador se associou ao mesmo por motivo de uma decisão tomada pelo presidente Galo Planza, acentuando textualmente: "Constitui para mim um grande prazer dar as boas-vindas ao Equador em nome dos outros dez países que integram o Bureau Pan-Americano do Café. A decisão do presidente Plaza simboliza a solidariedade cada dia maior dos países produtores de café e a sua aceitação do fato de que os problemas comuns relacionados com a produção e venda do mesmo exigem uma ação conjunta". Durante o ano de 1951, o Equador exportou para os Estados Unidos 160.000 sacas de café no valor de 9.200.000 dólares. Além do Equador, fazem parte do Bureau os seguintes países: Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Salvador, Guatemala, Honduras, México e Venezuela.

Desobediência civil na União Sul-Africana

CIDADE DO CABO, Africa do Sul, 27 (U. P.) — Cidadãos africanos e indus deram início à anunciada campanha de desobediência civil e a polícia deteve pessoas em Port Elizabeth e Boksburg, acusadas de terem violado as leis de segregação racial do primeiro ministro Daniel F. Malan. Nos demais pontos do país houve tranquilidade. Em Port Elizabeth foram detidas trinta negros e indus, que penetraram na estação ferroviária, violando assim os regulamentos de segregação racial. Outras 40 pessoas foram detidas em Boksburg.

Novo presidente do Senado italiano

ROMA, 27 (U. P.) — O senador Giuseppe Paratore foi eleito presidente do Senado italiano, em substituição ao Sr. Enrico De Nicola. Paratore é um dos peritos financeiros mais destacados da Itália, tendo escrito várias obras sôbre essa matéria de sua especialidade.

As fãs de Ingrid Bergman não perdem oportunidade para demonstrar a sua admiração pela grande atriz sueca. Vemos aqui duas delas quando colocavam as "clássicas" duas peças à porta da residência de Ingrid, desejando-lhe felicidade pelo nascimento dos dois gêmeos. (Foto Keystone)

FALA MARK CLARK

Dependente a segurança do mundo da resistência aliada na Coréia

TÓQUIO, 27 (AFP) — Em discurso proferido na Sociedade Nipo-Americana desta capital (o primeiro feito em público depois de sua nomeação), o general Mark Clark, comandante supremo no Extremo Oriente, declarou que as Nações Unidas estavam decididas a arriscar tudo para repelir a agressão na Coréia e que se oporiam, consequentemente, a qualquer agressão comunista no Japão.

Acentuou o general Clark: — sei se vai ocorrer alguma coisa "Eu não faço predições. Eu não na Coréia. Mas tenho confiança. Estou convicto de que a segurança do Japão e do mundo livre será assegurada pela nossa resistência na Coréia". Clark salientou depois que haviam sido adotadas novas disposições para garantir as fôrças norte-americanas no Japão contra qualquer renovação dos acontecimentos, que haviam impedido de resistir à agressão comunista na Coréia, na Indochina e nos países do oriente europeu. Insistindo sôbre a importância dos acôrdos administrativos americano-japonêses, o comandante supremo não negou a necessidade, para o Japão e os Estados Unidos, de agirem em real acôrdo. Asseverou o general que as fôrças norte-americanas não tinham a intenção de tentar resolver essas dificuldades pela fôrça e mediante decisões inapeláveis. Falando a respeito da situação na Coréia, declarou o general Clark que, atualmente, as fôrças das Nações Unidas, pelo seu esfôrço, queriam demonstrar aos comunistas a vontade de deter qualquer agressão. Finalmente o general acusou os sino-coreanos de não terem a vontade de concluir as conversações de armistício.

FOI O BRASIL O PAÍS DA AMÉRICA LATINA QUE MAIS EXPORTOU EM 1951

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento do Comércio dos EE. UU. informou que as exportações brasileiras para todo o mundo montaram, computadas em dólares, a cêrca de 1.760 milhões, em 1951, contra apenas 1.370 milhões no ano anterior. Comparado com o equivalente em dólares das exportações de outros paises, o montante brasileiro supera o de qualquer país asiático ou africano, salvo a Malaia Britânica e, na Europa Ocidental, só é superado pelos da Inglaterra, Bélgica, França, Alemanha e Holanda. Na América Latina, a Argentina superou o Brasil em 1950, exportando 1.439 milhões de dólares, mas, em 1951, embora não se disponham de dados concretos em dólares, considerando a escassez de alguns produtos básicos de exportação dêsse país, em consequência da sêca, os técnicos conjecturam que talvez o Brasil tenha tomado à república do Prata o primeiro lugar como nação exportadora da região.



LORY BEACH, Califórnia — Em meio a maior animação está sendo realizado aqui o concurso para a escolha da "Miss Universo". O flagrante do Keystone é da chegada de algumas concorrentes à cálida localidade de veraneio ianque

CADETES DO AR BRASILEIROS ESTUDARÃO NA FRANÇA

MIL CONVIDADOS NO "GARDEN PARTY" DA EMBAIXADA DO BRASIL EM PARIS

PARIS, 27 (U. P.) — A nata da sociedade internacional reuniu-se ontem na embaixada brasileira, onde o embaixador do Brasil, Ouro Preto, ofereceu um suntuoso "garden party", por motivo das festividades em homenagem ao brasileiro Alberto Santos Dumont. A festa foi em honra da delegação brasileira que veio a esta capital cooperar com a França nas homenagens ao precursor da navegação aérea. Os convidados passaram de mil. À tarde, franceses e brasileiros compareceram a uma recepção no Museu da Aviação, onde tiveram ocasião de admirar as relíquias das proezas de Santos Dumont. A delegação oficial brasileira, presidida pelo ministro Nero Moura, foi recebida pouco antes do meio-dia pelas altas autoridades militares e civis da França nas escadarias do museu, situado no centro de Paris, que estava todo engalanado com as bandeiras de ambas as nações. Após um breve discurso pronunciado pelo Sr. Georges Harlaut, diretor da Escola Superior Francesa de Aviação, os visitantes passaram aos amplos salões, onde os objetos de uso pessoal de Santos Dumont e as peças de seus aeroplanos foram exibidos em estantes engalanadas com as côres nacionais do Brasil. Entre êles estava o "Demoiselle", o primeiro aeroplano de Santos Dumont, que custou 5.000 francos no ano de 1906. A bordo dêsse aparelho, que pesa 80 quilos e tem um motor de 25 HP, o gênio brasileiro realizou seu famoso vôo de 206 metros nos bosques Bolonha, há cêrca de meio século. Uma cópia exata do "Demoiselle" foi oferecida aos brasileiros, devendo ser levada dentro em breve para o Rio de Janeiro. Ao lado do busto de bronze de Santos Dumont estava o motor de 45 hp, que impulsionou o dirigível "Brasil 7" no vôo sôbre Paris e em tôrno da Torre Eiffel, realizado em 1901. Detrás do "Antoinette" — nome que Santos Dumont deu ao motor em homenagem a sua filha — estava a barquinha de seu globo experimental, que pesava 22 quilos. A exposição completa-se com cartas, autógrafos, planos, desenhos e recortes de jornais sôbre a proeza do aviador. Em seu discurso, Harlaut disse que a obra de Santos Dumont contribuiu para estreitar a amizade franco-brasileira e acrescentou que, embora tenha sido ridicularizado por muitos contemporâneos, suas previsões resultaram certas. Declarou que "em 1898, Santos Dumont construiu a primeira hélice metálica para aviões. Muitos consideraram-no louco. Entretanto, hoje as hélices metálicas são peças indispensáveis em todos os aviões". O ministro da Aeronáutica brasileiro, Nero Moura, exprimiu a esperança de que dentro em breve possam vir à França cadetes militares da aviação brasileira para receber instrução, a exemplo do que ocorria antes da guerra.

LONDRES, 27 (U. P.) — O Sr. Schuman, ministro francês das Relações Exteriores, juntou-se hoje aos Srs. Dean Acheson e Anthony Eden, secretário de Estado dos Estados Unidos e ministro do Exterior da Grã-Bretanha, respectivamente, para debaterem os planos destinados a enfrentar a Rússia durante novas conversações em tôrno da unificação da Alemanha. O principal problema dos "Três Grandes" é encontrar uma maneira convincente de tratar com a Rússia um assunto da maior importância sem o risco de complicar a situação. A conferência dos três estadistas foi iniciada, no Foreign Office, à 10,30 horas (hora local).

JORGE MORGADO NÃO PENSA EM DERROTA

Crônica de turfe

A 1ª NO MUNDO

Sob o patrocínio do Jóquei Clube Brasileiro, vai realizar a Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro a Primeira Conferência Internacional de Jornalistas de Turfe, conclave destinado, certamente, a ter uma repercussão muito grande. Deverão tomar parte nessa reunião, programada para a semana do G. P. "Brasil", colegas sul-americanos do Uruguai, Argentina, Chile e Peru, e europeus da França, Itália e Inglaterra. Trata-se, não há dúvida, de iniciativa original e que pode trazer grandes benefícios ao turfe e ao intercâmbio de notícias entre os principais centros hípicos do mundo. Cogita-se, mesmo, da fundação de uma Federação Internacional de Turfe, congregando tôdas as sociedades que exploram carreiras de cavalos no mundo. E também de uma Federação Internacional de Jornalistas de Turfe, reunindo aquêles que se dedicam a escrever sôbre as corridas e seus problemas. Não vamos afirmar que ambas as proposições tenham êxito imediato, mas podemos garantir que a delegação brasileira brilhará com o extenso temário que apresentará à Conferência, onde são estudados problemas do maior interêsse para o turfe e a criação, entre êles, a elaboração de um Código de Corridas básico.

A realização dessa Conferência, na maior semana do turfe carioca dará realmente maior repercussão à festa, pois os jornalistas estrangeiros enviarão noticiário intenso para seus países de origem e, posteriormente, farão reportagens completas sôbre o duplo acontecimento, o que, certamente, trará benefícios para o turfe brasileiro, que, aos poucos, vai sendo conhecido em outros países, graças a êsse intercâmbio anual de jornalistas especializados. Mostramos, assim, que também possuímos uma organização hípica adiantada e estamos caminhando para o estabelecimento de uma criação avançada. E, nesse particular, se evidencia a poderosa cooperação oferecida pela imprensa à difusão do que é nosso, numa aproximação constante com os centros de turfe mais adiantados do mundo. E a Primeira Conferência Internacional de Jornalistas de Turfe provará à sociedade que não foi exagerada a classificação da imprensa como a "Quinta Arma" moderna, instrumento poderoso de propaganda, de boa compreensão, de progresso de qualquer iniciativa.

BIAS.



MONTARIAS OFICIAIS

1º Páreo — Às 13,20 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 55.000,00.

Kg
1—1 Tejucupapo, O. Ullôa .. 54
2—2 Quebranto, C. Castillo . 54
3—3 Estuário, U. Cunha .. 54
4—4 Euclides, O. Macedo .. 54
" Considerado, D. Moreira 54

2º Páreo — Às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Kg
1—1 Jazz, D. Silva 56
2—2 Faroleda, W. Andrade 54
3 Paris, P. Simões 56
3—4 Muchacho, P. Fernandes 56
5 Macedonia, A. Araujo . 51
4—6 Algeria, L. Rigoni 54
" Good Friend, J. Graça 56

3º Páreo — Às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

Kg
1—1 Newmarket, O. Ullôa . 59
2—2 Hell Cat, P. Coelho ... 53
3—3 Halte-lá, L. Rigoni ... 57
4—4 Cheque, W. Andrade . 55
5 Pan, A. Portilho 59

4º Páreo — Às 14,35 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 55.000,00.

Kg
1—1 Al Quica, L. Rigoni ... 54
2—2 Senzala, E. Castillo .. 54
3 Queluz, U. Cunha 59
3—4 Ofensiva, O. Ullôa 54
5 Midday Las, R. Martins 54
4—6 Fair Cleopatra, O. Mac. 54
" Dawn, A. Araujo 54

5º Páreo — Às 15,00 horas — 1400 metros — Cr$ 40.000,00.

Kg
1—1 Dingo, L. Rigoni 56
2—2 Good Sport, L. Diaz .. 56
3—3 Oraci, E. Castillo 58
4 El Sirocco, A. Portilho 54
4—5 Senta a Pua, D. Silva . 56
6 Maud, O. Ullôa 61

6º Páreo — Às 15,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

1—1 Montanhês, E. Castillo 56
2 Indolente, U. Cunha .. 56
2—3 Theóphilo, I. Pinheiro 56
4 Pirajuí, J. Graça 56
5 Oliete, R. Martins 52
3—6 Snowstorm, L. Mezaros 59
7 Maratimba, A. Portilho 54
8 Macedônia, no corre . 59
4—9 Oracia, A. Nahid 54
10 Ornato, P. Coelho 56
" Guayanaz, G. Costa ... 56

7º Páreo — Às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Kg
1—1 Maracajú, U. Cunha . 54
2 Frontal, P. Coelho ... 50
2—3 Come On!, J. Graça .. 54
4 Erin, S. Câmara 48
3—5 Panoplia, J. Portilho . 52
6 Contrabanda, L. Doming. 52
7 Toé, I. Pinheiro 53
4—8 Atrevido, R. Martins . 52
9 Espadarte, A. Nahid .. 50
" Fogo Bravo, P. Fern. . 54

8º Páreo — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

1—1 Falcão, L. Diaz 54
2 Polivita, F. Balila ... 51
3 Formiga, não corre ... 51
4 Paisano, J. Baffica .. 50
2—5 Loto, não corre 50
6 Bisturi, R. Martins ... 50
7 Tangedor, J. Portilho . 52
8 Polonaise, O. Macedo . 56
3—9 Carannhy, D. Ferreira 51
10 Galathéa, J. Costa ... 54
11 Vibrante, A. Araujo . 54
" Bruce, P. Fernandes .. 50
4—12 Fausto, O. Ullôa 52
13 Noviço, E. Castillo .. 54
14 El Matachin, L. Rigoni 53
15 M. Alegre, I. Pinheiro . 56
" Bergamota, U. Cunha . 50

9º Páreo — Domingos Porto — 1.600 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especial — (Betting).

Kg
1—1 Gatillo, A. Araujo ... 53
" Scarlet Orb, U. Cunha 48
2—2 Punitaqui, O. Macedo . 54
3 Bakelita, O. Ullôa ... 52
3—4 Torpedo, L. Rigoni 59
5 Best, D. Moreira 53
6 El Tigre, R. Martins . 18
4—7 Arcame, F. Irigoyen . 52
" Retang, J. Portilho . 52
8 Toribio, W. Andrade .. 52

Olímpico x C. Pr. M.

Importante jôgo amistoso foi disputado ontem às 16 horas, na Marambaia, entre os conjuntos do Olímpico F. C. de Cosmos e do C. Pr. M. tendo como árbitro o cap. Caio Iracema, que atuou imparcialmente.

O jogo foi assistido por diversas autoridades do estabelecimento local, grande número de famílias residente na Barra de Guaratiba, militares e funcionários e transcorreu até o final em ambiente de perfeita disciplina e maior camaradagem, tendo, entretanto, os rapazes dos dois quadros atuado mais à base do entusiasmo do que em conjunto, tendo o C. Pr. M. vencido por 4 x 3.

Zuniga acredita no placé e Feijó tem esperanças

Para a terceira prova da tríplice corôa, os cinco concorrentes fizeram hoje os últimos exercícios.

Sem o valor que teria se candidato houvesse ao título de coronado, só conseguido, até hoje, por Talvez! e Criolan, a carreira vem, entretanto, interessando bastante.

Pela "negra" entre Homero e Platina, esta vencedora do "Cruzeiro do Sul" e aquêle do "Outono". Em ambas as derrotas, foram os pilotos acusados como culpados.

Marchant, que estava pouco ambientado, ainda, na primeira etapa, correu Platina muito longe. Entrando na reta em penúltimo e só obrigando nos 600 finais. Quando era tarde e Homero já assumira o posto de honra.

Na segunda etapa, quem errou foi Luiz Diaz. Afobou-se, obrigando Homero a sair do normal. Fazendo-o colocar-se em terceiro na reta oposta.

Quando quis corrigir o êrro, era tarde. Pois o filho de Romney já havia gasto as energias.

De modo que não teve atropelada final violenta.

Para a "negra", domingo, é de esperar que os dois chilenos se conduzam com a habilidade peculiar.

Diga-se, porém, que em favor do cavalo deve pender a balança. Porquanto segue na mesma esplêndida forma. Trabalhou a distância em tempo melhor. E com ação muito superior.

O que se verificou, também, no "apronto".

Enquanto que a égua parece ter sofrido uma queda de "entrainement", muito natural, aliás, pois vem de campanha severa.

Passando os 3.000 metros, Platina chegou "apagada". Sem aquela ação vistosa que sempre evidenciou.

Ocre, que lhe é muito inferior, vinha "sobrando" ao seu lado. Coisa que nunca fizera.

Outra decepção no trabalho foi Porfio. Largou junto com Osculo, dos 2.040, chegando mal, a ponto de perder para o companheiro. E péssimo foi o tempo.

De Flamboyant há a dizer que surpreendeu seus próprios responsáveis, ao derrotar com facilidade absoluta Sun Valley.

E pela ação e tempo feitos, considerando os maus exercícios de Porfio e Platina, Zuniga que é um treinador sem otimismo, acredita em "placé" para o milionário dos leilões.

Com referência às impressões dos preparadores dos cinco valorosos nacionais, há a dizer que Jorge Morgado não acredita em derrota. Viu os trabalhos todos e como Homero, seu pensionista, foi o melhor, pensa que deve ganhar.

E Oswaldo Feijó não perdeu as esperanças. Platina e Porfio não trabalharam tão mal assim. Precisa saber que a raia estava "agarrando" muito. E concluiu: na grama boa vão correr melhor.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

A CONTRIBUIÇÃO DOS CLUBES NÃO FILIADOS — Desde seu início a "Corrida da Fogueira" tem contado com a colaboração de equipes de clubes não filiados que lhe dão realce, contribuindo para o seu maior brilhantismo. Entre elas pode ser destacada a do S. C. A NOITE, preparada pelo nosso companheiro Ricardo Conceição, que por seu turno é o mais antigo chefe de equipe das que vem atuando na "Corrida da Fogueira". A foto acima é da equipe que concorreu este ano, e o seu preparador

S. C. A NOITE JOGARÁ AMANHÃ

Novamente em confronto com o Eucalol — No campo do Manufatura o encontro — O programa de julho

O S. C. A. NOITE voltará amanhã a preliar contra o Eucalol, na praça de esportes do Manufatura. E' uma partida que promete ser mais renhidas, visto que, no último jogo, o quadro da Praça Mauá, logrou difícil triunfo sôbre seu contendor, pela apertada contagem de 2 x 1. Também na preliminar teremos nova revanche, pois o resultado de 2 x 2 do último encontro, não satisfez aos dois contendores. O diretor de futebol, Sr. Ascanio Mendonça e seu auxiliar Jorge de Carvalho, esperam colocar sábado em campo, o que de melhor existe no momento no S. C. A NOITE.

ATLETAS CONVOCADOS

A direção técnica do S. C. A NOITE, convoca para seguirem incorporados para o campo do Manufatura, amanhã às 12,30 horas, no hall do edifício de A NOITE, munidos das respectivas chuteiras os seguintes jogadores: Bebé, Americo, Paulo, Chamarell, Benjamim, Mario, Ataliba, Edil, Hugo, Aquiles, Lico, Freire, Rubem, José, Souza, Valdir, Chaveco, Miliga, Tião, Moacyr, Gelson, Russo, Milton, Esteves, Rosa Branca, Lessa, Arnaldo, Gecy.

O CALENDÁRIO DO MÊS DE JULHO

Para o mês de julho a direção técnica do S. C. A NOITE, preparou uma série de jogos amistosos, sendo que dois deles servirão para entrelaçar ainda mais a amizade que une os dois maiores órgãos da imprensa carioca, que são sem dúvida os vespertinos A NOITE e "O Globo". Esta idéia foi das mais felizes, uma vez que estes dois jornais, festejam justamente neste mês mais um ano de sua fecunda existência. No dia 19 de julho será o jogo comemorativo ao aniversário de A NOITE, por se tratar de um sábado, dia em que se pode juntar o útil ao agradável, isto é, o esporte e o trabalho. O segundo jogo, no sábado seguinte dia 26 de julho, será em comemoração ao aniversário de "O Globo". A fim de abrilhantar ainda mais esta festa esportiva a direção técnica do S. C. A NOITE convidou os quadros da Rádio Nacional e da Emissora Continental, para colaborarem nesta tarde esportiva que não será nossa somente, mas da imprensa e do rádio cariocas.

As datas restantes do mês foram assim distribuídas: Dia 5, jogo com o I. B. G. E. na praça de esportes deste grêmio em Parada de Lucas. Dia 13, o S. C. A NOITE, excursionará ao município de Itaguaí, onde enfrentará o Instituto de Zootécnica Atlético Clube.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.000 metros

Tejucupapo — Melhorou. Candidato à dupla.
Quebranto — Tem corrido mal. Não cremos.
Estuário — Não está no páreo.
Euclides — Reaparece firme e bem. Deve ganhar.
Considerado — Reforça a "poule".

2.º Páreo — 1.500 metros

Jazz — Ruim. Por enquanto nada fará.
Faroleda — Ligeirinha e frouxa. Difícil.
Paris — Corre pouco. Só para 3.º lugar.
Muchacho — Só em Petrópolis. Não está no páreo.
Macedonia, Inimiga séria. A turma agrada.
Algeria — Fôrça do páreo. Difícil perder.
Good Friend — Não está no páreo.

3.º Páreo — 1.400 metros

Newmarkett — Ligeiro. Candidato à dupla.
Hell Cat — Na areia é de corrida. Deve ganhar.
Halte-Lá — Tem alguma "chance", agora.
Cheque — Páreo aborrecido. Mas está ótimo.
Pan — Pesado. Não gostámos.

4.º Páreo — 1.000 metros

Al Quica — Ligeirona. Séria adversária.
Senzala — Gramática. Pode aparecer.
Queima — Otimo estado. Perigosa.
Ofensiva — Não está no páreo.
Midday Lass — Bem, mas não está no páreo.
Fair Cleopatra — Ligeirona. Inimiga séria.
Dawn — Otimo refôrço.

5.º Páreo — 1.400 metros

Dingo — Adversário temível. Trabalhou bem.
Good Sport — Reaparece ótimo. E' a fôrça.
Oraci — Ligeiro. Bem dirigido tem "chance".
El Sirocco — Serve como azarão, apenas.
Senta a Pua — Páreo duro. Não cremos.
Maud — Bem, mas difícil.

6.º Páreo — 1.300 metros

Montanhês — Fôrça destacada. Não deve perder.
Indolente — Péssimo trabalho. Mas é gramático, apenas.
Theophilo — Trabalhou bem. Levam fé.
Pirajuí — Serve para a dupla.
Oliete — Não está no páreo.
Snowstorm — Ligeirão. Páreo duro.
Maratimba — Não está no páreo.
Macedonia — Se correr pouco fará.
Oracia — Melhorou. Vale um "placé".
Ornato — Ainda mal. Nada fará.
Guayanaz — Regula com o companheiro.

7.º Páreo — 1.300 metros

Maracajú — Ganhou fácil, podendo repetir.
Frontal — Não está no páreo.
Come On! — Inimigo temível. Melhorou.
Erin — Não está no páreo.
Panoplia — Melhorou. Perigosa adversária.
Contrabanda — Bem, sendo temível.
Toé — Muito peso e muita distância.
Atrevidaço — Ligeiro, apenas. Não cremos.
Espadarte — Perigoso, a distância ajuda-o.
Fogo Bravo — Nada refôrça.

8.º Páreo — 1.300 metros

Falcão — Reaparece bem, devendo ganhar.
Polivita — Nada tem feito.
Formiga — Vale o "placé", se correr.
Paisano — Não está no páreo.
Lôto — Não correrá.
Bisturi — Ligeiro. Vai leve mas é difícil.
Tangedor — Com o Reyna não é possível.
Polonaise — Invicta, ainda. Perigosa.
Caranahy — Difícil. Não agrada.
Galathéa — Pouca distância. Difícil.
Vibrante — Correu pouco. Disputando é perigosa.
Bruce — Não correrá.
Fausto — Tinindo, adversário perigoso.
Noviço — Bem, valendo um "placé".
El Matachin — Anda mal. Não cremos.
M. Alegre — Não está no páreo.
Bergamota — Não está no páreo.

9.º Páreo — 1.600 metros

Gatillo — Uma das fôrças. Corre mais na areia.
Scarletorb — Pouco refôrça.
Punitaqui — Arenático. Bem na distância.
Bakelita — Melhorou. Bom azar.
Torpedo — Reaparece em estado para vencer.
Best — Trabalhou no escuro. Levam fé.
El Tigre — Páreo duro. Não cremos.
Arcame — Perigosa. Otimo estado.
Toribio — Não está no páreo.
Retang — Pouco refôrça.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8868

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos para a corrida de domingo, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Bumble Bee, F. Irigoyen, 800 em 51 2/5
Veritable, M. Meirelles, 700 em 46 2/5
Oceanus, O. Ullôa, 600 em 37
Ipojucan, E. Castillo, 700 em 43 4/5
Alvitrador, P. Souza, 600 em 37
Huxley, F. Irigoyen, e Curare, D. Ferreira, 600 em 37 3/5
Iluminada, L. Rigoni, 600 em 37 2/5
Plegas, E. Castillo, 600 em 38
Gildinha, S. P. Ribeiro, 700 em 44 4/5
Morena Linda, P. Coelho, 600 em 38 3/5
Ecelero, U. Cunha, 600 em 37
Intrépido, Lad, 600 em 37 2/5
Estomá, R. Martins, 700 em 41
Homero, M. Diaz, 1.000 em 63
Flamboyant, F. Irigoyen, e Sun Valley, D. Ferreira, 1.000 em 64
Platina, E. Castillo, 700 em 77 2/5
Porfio, U. Cunha, 1.200 em 77 2/5
Islete, D. Moreira, 600 em 37 4/5
Sarah Bernardt, O. Macedo, 600 em 36 2/5
Crato, E. Castillo, 700 em 43 2/5
My Lord, J. Ullôa, 700 em 43 2/5
Altamisa, A. Ribas, 600 em 39
Don Euvaldo, R. Martins, 600 em 39 3/5
Albardão, O. Macedo, 600 em 37
Roduster, E. Castillo, 600 em 35, na reta oposta
Pando, E. Castillo, 700 em 45
Submarino, L. Diaz, 70[illegible] em 44
Usastro, A. Vieira, 700 em 45 1/5
Coronet, L. Rigoni, 600 em 40
Eskie, A. Araujo, 380 em 25
Parnaso, A. Rosa, 380 em 24
Egil, P. Souza, 360 em 23 2/5
Santi, S. P. Ribeiro, 70[illegible] em 44 2/5
Miss Judy, R. Filho, 6½ em 37 3/5
Seu Acacio, S. Camara, 700 em 43
Borlantin, D. Ferreira, 600 em 39
Kantar, U. Cunha, 700 em 52
El Gin, J. Portilho, 600 em 38
Levasso, P. Simões, 600 em 37 2/5
Crepusculo, J. Pinheiro, 600 em 37.

POR TRAS DAS CORTINAS

A parelha Euclides-Considerado sobressai nitidamente no primeiro páreo da sabatina, e pode formar ponta e dupla. Como mais sérios rivais dessa dupla, apenas Quebranto e Tejucupapo.

•

Algeria leva o Rigoni e pode obter seu primeiro triunfo na Gávea, em meio a tantas ruindades. Como candidatos, também, Faroleda e Muchacho.

•

Hell Cat, na areia, é da corrida, e encontrou uma boa oportunidade no terceiro páreo, em que Halte-Lá e Newmarket surgem como seus maiores adversários.

•

Al Quica é muito ligeira e deve levar vantagem no quilômetro da quarta carreira. Dawin, Senzala e Ofensiva são as candidatas à dupla.

•

Good Sport corre bem na areia e deve ganhar o quinto páreo, esbarrando com as pretensões de Dingo e El Sirocco, também bem colocados no páreo.

•

Montanhês vem correndo com regularidade e talvez derrote agora os companheiros da sexta carreira. Pirajuí, Snowstorm e Guayanaz são os seus maiores adversários.

•

Maracaju venceu tão facilmente no domingo que pode repetir o feito, embora Atrevidaço, Toé e Panoplia também contem com "chance".

•

Falcão reaparece em turma desfalcada, e se não tiver percalços, pode ganhar o oitavo páreo. Lóto e Caranahy são os seus principais adversários.

•

O "handicap" especial está equilibrado entre Gatillo, Torpedo, Punitaqui e Best. Dentre êsses quatro concorrentes devem sair o primeiro e segundo colocados.

Biblioteca do Jóquei Clube

O Sr. Julio Moura, organizador da Biblioteca do Jockey Club Brasileiro e que se achava à sua frente, recebeu do Sr. Mario Ribeiro presidente da prestigiosa entidade, a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 23 de junho de 1952. Ilmo. Sr. Julio Xavier da Silva Moura. Prezado consócio e amigo. Em consequência do que foi unanimemente deliberado, em sessão da diretoria realizada em 10 do corrente mês, tenho a honra de solicitar de V. S. o obséquio de continuar à frente da biblioteca do Jockey Club Brasileiro, prestando a sua valiosa e indispensável colaboração. Na esperança de que V. S. — criador e animador da referida biblioteca, se digne aceitar o convite da diretoria, aproveito o ensejo para subscrever-me com elevada estima e consideração. Mario de Azevedo Ribeiro. Presidente".

COROGONDO' CITY CLUBE

A ala nova dissidente do Corogondó City Clube promoverá no dia 28 do corrente, às 22 horas, nos novos terrenos de propriedade do clube, especialmente comprados para esta noitada de gala, uma monumental "corogondozada", como o vem fazendo anualmente. Animará os festejos o regional "Vai por mim que vais bem", do maestro "Semprencana". Bufê gratis, com "menu" variadíssimo, a cargo do grande chefe de cozinha francesa "Monsier President" e seu ajudante "Rafit de la City", para satisfazer os paladares mais exigentes. Bebida "a la vonté", com o conhecido "mondrongo" d'além mar, o lisboeta "Galego", no serviço do bar. Avivando a brasa, estará o maior técnico de fogueiras no momento, mestre "Barriga". No serviço diplomático estará o "Dr. Peitão", famoso poliglota, que chefiará a comissão de recepção aos sócios, convidados especiais, delegações estrangeiras etc. Para cantar o bingo foi contratado o "Mudo", famoso cantador de bingo silencioso. Grande queima de fogos. Grandiosos prêmios. Taças e medalhas aos melhores: bebedores, comilões, bailarinos, fantasias, elegância, beleza. Eleição de miss Corogondó 1952. Ornamentação geral e organização aos cuidados do Sr. Ernani. Traje a caráter, não sendo permitido o traje passeio nem rigor. Policiamento a cargo do "Dr. Aratanha".

PALPITES PARA AMANHÃ

Euclides — Tejucupapo — Considerado.
Algéria — Macedônia — Paris.
Hell Cat — Halte-lá — Cheque.
Senzala — Al Quica — Dawn.
Good Sport — Dingo — El Sirocco.
Montanhês — Oracia — Theófilo.
Come On! — Espadarte — Maracaju.
Falcão — Tangedor — Fausto.
Gatillo — Punitaqui — Torpedo.

Programa de DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — "Lucio Trovão" — 6.ª prova especial de éguas — Às 13,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

Kg
1—1 Lyonora, D. Moreira .. 50
2—2 La Pluma, J. Santos .. 63
3—3 Bumble Bee, F. Irigoyen 57
" Arcame, D. Ferreira .. 56
4—4 Eudora, L. Rigoni 59
" Veritable, P. Tavares . 60

2.º páreo — Às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

Kg
1—1 Oceanus, O. Ullôa 54
2—2 Ipojucan, E. Castillo .. 54
3—3 Impoluto, E. Silva 54
4 Alvitrador, A. Portilho 54
4—5 Huxley, F. Irigoyen ... 54
" Curare, D. Ferreira .. 54

3.º páreo — Às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Kg
1—1 Iluminada, L. Rigoni .. 55
2 Jonelis, G. Costa 54
2—3 Plépas, J. Marchant .. 55
4 Vendetta, R. Martins .. 55
3—5 Neva, O. Ullôa 55
6 Nora, W. Andrade 55
4—7 Gildinha, L. Mezaros . 55
8 Morena Linda, P. Coelho 55

4.º páreo — Às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

Kg
1—1 Moratin, L. Rigoni ... 56
2 Ecelero, U. Cunha 56
2—3 Intrépido, E. Castillo . 52
4 Rio Verde, N. C. 54
3—5 Blue Dream, A. Portilho 55
6 Tapajú, P. Souza 50
4—7 Estonia, R. Matias ... 50
8 Haramun, N. C. 50

5.º páreo — Grande Prêmio "Distrito Federal" — (3.ª prova da Tríplice Coroa) — Às 15 horas — 3.000 metros — Cr$ .... 200.000,00.

1—1 Homero, L. Diaz 55
2—2 Flamboyant, F. Irigoyen 55
" Sun Valley, D. Ferreira 55
3—3 Platina, J. Marchant . 53
" Porfio, U. Cunha 55

6.º páreo — Às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

1—1 Islete, D. Moreira ... 56
2—3 S. Bernhardt, O. Mac. 52
4 Lovelace, U. Cunha .. 52
3—5 Crato, E. Castillo 54
6 Ituano, A. Portilho ... 54
4—7 My Lord, F. Irigoyen .. 52
8 Altamisa, A. Ribas .. 56
" D. Euvaldo, R. Martins 50

7.º páreo — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting").

Kg
1—1 Attacker, R. Martins . 50
2 Albardão, O. Macedo .. 55
2—3 Radimba, O. Ulloa 50
4 Karlo, I. Pinheiro ... 55
3—5 Descamisado, J. Tinoco 50
6 Reuno, U. Cunha 55
4—7 Rochester, E. Castillo . 52
8 Borrifo, R. Filho 52
9 Tia Vina, N. C. 46

8.º páreo — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — ("Betting").

Kg
1—1 Pando, J. Marchant .. 57
2 Submarino, L. Diaz .. 55
3 Usastro, A. Vieira 55
2—4 Ileso, R. Martins 55
5 Coronet, L. Rigoni 55
6 Eskie, A. Araujo 55
3—7 Parnaso, A. Rosa 55
8 Egil, A. Portilho 55
9 Ianti, L. Mezaros 55
10 Miss Judy, R. Filho .. 53
4-11 Seu Acacio, J. Tinoco . 55
12 Borlantin, D. Ferreira. 55
13 Kantar, U. Cunha ... 55
" El Gin, J. Portilho 55

9.º páreo — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — ("Betting").

Kg
1—1 Palmer, O. Ulloa 56
" Lupan, L. Rigoni 55
2—2 Crosby, L. Mezaros ... 55
3 Corregio, U. Cunha .. 55
3—4 Eurico di Savoia, E. C. . 57
5 Sorriso, G. Costa 56
6 Devasso, P. Simões .. 53
4—7 Edimburgo, A. Araujo . 55
8 Crepúsculo, I. Pinheiro. 55
9 Elevi, J. Portilho 55

A REUNIÃO DE ONTEM EM CORRÊAS

No Hipodromo de Corrêas foi realizada ontem mais uma boa reunião turfista, na qual o movimento de apostas atingiu a soma "record" de Cr$ 2.559.080,00.

Luiz Rigoni e Cesar Calleri foram os mais vitoriosos da tarde, tendo o primeiro obtido 3 vitórias e o segundo duas.

O resultado geral foi o seguinte:

1.º páreo — 1.150 metros
Cr$ 10.000,00
1.º S. Grande, 53|1, S. Machado
2.º Calapó, 49|47, L. Lins
3.º Monetário, 56, L. Rigoni
4.º Jambo, 50|2, M. Tavares
5.º Libano, 50|2, S. Lourenço
6.º Neve, 50|47, J. Baffica
7.º Burgos, 52|3, L. Coelho
Não correram: B. M. V. e Yapol.
Tempo: 78".
Diferenças: 2 corpos e ½ corpo.
Vencedor: (9), Cr$ 24,00.
Dupla: (14), Cr$ 101,00.
Proprietário: Cyrillo Borbolete.
Tratador: R. Silva.
Movimeno do páreo Cr$...... 333.730,00.

2.º páreo — 1.200 metros
Cr$ 12.000,00
1.º Gallani, 53|4, M. Coutinho
2.º Bruce, 56, L. Rigoni
3.º Lujan, 54|1, J. Baffica
4.º Ala Sola, 54|1, C. Calleri
5.º Mitene, 56|8, J. Coutinho
6.º Normalista, 56|3, J. Costa
7.º Maná, 50|44, Lins
8.º Hunter, 51|49, B. Marinho
Não correu Dianna Durbin.
Tempo: 79" 2|5.
Diferenças: 3 corpos e um corpo.
Vencedor: (7), Cr$ 104,00.
Dupla: (44), Cr$ 42,00.
Proprietário: Jayme Santos.
Tratador: B. P. Carvalho.
Movimento do páreo Cr$...... 383.000,00.

3.º páreo — 1.200 metros
Cr$ 12.000,00
1.º Catira, 58, L. Rigoni
2.º Obelia, 55, A. Brito
3.º Eledol, 58, M. Chirino
4.º Clarinha, 53, Red. Filho
5.º Bola Dourada, 56|3, S. Mach.
6.º Ojerisa, 51|52, F. Balula
Não correu Alcazaba.
Tempo: 79".
Diferenças: 1 corpo e meio a 3 corpos.
Vencedor: (1), Cr$ 21,00.
Dupla: (14), Cr$ 23,00.
Proprietário: Alberto Cavalcanti.
Tratador: Luiz Tripodi.
Movimento do páreo: Cr$.... 340.100,00.

4.º páreo — 1.500 metros
Cr$ 10.000,00
1.º Dehés, 56, L. Rigoni
2.º Caprichoso, 50|2, S. Machado
3.º Marau, 36|7, E. Loredo
4.º Burgos, 56, L. Coelho
5.º Fontes, 52, F. Balula
6.º Abunan, 50|47, L. Lins
7.º Assalto, 50|41, S. Assis.
Não correram: Resente, Mandá, Ben Hur e Calendula.
Tempo: 102" 4|5.
Diferenças: 5 corpos e um corpo.
Vencedor: (2), Cr$ 17,00.
Dupla: (12), Cr$ 49,00.
Proprietários: L. Artigas e M. Artigas Filho.
Movimento do páreo Cr$...... 298.110,00.

5.º páreo —1.500 metros
Cr$ 12.000,00
1.º Jeruqui, 585, C. Calleri
2.º Populino, 58|3, A. Dornelles
3.º Indiscreto, 50|47, J. Baffica
4.º Guaranizinho, 58, L. Coelho.
Não correram: Monte Alegre, Montenegro, Bosphorino e Lamego.
Tempo: 102".
Diferenças: cabeça e pescoço.
Vencedor: (1), Cr$ 30,00.
Dupla: (14), Cr$ 32,00.
Proprietário: Stud Jurema.
Tratador: M. Paulino.
Movimento do páreo Cr$...... 331.580,00.

6.º páreo — 1.600 metros
Cr$ 12.000,00
1.º Fogata, 55|6, L. Rigoni
2.º Larue, 50|47, J. Baffica
3.º Poeta, 58|6, W. O. Silva
4.º Estalo, 52|8, A. Reis
5.º Miraculo, 50|1, S. Machado
Não correu Fundamento.
Tempo: 106" 2|5.
Diferenças: 3 corpos e pescoço.
Vencedor: (1), Cr$ 10,00.
Dupla: (12), Cr$ 41,00.
Proprietários: A. J. Teixeira e L. Cunha.
Tratador: Luiz Tripodi.
Movimento do páreo Cr$..... 442.090,00.

7.º páreo — 1.200 metros
Cr$ 12.000,00
1.º H. Prince, 54|1, C. Calleri
2.º Loira, 50|47, L. Lins
3.º C. G. T., 54, W. O. Silva
4.º Night Club, 52|1, S. Machado
5.º Sinuca, 58, L. Rigoni
6.º Gold Maid, 52|50, J. Costa
7.º Sulamita, 50|3, A. Dornelles
8.º Mistico, 52|1, A. G. Silva
Não correram: Irak, Vigarista e Muchaco.
Tempo: 80" 4|5.
Diferenças: 1 corpo e meio corpo.
Vencedor: (3), Cr$ [illegible].
Dupla: (23), Cr$ [illegible].
Movimento do páreo Cr$...... 430.410,00.
Proprietário: Stud 20 de Janeiro.
Tratador: C. Gomes.
— Movimento geral de apostas: Cr$ 2.559.080,00 — Pista: areia leve.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

McNaught Syndicate, Inc
COMO VAI, MISS FARGO?
CHEFE DUBBINS. UM AMIGO MEU... JOHNNY COMETA.
ACHO QUE SABEMOS QUEM TENTOU DESTRUIR MEU CAMINHÃO...
...E QUEM BOTOU FOGO NA GARAGE, A NOITE PASSADA!
ESTA CARTEIRA DE FOSFOROS FOI ENCONTRADA AO LADO DA GARAGE
AL GORE'S Club GARDÊNIA AZUL
NADA SIGNIFICA TODO MUNDO USA OS FÓSFOROS DO CLUBE DO AL GORE.
43

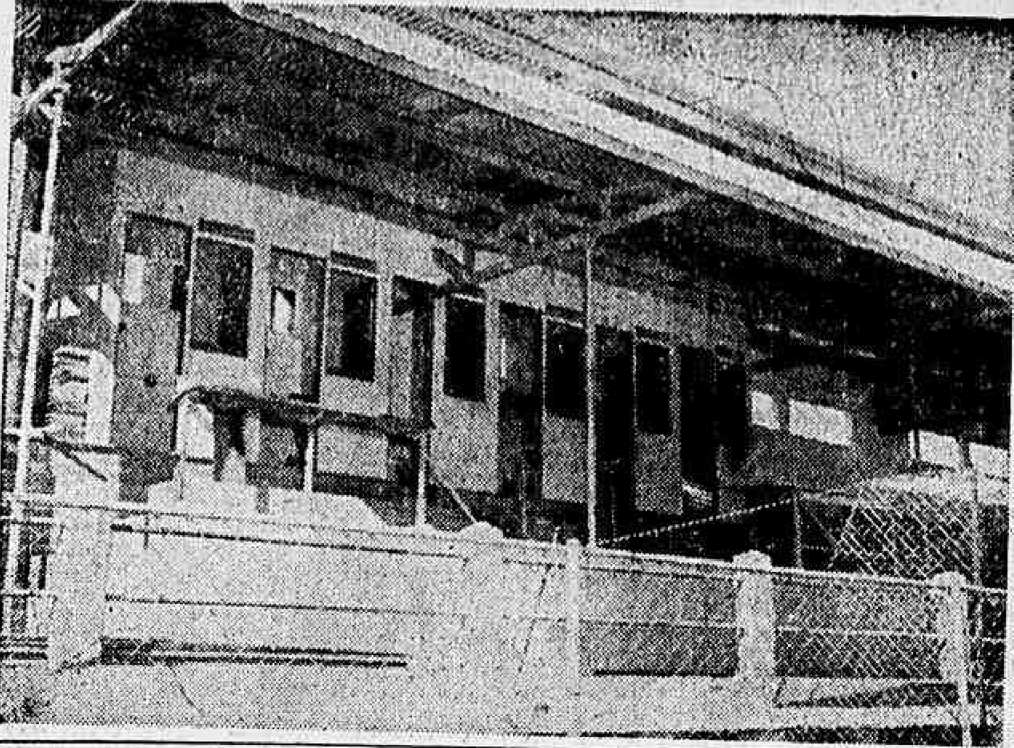
Emissário do Botafogo em Sete Lagoas para trazer Genuino —

Encontra-se em Sete Lagoas um emissário do Botafogo, que foi tentar a aquisição do famoso Genuino, com autorização do Madureira. O mesmo emissário resolverá, em Belo Horizonte, a situação de Cecy.

DO SONHO À REALIDADE

DEPOIS DE TRÊS ANOS DE LUTA

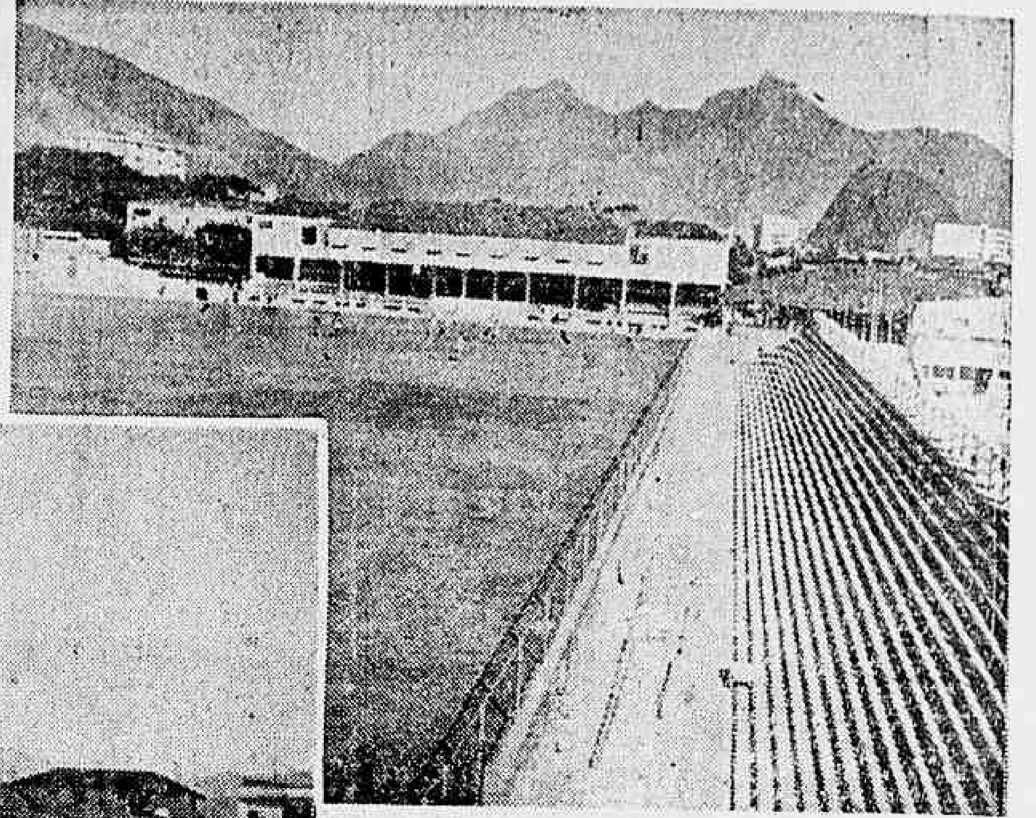
Nos remates finais a construção do novo estádio do América — Dados completos sôbre a magnifica obra de Campos Sales — Sete milhões de cruzeiros, o custo total da obra — Capacidade atual para 28 mil pessoas — Tudo pronto para a inauguração, domingo, na peleja com o Vasco



Quem acompanhou o trabalho hercúleo dos "americanos" durante esses três anos em que se prolongaram as obras de construção do novo estádio, chegou à conclusão de que existe, entre os desportistas que se abrigam sob a gloriosa bandeira rubra, a chama de um idealismo contagiante. Em Campos Sales há exemplos vivos de uma dedicação e um desprendimento que muitos julgam desaparecidos do nosso esporte, tão atingido pelos males da nossa época.

Aquele novo estádio, cujos remates se realizam agora, num ambiente de alegria e satisfação, para a grande festa inaugural de domingo próximo, é o testemunho do quanto vale o esfôrço em comum de verdadeiros abnegados do esporte, aos quais as futuras gerações rubras ficarão devedoras eternamente. Ali, em Campos Sales, quase no mesmo local onde se erguia a antiga e modesta praça de esportes, surge atualmente um estádio moderno, que agrada à vista e a quem o percorre em todas as dependências deixa a mais lisonjeira impressão.

(Continua na 7.ª página)



Eis aí três aspectos da nova e moderna praça de esportes do América: à esquerda, ao alto, a parte da arquibancada, vendo-se ao fundo o recinto social; ao centro, aparece uma visão do gramado, com os jogadores em pleno treinamento, notando-se ao fundo a geral; e finalmente, à direita, as cabines do rádio e a tribuna de imprensa

TUDO AZUL ENTRE A ADEM E A F.M.F.

Finalmente na tarde de ontem perante os representantes de todos os clubes, autoridades e paredros do futebol carioca, foi celebrado o Convênio entre a A.D.E.M. e a Federação Metropolitana de Futebol. O ato revestiu-se de tôda a solenidade valendo para ressaltar o ambiente de cordialidade e entendimento entre as duas partes interessadas.

Pela Administração dos Estádios Municipais assinou o coronel Silvio Santa Rosa, seu presidente e pelo futebol carioca o Sr. Inocêncio Leal, presidente da Federação Metropolitana. Conforme antecipamos ontem, as propostas financeiras da A. D. E. M., foram atendidas assim como as prerrogativas dos clubes também por parte do coronel Silvio Santa Rosa. Deve-se também registrar a maneira como se conduziu a Comissão nomeada pela assembléia para os entendimentos finais com a A. D. E. M., integrada pelos representantes dos clubes Botafogo, Vasco e Flamengo, respectivamente, Viveiros de Castro, Serzedelo Machado e Alves de Moares.



O flagrante acima é o momento em que o presidente Inocêncio Leal firmava o convênio assistido pelo representante do Vasco, Serzedelo Machado e o tesoureiro da entidade

O FLAMENGO EM MINAS

Um longo giro pelo interior montanhês — Com a equipe de aspirantes — A ordem dos jogos

A equipe de aspirantes do Flamengo, que vem cumprindo excepcional desempenho nas disputas finais da Taça "Carlos Martins da Rocha", onde se mantém invicta e natural se torna, portanto, que vários convites lhe tenham sido endereçados. Em face de tal interêsse, a diretoria do "mais querido" resolveu programar a realização de uma série de encontros em Minas Gerais, tendo ficado estabelecida a seguinte ordem dos jogos:

Dias 1 e 3 de julho — S. C. Ribeiro Junqueira, em Leopoldina;
Dia 5 — Colégio Evangelista, de Presidente Soares;
Dia 6 — Grêmio de Manhumirim, de Manhumirim;
Dia 9 — S. C. União, cidade de Laginha;
Dia 12 — S. C. Olimpico, de Carangola;
Dia 13 — Gombense, de Tombos;
Dia 15 — Nacional, de Muriaé.

A NOITE — 6.ª-feira. 27/6/52 — N. 14.131

DECLAROU O PRESIDENTE TRICOLOR:

O Fluminense assumiu o compromisso de realizar a "Copa Rio" e vai realiza-la

DUNDEE OU GLASS LOPPER E LIBERTAD, OS NOVOS DO CERTAME

Se o desenrolar da II Copa Rio apresentar tantas surprezas e exquisitices como as suas preliminares, os brasileiros que perderam a Copa do Mundo e os cariocas que deixaram escapar o primeiro torneio, serão até capazes de vencê-la. Contudo, a reunião de ontem na C. B. D. teve a virtude de encerrar o capitulo suspenso da novela. Haverá a II Copa Rio, declarou publicamente o presidente do Fluminense, com qualquer tempo e quaisquer concorrentes.

A fala do presidente tricolor

Coube ao presidente da Comissão Executiva, Sr. Fabio Carneiro de Mendonça, iniciar a sessão, o que fez convidando os jornalistas a assisti-la. E ladeado pelos senhores Mario Polo, Castelo Branco, Ivan Raposo e outros dirigentes, o presidente tricolor declarou:

— Em primeiro lugar quero informar que o Fluminense realizará a "Copa Rio", porque assumiu um compromisso com os

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)



Flagrante da reunião que a Comissão Executiva da "Copa Rio" realizou ontem e na qual foi confirmada a efetivação do certame pelos presidente e vice-presidente Fábio Carneiro de Mendonça e Mário Polo que se veem à cabeceira

No Maracanã a decisão do Carlos M. da Rocha"

Atendendo ao interêsse que está despertando a disputa da finalissima entre América e Flamengo, os dois clubes entraram em acôrdo e resolveram mudar, das Laranjeiras para o Maracanã, o local dessa decisão.

Em seu boletim oficial de ontem à F. M. F. homologou o acôrdo.

Dêsse modo o encontro América x Flamengo, decisivo para a Taça Carlos Martins da Rocha, será decidido sábado à tarde no Maracanã.



Vamos hoje abrir uma exceção, fugindo ao hábito de tantos dias. Queremos falar alguma coisa sôbre o América e os seus homens, agora que se aproxima o momento festivo da inauguração da nova praça de esportes de Campos Sales. O querido clube de Belfort Duarte vê concretizar-se um sonho de longos anos: a transformação daquele modesto e acanhado estadinho num moderno campo de esportes, aparelhado dentro dos últimos requisitos da técnica e da engenharia. Sòmente os homens de fibra e possuidos de um grande ideal conseguem realizar tão bela obra, vencendo obstáculos de tôda sorte. Por isso, o esporte carioca está em festas e daqui dessa coluna tão ferina, habitualmente, hoje adoçamos a nossa linguagem e saudamos os grandes batalhadores que conseguiram tão esplendido sucesso. Eles foram, na verdade, verdadeiros abnegados e merecem os aplausos de todos os que ainda compreendem o esporte como escola de idealismo. Salve, pois, o América F. C.

ALFAIATE

TRIANGULAR E NÃO QUADRANGULAR EM CAMPINAS

CAMPINAS, 27 (Asap.) — Em virtude do Olaria A. C. do Rio, somente poder participar do Torneio Quadrangular de Futebol nesta cidade, sem o concurso de alguns de seus principais jogadores, com o que, não concordaram os demais participantes, ficou decidido a transformação do Quadrangular em Triangular, com os clubes, Ponte Preta, Guarani e Bangu, devendo ser observada a seguinte tabela: Domingo, 29, Ponte Preta x Bangu; quarta-feira 1/7, Bangu x

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)



A equipe do America, que participará do Quadrangular de volibol, em Campos Sales.

FINALMENTE, HOJE, O C.O.B. DECIDIRÁ O CASO DO RÁDIO

Finalmente hoje, o Comitê Olímpico Brasileiro realizará a sua última e tão esperada reunião para decidir a complicada questão das irradiações das Olimpíadas de Helsinqui. Há grande interêsse em torno dessa nova e derradeira sessão do órgão olímpico, visto como surgirá nessa oportunidade o pronunciamento definitivo sôbre importantes assuntos. Além do caso do rádio, que segundo se espera tomará nova feição, o C. O. B. procederá a escalação definitiva da equipe que nos representará na Finlândia, já com os seus chefes, delegados e atletas.

Na reunião anterior o senhor Rivadavia Corêa Meyer pediu vistas do processo em que é relatado o caso do rádio. Para a reunião de hoje é considerado certo o comparecimento de todos os membros efetivos, já que vieram de São Paulo os senhores J. Ferreira Santos, Carlos Joel Nelli, Silvio Magalhães Padilha e Arlindo Pinto Nunes.

QUADRANGULAR INTERESTADUAL DE VOLIBOL FEMININO

Hoje, no ginásio de Campos Sales — América, Tijuca, Central e Icaraí, os concorrentes

Hoje, à noite, no ginásio da rua Campos Sales, teremos interessante Torneio Quadrangular de volibol, no qual estarão competindo duas equipes do Distrito Federal e duas de Niterói. O presente certame faz parte dos festejos comemorativos da nova praça de esportes do América.

O esporte da rêde metropolitano será representado pelo América e Tijuca Tenis Clube. Os dois clubes que defenderão o renome esportivo do Distrito Federal estão aptos a corresponder, isto porque são duas equipes que se vêm sobressaindo de maneira brilhante no atual certame da F. M. B. O grêmio cajuti ocupa o terceiro posto no cetrame metropolitano, e tem grandes chances de ocupar lugar de destaque no Torneio que será realizado hoje. O America, por sua vez, vem este ano brilhando em tôda a linha, chegando mesmo a alcançar grandes vitórias, como a que obteve sôbre o Botafogo. Assim, o volibol feminino metropolitano está muito bem representado.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

insinuante ESTÁ FESTEJANDO O SÃO JOÃO COM UMA TREMENDA LIQUIDAÇÃO!

O Modêlo que Você Procurava


É de Madeleine de Rauch a criação dêste elegante "tailleur" em "imprimé" de Staron, guarnecido de uma grande gola-gravata tafetá da cor predominante do costume

À margem dos contos de fadas, ainda há melodias ciganas enfeitiçando os corações

De HESTIA RIBEIRO BARROSO

Nossa vida afetiva está sujeita a mil imprevistos. Assim, acontecimentos, por vezes insignificantes, têm o poder de modificar nosso "eu" interior e diretrizes esperituais e morais alimentadas durante longos anos. Um relance de olhar, um rápido encontro, uma expressão fisionômica inesperada causam, não raro, a destruição de propósitos proclamados inabaláveis. Em escala maior ou menor todos nós temos exemplos de tais fraquezas a confessar e o pior é que, na maioria dos casos, as consequências se vêm a arrastar pelo resto da existência... Os exemplos são aos milhares, mas não deixa de ser interessante observar o quanto são diferentes uns dos outros. O caso de Pilar Gonzalez é um dêles. Segundo canta a "Carmen", de Bizet, "L'amour est un enfant de Bohème" e talvez nunca tenha sido êsse pensamento tão adequado, quanto ao sucedido à jovem espanhola, pertencente a uma família da melhor sociedade de Madrid.

INDO APENAS OUVIR UM ARTISTA

A notícia havia corrido pela cidade: o cigano Roman Jacowlew, músico da côrte real e grande mente apreciado pela Infante Isabel, iria, dentro de alguns dias, apresentar-se no "Parria del Astoria". Como a maioria das moças de sua idade, Pilar mandou adquirir localidades, para comparecer com a família.

Chegado o momento, lá estava êle, de pé, entre os componentes de seu conjunto, trajando a clássica camisa de seda branca, com mangas fartamente "bouffantes", o decorativo coletinho de veludo guarnecido de galões doirados e as botas à húngara. Sim, com todo o prestígio conquistado por meio de suas melodias, dentro de alguns minutos "o rei dos ciganos" iria tocar para um público desejoso de sentir-lhe os caprichos do temperamento. Êle, por seu lado, já estava acostumado a vêr-se focalizado pelos olhares das multidões. Exibindo-se em vários países da Europa, o mesmo interêsse despertava em toda a parte. Durante 15 semanas sempre haviam estado esgotadas as lotações do "Gaumont-Palace", de Paris, um dos mais amplos recintos para concertos.

AS "VARIAÇÕES" PARA A OUVINTE HABITUAL

Como acontece entre as bôas famílias tradicionalistas, Pilar não ia sòzinha às audições do cigano violinista. Tornou-se, com os seus, uma frequentadora habitual, talvez ainda nem desconfiando que, desde a primeira vez, seus olhos cismadores houvessem causado qualquer impressão no artista. Na terceira noite, ficou surpreendida vendo-o, sempre a tocar, descer os degráus que davam acesso à platéia e encaminhar-se em sua direção. Ao chegar bem próximo, pôs-se a improvisar curiosas variações sôbre o tema de uma canção de amor do folclore de sua gente. Enquanto isso, parecendo acostumados àquelas *divagações musicais*, seus companheiros teciam acompanhamentos em surdina...

Pilar ainda não tinha completado vinte anos e é empolgante sentir-se amada, inspirando apaixonadas melodias... Quando a assistência irrompeu em aplausos, talvez os dois hajam compreendidos que, para êles, existia um mundo à parte, onde poderiam encontrar a felicidade...

O QUE NAO CONSEGUIRA COM O DINHEIRO ELA LHE LEVOU COM SEU AMOR

Alguns dias mais tarde, Pilar o foi procurar no luxuoso hotel onde estava hospedado. Levava nas mãos um violino e uma carta assinada por sua mãe, pois era esta quem ofertava o precioso instrumento.

Roman Jacowlew é bem mais velho que Pilar. Há trinta anos passados, quando em peregrinação pela Espanha, um senhor que se interessara por sua vocação artística lhe proporcionara tocar naquele violino, de autor famoso. Ficando alucinado com a sonoridade obtida, fez tôdas as propostas para comprá-lo. A resposta foi sempre a mesma: — A senhora Gonzales não precisava desfazer-se do instrumento e por dinheiro algum o poria em mãos de artista tão jovem e insignificante que, certamente, nem chegaria a saber tirar partido... Pilar, então, explicou que desde a época da proposta da compra daquele violino que êle agora tinha em mãos, fôra quase odiado na família, pela ousadia de pretender possuí-lo. Indo a seus concêrtos, a senhora Gonzales se havia comovido até às lágrimas. Ele lhe havia tocado à alma, talvez mais do que o fazia, tangendo o arco sôbre as cordas. Eles tinham fortuna e ninguém sabia tocar. Aquele "Amati" teria, portanto, destino mais digno, se êle o quizesse aceitar...

Roman devia partir naquela mesma noite, e sua bagagem (CONTINUA NA 3.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

PÁGINA FEMININA

A NOITE
SEGUNDA SECÇÃO
(Não pode ser vendida separadamente)


Ângela Jouvenet apresenta-nos êsse modêlo elegante e prático para os dias de meia-estação. Em alpaca marinho, com punhos e gola de bordado inglês. Saia ampla com bolsos embutidos. Blusa rematada por botões tipo alfaiate e largo cinto de verniz vermelho

EXPERIMENTE ESTA...

VOCÊ está lembrada do nosso propósito de reforçar a primeira refeição do dia? Considere que é geralmente pela manhã que produzimos mais e melhor, em qualquer setor de atividade, pois o organismo está repousado e a memória mais fresca. Entretanto, trabalho representa dispêndio de energias, e se a pessoa não estiver convenientemente alimentada, o equilíbrio orgânico forçosamente sofrerá uma quebra, e a pessoa se sentirá débil, a princípio, e em seguida verdadeiramente enfêrma. Por essa razão, o simples café com pão e manteiga pela manhã não basta. O desjejum deve ser rico e variado.

Em primeiro lugar tome um suco de laranjas, ou um coquetel de vitaminas (laranjas, tomates e cenouras raladas; ou coma uma bôa talhada de mamão. Em seguida tome o seu café com leite, ou com creme de leite, torradas com manteiga e mel, um pedaço de queijo, e um dos seguintes pratos altamente nutritivos e de fácil preparo:


Adele Jargens, "estrela" da Columbia

Panquecas com geléia

Bata bem dois ovos com uma colher de açucar, adicione três xícaras de leite e meia xícara de creme de leite, xícara e meia de farinha de trigo peneirada com duas colheres de chá de fermento e uma pitada de sal. Faça uma pasta mole. Agora unte uma frigideira pequena com manteiga, leve a esquentar e derrame dentro um pouco da pasta, até cobrir o fundo. Toste um pouco e vire do outro lado para tostar igualmente. Prontas as panquecas, deite no centro de cada uma um pouco de geléia, enrole como se fossem canudos, arrume num prato e polvilhe com açucar.

Crême de tapioca

Deixe de môlho uma xícara de tapioca, depois desmanche com uma garrafa de leite quente, junte açucar à vontade, meia colher de manteiga, uma pitada de sal e leve ao fôgo, mexendo sempre, até aparecer o fundo da panela. Sirva quente, polvilhado com canela.

Ovos com tomates

Leve ao fogo, numa caçarola, duas colheres de manteiga e alguns tomates sem peles nem sementes; deixe fritar, esmigalhando com um garfo, e quando estiverem cozidos, junte uma fatia de pão embebido no leite e passada na peneira, e misture seis ovos desmanchados. Adicione mais um pouco de manteiga, um quarto de xícara de leite e leve a cozinhar, mexendo com o garfo, com cuidado para não esfarinhar demais. Não deixe cozinhar muito; despeje logo num prato e sirva.

PROBLEMAS DE UMA DONA DE CASA



QUANDO o médico lhe disser que o seu filho precisa de ferro, dê-lhe em maior quantidade tomates, cebola (em salada e cozida juntamente com outros alimentos), ameixa, alface, couve, ervilha fresca, espinafre, gema de ôvo, fígado e rim de boi, aveia e trigo integral.

•

QUANDO faltar carne, aproveite o "ensejo" para servir uma bôa salada de vegetais crus — alface, agrião, tomates, cenoura crua ralada, etc.; um bom prato de talharim, e, como sobremesa, outra salada, — desta vez de frutas, e a família estará alimentada.

•

EXPERIMENTE mudar o "menú" da merenda da tarde, sua e das crianças: em vez de servir o clássico café com pão e manteiga, sirva um copo de puro suco de laranjas e um sanduíche de pão integral com queijo, ou, então, simplesmente um creme de abacate com torradas, ou uma maçã com um sanduíche de presunto. Assim variado, o lanche não apenas despertará maior interêsse por parte das crianças, como, e sobretudo, é mais salutar.

•

VOCÊ sabe que o açucar é uma preciosa fonte de energias pelo seu valor calórico? E as crianças precisam de açucar. Apenas, não lhes dê doces e bombons perto das horas das refeições, por isso que o açucar sacia ràpidamente e tira o apetite para outros alimentos igualmente necessários.

•

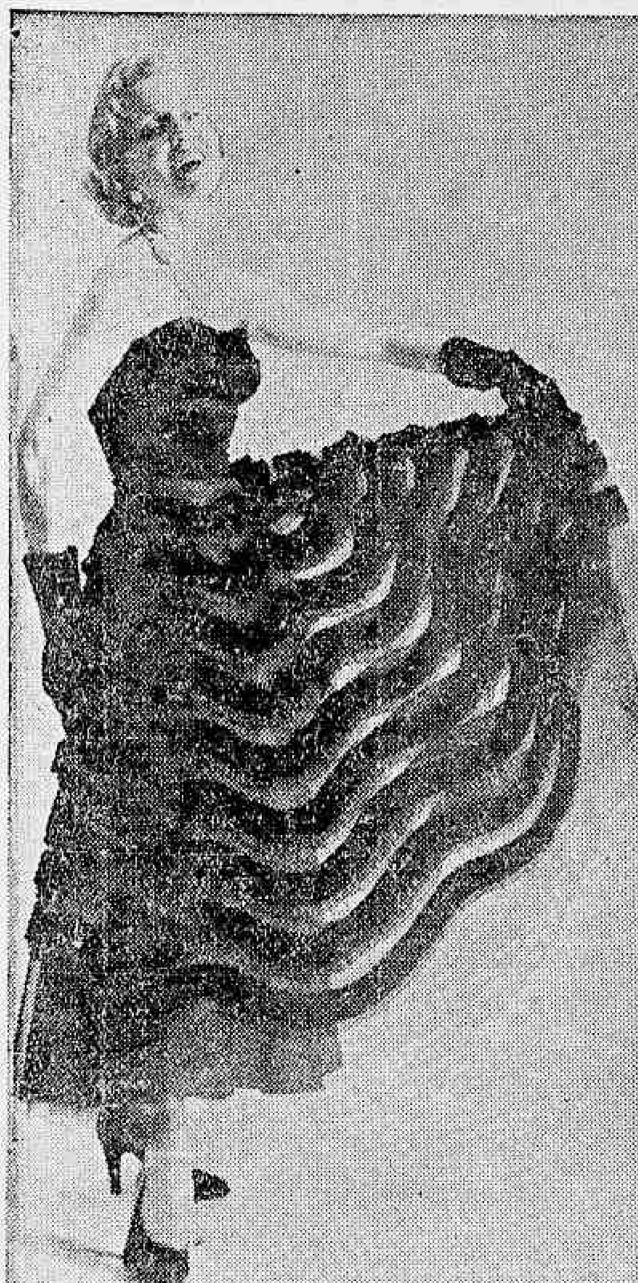
A roupa branca fica muito mais clara se deixada por algumas horas em água morna com bastante espuma de sabão e umas vinte gramas de borax.

•

PARA alvejar a pia de sua cozinha, forre-a com umas duas folhas de papel e derrame água sanitária por cima, deixando ficar assim por cerca de um quarto de hora. Em seguida lave com o sabão de sua preferência

Dra. Helena de Maia Bittencourt
Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS.
Disturb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza.
Distúrb. glandulares: obesidade. etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO. 35. 3.º. LIDO. 2as. 4as. e 6as. 14 às 17 hs. T. 37-0238

PARA DANÇAR


Jeanne Lanvin. Original "cisne negro" em tulle de Hurel

PARA TODAS AS HORAS




Nada mais prático e elegante, seja para o escritório, as compras ou o passeio, que um duas-peças em fina lã, caprichosamente talhado, acompanhado dos acessórios adequados

VOCÊ TEM QUE SER BONITA!



AS imperfeições da pele, — as espinhas e os pontos negros que se convencionou chamar de "cravos", têm origens diversas. Não resta dúvida, entretanto, de que muitas vezes resultam simplesmente das impurezas que penetram nos póros e provocam a inflamação mais ou menos rápida.

A periódica desobstrução dos póros e o tratamento adequado para restituir-lhes a elasticidade perdida são as medidas, indicadas para remoçar e embelezar a cutis.

Assim, pois, lavar tão somente o rosto com água e sabão não basta. É preciso proceder a uma limpeza mais profunda e eficaz. E isso se consegue massageando o rosto delicadamente com um creme de boa qualidade, e de fina consistência, indo desalojar, dêsse modo, as partículas de impurezas que se depositam nos poros. Só então, e após remover com um lenço de papel o excesso de creme, é que vale lavar o rosto com água morna, em abundância, e um sabão de preferência neutro. Em seguida, a fim de ativar a circulação e fechar os póros, convém lavar o rosto com água fria corrente. Se a pele for do tipo muito fina, recomenda-se aplicar um pouco de loção suavizante. Nada mais, porém, porque também a pele precisa respirar; o que se consegue indo dormir com o rosto limpo, isento de cremes consistentes e de máscaras.

Não obstante esse tratamento seguido, uma desincrustação periódica se faz indispensável. Para tanto, depois de bem lavado o rosto, e massageado longamente com um bom creme de limpeza, expõe-se o rosto a um banho de vapor — naturalmente a uma temperatura razoável, que não dê para ofender os delicados tecidos da face — e, envolvendo cuidadosamente as pontas dos dedos em uma gaze ou um lenço muito limpo, espreme-se nos pontos negros, evitando, entretanto, as zonas inflamadas, a fim de não provocar uma infecção. Feito isto, passa-se no rosto um tampão de algodão embebido numa boa loção suavizante, e depois um adstringente apropriado. E o rosto fica limpo, e fresco, aveludado como a pele de uma criança.

Não esqueça, outrossim, que a alimentação desempenha um papel preponderante na beleza da pele. Se você quer ser bonita, então, minha amiga, pague estes tributos: abstenha-se de frituras e de bombons, de alimentos fortemente condimentados, de bebidas alcoólicas e de muito fumo. E inclua no seu regime alimentar diário mais frutas e saladas de vegetais crus, mais líquidos — água fresca, leite, sucos de diário mais frutas e saladas de frutas, de preferência entre as refeições, exponha-se ao sol, leve, tanto quanto possível, uma vida ao ar livre e durma o número de horas que o seu organismo pedir.

Somente assim você terá saúde, e quem diz *saúde*, diz *beleza*.



N. S. de Copacabana, 1032-B-Posto 4/5
30.4 52/8

VESTIDOS: SPORT - PASSEIO - TARDE - NOITE - ETC. - POR CR$ 10.00
A ACADEMIA "TOUTEMODE" - Executará qualquer molde sob medida dos lindos modêlos publicados em FIGURINO (Emp. A NOITE). Compre FIGURINO e veja que isto é facil

AOS NOIVOS

PROVÉRBIO DE HOJE

AMOR COM AMOR SE PAGA

Uma das manifestações mais interessantes do espírito humano a palavra tem palpel preponderante na vida dos noivos. É pela conversa, durante o noivado, que êles, trocando impressões, ficam se conhecendo melhor e começam a se adaptar ao gênio, ao caráter um do outro. O noivado, por isso mesmo, não deve ser curto. Êle deve se prolongar durante alguns mêses, para que cumpra a sua finalidade integralmente. Os casamentos que sucedem a um noivado curto, costumam ser um tanto tumultuosos, no princípio. Entrechoques de vontades e de tendências assinalam o dia a dia dêsses casamentos.

Com casamentos decorrentes de noivados prolongados, já não sucede assim. É que durante o período de noivos, os jovens tiveram ensejo de realizar a adaptação. O período romântico facilita concessões de pontos de vista e convicções sem que o amor próprio seja demasiadamente atingido. Cada um criado por pais diferentes, ambos não pensam rigorosamente dentro dos mesmos princípios morais e, às vezes filosóficos. É pela palavra, nas conversas cotidianas, que um se habitua, pouco a pouco, com a fórma de ser, de pensar, de viver, do outro.

Abordam os noivos os mais variados assuntos, e pela palavra, vão mostrando o que são realmente, fazendo com que o seu par se habitue. A palavra faz portanto, no noivado, a base para os casamentos felizes.

AOS NOIVOS

QUADRA

A DEUS CABE A SEM RAZÃO
DE NÃO SER O AMOR PERFEITO!
QUANDO FEZ O CORAÇÃO
NÃO FEZ DO LADO DIREITO...

ADELMAR TAVARES .....

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêsos para papéis e móveis de jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES, LIMITADA
Rua da Assembléia, 73
Tel.: 22-9664

para reservas aéreas, consulte...
bordallo - brenna
TEL 23-3823 AV. RIO BRANCO, 89

"FOX"
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
COMPANHIA DE CALÇADOS FOX RIO DE JANEIRO
EXIJA SOBRE A SOLA ESTAMPADO A FOGO ESTE CARIMBO
Av. Rio Branco, 142 esq. R. Assembléia

LINGERIE E JERSEY

Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica à rua de Setembro, 175 — "A MODERNA" onde faz qualquer modêlo a seu gôsto. Remetemos pelo Reembolso Postal.

JOALHERIA VILLAR
32 — URUGUAIANA — 32
TELEFONE 22-3066

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portatil
O ARCO IRIS - Assembléia, 77

GRAVATAS

Para o Noivo: "LIMATORRES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
33 — ANDRADAS — 33

CURIOSIDADES

VOCE SABIA QUE:

... Em Paris periodicamente se realiza a Exposição Anual de Luvas, onde são apresentados os mais variados modêlos?

... Que um motorista fez a seguinte pergunta a um milionário, quando êste saltava de seu automóvel: — Por que o Sr. só paga o que realmente marca o taxímetro, quando seu filho me dá ainda mais, além da marcação"? E teve esta resposta do velho milionário: "É que meu filho tem pai rico e eu não tenho".

... Um mecânico procurava descobrir uma falha no motor do seu carro, irritadíssimo com um menino curioso que lhe fazia constantes perguntas. Por fim já desanimado, viu que o garôto novamente se aproximava e olhava interessadamente, fazendo esta pergunta: "Para que serve aquêle fio?" Ia responder desabridamente quando, reparando bem, voltou atrás e prendeu o fio, que se achava solto, no devido lugar. Imediatamente o motor funcionou. Explicou, então pacientemente, ao menino, a utilidade do fio.

Fogão "UNICO"
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO.
Cr$ 260
FABRICA E LOJA. R. DA CONSTITUIÇÃO 58

ATO DE LEGÍTIMA DEFESA!
COMPRAR A CREDITO PELO
"CREDENCIÁRIO" de 5ª avenida
AV. RIO BRANCO, esq. de 7 de Setembro

Este é um modêlo inglês de vestido de noiva. O espírito sóbrio da Inglaterra nêle se manifesta, para mostrar como a simplicidade póde constituir elegância e beleza.

Alianças SEM SOLDA
um processo original na fabricação de alianças, idealizado e realizado EM NOSSA FABRICA DE JÓIAS.
PAR: $300,-
PAR: $400,- 600,-
PAR: $550,-
O ouro de nossas jóias é de 18 K. garantido (750/000)
Casa MASSON JÓIAS DE REAL VALOR desde 1871 OUVIDOR, 9

JOALHERIA PASCHOAL
JÓIAS, RELOGIOS OS MELHORES PREÇOS A VISTA E A CREDITO
AV. RIO BRANCO, 114

CONFEITARIA CAVE'
LUNCHE — BANQUETE
Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA CARIOCA, 10
Telefones: 43-2583 e 22-0650

Mme. ELZA

Diplomada pela SINGER confecciona vestidos, enxovais, para casamento e ensina corte. Aceita encomendas e alunas. Telefonar para 38-6110, chamar D. ELZA, R. Teodoro da Silva, 508-A — Vila Isabel.

COMUNICADO URGENTE
NÃO E' O DISCO VOADOR!...
São as VANTAGENS do
BAZAR ALMEIDA
Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Aluminio, etc. e grande estoque de objetos de adôrno, nos mais variados estilos, e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais, pois então nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro, Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953. — Telefone 29-2584.

CINTA PLASTICA PARA SENHORAS
Nova criação original de Mme. PERES, feita sob medida, reduz com certeza 20 cents, nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. R. HADDOCK LOBO, 302, C. 9-A. — Tel. 28-0955.

CHAPÉUS PARA NOIVAS
Os mais lindos e variados modelos vós encontrareis na "A JURITY"
181 - SETE DE SETEMBRO - 181

NOIVAS, ATENÇÃO!
VÉUS E GRINALDAS
Enxovais completos com 12 peças por Cr$ 750,00
Enxovais para batizados e comunhao Ternos de brim desde Cr$ 198,00; casemira desde Cr$ 468,00; Guarnições de cetim com 8 peças, desde Cr$ 285,00 Cetins duchesse, cretone, atoalhados, etamines para cortina, linhos e falons, etc., cobertores, casacos, malhas, blusas de lã artigos em geral para o inverno, e grande quantidade de artigos por preços excepcionais que a NOBREZA esta oferecendo à sua distinta freguesia. — A NOBREZA — URUGUAIANA, 95.
VENDAS A VISTA E A CREDITO
Só na A NOBREZA — rua Uruguaiana nº 95 Tel.: 23-4404

JOALHERIA VILLAR
32 - Uruguaiana - 32

CASAMENTOS, ETC.
Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Passaportes, Naturalizações, etc — J. SIQUEIRA Av Marechal Floriano, 13-1.º and. Tel.: 23-3810. - DIARIAMENTE

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELETRICOS

QUADRO DE HONRA DE "AOS NOIVOS"

A conhecida casa de flôres da rua Carvalho de Mendonça n.º 35, e esquina de Rodolfo Dantas e bem próxima do Copacabana Palace, entra, hoje, para o nosso quadro de honra, pela beleza da sua exposição de "corbeilles" e pelo bom gôsto e originalidade inconfundíveis dos seus arranjos florais.

É dirigida por Lafond, um mestre florista que se firmou no conceito da nossa mais fina sociedade como "gentleman" perfeito e como decorador floral de idéias originais e arrojadas. Serve-a uma equipe de profissionais selecionados pela capacidade comprovada e pela fina educação. Êsse conjunto de dirigentes e auxiliares faz com que a firma conte em seu acêrvo milhares de "bouquets" de noivas, decorações de igrejas, "corbeilles" para casamentos e outros artísticos arranjos das mais finas flôres que possuimos.

"Lafond" é, sem dúvida, a casa que contribui vivamente para a alegria dos momentos mais ditosos das pessoas da nossa sociedade.

CONSELHOS

— Tôda mulher de pele ressecada, deve aplicar, depois de lavada e bem enxuta, um creme, para amaciá-la.

— Abstenha-se dos têrmos da gíria e aumentará ainda mais o bom conceito em que lhe tem o seu noivo.

— Não estenda a tôdas as suas amigas o convite que lhe faz seu noivo, para ir a um divertimento. Convide somente uma.

— Numa festa, não fique todo o tempo com seu noivo. Deixe que êle mantenha palestra com outros convivas. E você deve fazer o mesmo.

— Dar é uma arte, e há dádivas que doem. Procure dar mas sem ofender. Há tantas maneiras delicadas de ofertar, sem ofender...

— Se você vai assistir à cerimônia litúrgica do casamento de sua amiga, uma vez no templo não faça comentários, quando da passagem do cortejo.

— Afaste a suntuosidade no seu casamento. Não é ela que lhe trará felicidade.

PRESENTEIE os noivos com
"PLUMATEX" (m. reg.)
o maravilhoso colchão e travesseiro de PURO "LATEX" ESPUMOSO,
assegurando-lhe a sua gratidão para a vida inteira.
PROLABRA — PRODUTOS DE LATEX BRASILEIRO Ltda.
R. Visconde do Rio Branco, 52-2.º and. — Fone 32-8427
RIO DE JANEIRO

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJOUTERIAS, ARTIGOS DE PRESENTE
CASACOS, MEIAS E LEQUES
"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
Rua Ouvidor, 185 até Ramalho Ortigão, 38 — Fone 43-4763

O INSTANTE TRANSCENDENTE

IDA UCHOA

Quando te beijei
rocei as nuvens,
e, nas mãos pendidas,
estrelas raras a pousar vieram...
Haste delgada
vergada ao sôpro dos vendavais,
tombei exausta
na terra adusta,
no árido solo
tão inclemente,
como quem sofre,
como quem sente...
nem tu soubeste,
foi um instante,
mas, nesse instante,
— A revelação —

Tremi confusa,
fiquei singela,
o teu contacto rápido
foi tão profundo,
— verguei ao chão —,
E, na terra exangue,
não acreditas
que pássaro fui
de asas partidas,
que fui a rosa despetalada,
que fui a estrêla da madrugada,
que fui tocada...
— divina graça —.
Revelação!...
E sete arcanjos
velaram, então,
meu corpo ardente,
no instante incerto,
na rápida fuga,
no turbilhão...

Foi-se o momento,
dias passaram,
horas rolaram,
minutos, tempos que já se vão...
E' que teu beijo
levou-me às nuvens,
e tenho estrelas, raras,
pendidas,
a um leve toque de minhas [mãos...

CRÉDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 22-8162
— Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar —

VAI VIAJAR? VISITE
A MALA CARIOCA
ALI ENCONTRARA' A MALA QUE LHE CONVEM
RUA DA CARIOCA, 13

Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

BOLSAS DE COURO * CROCODILO
CAMURÇA * BOLSAS DE SOIRÉE
BOLSAS DE STRASS * BIJOUTERIE FINA
E ARTIGOS PARA PRESENTE
Real Moda
URUGUAIANA, 84

Superioridade física feminina?

Kepler Alves Borges

Em seu "Manifesto Feminista" o professor norte-americano Ashley Montagu pretende, entre outras coisas, demonstrar a superioridade física da mulher sôbre o homem.

Tal pretensão, a meu ver, é absurda. A superioridade física do homem é tão evidente que nem deveria ser objeto de discussão. A própria natureza se encarregou de dar-lhe o predomínio do torax sôbre a bacia, maior altura, pêso, fôrça, resistência dos ossos. Querer contestá-la é esfôrço em vão!

Essa superioridade deriva da desigualdade dos organismos. Essas diferenças, anatômica e fisiológica, destinam para cada um dos sexos missões e funções diferentes: o homem — elemento ativo — representa a fôrça e a idéia; a mulher — elemento passivo — o sentimento e a beleza. Êsses dois seres se completam num todo harmônico. O homem, via de regra, tem na mulher sua companheira por excelência que, com carinho e bondade, ameniza os seus aborrecimentos, cansaço físico e mental. A mulher vê no homem o seu protetor, o seu confidente, o seu guia.

A superioridade física da mulher, preconizada pelo professor Montagu, é aparente, como veremos adiante. E nem poderia deixar de ser. O predomínio em seu corpo da bacia sôbre o torax é visível e constitui prova fiel de delicadeza física.

Sem dúvida, o homem de nossos dias é geralmente mais doente do que a mulher. Os médicos já o demonstraram fartamente sem, contudo, analisar as causas dessas doenças.

Afranio Peixoto, depois de acurados estudos teórico-práticos, chegou à conclusão de que, realmente, o homem é mais sujeito a certas moléstias e deficiências orgânicas, tais como: calvície, câncer, cegueira, daltonismo e muitas outras. (A Educação da Mulher).

Não discordo do mestre patrício. Todavia, os que admitem a superioridade física feminina, se esquecem de estabelecer um paralelo entre o modo de viver do homem e o da mulher. Esta, em sua grande maioria, vive a maior parte de sua vida dentro do lar, cercada de todo o confôrto, longe dos perigos e contágios da vida quotidiana, sem a preocupação de ganhar o pão de cada dia. As suas responsabilidades são bem limitadas.

O homem é o chefe da sociedade conjugal, como tal, o responsável pela manutenção, bem estar e destino da família, e educação dos filhos. Essa a sua missão. Para isso é forçado a lançar-se à rua em busca do trabalho que garantirá a sobrevivência sua e dos seus. Para êle não há tempo ruim nem perigos iminentes. Se chove ou se faz sol, se as ruas estão intransitáveis, êle tem de deixar o lar para dirigir-se ao trabalho. Se deflagra um conflito ou uma guerra é êle quem vai pegar em armas. Eis porque o homem está mais sujeito do que a mulher a certas doenças e defeitos físicos. O número elevado de viuvas existente neste mundo espelha fielmente a vida atribulada do varão, causa, sem dúvida, da sua maior mortalidade. Êsse fato não vem em absoluto depor a favor da teoria do professor norte-americano. Ao contrário, vem evidenciar o maior esfôrço dispendido pelo homem na superfície da terra.

E se alguém ainda duvida da superioridade física masculina é só educar duas pessoas de sexos diferentes, desde o nascimento até a morte, dando-lhes o mesmo trato, confôrto e ocupações e, depois, ver o resultado. Feito isso, estou certo de que o professor Montagu ficaria decepcionado com sua teoria. O que êle quer, não há dúvida, é publicidade.

Basta que se note o seguinte: a mulher que trabalha fora do lar, fazendo frente ao homem, que sofre os mesmos dissabores e contrariedades da vida, adoece mais frequentemente e dura menos. As estatísticas e as folhas de ponto que o digam.

A superioridade física masculina, incontestável como vimos, não justifica, porém, qualquer regozijo por parte do homem, desde que é um legado da natureza. O corpo do varão, ao nascer, é mais pesado e maior do que o da mulher, portanto, este tem de ser mais forte e resistem do que aquele.

O resto é tudo fantasia.

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina estofo — Tapetes — Grande variedade nacionais e estrangeiras
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL.: 43-3002

CHIC
GRINALDAS
COROAS — MANTILHAS — VEU DE NOIVAS e RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

IMOVEIS
ELPIDIO C. DE SOUZA
R. CARMO, 56 — 1º
TEL. 42-9212 DAS 13 AS 17 HS.
(RECADOS COM A SECRETARIA)

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL
VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEINAS E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL, 1249 — RIO

ANUNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Fones: 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs.
23-1910 — Ramal 59 — dos 17 às 18 horas

GELADEIRAS

WESTINGHOUSE . . .	7½ pés	1.700,00
INTERNACIONAL . .	8,2 pés	1.700,00
G. E.	6 pés	1.700,00
PHILCO	9 pés	1.700,00
HOT POINT	8 pés	1.700,00
NORGE	8 pés	1.700,00

COM 5 ANOS DE GARANTIA
Dando apenas a entrada mencionada, o Sr. (a) terá imediatamente sua geladeira em casa. Esta e a oferta sensacional da
A INSTALADORA
Rua Uruguaiana ns. 148 - 150. — Telefone 23-4438

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fabrica de Joias "Esser Ltda." a Praça Onze de Junho, 75 1.º, tel.: 43-4176 (antiga Av Presidente Vargas), 2 139-1.º tel. 43-4176 vende: um relogio com pulseira de ouro 18 k. garantido para senhora, por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

MÉDICOS, MASSAGISTAS E CLINICAS
DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA DO ROSÁRIO, 98 — DE 13 AS 18 HORAS
DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar. Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515.
DR. MANOEL BRONSTEIN — ANALISES MEDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.º s/503-4-5 — Telefone: 42-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

REUMATISMO — ARTRITE — CIÁTICA — NEVRALGIAS
Tratamento rápido, Indolôr. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO METODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717. — Rio de Janeiro: R. SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 25-3378
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
* DOBRAVEL * INDEFORMAVEL * VENTILADO
PATENTE N.: 15/46
Unico colchão nacional patenteado
VENDAS A VISTA E A PRAZO
RUA DO SENADO, 108 * FONE 32-...

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

MUSICA

DUAS GRANDES FIGURAS NA TEMPORADA LIRICA DESTE ANO

Simionato e Prandelli, aplaudidos em Milão — A versão original do "Barbiere", "Proserpina e lo straniere", prêmio Verdi

Em palestra com o Sr. Garcia de Miranda Netto, que acaba de regressar da Itália, não podemos deixar de falar no "Scala" de Milão. O antigo critico de arte deu-nos a sua impressão sôbre o maior teatro de ópera da Europa.

— O "Scala" de Milão é uma organização perfeita. Desde a administração até ás minúcias técnicas. O "Teatro alla Scala", que por sinal não tem nenhuma escada e cujo nome vem da familia dos Scaligeros, fundadores do palácio em que se abrigou, é autônomo, mas autônomo de verdade, na direção e nos recursos financeiros.

Meio soprano Giulietta Simionato

O "foot-ball", que na Itália tem a popularidade do Brasil, concorre com dez por cento de sua renda para a ópera milanesa. Os preços das localidades são elevadíssimos. Em uma noite de gala uma poltrona custa 8.000 liras, ou seja trezentos e cinquenta cruzeiros. Os camarotes, assinados como no Municipal, devem ser complementados com um, "ingresso" cujo preço varia de cento e cinquenta a duzentos e cinquenta cruzeiros "por pessoa", além do custo do camarote.

PERFEIÇÃO TÉCNICA

O "Scala" merece o título de perfeito, tecnicamente. Basta ver a sua instalação de luzes. É tôda comandada eletrônicamente, com mais de 10.000 circuitos, operados de um posto central, instantaneamente e sem ruido. O eletricista chefe tem diante de si uma espécie de teclado de órgão, feito de chaves, com as quais, seguindo a partitura, regula, sozinho, todos os efeitos de luz no palco e no recinto do teatro. O engenheiro Galanti, especialista conhecido em tôda a Europa, executou essa maravilha, que está sendo repetida em Nápoles, Veneza, Roma e outras cidades da Itália.

OS CANTORES

Cá e lá más fadas há — disse-nos Miranda Netto — Assisti a um "Mefistofeles", magnificamente regido por De Sabata, cantado por Tagliavini, Tebaldi e Rossi Lemeni. Pois bem: o papel de Wagner foi confiado a um tenor dos piores que ouvi em minha vida.

REPERTÓRIO

O repertório do "Scala" é eclético. De "Trovador", "Cavalaria Rusticana", "Tosca" e "Butterfly" à "Carreira de um libertino" de Stravinski e "Wozzeck" de Berg — Ouvi, em estréia, "Proserpina e lo estraniero", de Castro, um compositor argentino que recebeu o prêmio Verdi, em concurso internacional. Ópera bem feita, apesar do seu enrêdo de tango argentino, cousa a que os nossos vizinhos do Prata custam a escapar. A disposição dos coros originais, a partitura feliz não mereciam a acolhida fria dos milaneses, que são infensos ao modernismo. Della Piccola foi vaiado e Wozzeck de Berg recebido com frieza imerecida.

PRANDELLI

O tenor Prandelli foi o narrador de "Proserpina". E' um grande cantor, de voz fácil e admiravelmente modulada. A sua interpretação de Rapto do Serralho, de Mozart, foi uma das melhores da temporada do Scala.

Prandelli vem ao Rio este ano e estou certo de que será um dos maiores êxitos da estação.

SIMIONATTO

Giulietta Simionatto é outra cantora excepcional que vem ao Rio este ano. Ouvi-a no "Barbeiro de Sevilha" E' um "mezzo" de invulgar agilidade e de timbre raríssimo. Alia a tudo isso um encanto fisico muito grande, que a torna imediatamente querida das platéias. Cantou a parte de Rosina, que como se sabe foi escrita para "mezzo" e somente mais tarde cantada por sopranos ligeiros, dadas as dificuldades de vocalização. Creio que atualmente no mundo apenas Simionatto e Tourel serão capazes de nos dar uma Rosina como Rossini sonhou.

O EXEMPLO DO "SCALA"

O exemplo do "Scala" deveria ser seguido entre nós. No Brasil as verbas concedidas para a cultura o são dificilmente. Há sempre uma desconfiança contra as coisas do espirito. O exemplo da Itália, dando dez por cento da renda do futebol para a ópera, merece uma seria e profunda meditação.

A primeira sinfonia de José Siqueira

No Concêrto de hoje, a realizar-se na Escola Nacional de Música o Maestro José Siqueira apresentará ao público sua primeira grande obra, tendo por base o Sistema Trimodal Brasileiro.

O programa será constituido de obras do regente, incluindo-se entre estas duas primeiras audições.

Ouviremos: Cenas do Nordeste Brasileiro, Primeira Suite Nordestina; O Canto do Tabajara e a Primeira Sinfonia.

Após êsse concêrto José Siqueira seguirá para Recife onde sob os auspicios do Departamento de Educação e Cultura dará um Curso de Cultura Musical e realizará dois concertos sinfônicos com a Orquestra Sinfônica de Recife a convite do mesmo Departamento.

A Orquestra Sinfônica da Escola Nacional de Música, caberá a execução do programa, o qual vem despertando grande interêsse nos meios artisticos desta capital. A entrada será franqueada ao público.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Realiza-se hoje, às 18 horas no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sito na avenida Pasteur, 350, 3.º pavimento — Praia Vermelha — mais uma reunião do Centro de Coordenação, com a seguinte pauta de trabalho:

a) — Assuntos Pedagógicos;
b) — Leitura à primeira vista do Coral n.º 120 de J. S. Bach;
c) — Continuação da leitura do Oratório de Le Mystère des Saints Innocents de Henry Barraud e Charles Péguy

Conservatório Brasileiro de Música

Acham-se abertas as inscrições para o curso de "Ballet" sob a direção da bailarina Katerine Cernikova. A secretaria acha-se aberta diariamente das 8 às 18 horas à Av. Prado Junior n.º 317.

O cabo e um soldado mataram o indefeso popular

CAIÇARA (Pernambuco) 27, (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu um bárbaro crime na povoação de Lagôa de Dentro. O cabo Antonio Soares e um soldado do destacamento local assassinaram a tiros o indefeso popular Joaquim Luiz, sem o menor motivo que justificasse essa atrocidade.

LEIA A REVISTA DO GLOBO

O magazine quinzenal de maior circulação no País

* HOJE
* SIMULTANEAMENTE

EM TODAS AS BANCAS DO RIO DE JANEIRO, PORTO ALEGRE E SÃO PAULO

Reportagens e assuntos variados de interêsse geral

À margem dos contos de fadas, ainda há melodias ciganas enfeitiçando os corações

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

artistica foi aumentada daquela preciosidade.

OUVINDO O ARTISTA, SEGUIU O SEU DESTINO

As variações executadas em homenagem à moça certamente lhe bailavam ainda no espirito quando decidiu ir até Barcelona, onde Jacowlew se estava exibindo, sob protexto de verificar qual a sonoridade que êle tiraria daquele instrumento que sempre conhecera emudecido... E parece que nunca o artista deu maior vibração aos impulsos de seu temperamento do que quando a viu, embevecida, ocupando um lugar na primeira fila.

Embora atualmente também possua fabulosa fortuna e firmado renome, o cigano hesitou em declarar seu amor pois reconhecia a diferença de idade e de origem. Fôra criado em sua carroça, como verdadeiro boêmio, ao som do ritmo um tanto selvagem das músicas ciganas e de tudo aquilo lhe ficara enraizado uma verdadeira ânsia de liberdade. Escolhera a carreira de músico, para poder viver como nômade!

Soube que alarmados com a extravagância de Pilar, os pais se acham em Barcelona para a fazer voltar. Compreendeu que também não conseguia apagar da memória a figura daquela jovem a ouví-lo embevecida. Compromissos artisticos, por somas fabulosas, o obrigariam a prosseguir em sua "tournée". Rendeu-se, então, à evidência de não lhe ser mais possivel partir, sem a promessa de vir a possuir aquele coração que por êle palpitava. Esse era agora o tesouro ambicionado, essa era a glória que justificaria o ser chamado "o rei dos ciganos".

O CASAMENTO EM MONTMARTRE

Roman Jocowlew passa, hoje em dia, a maior parte do tempo em França, pais pelo qual morreram três de seus irmãos, na última guerra. Por isso, quando tomou a decisão de se casar em Paris, declarou à familia de Pilar: "Não me devo esquecer que, se meu coração está na Espanha, a alma se acha muito presa ao lugar pelo qual deram seu sangue, entes muito queridos".

Assim, aquele belo sonho, nascido na embriaguez de uma música terrivelmente apaixonada foi concretizado em cerimônia efetuada em Montmartre, o famoso bairro dos artistas. A lua de mel foi, entretanto, passada no país onde as castanholas cantam nas mãos de mulheres fascinantes.

O cinema não poderia deixar de aproveitar episódio tão romântico. Poucos dias depois do casamento o casal recebia proposta para fazer um filme que teria por título "Sérénade ciagna". E como o argumento era baseado no que se passara com o par de amorosos, êles não se recusaram a recomeçar...

Cinema ? Leia CARIOCA

A PORTARIA DO CHEFE DE POLÍCIA

Protesto da diretoria da A.B.I.

O general Ciro de Rezende recebeu, há dias, o seguinte oficio, no qual é pedida a revogação de sua portaria fazendo restrição a liberdade da reportagem:

— "Os desentendimentos entre autoridades policiais e jornalistas, surgidos em virtude de recente portaria de V. Excia., foram objeto de acurado exame da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa. Não faria esta entidade a injustiça de acreditar que o ato de V. Excia. visasse o cerceamento das atividades dos profissionais da Imprensa. Mas não pode deixar de reconhecer que, lamentavelmente, na prática, é o que se vem verificando. Por má compreensão dos termos da portaria, ou por circunstâncias que esta Associação desconhece, algumas autoridades policiais vêm dificultando, e impedindo mesmo, que os jornalistas possam colher informações sôbre fatos públicos e notórios e os fotógrafos exerçam suas atribuições normais. Os incidentes sucedem-se diariamente e num crescendo que deixa prever termos de lamentar, dentro em pouco, se providências enérgicas não forem tomadas, o restabelecimento de uma época de sombrias recordações para a população carioca. A Associação Brasileira de Imprensa, por sua diretoria, vem, por isso, à presença de V. Excia. encarecer a urgência de ser tornada sem efeito a recente portaria que limitou a ação dos representantes dos jornais junto às repartições policiais. Compreendendo esta Diretoria o empenho de V. Excia. em assegurar a maior eficiência aos serviços sob sua direção, mas discorda possam as restrições ao trabalho da imprensa favorecer tal propósito. Ao contrário, o cerceamento do livre acesso às fontes de informação contribuiria para dificultar a própria ação de V. Excia. no sentido de expurgar dos quadros da Policia os elementos inconvenientes. O caso, a bem dizer de ontem, do trucidamento do detido conhecido com "Carne Crua", é uma prova. Não fôra a ação diligente dos jornalistas acreditados junto à Policia e o crime teria ficado ignorado, impunes os seus autores e, consequentemente, integrados nos quadros do D.F.S.P., êsses elementos desajustados. A Constituição Federal, ao assegurar a liberdade de imprensa, garantiu o livre acesso às fontes de informação, sem a qual a função critica dos jornais não poderia ser exercida a contento, e o podêr público ficaria privado de um instrumento de apreciação cujo valor ninguém ousará pôr em dúvida. Na defesa da liberdade de imprensa, a Casa dos Jornalistas, sem esquecer a boa acolhida, que V. Excia sempre deu às nossas sugestões e as atenções da cordialidade que invariavelmente mantem com a classe, apela para V. Excia. a fim de que sejam restabelecidas as normas tradicionais de trabalho dos representantes dos jornais nas diversas repartições de Policia, na certeza de que, com isto, só terá a ganhar o sistema de ordem sob a sua direção. Cordiais saudações (as.) Herbert Moses, presidente"

A MULHER-PANTERA

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

A VOLTA DE JOE SOPAPO

BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"

PIADAS DE MUTT & JEFF

GILDO, O INCRIVEL...

JANE POUCA-ROUPA

CURSO DE CHEFES ESCOTEIROS DO MAR

A União dos Escoteiros do Brasil, dentro de seu programa de educar as novas gerações na Escola de Cidadania e de Caráter, que é o Escotismo, está intensificando a preparação de novos chefes e dirigentes para as suas tropas escoteiras.

Dentro deste programa, em junho próximo, vai realizar o "16.º Curso Nacional de Chefes Escoteiros do Mar", dirigido pelo almirante Benjamim Sodré

Para a inscrição dos candidatos a este novo curso, as exigências são as seguintes: a) caráter (integral); b) cultura (relativa); c) tempo disponivel (relativo); d) independência financeira (relativa); e) boa vontade (integral), e f) idade de 18 anos no mínimo. Poderão inscrever-se, normalmente, os chefes comissionados, pioneiros e antigos escoteiros, que já possuam alguma experiência de mar.

Excepcionalmente, poderão inscrever-se, também, os chefes escoteiros de outras modalidades, e os simpatizantes do Movimento Escoteiro, que, além das seis condições fundamentais, possuam alguma experiência de mar.

O Curso funcionará na sede da Região do Distrito Federal às quartas-feiras, entre 20 e 22 horas, e terá como chefe o almirante Benjamim Sodré.

O uniforme do candidato será o de escoteiro do mar.

As inscrições estão abertas na sede da União dos Escoteiros do Brasil, na Avenida Rio Branco, 108, 3.º, das 14 às 19 horas, onde serão fornecidos outros informes.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

Helen Keller fala na Sorbonne

Surda, muda e cega desde a idade de dezoito meses, Helen Keller, com fôrça de vontade extraordinária, soube tornar-se uma das grandes intelectuais do nosso tempo. Dia 21 de junho, na Universidade de Paris, ela pronuncia um discurso em francês, em homenagem a Louis Braille, inventor do alfabeto em relêvo, que permite aos cegos lerem com as mãos. Este ano, transcorre o centenário da morte daquele que, segundo diz Helen Keller, "furou a nossa noite com milhões de pequenos pontos luminosos." O próprio Louis Braille — que [illegible] com apen[illegible] quarenta e três anos de idade — era cego. Mas tinha a audição, que falta a Miss Keller, cujo universo é não sòmente escuro, mas também silencioso.

Helen Keller, quando era ainda uma jovem estudante — hoje ela já é septuagenária — pensou em dedicar-se à arte — à única arte acessível para quem tem por único sentido, por único veículo de impressão e expressão, por meio exclusivo de comunicação com o mundo, o tato: a escultura. Abandonou, porém, esta tentativa, por estar impaciente e curiosa demais de conhecer, de aprender, de estudar. Viajou muito, sempre em companhia de sua admirável mestra, Ana Sullivan Mansfield, agora substituída pela senhora Thomson, em cuja companhia veio a Paris. Além das explicações que lhe são transmitidas por esta amiga, que lhe bate as palavras, até 85 dentro de um minuto — na palma da mão, na linguagem convencional dos surdos mudos — são os perfumes, os cheiros, as mudanças de temperatura que lhe revelam a paisagem que percorre.

Superando incríveis dificuldades, Helen Keller, aprendeu, além da língua materna, o inglês, mais quatro idiomas modernos: o castelhano, o italiano, o alemão e o francês, e ainda o grego e o latim. Fala estas línguas quase sem sotaque. Conseguiu o uso de suas cordas vocais, imitando as vibrações dos lábios e do pescoço da sua mestra, que estudava colocando-lhe o indicador sôbre a bôca e o polegar debaixo do queixo. Achou o francês o mais difícil, por causa de sua ortografia, em que muitas letras não se pronunciam. Dias a fio, Helen Keller ficou ensaiando seu discurso na Sorbonne, a fim de poder falar com desenvoltura. Mas, receando que sua voz de surdo-muda pudesse cansar o auditório pela sua monotonia, resolveu falar pouco tempo: condensou suas idéias sôbre Braille num breve e expressivo resumo.

OLGA OBRY.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Professor Henrique Duque.

Professor Jorge de Gouveia.

Professor Waldemar Berardinelli.

Carlos Frederico Jouvim, escrivão da 12.ª Vara Cível.

— Luiz Alberto, filho do casal Jayme Azeredo e Sra. Yeda Azeredo, o aniversariante oferecerá aos seus amiguinhos uma mesa de doces na residência de seus pais.

Senhoras:

Marina Marques Lisboa de Matos, espôsa do Sr. Carlos de Matos.

CONFERENCIAS

O Sr. W. J. Van Balen, de Haia, faz hoje, às 18 horas, na Sala Belisário de Souza, 7.º andar da ABI, uma conferência sôbre a Holanda.

A reunião é promovida pelo Instituto Brasil-Holanda e pela Sociedade Brasileira de Geografia.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Realiza-se, hoje, às 17 horas, uma reunião do Conselho deliberativo do Instituto Brasil-Estados Unidos, para proceder à eleição de sócios beneméritos e discussão do programa administrativo para o biênio 1952-1953.

ESCOLINHA DE ARTE

A Escolinha de Arte promoverá, em julho próximo, no Conservatório Brasileiro de Música, uma série de 10 palestras sôbre as "Etapas Fundamentais da História da Arte", a cargo do professor Carlos Flexa Ribeiro. O curso será nos dias 2, 4, 7, 9, 14, 16, 21, 23, 28 e 30, das 17 às 18 horas.

CURSO DE ROMANCE

Como parte integrante do Curso de Romance, da Academia Brasileira de Letras, no próximo dia 8 de julho, falará o acadêmico Cláudio de Souza.

EXPOSIÇÕES

Sob o patrocínio da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, inaugurar-se-á, no próximo dia 1.º de julho, às 15 horas, na A. B. I., uma exposição de quadros da pintora portuguesa Maria de Vasconcelos.

PÁSCOA DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Amanhã, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, será celebrada missa por monsenhor Benedito Marinho, como parte integrante da Páscoa dos Servidores do Ministério da Viação e Obras Públicas. Hoje, às 16,15 horas, no mesmo templo, haverá a última Conferência Preparatória, a cargo de D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

ENFERMOS

Acha-se restabelecido da grave enfermidade de que fôra acometido, o ministro Hermenegildo de Morais, que, em sua residência, tem sido muito visitado.

MISSAS

Ciro Giardino — No próximo dia 9 de julho, às 8,30 horas, na igreja da Lapa, no largo do mesmo nome, será rezada missa de 10.º aniversário de falecimento, pelo repouso da alma de Ciro Giardino, jornalista italiano radicado no Brasil.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 78, 2.º. T. 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
R. Miguel Couto, 39 - loja

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

SAIAS
DEPÓSITO DA FÁBRICA
Em fino tropical lã e cambraia. Lisas e bordadas; em modelos modernos e lindas côres, por preços baratíssimos.
A. PETRONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6
SOBRADO — Fone: 22-6091

100 CRUZEIROS MENSAIS
Venda direta ao público por conta das Fábricas
por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257 4.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320, Res.: 27-4357.

Algumas das grandes criações que serão apresentadas na Seção de Cr$ 190,00, a inaugurar-se terça-feira, dia 1.º, às 8,30 horas da manhã, para início da "Campanha pró barateamento do calçado no Rio", promovida pela CASA PEDRO — Uruguaiana, 11 - 1.º

HANS KELSEN, PROFESSOR "HONORIS CAUSA" DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Com a presença de tôda a congregação de professores e assistentes dos nossos cursos superiores, realizou-se na reitoria da Universidade do Brasil, a cerimônia solene de entrega do diploma considerando o ilustre jurista austríaco Hans Kelsen professor "honoris causa" da nossa Universidade. O reitor fez entrega da honrosa distinção ao ministro da Áustria no Rio de Janeiro, senhor Attems, que usou da palavra agradecendo em nome de seu representado e compatriota que deixou em nosso país grande círculo de amizades quando aqui lecionou especialmente convidado pelo govêrno brasileiro. Saudando o homenageado, falou em nome da Universidade do Brasil o professor Temístocles Cavalcanti, salientando o valor do professor Kelsen no mundo do Direito hodierno

LETRAS E ARTES

MESTRE MADRUGA

Manuel Madruga, nascido em Petrópolis, vivido em Paris, retornado à pátria, foi uma das figuras típicas de pintor, neste século, no Brasil e na França. Ele encarna, nas suas idéias e na sua compostura, no seu físico solene e na sua pintura pretenciosa e rica, a arte do século passado, entre o academismo e o realismo, tocada aqui e ali de notas francamente impressionistas. Parece-me que nunca teve a preocupação da originalidade. Agora, ao rever sua obra, na vasta exposição retrospectiva, que se encontra no Assírio, assinalamos diferenças profundas entre certas fases ou entre certos quadros, traduzindo da parte do autor a capacidade de assimilação de correntes que lhe teriam despertado maior atenção e simpatia. Isso denuncia, ainda hoje, o virtuosismo do mestre, senhor de seu ofício, seguro de sua técnica, ambicioso de realizações. Duas características, porém, decorrem, definidas, da aparente variedade de sua arte: nunca experimentou sedução qualquer pelas inovações modernistas, que lhe foram contemporâneas; e sempre se pautou pela sinceridade de seu temperamento. Exemplo, pois, de pintura figurada e realista, é a que deixou à posterioridade, através de uma existência larga e fecunda.

Dessa obra, podem-se destacar vários aspectos: o da pintura, de tendência alegórica e decorativa, em telas inspiradas na poesia e cheias de atmosfera; o das figuras, entre retratos e nus, tratados com vigor; o das paisagens, provàvelmente o melhor domínio de sua obra, onde alternam a observação direta e espontânea e as construções mais rebuscadas e técnicas; a presença, em meio a êsse cosmopolitismo de temas e natureza, dos motivos brasileiros, quer cenários, quer personagens. Fica, enfim, dessa exposição, documentada ainda com desenhos, a impressão justa do grande artista que foi Manuel Madruga.

CELSO KELLY

Esbôço da Holanda

Van Balen, do Instituto Geográfico da Holanda, atualmente entre nós, fará hoje, às 17 horas, na A.B.I., uma conferência, em português, intitulada: "Esbôço da Holanda", por iniciativa do Instituto Brasil-Holanda e da Sociedade Brasileira de Geografia. Será saudado pelo Prof. Souza Brasil, membro das duas entidades.

Instituto Histórico

"Considerações sôbre a história do Brasil" é o título da Conferência do Prof. Mozart Monteiro, hoje, às 17 horas, no Instituto Histórico, sob a presidência do embaixador Macedo Soares.

Salão dos Artistas Brasileiros

Inaugura-se no dia 1.º de julho, no Assírio, ocupando tôdas as suas dependências, o Salão anual, promovido, há 20 anos, pela Associação dos Artistas Brasileiros.

Exposição de Maria de Vasconcellos

Realiza-se no próximo dia 1.º de julho a inauguração da Exposição de Pintura de Maria de Vasconcellos, às 15 horas, na A. B. I. A ilustre artista escolheu para patrocinar a sua exposição a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Cinema ? Leia CARIOCA

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º. S. 401. T. 22-3049
De 3 às 6, exceto sábados.
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 18 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

MEIAS NYLON
Todas as segundas-feiras, até às 11 horas
MALHA 51 A CR$ 14,80 O PAR
MALHA 60 FIO CRISTAL CR$ 25,00 O PAR
DEPÓSITO DE MEIAS CARBAR
MEIAS PARA HOMEM, NYLON 100% — SALDOS, CR$ 18,00
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - sobrado, entre Ouvidor e Rosário
ACEITAMOS CONCERTOS DE MEIAS NYLON

Cabeleireiro OSWALDO
SENHORAS E SENHORITAS

Ondulações permanentes, cremosa a frio, única existente no Rio	150,00
Tinturas em côres firmes e naturais	70,00
Cortes de cabelo modernos	15,00
Manicura	15,00

RUA URUGUAIANA, 64 — 2.º ANDAR
Entrada pela Loja Jezabel — Tel. 43-5605

SENSACIONAL REPORTAGEM SOBRE A FUGA DOS PRESIDIARIOS DA ILHA DE ANCHIETA, PUBLICADA EM ABSOLUTA PRIMEIRA MÃO POR UMA REVISTA SEMANAL

Completo serviço fotográfico sôbre o rumoroso caso. Espetacular furo de

HOJE, em todas as bancas de jornais

A NOITE ILUSTRADA

E MAIS:

HA UM SANTO NO MOSTEIRO
(História de Don Meinrado de Mattmann, beneditino há 50 anos)

"FOI MERECIDA A SURRA ?"
(Depoimento de artistas acusados do espancamento do diretor de uma revista)

"AO SOAR DOS TAMBORES, BAIXAM OS ORIXÁS"
(O maior candomblé do Rio)

RÁDIO — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — LITERATURA — DISCOS — PUERICULTURA — MODA — HUMORISMO — ESPORTE

TODA EM ROTOGRAVURA

A NOITE ILUSTRADA

NÚMERO AVULSO: 3 CRUZEIROS

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-3755
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3890
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5820
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

30/ 6 CABINDA — Vitória, Bordeaux, Havre e Dunquerque

8/ 7 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre

10/ 7 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux

20/ 7 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA

18/ 7 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa.

6/ 8 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

26/ 9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova

16/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI

AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE

15/ 7 STRAAT MAKASSAR —

LOIDE BRASILEIRO

7/ 7 (x) LOIDE CANADA' — Vitória, Recife, São Vicente, Havre, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

12/ 7 (x) LOIDE-BOLIVIA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Tanger, Marselha, Genova e Livorno

MAURA Y COLL

28/ 6 GENOVA — Las Palmas, Lisboa, Gênova e Nápoles.

16/ 7 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles

11/ 8 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

28/ 6 ANNA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.

29/ 7 ANDREA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Cannes e Gênova.

11/ 8 ANNA C - Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI

8/ 7 GRAVELAND — Alemanha e Holanda

WINSON, SONS & C.º

28/ 6 ARABIA — Montevidéu

9/ 7 ATLANTA — Finlândia

11/ 7 GINKO MARU — Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

11/ 7 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

1/ 8 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

16/ 8 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA

24/ 7 PROVENCE — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.

10/ 9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

1/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL

1/ 7 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

27/ 7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

18/ 8 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

17/ 7 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Co. Ltd.

30/ 6 MERCATOR — Buenos Aires.

11/ 7 GINKO MARU — Buenos Aires.

20/ 7 JUAN DE GARAY — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.

29/ 6 TEKLA TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore — Saída de Santos, Angra dos Reis e Rio

LLOYD BRASILEIRO

28/ 6 (x) LOIDE-BRASIL —

8/ 7 (x) LOIDE URUGUAY — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

3/ 7 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus

5/ 7 CTE. LYRA — Salvador, Recife, Fortaleza e Tutoia.

5/ 7 AL. ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins Itacoatiara e Manaus

9/ 7 D. PEDRO II — Salvador e Recife

10/ 7 BARBACENA — Vitória e Salvador

15/ 7 SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém

18/ 7 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

PARA O SUL

28/ 6 BANDEIRANTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TÔDAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

196 casas para ferroviários, em Belo Horizonte

O Sr. Antonio José da Silva, presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, comunicou ao ministro Oswaldo Carijó de Castro que fará entrega, oportunamente, em Belo Horizonte, aos segurados dessa entidade de previdência social, de um conjunto residencial composto de 196 casas, com sala, dois e três quartos com outras dependências, aos preços de trinta e cinco mil e cinquenta e cinco mil cruzeiros, respectivamente.

O ministro interino do Trabalho, no seu último despacho com o chefe do govêrno, levou ao presidente Getulio Vargas essa comunicação daquela seu auxiliar.

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCULISTA — Buenos Aires, 140. Sala 303. Das 9 às 17 horas.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

ACADEMIA BRASILEIRA DE TEATRO

Pedem-nos a publicação do seguinte: "Exmo. Sr. redator de A NOITE: "A NOITE na edição de hoje, 25 do corrente, notícia a instalação da "Academia Brasileira do Teatro", fundada em 9 de maio último. Devo lembrar que a idéia não é nova. Já há cêrca de vinte anos, meu pai, Fábio Aarão Reis, falecido a 17 do mês passado, teve a mesma iniciativa e foi fundada a "Academia Brasileira de Teatro", constituída de 40 membros; sendo a mesma oficializada, em data de 7 de janeiro de 1933, em virtude de registro no Cartório do 1º Ofício de Títulos e Documentos. Foi, assim, meu pai o pioneiro dessa iniciativa que hoje se renova, conforme, aliás, larga divulgação pelos jornais da época".

Agradecendo a sua acolhida. Mto. At. (a.) Daniel Aarão Reis".

DENTIFRICIO ANTISÉTICO
DENTOL
PASTA
ELIXIR

Pastidente — Creme dental. Para higiene da boca

Cinema ? Leia CARIOCA

Dr. Ricardo Dias Gonçalves
TUBERCULOSE. Raios X. Rua Alcaro Alvim, 31. S. 501. Tels. 32-9285. 47-1874

DR. GEORGES STERBLITCH
MÉDICO - Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Av. 13 de Maio, 23-16.º and. Sala 1617 (Edifício Darke) 2as., 4as., e 6as. — Das 16 às 19 horas.

DISCOS

A maior ingratidão do ano: anuncia-se que a dupla César de Alencar-Heleninha Costa, trocou a Sinter pela Victor. Foi a fábrica de Paulo Serrano que deu fama à dupla estreante e se cuidou como ninguém da propaganda dos discos gravados pelos dois artistas, como "Acho-te uma graça", no último carnaval e "Fale na orelhinha de cá", primeiro prêmio de música junina.

•

Deve ter havido fortes razões financeiras para isto. Dizem, contudo, que qualquer das fábricas nacionais — Sinter, Continental, Star — trabalham muito mais os nossos discos e fazem vendê-los também muito mais.

•

Um "expert" do assunto garante-nos que até hoje o bolero e as canções francesas não conquistaram os mercados de Paraná e Santa Catarina.

•

Assis Valente, estreou, ontem, no Recreio, um samba de sua autoria e que, segundo nos disse, será gravado por Marlene em discos Continental para o mês junino de 1953. Foi lançado, portanto, no teatro, com um ano de antecedência. Damos em primeiríssima a letra dêste bonito samba:

Não tem balão, não tem rojão
No arraiá não se tem nada, não [sinhô
Prá festejá meu São João
Eu só tenho uma saudade que fi- [cou do meu amô.

Assis Valente lançou no Recreio um samba junino para 1953. Será gravado por Marlene

A saudade que ficou
Não é flor que dá no chão
Ela dá no coração
Que nem calo dá no pé
Todo mundo tem saudade
Mas ninguém sabe o que é.

NEY MACHADO

O SANGUE E' A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo — Agradável como um licôr

REUMATISMO ! SIFILIS !

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

NÃO FAÇA ISSO! NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914" — MARCA REGISTRADA

FÁBRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

Bancos, mesas, cadeiras, viveiros para pássaros, arame para obras de palhaheiro. Telas "Liebermann" para Turbina e "Babita" para forros de estuque.

A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 102 — Rio —

Dr. Brandino Corrêa — VIAS URINARIAS — RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

Um sorriso ENCANTADOR

Uma boca saudavel, gengivas sãs, hálito puro. Eis o que o uso diário da PASTA DENTAL MACLEANS, lhe garanti-á Contendo peróxido de magnésio, Macleans higieniza, tornando a boca livre dos germens que provocam a cárie. Tira a amarelidão dos dentes, sem afetar-lhes o esmalte!

Os dentistas do mundo inteiro aconselham Macleans porque é antisséptica, germicida, alcalina e antiácida

Pasta Dental MACLEANS — BRANQUEA OS DENTES

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A reunião de lavradores do Distrito Federal

Comunicam-nos da Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura, que a reunião de lavradores do Distrito Federal, convocada por essa Sociedade e que se devia realizar amanhã, para estudar os problemas relacionados com a Batalha da Produção, por motivo de força maior, foi adiada para ocasião que, oportunamente, será publicada.

Inauguração de um melhoramento em histórica vila paraibana

SANTA RITA (Paraíba), 27 — (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do representante do govêrno do Estado e membros das Camaras Estadual e Municipal, prefeitos de João Pessoa e deste município, outras autoridades e povo, foi inaugurado o serviço de iluminação da vila de Lucena, histórica praia deste município, das mais belas do nordeste.

Em 1503 ali penetraram navegantes franceses, os quais, conseguindo a amizade dos selvícolas da tribo Arapuan, iniciaram grandes carregamentos de pau Brasil para a Europa, sendo expulsos, pouco depois, pelos portugueses que ali ergueram o forte de Santo Antonio.

Ultimamente, as lindas praias paraibanas vêm sofrendo a fúria do mar.

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITES

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção transuretral

RUA SENADOR DANTAS, 48 B. ap. 902 — Das 13 às 19 horas — Telefone 22-3367

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

ANIVERSARIO DA JOALHERIA MONROE

Grandes descontos para festejar os 22 anos de existência e bem servir aos seus clientes

COMPRE AGORA MAIS BARATO JÓIAS, RELÓGIOS E OBJETOS PARA PRESENTE

VEJAM ALGUNS PREÇOS:

Alianças de platina com 12 brilhantes Cr$ 1.500,00
Relógio de mesa, carrilhão completo Cr$ 1.450,00
Relógios folheados a ouro, garantidos Cr$ 350,00
Despertadores finos, garantidos .... Cr$ 100,00

GRANDE ESTOQUE DE RELÓGIOS OMEGA, CYMA E MOVADO

COMPRE MAIS BARATO NA JOALHERIA MONROE

R. URUGUAIANA, 26 — ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

AS CARACTERÍSTICAS DA REFORMA SOCIAL BRASILEIRA

Cooperação plena das classes patronais — A ação decisiva do presidente Getulio Vargas — Como se manifestou em discurso proferido na Conferência Internacional do Trabalho, o delegado patronal brasileiro, Sr. Artur Pires

GENEBRA, 26 (De José Gomes Talarico, por via aérea) — O Sr. Artur Pires, presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro e do SESC regional, delegado empregador à 35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, usando da palavra na assembléia, expressou o pensamento e a colaboração das classes patronais brasileiras, fazendo nessa oportunidade a síntese do conceito dominante no Brasil que inspira a obra comum do progresso social, que se reflete na adiantada legislação trabalhista de nosso país e nas realizações empreendidas pela iniciativa espontânea das nossas classes patronais. Acrescentou a certa altura de seu discurso aquele dirigente:

— E a norma universal de que, geralmente, a lei é antes de tudo, uma decorrência de condições do ambiente social. E o melhor apôio à convicção do patronato brasileiro de que a reforma social em nosso país não tem origem numa imposição do Estado mas, ao contrário, teve tão somente a regulamentá-la, a larga visão de um govêrno esclarecido. Fiéis a êsses propósitos básicos, os empregadores brasileiros trazem ao exame dessa Conferência, como tese original e dinâmica o princípio da intervenção social patronal, que se vem exercitando no Brasil através das realizações institucionais e coletivas, de iniciativa dos empregadores, a quem incumbe sua manutenção e administração. Refiro-me ao Serviço Social do Comércio, ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, ao Serviço Social da Indústria e ao Serviço de Aprendizagem Industrial.

Fundamentalmente afastados das obras sociais de cunho filantrópico e paternalístico realizadas por patrões isolados, essas entidades de assistência social e educacional, nasceram como resultante de um comportamento de classe, traduzindo o reconhecimento de que cabe plenamente ao capital uma função social permanente e objetiva e de que a expansão das riquezas pelo aumento da produção, só é possível quando se promove a sólida estabilização da ordem social e a dignificação do trabalho humano.

Essas noções e mais a de que aos Estados democráticos não pode caber o encargo monopolístico de todas as soluções, em todos os setores, fez com que se arraigasse o entendimento de que, afora a garantia geral e coletiva de níveis mínimos, transfere-se do poder público para a iniciativa privada, principalmente no campo da assistência social, o onus da satisfação, em grau sempre crescente, das necessidades do homem que trabalha.

Frisou o Sr. Artur Pires que tudo isso, entretanto, é o resultado de um clima resultante do recíproco reconhecimento de direitos e deveres entre empregados e empregadores, sob o amparo indispensável do Estado-Juiz. E se distinguimos — dentro do complexo de relações sociológicas, que compõem o quadro de uma coletividade em ação a relação de trabalho, é porque estamos convencidos de seu primado sôbre todas as demais, nos dias que correm.

Da escravidão, do artesanato, do corporativismo, do capitalismo rígido, já ultrapassados, resultou sempre como questão básica, a imperiosa necessidade da produção maior e melhor, como também da melhor e mais justa distribuição das riquezas.

Mas a produção só pode ser maior e melhor com a elevação das condições de trabalho. E só pode ser mais justa a distribuição das riquezas quanto mais se possa reconhecer e proporcionar ao trabalhador a satisfação de suas necessidades, além do limite extremo que mal se distingue da miséria.

Para isto, evidentemente, não bastam medidas meramente assistenciais, o que se almeja é a elevação real e efetiva dos níveis de bem estar das classes economicamente fracas e socialmente dependentes, pelo aumento da riqueza nacional, traduzindo em última análise o máximo rendimento do trabalho e o aumento da renda per capita.

Fazendo, em seguida uma análise do panorama do mundo contemporâneo, o delegado brasileiro ponderou que torna-se cada vez maior e mais angustiosa a distância entre os países economicamente desenvolvidos e plenamente industrializados e os países sub-desenvolvidos. E uma política de mera movimentação de capitais, no após guerra, é nitidamente insuficiente para poder proporcionar os meios mínimos de elevação do poder econômico dos países, que não conseguiram ainda valorizar plenamente suas riquezas naturais.

Declarou ainda o senhor Artur Pires que a Organização Internacional do Trabalho em seu relatório, destaca tudo o que compete fazer aos países sub-desenvolvidos, importadores de capital, mas, por outro lado, não estabelece — como era de desejar, e é imperioso que se faça, quanto antes as responsabilidades que cabem também aos países mais economicamente fortes, de proporcionar ao seu excesso de capital incentivos para sua maior exportação aos países sub-desenvolvidos.

No Brasil, esclareceu ainda, chegamos à certeza de que assenta na valorização do trabalho humano, consubstanciada nas normas da Justiça Social, o pilar mestre do progresso. Ao Direito do Trabalho dá-se, portanto primazia de estudo e atenção, pois, definido pela Constituição Brasileira como dever social, o trabalho gera direitos, cria obrigações. Já se vão distanciando os contratos unilaterais, de mera adesão. E, em seu lugar, aparece uma nova e avassaladora consciência, de respeito mútuo e de muito entendimento, entre os três elementos básicos da vitalidade de uma nação: trabalho, capital e govêrno.

O delegado patronal brasileiro terminou o seu discurso com as palavras seguintes:

A reforma social brasileira não é de inspiração estatal. Mas seria sobremaneira injusto deixar de ressaltar o preponderante fator que para seu processamento representou e continua a representar o descortínio, a inteligência clarividente e a férrea vontade de realizar do grande estadista que é o presidente Getúlio Vargas.

INTERCAP — CIC — COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

AVISO

Sorteio do mês de JUNHO

Na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, realizar-se-á no dia 30 do corrente, às 15 horas o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês em curso.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Recebimentos de mensalidades até às 15,30 horas do dia do sorteio nos seguintes locais: **Av. Presidente Vargas, 509, 7.º and. — Av. Amaro Cavalcanti, 1871-sob. Estr. Braz de Pina, 17, grupo 302, Penha**

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: **Cr$ 119.292.011,60**

Sede Social: AV. PRES. VARGAS, N.º 509-6.º, 7.º e 9.º andares — Tel.: 23-1810

CONTAS CORRENTES — PRAZO FIXO — 1 ANO — JUROS 6% a/a — RENDA ANUAL

BANCO DELAMARE S/A — Funciona das 9 ás 18 hs.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. BUENO BRANDÃO

Das 14 às 19 — Tel. 22-0522 — Rua da Assembléia, 98, 2.º andar

JÁ VENDEU TERRENO GARANTINDO AO COMPRADOR 7% DE JUROS, CAPITALIZADOS MENSALMENTE?

Precisamos de corretores

Procure

CLIMAR

RUA MÉXICO, 31 — SOBRELOJA

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN — GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

O pleito de amanhã e segunda-feira — Candidato à presidência o confrade Luiz Ferreira Guimarães

Os jornalistas sindicalizados, do Rio de Janeiro, preparam-se para as eleições de renovação da diretoria do seu órgão de classe. Amanhã e segunda-feira, das 8 às 18 horas, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro realizará as eleições da diretoria, Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação dos Sindicatos de Jornalistas.

A chapa única reune profissionais da imprensa, escolhidos através da indicação, dos colegas e o candidato à presidência é o nosso antigo colega Luiz Ferreira Guimarães, de "A Gazeta", de S. Paulo, profissional de elevado conceito na classe.

A nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro propõe-se a prosseguir a campanha em favor da aprovação do projeto 11-B, que transita na Câmara dos Deputados, fixando novos níveis mínimos de salários dos profissionais da imprensa. Lutará, ainda, pelo livre exercício do jornalismo e cuidará da construção de casas e apartamentos destinados aos sócios e da ampliação dos serviços médicos, odontológicos, jurídicos e sociais a cargo do Sindicato e de outros problemas da classe.

Casa Nacional DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.

RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA

★

RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.º andar

43-7767

Prof. Rego Lopes

OCULISTA — Das 15 às 17 horas — R. 7 de Setembro, 99

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem

Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

PROF. JOSÉ GUILHERME — RADIOLOGIA CLÍNICA

PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3298 - DIARIAMENTE

A falta dágua na rua da Matriz, em Botafogo, continua motivando justas reclamações

Continua faltando água nas torneiras da rua da Matriz, em Botafogo. As reclamações feitas com todo o ardor pelos moradores, de nada têm valido. As autoridades da Inspetoria de Aguas se mostram insensíveis, como nos mandam dizer os prejudicados.

Entretanto, custaria mui't pouco que a Inspetoria de Águas mandasse um técnico visitar os sobrados daquela rua, a fim de verificar o que está acontecendo, para motivar a falta do precioso líquido e tomar as devidas providências. No sobrado do prédio n.º 102, da referida rua e outros, vai para um mês, que não aparece uma gota dágua. Isso é coisa que se permita? Será que se fará necessário apelar para o próprio prefeito da cidade?

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE MAIO DE 1952

PLANO A: — 01.678 — 13.055 — 17.831 — 06.414 — 06.266 —
PLANO B: — F L B — O P M — H R J — N B Q — L W E — O N A

RELAÇAO DOS PORTADORES CONTEMPLADOS SEGUNDO INFORMAÇOES OBTIDAS PELA SOCIEDADE E SUJEITAS A ALTERAÇOES

CONTEMPLADOS COM 120 MIL CRUZEIROS

Edith Garmatter Ritzmann — CURITIBA | Bauer S/A — ITAJAÍ — Sta. Catarina

CONTEMPLADOS COM 100 MIL CRUZEIROS

Walter Miranda — CARLOS CHAGAS — M. Gerais | Lourinaldo Fontes — CARUARU — Pernambuco (1)

CONTEMPLADOS COM 60 MIL CRUZEIROS

Justino D. Ferreira - MUN. HELEODORA - M.G.
Anibal F. Barbosa — CAPITAL FEDERAL
Dr. Nivaldo P. Fontes — SALVADOR — Bahia (lib.)
Dr. Nivaldo P. Fontes — SALVADOR — Bahia (lib.)
José G. Filho — S. JOAO NEPOMUCENO — M. G. (lib.)

CONTEMPLADOS COM 50 MIL CRUZEIROS

Felix Marcialis — CAPITAL FEDERAL (2) | Augusto P. Nunes — CAPITAL FEDERAL

CONTEMPLADOS COM 30 MIL CRUZEIROS

Frederico L. Machemer P. Alegre — R.G.Sul (3)
Adaliz, N. Bernaechi — CAPITAL FEDERAL (lib.)
Gino Novelli — IBITINGA — São Paulo
Manoel C. Silva — NITEROI — E. Rio (liberado)

CONTEMPLADOS COM 24 MIL CRUZEIROS

Ivaldo L. Silva — RECIFE — Pernambuco
José S. Lopes e Josefa G. Lopes - MAIRI - Bahia
Ana L. Brandão — ARACAJU — Sergipe
Viação Cometa S/A — S. PAULO
Carlos C. Moreira — SALVADOR — Bahia
Francisco A. Rodrigues — CAP. FEDERAL (4)

CONTEMPLADOS COM 20 MIL CRUZEIROS

José Piffer — SANTA ADÉLIA — São Paulo
Luiz Carregari — VILA ESPERANÇA — S. Paulo
José A. Fleury Curado — GOIANIA — Goiás
Osmar Pires — TORRES — R. Grande do Sul
Subscritor não identificado — S. JOAO DOS PATOS — Maranhão
José Silveira — JOAO PESSOA — Paraiba

CONTEMPLADOS COM 12 MIL CRUZEIROS

Samuel Weissman — CAPITAL FEDERAL
Dr. Jayme A. Costa — RIO NOVO — Bahia
Moisés T. Jesus — SALVADOR — Bahia
Silvino Silva — FORTALEZA — Ceará
Alusio R. Lima — NITERÓI — Est. do Rio
Wilson Moreira — MIRASSOL — São Paulo
Reniero Bressan — BROTAS — São Paulo
Antonio J. Corazza — S. BERNARDO DO CAMPO — São Paulo (lib.)
Maria A. Souza — FORTALEZA — Ceará (lib.)
Américo Curto — S. PAULO (liberado)
Dr. H. Herbert de Amorim — RIBEIRAO PRETO São Paulo
Edith C. dos Santos — P. ALEGRE — R.G. Sul.
Brazão & Cia. — CAPITAL FEDERAL
Reginaldo P. Araujo — CAMPINA GRANDE — Paraiba
Hugo Carneiro Leal - FORTALEZA - Ceará (lib.)
Alceu F. Ferreira — BELO HORIZONTE — M.G. (liberado)
Joaquim R. Machado — MANAUS — Amazonas (liberado)
Salmar S. Freitas — PELOTAS — R. G. do Sul (lib.)
Jorge Chateaubriand — Santos — S. Paulo (lib.)

CONTEMPLADOS COM 6 MIL CRUZEIROS

Adelina A. Vieira — MIRASSOL — São Paulo
Affonso Leiva — S. PAULO
Alfons Aigner — S. PAULO (liberado)
Luiz V. de Andrade — AMARAGI — Pernambuco (liberado)
Dr. Aquiles Archero Jr. — S. PAULO
Dr. Alfredo Bandeira — RECIFE — Pernambuco (liberado)
Aristides Lisboa — CAP. FEDERAL (liberado)

1) Subscritor de Cr$ 1.300.000,00
2) Subscritor de Cr$ 300.000,00
3) Subscritor de Cr$ 600.000,00
4) Subscritor de Cr$ 312.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1952.

Agência Geral — Av. Presidente Vargas 642 — Tel. 23-5335
Edifício Albacap — Rio de Janeiro

Reproduzido por ter saído com incorreções

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadora e ressuscitadores de recém-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internação por 5 dias incluindo assistência médica por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS

R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

A NOVA LÂMPADA Argenta PHILIPS

Veja!

Construida para dar maior confôrto aos seus olhos, a nova lâmpada ARGENTA destaca-se das lâmpadas comuns, por êstes seis fatores exclusivos:

1 - Luz mais clara e suave, que ilumina sem ofuscar.
2 - Luz uniforme, s/ sombras.
3 - Luz aveludada que não cansa a vista. Maior confôrto e bem-estar.
4 - Rendimento excepcional.
5 - Internamente revestida por nova substância, assegurando luz suave e igual em tôda a superfície.
6 - Não ofusca a vista mesmo olhada diretamente.

PHILIPS Argenta

LUMINOSAS COMO O SOL... SUAVES COMO O LUAR!

S.A. PHILIPS DO BRASIL

S. PAULO • RIO DE JANEIRO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR

TEATRO · CINEMA · RÁDIO · BOITE



★

UMA TRAGÉDIA EM SEGUNDO MÊS — Poucas vezes uma peça com tal fôrça trágica consegue interessar tanto o público como vem acontecendo com "Jezabel", que os "Artistas Unidos" estão apresentando já no seu segundo mês, no Teatro Copacabana. É, talvez, o maior trabalho de representação que êste elenco já nos deu, em tôda a sua vida. Na foto, uma cena de Morineau e Jardel Filho, no terceiro ato.

★

PRIMEIRAS TEATRAIS

COMÉDIE FRANÇAISE
"LES FIANCÉS DU HAVRE"

Houve um desapontamento geral com a comédia de Armand Salacrou, "Les fiancés du Havre". Em geral, com exceção do "Bourgeois Gentilhomme", o repertório tem sido muito fraco. Fraquíssimo até. E' vêzo antigo da Comédie, impor em seu repertório, peças discutíveis e de pouco interêsse. Em Paris assisti, logo após à "première" de "Asmoidée", de Mauriac, onde o grande Ledoux fazia o papel admirável, de Monsieur Couture, ao "Gendre de Monsieur Poirier", versão teatral dos sentimentos do "Maitre de Forges" de George Ohnet, que faziam as delícias de nossas vovós, ao tempo em que ao burguês eram fechados os salões da nobreza. Tempora mutantur... Mas o repertório da Comédie continua a ser assim. Os organizadores da estação ou estão animados de um complexo de superioridade ou não conhecem bem a platéia carioca.

Êsse péssimo enrêdo teve a animá-lo a interpretação sempre correta dos membros da "comédie". Tão correta que é até uma tautologia acenar-se para ela. Salacrou tem pretensões que foram aliás amplamente explicadas na "Alliance Française" com conferências e citações. Mas em teatro, como em música, como em pintura, o que vale é a densidade da obra de arte. O que vemos em Gide, em Giraudoux, faltou imensamente na peça de ontem. A sensibilidade moderna já não admite êsse gênero de teatro que tem como equivalente na pintura o pior academicismo. Lembremo-nos de que Eliot já escreveu o "Cock-tail party"...

Jean Meyer, o "metteur-en-scene" de "Bourgeois Gentilhomme" fez o papel de Lefort. Ele e Beatrice Bretty souberam dar-nos uma edição saborosa dêsses vendedores de peixe do Havre, introduzidos de repente em meio à "Granfinage" da época. Jacques Clancy, tão deslocado no papel de Don Pedro, na melancólica "Reine Morte" que nos deu a Comédie, sentiu-se muito mais à vontade no papel de Richard. Muita gente perguntou porque Richard, ao desembarcar da África para vir ao encontro de Irene não tirou da cintura o enorme revólver que afinal o deve ter cansado muitíssimo, pois foi deposto no segundo ato, com grande alegria para a heroína que viu diminuirem as chances de um fuzilamento sumário.

O anúncio de um cenário de Dufy despertou muitas curiosidades. Mas não se lembraram os admiradores do poético francês que Dufy não pode ser "construido". Seu encanto está nas linhas e nos meios tons. Por isso houve mais um desencanto, no espetáculo de ontem. Esperemos pelo casamento do Figaro. Beaumarchais, Beaumarchais, só tu poderás salvar a temporada! — L. L.

DE "CHIRUCA" A "JEZABEL"

Vão se casar no próximo dia 14 de julho o ator Francisco Dantas, atualmente uma das primeiras figuras dos "Artistas Unidos" e a senhorita Alayde Maria de Sousa Brito, professora do Instituto Nacional de Música. Dantas confessou-nos: — "Conhecia-a há cêrca de dois anos, quando estava com Alda Garrido, no Rival, na comédia "Chiruca". Aquela moça linda assistiu à peça cinco vezes, sempre da segunda fila e, quando olhava para mim, eu me esquecia do papel. O namôro começou ali e o casamento será em julho, com "Jezabel" em cena. Ao se despedir, Dantas esclareceu: "não falte ao casamento, o dia é o da "Tomada da Bastilha". O enlace será na Igreja Paroquial de Santana, na rua do Couto, 54, Penha, às 11 horas. E' a famosa igreja do ex-bispo de Maura, onde já se casaram vários artistas, entre os quais Sagramos de Schuvero e Miguel Gustavo. Francisco Dantas, que é desquitado, explicou-nos: — Com a derrota do projeto de divórcio, para nós só há três caminhos: casar no México, Uruguai ou com o ex-bispo de Maura

NOTAS E NOVAS

PAUL LOUIS MINGON NA ABR

A Associação Brasileira de Rádio receberá hoje a visita do crítico francês Paul Louis Mignon, que veio com o elenco da Comédie. Será saudado por Manuel Barcelos, presidente da ABR.

EXPLICAÇÕES DE UM TITULO

J. Maia explicá-nos porque o nome de "Pau de Arara", na sua revista, que estréia dia 4 de julho no João Caetano. — Não será com espírito de troça que aproveitaremos o nome dêsses caminhões que trazem os nordestinos para o sul. Prende-se a um quadro em que nos dirigimos aos irmãos do Norte, uma manifestação carinhosa pelo sofrimento que atravessam há tantos anos. É também um brado de alerta contra o falso El-Dourado do Rio e São Paulo, onde passam a viver miseravelmente nas favelas".

O REGINA EM ATIVIDADE

Maquinistas, eletricistas e costureiras estão trabalhando ativamente no Regina nos cenários e guarda-roupa para a estréia de Dercy Gonçalves. A montagem é luxuosa e o empresário Danilo Bastos adquiriu em Paris peças de fazendas de grande valor. Os figurinos são de Pernambuco de Oliveira e a direção de Chianca de Garcia. Ainda não ficou decidido qual o titulo da comédia musicada.

TRÊS ÚLTIMOS DIAS DE "SALUDOS DE BUENOS AIRES"

Quem ainda não viu Palitos, êsse cômico genial, não deve perder os três últimos dias da revista "Saludos de Buenos Aires", que está sendo apresentada no Carlos Gomes. A companhia seguirá para Porto Alegre na próxima semana.

DINHEIRO NO FOLLIES

Luz del Fuego está dando trabalho à bilheteria e indicadores do Follies com as grandes lotações que tem a apanhado o teatrinho. O sensacionalismo que Luz cria em torno de si vale uma fortuna. Ela sabe bem explorar o lado fraco das platéias.

Novidades dos estudios do mundo

"MOÇAS DE LUXO"

Acha-se na fase final de filmagem o celulóide "Moças de luxo", produzido pela Cines-Riviera filme. Trata-se de uma co-produção ítalo-americana, dirigida pelo norte-americano Bernard Vorhaus e tendo como intérpretes, ao lado da norte-americana Susan Stephen, os italianos Jacques Sernas, Anna Maria Ferrero e Elisa Cegani.

PABST FILMA ZAVATTINI

Está quase concluída a preparação do filme que o famoso diretor alemão G. W. Pabst vai realizar, tomando como ambiente a vida de um convento de jesuítas. O argumento foi tirado de um conto de Zavattini, "Tre giorni sono pochi", mas o título definitivo do filme será "La voce del silenzio" (A voz do silêncio). A cenarização está sendo levada a têrmo pelo próprio Zavattini com a colaboração do francês Pierre Bost e do alemão Laudenbach. Participarão no filme os atores Pierre Fresnay e Aldo Fabrizi.

"MARIA MADALENA"

O produtor norte-americano David O' Selznick, em colaboração com o produtor italiano Giuseppe Amato, que acaba de regressar a Roma de uma viagem aos Estados Unidos, está cuidando da preparação de um filme em tecnicolor sôbre a história de Maria de Magdala. O filme terá como protagonista a atriz Jennifer Jones.

ANTOLOGIA DO CINEMA: NA FRANÇA E ITÁLIA

Uma história do cinema, desde suas origens até os nossos dias, com especial consideração pelo cinema italiano e francês. Em Roma, também, está sendo realizada em filme dêste atraente gênero, com "Cavalgada de meio século", iniciou na Itália o gênero das antologias cinematográficas. Essa nova antologia recebeu o título provisório de "Cinema, che passione!" e será realizada com a colaboração do Centro Experimental de Cinematografia, de Roma, e da Cineteca Nacional.

"FRATELLI D'ITALIA"

O novo filme de Pietro Germi "A cidade que se defende" (foi premiado em Veneza como o melhor celulóide italiano de 1950) está na fase de montagem, depois de haverem sido rodadas no Lácio as últimas cenas de exteriores. "Fratelli d'Itália", produzido pela Cines-Rovere-Lux, é um filme de caráter histórico que narra a história de uma companhia de "bersaglieri" incumbida, logo após a unificação da Itália, no século passado, de reprimir o banditismo que infestava a região da Apulia. Intérpretes principais do filme são Amedeo Nazzari e Cosetta Greco.

VISCONTI, EM PARIS

Luchino Visconti, "La terra trema" (A terra treme"), na sua versão original e integral, foi apresentado em Paris por ocasião da recente Assembléia geral da Federação Francesa de Cine-clubes. O filme de Visconti, geralmente considerado como uma das obras fundamentais do cinema italiano do após-guerra, já havia sido apresentado na França por ocasião da primeira "semana do filme italiano" organizada em Paris por Unitalia Filme, mas na mesma edição reduzida que fôra exibida nos cinemas da Itália.

CHARENSOL E AS CO-PRODUÇÕES

Os filmes em co-produção, atualmente muito na moda na Europa constituem o argumento de inteligente artigo de Charensol "Les nouvelles littéraires". Escreve, entre outras coisas, o cineasta francês: "O cinema é arte internacional por excelência, mas alcança essa internacionalidade justamente quando expressa verdades nacionais. Charensol, a êsse respeito, assinala os perigos que apresentam as co-produções de perderem tôda e qualquer personalidade nacional".

JONALD



Jennifer Jones, que vai figurar na tela Maria Madalena, produção de Selznick.

✻

Hoje: Reunião da A.B.C.C.

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos reunir-se-á hoje, às 18 horas, no sétimo andar da A. B. I., a fim de deliberar sôbre diversos importantes assuntos. Comparecerão à reunião membros da Câmara Municipal, especialmente convidados, os quais discutirão com os cronistas cinematográficos problemas atinentes ao Festival do Cinema Brasileiro, a ser promovido pela Prefeitura. A A. B. C. C. solicita o comparecimento de todos os seus sócios e pessoas interessadas no assunto.

PARA HOJE

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Por Amor Também se Mata", com John Garfield e Shelley Winters. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON e CARIOCA — "A Marca do Renegado", com Ricardo Montalban e Cyd Charisse. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "A Carne", com Guido Lazzarini e Mará Ladera. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Anjos e Piratas", com Paul Douglas e Janet Leigh. 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Anjos e Piratas", com Paul Douglas e Janet Leigh — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, RIVOLI, MAUÁ e PARA TODOS — "Destino", com Herval Rossano e Lisete Barros. — Sessões a partir das 14 horas.

VITÓRIA — "O Pior dos Pecados", com Richard Attenborough e Hermione Baddeley. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, IMPÉRIO, MIRAMAR e IPANEMA — "Maldição das Trevas", com Helena Bossis e Jean Davy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Califórnia, Terra da Cobiça", com Forrest Tucker e Adele Mara. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

BOTAFOGO — "O Pior dos Pecados" — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões continuas a partir de 10 horas.

PIRAJÁ — "Sinfonia de Paris" — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Destino", com Herval Rossano. — A partir das 12 horas.

IDEAL — "Escravos da Corôa". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Por Amor Também se Mata". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Todos por Um". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Destino". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Tudo Azul". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Terra Selvagem" e "O Filho de D'Artagnan". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Desventurada". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Escravos da Corôa" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Por Amor Também se Mata" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Escravos da Corôa". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Tania, a Bela Selvagem". — A partir das 14 horas.

SANTA CECÍLIA — "Destino". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Por Amor Também se Mata". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Por Amor Também se Mata" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Lua Nova". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "Suzana, a Mulher Diabólica". — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Rainha Cristina". — A partir das 15 horas.

CABELEIREIRO FELICIO
ESPECIALISTA EM CORTES E PENTEADOS MODERNOS
TINTURA AMERICANA
Atende sua clientela com hora marcada
SALÃO VOGUE — Rua Rodolfo Dantas, 26
Telefone: 37-0661

BOULEVARD

monsieur Potin

Rocha Mendes declarou que não pôde publicar a metade das declarações que Jaime Costa lhe fez, em recente reportagem. Se botasse no papel tim-tim por tim-tim, o Jaime ou êle iria preso.

✻

Coincidência trágica: um desastre de automóvel nos roubou a figura jovem e linda de Sonia Ketter. Em Paris, também num desastre de auto, acaba de falecer o modêlo Praline, uma das mais elegantes e belas mulheres de França.

✻

Na estréia de "Sossega, Ademar", Dercy Gonçalves, Danilo Bastos e Cataldo ocupavam a segunda frisa da direita. No fim do primeiro ato a frisa foi pedida, era do Serviço de Censura, ou coisa parecida. Imediatamente, foi oferecido um camarote à querida atriz. E Dercy, lá de cima, foi uma das fãs mais entusiastas de Alberto Ribeiro. Aquele seu "bonito!...", no final de "Coimbra" foi oportuno.

✻

Num dos programas "Cartas na Mesa", da Rádio Nacional, estava sendo entrevistado o professor Mario Kroeff, sumidade em câncer. A certa altura, Carlos Buhr, que o entrevistava, absorvido, certamente, pelo assunto, perguntou muito sério — Diga-me, doutor Câncer... (O professor não pôde deixar de rir).

Ontem o Carlos de Laet contava que o vereador Indio do Brasil proferiu um discurso no qual se referia a alta de preços que vem sofrendo a "batata", o tomate, a alface e outros animais". Nós nos lembramos de um caso verídico, também passado na Câmara do Distrito, no qual o orador, rei do sertão carioca, assim perorava-a: "Nobres colegas, precisamos defender os laranjais, bananais e outros bens de raiz".

✻

Na estréia do Recreio, um famoso locutor de rádio, soltou a bola: — "O Alberto Ribeiro fará o teatro "encher" tôdas as noites". Foi, apenas, um "jeux de mots", pois o cantor é bom mesmo.

✻

Pedro Dias, além de suas qualidades como ator cômico, tem mais esta: é um mestre cuca de mão cheia e já organizou banquetes de 150 a 200 talheres.

✻

O "Diário Popular", de Lisboa anuncia que o locutor Leite Pereira recebeu vantajosa proposta para vir atuar na Rádio Brasil (?). Anuncia também que Delorges Caminha pensa levar em Portugal "Os inimigos não mandam flores", peça de três personagens. O terceiro será o filho do casal, nascido após a estréia no Rio?

COISAS DO RÁDIO

LÁ VEM ELA!

Lá vem ela. O cronista pensa em correr. Ela é o Padilha do cronista. O cronista se lembra de quando era pequeno e fazia das suas: o pai vinha assim, atrás do menino que ia acabar sendo cronista. Lá vem ela. Não traz um chinelo na mão, para bater na base graças à qual o cronista se senta. Única diferença é a falta do chinelo. O mêdo, porém, é o mesmo. O menino quebrara o vidro do guarda-comida, jogando bola de pano dentro de casa; o cronista nada publicara sôbre ela, a cantora que estica a pele na massagista. Lá vem ela.

Seria agorável poder fazer hoje, como nos velhos tempos. Se eu ainda possuísse aquela agilidade de meus doze anos, garanto que a história se repetiria. Eu sairia correndo, saltando muros, subindo nas árvores, tropando nos telhados, mergulhando em baixo das camas. A cantora que quer publicidade não me pagaria de maneira alguma. E não ficaria me perguntando por que seu retrato não sai todos os dias na seção de rádio, porque não tenho ouvido todos os seus programas, por que não escrevo linhas e linhas sôbre a sua graça, a sua personalidade, seu tudo. Como isto não pode ser, quando ela vem se aproximando, com aquele jeito de quem vai me castigar, eu penso sempre que quebrei o vidro do guarda-comida, jogando bola de pano dentro de casa.

Lá vem ela! Já sei que vem me dar uma notícia para ser publicada, com fotografia. Sempre que me vê, faz a mesma pergunta:

— Quer um "furo"?

Não respondo se quero ou se não quero. Ela me dá a notícia:

— Vou sábado para Teresópolis, cantar numa festa.

E' êste o "furo" jornalístico que ela me oferece. Tomo nota. Prometo dar a notícia. Marco o dia de saída do "furo". O "furo" sai mesmo, porque sou um rapaz de palavra. Quem lê a seção, lê o "furo". Não fica sabendo que foi um "furo", mas toma conhecimento da ida dela a Teresópolis, para um fim de semana em sol maior. A mesma notícia sai em vários jornais. O leitor deve pensar consigo mesmo que o fato tem pouca importância e que os responsáveis por seções radiofônicas estão sem assunto. Não compreendem por que foi tão anunciada aquela viagem de duas horas num carro de praça. Não sabem que ela corre atrás de todos os cronistas, só faltando ter mesmo o chinelo na mão.

No dia seguinte ao da saída do "furo", lá vem ela. Novamente se apodera de mim aquela vontade fortíssima de sair correndo em direção ao Pier Mauá, pular nágua, nadar até à Ilha Fiscal, alugar uma lancha, desembarcar em Parati e dizer aos fugitivos de Anchieta: "Vim prendê-los!' Num instante estaria livre dela e de tôdas elas. Mas os pés me pesam. Não tenho mais aquela facilidade de subir, sem peia, nos coqueiros de Olinda. Fico. Ela reclama, porque o "furo" não saiu com uma fotografia sua, tôda aparecida por fora de um maiô bikini. Cuspo uma explicação. Chega o sábado: um alívio! Descanso também no domingo. Na segunda-feira, eu me lembro: lá vem ela! Vai querer uma reportagem sôbre a sua atuação em Teresópolis.

E desta vez eu penso que quebrei a cristaleira, jogando bola de aço dentro de casa!

NESTOR DE HOLANDA.

O RETRATO DO DIA

E' de Magali Medori, a linda francezinha que esteve presente em vários "shows" do "Monte Carlo", têm agora a sua casa de chá, no antigo bar do "Acapulco". E todas as tardes, Magali, faz desfilar modêlos elegantes e repete melodias francesas

Depois da ½ NOITE

DUAS "JOSEPHINE"

Que é que se pode escrever? Tudo já foi dito e o Rio quase não anda. O que é um montão de notas, que mal dão para encher quatro linhas? Nada. Lá pelo "Vogue" surgiu a história do rapto de Josephine Baker. Dizem que a confusão foi propositadamente planejada pelo barão Von Stucker. Outros dizem que a confusão era provocada pela outra Josephine, a Premice. A verdade é que Walter Sampaio contou nas suas colunas que, tudo teria passado assim: quando a Josephine de Paris chegou e viu o "Night-And-Day" procurou o mar. Na falta dêste, declarou que só estrearia numa "boite" de beira d'água salgada. Ora, dificilmente o Lanthos poderia tomar uma providência dêste tamanho. Então, entrou o pessoal do agrado. A Baker sai do Copacabana e vai direta de malas e quantas — morar na torre do Hotel Vogue. A sedução estava em baixo. Era só descer, cantar, subir e apanhar o dinheiro. Mas, os papeis estavam selados, os contratos em ordem e a uma voz o "Night-And-Day" ganhou o que já era seu. O Barão não está mais nas graças do Lanthos, bem como já há muito que não está nas do Copacabana. Mas afinal, se o Barão já tinha uma Josephine, a Premice, para que outra no mesmo "show". Seria uma confusão, Barão! Além do mais, a Premice fez encher a sua casa, que fora os coringas de todas as noites, estava de esqueleto à mostra. Então, o Rio vai bem assim numa divisão de Josephines. Uma no "Night-And-Day" e outra no "Vogue". E não briguem mais não!

●

A *sensacional* Josephine Premice estreou no "Vogue". Publicidade minguada em tôrno da grande cantora. Ela, que traz um repertório novíssimo, traz também uma infinidade de vestidos de Faith, que têm feito arregalar os olhos das nossas granfinas. Josephine abandonou totalmente os cabelos louros. E isso foi muito melhor. Ela tem sido a razão das boas noites do "Vogue" dêsses últimos dias. Sacha, seu acompanhador preferido e que com ela já nos deu em cêra "Too Young", está todas as noites repetindo as novidades que a grande Premice trouxe de Paris.

Fernando LOBO

CASABLANCA
HOJE
Pif-Paf, Edição Extra
Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scene" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Edith Falcão, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — A 1 hora.
Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional.
A partir das 23,00 horas, "O Mistério da Toalha de Banho", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresas. Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concursos internacionais
Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS
CASABLANCA
PRAIA VERMELHA — RESERVAS: — 26-1783 e 26-7437

AVULSAS

UM FURO — O pau está comendo no "Casablanca". Sim, desentenderam-se os dirigentes e da confusão sobram todos, menos o Ari Barroso que vai fazer um show logo depois dêste "Pif-Paf-Edição Extra. Teófilo de Vasconcelos deixará a casa no próximo dia 2. Fadel ficou ao lado de Ari e Vão Gogo, Teófilo e Silveira Sampaio, já não funcionam mais. O "Casablanca" tem uma caveira e uma caveira vivinha.

●

PARA 3 DE JULHO, marcada a estréia do "Ballet Bluebell" — Este é o mais esperado acontecimento do ano.

TASCA — entra numa fase de remodelação, pelo menos artística. Ligia, a impossível — está a frente da direção e convoca a gente amante de "jazz" para reuniões às tardes a partir da próxima semana.

●

VAI SER BOM, o próximo "show" do "NightAnd-Day". Já em pleno ensaio aquela sequência que trará como novidade maior a figura de Antonio Maria, pela primeira vez enfrentando um público, que toma uisque.

●

WELLINGTON BOTELHO, também estará no próximo "show" do "Night-And-Day" ao lado de Eva Lanthos, Nancy Wanderley, Armando Nascimento, Norat, e vinte "girls". Acreditem ou não, mas são vinte "girls" e todas lindas!

Vá hoje ao TEATRO

Copacabana Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. de Maria Jacintha, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco. Diàriamente às 21,30. Vesp. às 16 hs. 5as., sáb. e dom. — Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica.

Carlos Gomes
Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta
PALITOS e ELENA LUCENA
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras
ÚLTIMOS DIAS. Domingo, despedida da Cia.
Diàriamente, às 20 e 22 hs. Vesperais às 5as., sáb. e dom. às 16 hs. Nas vesp. de 5as e sáb. os preços são reduzidos.

Glória TEL.: 22-9146
Brasileiros. Garcia Lorca disse: "Um povo que não ajuda e não fomenta o seu teatro, se não está morto, está moribundo. Aí vem a Comedie FRANÇAISE. Sei que o Municipal vai esgotar sua lotação tôdas as noites. Está certo. — Mas o que não está certo é você não ir assistir à
"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"
Vá que não se arrependerá. E' dez vezes mais barato... e talvez... quem sabe... vá ver JAYME COSTA, de 3.ª a 6.ª-feira, sessão às 21 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22 hs. 5.ª, Sáb. e Dom. vesperal às 16 horas

Monte Carlo R. Marquês de São Vicente, 200 — Tel. 47-0644 e 27-5863
Carlos Machado apresenta à meia-noite
"Um vagabundo toca em surdina"
às 2 horas **"Segredos de Paris"**
Dois "shows" que lembram as noites de esplendor do Cassino da Urca — Edu — Grande Othelo — Mary Gonçalves — Vieirinha — Margo Bittencourt — Silvia Fernanda — Norma Tamar — Yolanda Simões, liderando um fabuloso elenco de trinta artistas

Rival TEL 22-2721 AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GENE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswalde Mota e Santos Mato.
4.º MES

Recreio Tel. 22-8164
Emprêsa LUIZ GALVÃO apresenta
"SOSSEGA, ADEMAR"
com Herminia Silva, Colé, Silva Filho Manoel Vieira, o cantor Alberto Ribeiro e todo o seu grande elenco.
Super-revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz
HOJE às 20 e 22 hs., às quintas, sábados e dom. Vesp. às 16 hs.

Serrador Tel.: 42-6448
EVA e seus artistas em "A MANCHA"
DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!
Às 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas
.ª Semana - Dia 8 de julho: «O Freguês da Madrugada» — Uma aventura em Paris, 1900!

JOÃO CAETANO
ESTRÉIA DIA 4, ÀS 21 HORAS
"PAU DE ARARA"
de Luiz Iglezias — J. Maia e Max Nunes
com Jane Grey — José Vasconcelos — Salomé — Bilinha e Almeidinha — e a Grande Atração de Portugal! — DINA TEREZA —
POLTRONAS 30 CRUZEIROS — POLTRONAS 20 CRUZEIROS
CAMAROTES: 100 CRUZEIROS
O ELENCO QUE LEVARÁ A MÚSICA, A DANÇA, A CANÇÃO E O HUMORISMO DO BRASIL À EUROPA!

o Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TÍPICOS E A MELHOR MÚSICA de BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

Os arquivos de New Gate

PHILLIP STANFIELD, O PARRICIDA

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)

7) — Phillip, indignado com o castigo, jurou vingança. Vociferava contra o pai publicamente, usando têrmos do mais baixo calão, o que repercutia mal nas redondezas.

8) — Levou então a efeito as suas ameaças, penetrando certa noite na casa paterna. Munido de um longo punhal, assassinou o pai traiçoeiramente, enquanto dormia

9) — A seguir carregou o corpo inanimado até o jardim, onde o depositou no fundo do pequeno lago. Aproveitando-se do silêncio das trevas fugiu

10) — Condenado pelo Tribunal da Inglaterra, coube-lhe tremenda sentença que foi fielmente cumprida: sua língua foi cortada por ter amaldiçoado o pai e ele foi enforcado pelo crime de parricida

11) — Finalmente sua cabeça foi cortada tendo sido espetado em uma estaca da praça pública próxima ao local do crime ficando seu corpo pendurado em grossas correntes à execração de quantos por ali passassem

12) — Verificou-se, no entanto, que, pela madrugada, haviam roubado o corpo e o tinham depositado em uma vala misturado ao estêrco existente. Foi, porém, reconduzido ao local primitivo por ordem das autoridades, ali ficando por muitos e muitos dias exposto à execração pública. Brutalidade gera brutalidade

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 601

HORIZONTAIS — 1. Adicionar — 4. Pronome pessoal — 5. Preposição — 7. Sorris — 9. Doze meses — 10 Instruída — 12. Adoçaras com mel — 13. Tostaras.

VERTICAIS — 1. Família de mamíferos que tem por tipo o porco — 2. Perversa — 3. Guarnecera de rendas — 4. Comboio — 6. Tritures — 8. Ponto cardeal — 9. Afluente esquerdo do Reno — 11. Emudece.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 600 — HORIZONTAIS: Pita — Orla — Aru — Era — Cá — Ura — Ai — Ara — Eta — Alitera — Aar — Ora — Co — Mia — Tu — Aba — Mei — Raro — Casa.

VERTICAIS: Para — Irara — Tu — Orate — Rã — Ásia — Eretria — Ala — Aro — Jambo — Artes — Icor — Aula — Ar — Má.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

DISCOS
Compro – Troco e Vendo
Cássicos e populares
Violenta remarcação
Preços a partir de Cr$ 5,00
Rua S. José, 67,
Tel. 42-2577

DR. H. BALLARINY
Clínica do Escolar — Escolares de 7 a 18 anos. Máu aproveitamento escolar — Magreza — Obesidade — Exames periódicos de saúde marcar hora. 27-8421. México. 98 sala 811.

Precisa-se de...

— Boa cozinheira, perfeita em seu serviço e de uma boa arrumadeira, à rua Botucatu 270 — Grajaú. Fone 387510. Paga-se muito bem.

— Cozinheira para casa de pequena família. À praça das Nações, 74-A, sobrado, em Bonsucesso. Paga-se bem.

— Cozinheira que conheça bem o trivial, durma no aluguel e dê referências. Ordenado, Cr$ 800,00. Estrada da Lagoinha, 28, Santa Teresa. Telefone: 25-7022.

— Lavadeira para lavar em casa, rua Prudente de Morais, 1.179 — Ipanema.

— Empregada para todo serviço, em apartamento de duas pessoas. Rua Senador Vergueiro, 197, apto. 202.

— Moça de 15 a 18 anos, para casa de família de tratamento, de inteira confiança e que seja apresentada por pessoa responsável. Paga-se bem. Rua Cardoso Junior, 22 apto. 702, depois das 18 horas.

— Empregada para cozinhar em casa de pequena família. Caminho de Itaóca, 409, apto. 202, das 16 às 18 horas.

— Empregada para cozinhar, arrumar e lavar peças miúdas em apartamento de duas senhoras. Exigem que durma no aluguel e dê referências. Rua São Salvador, 59, apto. 1004 — Bloco B.

— Copeira arrumadeira para pequena família, que dê referências e durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua General Glicério, 326, apartamento 703, Laranjeiras.

— Empregada para cozinhar e arrumar apartamento pequeno. Ordenado, Cr$ 700,00. Telefone 47-4955.

— Empregada para cozinhar, copa e arrumação em casa de casal com um filho. Exigem-se referências ou carteira. Paga-se bem. Rua Campinas, 117, Apt. 104 — Tel. 38-0202.

— Empregada para cozinhar e serviços leves de casal. Exigem-se referências. Rua Humaitá, 229, Apt. 809, 8.º andar.

— Cozinheira para casal. Exigem-se referências. Rua Gustavo Sampaio, 769, apart. 802, Leme.

— Empregada para todo serviço de uma senhora. Exigem-se referências. Rua Rainha Guilhermina, 13-A. Leblon.

OFERECEM-SE

— Mocinha de 15 anos para fazer companhia a uma senhora idosa e serviços leves. Ordenado, Cr$ 600,00 e saída de 15 em 15 dias. Tel. 47-6978.

— Rapaz com referências, para arrumar, copeirar e mais serviços, em casa de família ou pensão. Cartas para Oliveira, Av. Presidente Vargas, 3362.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

TRABALHO ORGANIZADO

(Do PROF. HUMBERTO GRANDE, Procurador geral da Justiça do Trabalho)

Para a vida de um povo, nada é mais importante que o trabalho de direção. Este exige, necessàriamente, a predominância das elites, o prestígio do mérito e o domínio das competências. E a razão é fácil de compreender. O trabalho de direção implica certas qualidades, como a iniciativa, visão do conjunto, capacidade de administração, decisão e senso da oportunidade, qualidades estas que só as melhores cabeças de um país reunem. É preciso, pois, aproveitá-las convenientemente em benefício da coletividade. Assim procede um bom governante, que sempre se cerca de elementos de primeira qualidade. Jamais se esquece, porém, na sua atividade política de que cumpre distinguir entre o trabalho de direção e o trabalho de execução. Este requer disciplina, obediência e especialização, mas aquele implica, antes de tudo, cultura, estudo e meditação. Uma nação organizada com tais normas é uma nação poderosa, que pode desempenhar o mais alto papel na história da civilização.

*

Sem organização não é possível vencer a complexidade das coisas. Por isso, para os brasileiros, no momento atual, o trabalho organizado é o verdadeiro símbolo do patriotismo. Trabalhar é servir à Pátria.

*

O trabalho de direção requer cultura, e o trabalho de execução exige técnica: é que o trabalho organizado, de um lado, implica competência e valor, e de outro, ordem e disciplina.

*

O trabalho é uma fôrça social, que precisa ser educada, estimulada e fortalecida, para dar os melhores rendimentos e aumentar o seu poder.

*

A pedagogia do trabalho é uma coisa muito séria. Ela quer formar no espírito brasileiro uma mentalidade realística. Deseja, antes de tudo, que o nosso povo se enriqueça de conhecimentos científicos e técnicos, para se tornar capaz de aproveitar as energias naturais do nosso território, explorar as riquezas do nosso solo e sub-solo, e saiba tambem produzir o ferro, aproveitar o nosso carvão de pedra, petróleo e utilizar em mais larga medida as nossas fôrças hidro-elétricas.

*

A pedagogia do trabalho, porém, é eminentemente social. Não se confunde com correntes educacionais que tambem pregam a atividade como norma de conduta, mas são essencialmente individualistas e colocam o indivíduo acima da sociedade. Aquela pedagogia, por isso, antes de tudo, requer solidariedade, e ensina que a cooperação é a base da prosperidade social. Realmente, a cooperação facilita a atividade coletiva, porque conjuga esforços, soma energias e multiplica o rendimento do trabalho. Ela, dêste modo, vitaliza a sociedade em todos os setores.

No desembarque do professor Arthur Burns, magnífico reitor da Universidade de Washington, que realizará várias conferências no Rio

NO RIO O REITOR DA UNIVERSIDADE DE WASHINGTON

Outras importantes personalidades chegam a esta capital, procedentes dos Estados Unidos, viajando a bordo do transatlântico "Brasil" — Impressões do senador Arthur Bernardes Filho, que regressa da América do Norte

Sr. e Sra. Arthur Bernardes Filho

Chegou ao Rio o transatlântico "Brasil", trazendo importantes personalidades do mundo cultural e científico estadunidense e brasileiros que se encontravam a passeio na grande nação norte-americana.

Entre as figuras estrangeiras que chegaram, destaca-se o professor Arthur Burns, magnífico reitor da Universidade de Washington, que vem ao Brasil atendendo a um convite especial da Fundação Getúlio Vargas e da Faculdade de Ciências Econômicas, a fim de realizar uma série de conferências sôbre diversos e importantes temas econômicos.

Outra personalidade de destaque que a reportagem encontrou a bordo, foi o professor Franck L. Melency, cirurgião do "Presbyterian Hospital", de Nova Iorque, e mestre da clínica Cirúrgica da "Columbia University". O ilustre cientista vem acompanhado de uma equipe de trinta e dois médicos e pronunciará no correr da sua permanência nesta capital uma série de conferências no Hospital dos Servidores do Estado.

Regressa o senador Arthur Bernardes

O senador Arthur Bernardes Filho viajou também no "Brasil", regressando de uma pequena permanência nos Estados Unidos e no Canadá. Procurado pela reportagem, teve oportunidade de tecer alguns comentários sôbre o que lá viu, afirmando que o assunto do momento nos Estados Unidos é o próximo pleito eleitoral. Na opinião do senador Arthur Bernardes Filho, os dois candidatos atuais do Partido Republicano, respectivamente o senador Taft e o general Ike Eisenhower contam grandes parcelas da simpatia popular. Entretanto, os democratas aguardam tão somente a escolha de um dêles para entrarem na luta pela presidência. Outro ponto que chamou a atenção do Sr. Bernardes Filho foi o referente à preocupação que notou no povo americano quanto à luta na Coréia. Julga que a guerra está causando mal estar entre os americanos pelo número sempre crescente de vítimas.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA PRUDENTE DE MORAIS

LÉDA SILVA LOBO — 3.ª série; EURICO PACHECO DE CASTRO — 4.ª série; CLEONICE ALEXANDRE DE OLIVEIRA — 5.ª série

MARLI RIBEIRO — premiada com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da E. I. de Tintas Sardinha Ltda.; REGINA COELI DE AMORIM NASSER — contemplada com cofre do Banco Andrade Arnaud S. A.

Mais 900 Cursos de Ensino Supletivo em três Estados

No gabinete do ministro da Educação e Saúde, já foram assinados os têrmos de acôrdo entre a União e os Estados do Espírito Santo, do Amazonas e do Piauí, para execução dos serviços da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos no corrente ano. Como representante do govêrno federal, firmou os respectivos termos o titular da pasta, ministro Simões Filho, e pelos governos estaduais assinaram, respectivamente, os deputados Eurico de Aguiar Sales, Antônio Botelho Maia e Leônidas de Castro Melo.

O govêrno do Piauí comprometeu-se a instalar 500 cursos de ensino primário supletivo, o do Espírito Santo, 280, e o do Amazonas, 120. Esses cursos serão mantidos com auxílio financeiro e sob a orientação técnica e o contrôle geral do Ministério, que fornecerá, também, textos de leitura e outras espécies de material didático. Aos Estados, além da instalação dos cursos, incumbem o recrutamento do pessoal, dentro das normas gerais estabelecidas, e a administração do serviço, inclusive a sua fiscalização imediata. A difusão dos objetivos da Campanha, a coordenação das contribuições privadas e o estímulo à ação de voluntários individuais são tarefas atribuidas a ambas as partes.

Estabeleceram-se ainda regras para a escolha e a remuneração do pessoal docente, bem assim a maneira de entrega e aplicação do auxílio federal e a forma pela qual se exercerá o contrôle técnico do serviço.

A distribuição dos cursos, por todos os municípios, obedecerá ao critério estatístico fixado em 1947, devendo o seu funcionamento estender-se de 1.º de maio a 30 de novembro e ser de duas horas, no mínimo, a duração diária das aulas, que serão vespertinas ou noturnas. E' prevista, ainda, a manutenção de cursos em núcleos de população rural, em estabelecimentos militares e nos subordinados ao Ministério da Agricultura, assim como nas escolas rurais construidas com recursos do Fundo Nacional de Ensino Primário.

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, 237 - 2.º. Telefone 42-9676

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Comercial

Pelo diretor do Ensino Comercial, do Ministério da Educação e Saúde, foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: — Antonio Fernandes Nobrega, Ney Fernandes, Angenor Palmorino Morais, Bartolomeu Moreno, Carlos Loureiro Bacelete, Jesus do Céu Rodrigues, Jaime de Almeida Brandão, Petronio Filgueiras de Ataíde, Edmur Angelo Buffon, João Batista Barbosa, Carlos Afonso de Lima, José Geraldo Costa, Maria de Lourdes Nogueira Martins, Evangelina Teixeira da Costa, Isis da Silva Ferreira, Decio Moreira Costa, Ivete Maria Thereza Muratori, Ofelia Ramos Martinelli, Roberto Afonso Giani, Alberto Jacob, Hiria Hirtz, Lucio de Brito, Sebastião Fernandes Festas, Oscar Pereira, Ivo Durshl, Aru Said, Anastacia Kilinski, Ervin João Belich, Clodomir Lima de Carvalho, Stelita Silva, José Guedes Alcoforado de Souza, Vicente de Paulo Madruga, Gastão de Souza Falcão, Julio Costa de Araujo, Eraldo Barboza Corrêa da Silva, Arno José Gehlen, Mario Nunes Filho, Adriano Pereira Barreto, Ubirajara Ferreira do Nascimento, Wilson Machado de Magalhães, Mario Adolfo Corrêa, Antonio Teixeira Serra Filho, Aleeu Verlangiere de Castro, Maria Odete Silva Marques, Clarisse Bonfati, Karl Jocham, Saul Pereira de Jesus, Jair Pereira de Jesus, David Jardim Loes, Salim Aniz da Silva, Alberto Luiz Rodrigues da Cunha, Milton Ferreira Borges, Iran Sebastião de Oliveira, Rosa Maria Cicfo, Evandro Bonfim Costa, Zaira Maranhão Alves, Marcio Langa Dias, Alzira Mourão, Carlos Cardoso de Menezes, João Luiz Lopes Nogueira, Fernando Ribeiro, Alaor David de Souza, Romulo Savor de Sena, Rubem José Festugato, Sady João de Ros, Sergio Antonio Puerari, Wolnei Balduino Schumacher, Pedro Paulo da França Souza, Davile Sandrin, Antonio José Dib, Aracy Santos, Diva Almeida Moutavanini, Giuzeppe D. Angelo, Mercedes Nievas Gusman, Ruth dos Santos, Waldim Bulgarelli, Erio Caron Prado, Pedro Gomes da Silva, Alfredo Vilarinho Gomes, Helio Marinho Fernandes, Janne Lannes, Lenita da Silva Lima, Levy dos Reis Pereira Macabú, Luzio Vicente Gasporini, Maria Cenira Ribeiro da Mota, Maria José de Azevedo Salgado, Nilce Margarida Lencir Dias, Nilsinea Guada Fernandes, Nilson Sampaio Dias, Norma Padrão Rangel, Odoyaldo Franco Pereira, Sebastião dos Santos Silva, Tereza Maria Abido, Umberto Laterça, Vera Neves, Waldir Nilo Passos, Walter da Silva, Wanda Corrêa, Wilson da Silva Ribeiro, Wilson Ribeiro Matos, Weber Canova, Fuad Peres Chequer, Isac Walsenberg, João Batista Dineli, João Lopes Fares, João Messa Neto, João Pedro, João Schneider, José Augusto, Luiz Canton, Luiz Dongo Neto, Nelson de Oliveira Nunes, Nelson dos Santos, Nicolau José Jorge, Paulo Ulamin, Raul Stachevic Ducat, Roberto Marinelli, Silfriedo Roberto Von Rowakowsky, Vicente Scognamillo, Wilson Pedro Sciarreta, Paulo Pedro Perides, Antenor Clemente Pinto, Alaydes Dias, Mario Guimarães Nunes Pinto, Dimas dos Santos, Aylton Ulian, Amadeu Bortolancini Filho, Fabio Vasconcelos Costa, Claudio Geraldo Martins, Cassio Carvalho Coutinho, Benedito Vilhena Braga, Fabio Abrahão Kallas, Gentil Costa Ramos, Haroldo Vargas Leal, Iraci de Faria, João Batista Rosa, Lozamer Fonseca, Luiz Fernandes Ferreira Costa, Maria Auxiliadora Pires, Mirtes Maria da Cunha, Odiléa Butti, Paulo Capristano de Alckimin, Rubens Machado Homem, Sofia de Paiva, Ubaldo Carvalho, Willian Hart Modesto, Wilson Jorge Rossi, Everardo Portela Pinho, Fernando Gonçalves Moreira, Nadyr de Souza e Silva, Alvino Faut, Yeda Machado Borges, Marcos Antonio Rossi, Mario Luiz Facioli, Nelci José Corso, Rubem Melo Milani, Hermano Osorio da Fonseca, Maria de Lourdes Braga, Juarez Simões Pinto, Paulo Barbosa Moreira da Costa, Yeda Kaled Couto, Nilza Souza Rocha, Marilia Corrêa Gonçalves Portugal, Maria Ignez Teixeira, Leda Biassi dos Santos, Tiberio Cordeiro Tavares, David Martins do Amaral, Arlindo Augusto Carneiro, Juraci Pessoa.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

Assembléia geral estraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente convido os sócios quites e nas condições do artigo 62 dos Estatutos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 2 de julho próximo futuro, na sede do Sindicato à rua Buenos Aires n.º 283, às 18 horas em primeira convocação e caso não haja número legal, em segunda convocação às 20 horas do mesmo dia, deliberando então com qualquer número de sócios presentes.

A Assembléia tem por fim a escolha de três Delegados-Eleitores que deverão tomar parte na Assembléia Nacional a realizar-se no dia 2 de agosto próximo vindouro, para renovação do têrço do Conselho Federal de Contabilidade.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1952.

OVIDIO PAULO DE MENEZES GIL
Presidente

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e fígado, — Afecções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites
Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operarios de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

EXCURSÃO Á TERRA SANTA

O que vai ser essa empolgante viagem — Fala a A NOITE o Sr. José de Miranda Jordão, diretor do Touring Club do Brasil

Está despertando excepcional interêsse em nossos círculos sociais a grande excursão ao Oriente próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil e que se realizará em julho vindouro. Sôbre essa empolgante viagem, tivemos oportunidade de ouvir o Sr. José de Miranda Jordão, figura de relêvo no nosso mundo comercial e diretor 2.º tesoureiro do Touring Club. Eis o que nos disse o distinto "gentleman":

Sr. José de Miranda Jordão, diretor segundo-tesoureiro do Touring Clube

— Estamos oferecendo aos brasileiros uma oportunidade única para conhecerem as regiões mais célebres do mundo, aquelas em que se desenrolaram os acontecimentos descritos no Velho Testamento. Trata-se de uma viagem incomparavelmente bela, em que, ao prazer de viajar, se junta a emoção de recordar. Os nomes que figuram no nosso itinerário são os mesmos de que nos falam as Sagradas Escrituras e cuja significação se fixa na nossa alma desde a nossa infância.

— Quais os lugares incluidos no programa?

— Chegados a Gênova, a bordo do luxuoso paquete "Conte Grande", da Cia. Italia, os nossos patrícios visitarão, primeiramente, Milão, Verona, Pádua e Veneza. Na antiga cidade dos Doges, tomarão um navio da Cia. Adriática que os levará à Haifa, na Asia Menor, com escalas na Ilha de Chipre e no Pireu (Atenas). De Haifa partirão para Nazaré, cidade da Virgem, onde visitarão os lugares clássicos: a Casa da Santa Virgem, a Igreja da Anunciação, a Fonte de Maria, etc. Partindo para Jerusalém, ali visitarão a Cidade Nova, sob jurisdição do Estado de Israel, e a Cidade antiga, a cargo da Jordânia. Nesta, verão entre outros lugares famosos: o Pretório de Pilatos, a Via Dolorosa, a Basílica do Santo Sepúlcro, etc. Em excursão à Belém, cidade onde nasceu Nosso Senhor, verão, igualmente, o Vale de Josafat, o Campo de Booz, o Monte das Oliveiras. A seguir, visitarão a Betânia (Casa de Marta e Maria), a cidade de Jericó (tantas vezes citadas nas Sagradas Escrituras), o rio Jordão (em cujas águas foi batizado Nosso Senhor), o Mar Morto, etc.

— E depois da visita à Terra Santa ?

— Outras emoções esperam os viajantes. Visitarão Damasco, uma das cidades mais velhas do mundo; Ammam, Baalbeck, com suas ruinas históricas e imenso valor arqueológico; Beirute, no Libano, cidade belissima e sugestiva. De volta, tocarão em Alexandria — que foi o maior centro de cultura do mundo antigo, depois de Atenas; o Cairo e as Pirâmides. Por fim, voltarão, em outro navio da Cia. Adriática, para a Europa, entrando na Itália por Brindisi e visitando, sucessivamente, Roma, Assis, Florença, Pisa, etc. Em Roma, passarão dois dias, em cujo decurso visitarão: o Palácio Quirinal, o Pantheon, os museus e as galerias do Vaticano, a Capela Sixtina, a Pinacoteca; A Basílica de Santa Maria Maior e a de São João de Latrão, a Via Ápia, as Catacumbas de São Calixto, etc. Na Cidade do Vaticano, serão recebidos pelo Sumo Pontífice, Pio XII, gloriosamente reinante. Como vê o amigo, é uma série de emoções, cada qual a mais grata ao espírito dos brasileiros católicos.

— Termina aí a excursão ?

— Não. Os viajantes irão ainda à França, visitando Nice, Paris e outras cidades. Regressarão por Villefranche, embarcando aí no suntuoso navio "Giulio Cesare" para a travessia marítima.

E foi o que nos disse o Sr. José de Miranda Jordão sôbre a viagem ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Clube do Brasil.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sábado, nos seguintes pontos: rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua das Laranjeiras (Laranjeiras); rua do Rocha (estação do Rocha); rua Santa Luzia (Maracanã); rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha); avenida Antenor Navarro (Braz de Pina); rua Leopoldo Miguez (Copacabana); rua José Mariano Filho (Lagoa); praça Condessa de Frontim (Rio Comprido); rua Guilhermina Guinle (Botafogo); rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral); rua Ribeira (Ilha do Governador); praça Abunã (Engenho da Rainha); rua Dr. Noguchi (Ramos); rua Cruz e Souza (Encantado) e rua André Pinto (Ramos).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão, amanhã, sábado, nas seguintes feiras-livres: na rua Leopoldo Miguez (Copacabana); da rua Pereira Landim (Ramos); da Pça. Condessa Paulo de Frontim (Rio Comprido); da rua Belmiro (Piedade); da rua Washington Luiz (Praça Cruz Vermelha); da praça José Mariano Filho (Lagoa Rodrigo de Freitas); da praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira, no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Capacabana), largo do Machado, praça Barão de Drumond (Vila Isabel), praça Saenz Pena (Tijuca), Meier (jardim), praça General Osório, Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação), na Penha (praça) e na praia do Pinto.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — E' EGOISMO SER-SE FELIZ NESTES TRISTES TEMPOS?

RESPOSTA — Não. Qualquer que seja o que possamos fazer para melhorar as condições reinantes no mundo, mais se poderá fazer, se formos felizes. Isto porque a felicidade liberta energia mental, enquanto a infelicidade gasta conflitos internos. Pensar que devemos nos tornar deprimidos por não podermos auxiliar nossos vizinhos reflete uma tendência neurótica em assumir mais responsabilidade do que a pessoa pode aguentar. E isto, por sua vez, representa um reflexo de sua própria onipotência. Não fará bem a ninguém, castigando-nos de males de que não temos culpa e que não criamos.

*

b) — AS DOENÇAS MENTAIS DIMINUEM A NOSSA VIDA?

RESPOSTA: — Poderia parecer que sim e, segundo o Dr. Benjamin Malzberg, do Departamento de Higiene Mental de Nova Iorque, a média de óbitos de pacientes nos hospitais de doenças mentais durante os três anos, terminando em 1949, foi de 79 por mil cada ano, comparado com uma média de 10,8 para o resto da população. Houve menos diferença nos casos dos doentes mais velhos e a média de mortes no hospital diminuiu nesses últimos anos, mas continua mais alta do que a média normal. A psicose orgânica, insanidade devida a ferimentos físicos, molestias ou infecções, se encontra na mais alta percentagem de mortalidade e a esquizofrenia tem a mais baixa média.

*

c) — VOCE QUER SER UMA PESSOA COMUM?

RESPOSTA: — Duvido, especialmente quando souber a respeito do "homem ou mulher comum", aplicando a frase a respeito de qualquer pessoa, menos a nossa. Mas não há nenhuma "pessoa comum", no sentido de alguém ser mencionado como igual a outro qualquer e, por outro lado, todos nós somos mais iguais do que diferentes. Não pense que o seu desejo de ser "você mesma" deve ser realizado salientando como são diferentes as outras pessoas de sua personalidade ou que não podemos ser diferentes. Não precisamos ser obrigados a ser um indivíduo ou u mmembro da raça humana, pois nascemos as duas coisas.

Exportadas 126.000 toneladas de gêneros alimentícios

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de "A NOITE") — Nos últimos três meses as praças em vários navios distribuidos pela Comissão de Marinha Mercante, atingiram a 126.000 toneladas, sendo a a maior parte destinada a transporte de gêneros alimentícios.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Cartazes de propaganda do Rio de Janeiro

O Departamento de Turismo da Prefeitura institui um concurso com prêmios de 30, 20 e 10 mil cruzeiros

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, tendo em vista o que consta da Lei Orçamentária para o exercício de 1952, acaba de instituir um concurso público para a escolha de três cartazes, destinados à propaganda do Rio de Janeiro no exterior, nas seguintes bases:

I — Os originais serão executados a côres, sôbre cartão no formato de 1,07 e 0,71, tendo como motivo exclusivo a propaganda da Cidade do Rio de Janeiro.

II — Constará dos trabalhos, obrigatoriamente, a legenda "Rio-Brasil".

III — Não serão recebidos trabalhos enrolados.

IV — Deverão ser consignados nos originais apresentados os nomes ou pseudônimos de seus autores.

V — As inscrições para o concurso serão efetivadas no Departamento de Turismo e Certames da P. D. F., sito à av. Marechal Câmara n. 171, 2.º andar — Castelo.

VI — No ato da inscrição, deverá o concorrente entregar ao D. T. C., mediante recibo, o trabalho de sua autoria, consignando, em livro apropriado, nome, endereço, número da carteira de identidade. No caso de pseudônimo, será êste registrado com o nome verdadeiro, para posterior identificação.

VII — Poderão concorrer ao presente concurso artistas nacionais ou estrangeiros.

VIII — As inscrições encerrar-se-ão no dia 10 de outubro de 1952.

IX — Serão conferidos os seguintes prêmos:

Para o autor do cartaz colocado em

1.º	lugar	Cr$ 30.000,00
2.º	"	Cr$ 20.000,00
3.º	"	Cr$ 10.000,00

X — O Juri, presidido pelo diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF, será constituido da seguinte maneira: Dois representantes do Conselho Consultivo de Turismo; Dois representantes do Museu de Belas Artes; Dois representantes da Sociedade Brasileira de Belas Artes; Dois representantes da Sociedade dos Artistas Nacionais; Dois representantes do Instituto Municipal de Belas Artes.

XI — Os trabalhos premiados ficarão pertencendo ao Departamento de Turismo e Certames da P. D. F. Os demais deverão ser retirados dentro do prazo de 30 dias.

XII — Os casos omissos serão reolvidos pelo diretor do Departamento de Turismo e Certames.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"SOSSEGA, ADEMAR", NO RECREIO

Inexplicavelmente, a nova revista do Recreio está muito aquém da produção de estréia. Essa queda é tanto mais injustificável quando se anuncia que os autores são os mesmos e também ali permanecem o diretor Rosa Matheus e o empresário Luis Galvão. Duas falhas avultam: falta de comicidade no poema e aproveitamento de números antigos, já conhecidos do público carioca. Algumas velharias foram introduzidas a martelo no texto, como, por exemplo aquela paródia dos sinos. Sem mais aquela, passa-se de um quadro de rua para a declamação de uns versos. Será que não conseguiram um fecho para "Na rua há lugar"? Melhor seria ter feito da declamação de Herminia um número de cortina, após o pano ter fechado sôbre o "sketch". Erros de técnica como êsse abundam em "Sossega, Ademar" e custa crer que um homem conhecedor do "metier" como Rosa Matheus tenha dirigido o espetáculo.

Da pobreza do texto salva-se o quadro da quitanda "Cuidado, com o quiabo" que, sem se elevar muito, permite ao trio — Colé, Silva Filho e Déo Maia — fazer alguma coisa nova, ajudados pelo sambinha, que é muito gostoso. Outro "sketch" que se salva é "Presente de aniversário", valorizado pelo brilho de Silva e prejudicado pela representação cantada de Maria Brasão (por que não se explica aos artistas portugueses que o falar cantado, arrastado, não é de gôsto da nossa platéia?).

Um quadro que assombra pela falta de interêsse que desperta é a "Ceia dos maiorais", assunto maravilhoso para ser explorado na revista e no qual o autor não conseguiu tirar a verve, o humor, os "double-sens" necessários.

Bem, vamos falar, agora, do que a revista tem de bom. Em primeiro lugar, os grandes quadros de baile marcados por Charles (senhores empresários, prendam êsse homenzinho no Brasil, é um fenômeno!). O aproveitamento dos bailarinos como "clows" está ótimo e Norbert faz um primeiro palhaço magnifico. Vem, em seguida, o "Baile Húngaro". Assunto muito explorado, mas que entusiasmou pela movimentação do corpo de baile. "Corridinho", abrindo o segundo ato, também agrada, embora na estréia o "ballet" não estivesse ainda preciso nas marcações. Magnífico como coreografia é o quadro do café americano (que no programa vem titulado de "Cais"). A coreografia de Charles aliada à técnica dos bailarinos com que conta o elenco, deu-nos um número excelente de ritmo, pantomina e graça. Injustificadamente o programa não dá os nomes dos intérpretes, todos êles dignos de elogios. Sabemos, apenas, que Juliana Yanakiewa e Norbert são os astros do baile. Sem a presença de Charles e dos bailarinos a revista seria uma sensaborria. E sem a presença também de Alberto Ribeiro, realmente um cantor de bela voz e boa figura para o palco, já nosso conhecido do João Caetano. Lamentamos que o número marcado no programa não tenha sido executado pelo cantor, que se limitou a vir do fundo do cenário e cantar na frente da cortina, que se fecha logo à sua passagem. Não fôsse o extraordinário agrado, teria cortado o espetáculo.

Neste ponto queremos nos congratular com Herminia Silva, que abandonou a moda portuguesa de cantar em palco com dois guitarristas do lado, os músicos com os pés nas cadeirinhas, que a mão do contra-regra faz surgir atrás da cortina Não ficou melhor assim? Mais teatral, mais evoluido? O nosso protesto, feito quando da estréia de "Há sinceridade nisso", surtiu efeito. Alberto Ribeiro poderia também dispensar do palco os guitarristas ou, pelo menos, deixar o ombro do violinista em paz.

Não podemos culpar o elenco pela fraqueza do texto. Bem que Colé, Silva Filho, Déo Maia, Iris del Mar, Nelia Paula, Manoel Vieira, Perpétuo Silva e todos os demais se esforçam. As duas apoteóses (a de São Paulo e a junina) estão fracas e a primeira está feita de encomenda para insuflar o bairrismo paulista. Até a maquinaria, nesta apoteóse, foi mal feita. Se vocês querem assistir a três grandes números de baile e ouvir o cantor admirável que é Alberto Ribeiro, vão ao Recreio.

NEY MACHADO

GUARDAS-CIVIS PRESTAM SERVIÇOS IRREGULARMENTE

Contrariada determinação do DFSP — A síndica do Edifício Prefeito Frontin paga para garantir seus atos arbitrários — Apêlo ao diretor da Guarda Civil

Os moradores do edifício "Prefeito Frontin", na avenida Presidente Vargas, 2.007, reclamam, por noso intermédio, contra os desmandos que vêm cometendo os guardas-civis ns. 1.776, 1.344, 1.251 e 487, que estão prestando, indevidamente, serviço policial a pessôas particulares, recebendo, dinheiro. Trata-se do seguinte: a senhora Cândida Rodrigues Coelho, funcionária do Ministério, acumula essas funções com as de síndica do referido edifício, e não querendo arcar sòzinha com suas arbitrariedades à frente do condomínio, empreitou aqueles policiais para garantia de suas intenções.

Sabemos que o Sr. Cláudio Vieira de Souza, probo diretor da Guarda-Civil, não é tolerante a que seus subordinados prestem serviços a quem quer que seja, em caráter particular, principalmente quando recebem dinheiro por tais serviço. O próprio chefe de Policia já teve ocasião de proibir em portaria que qualquer membro do D. F. S. P. se entregue a tais ganhos como "leão de chácara", o que, em última análise, repercute de maneira desairosa e viciosa na fé de ofício de tais funcionários. Estamos convictos de que o digno diretor geral da Guarda Civil, conhecedor de tais irregularidades, procederá de acôrdo e com o fito de salvaguardar o bom nome da corporação. Pois tem sido sempre assim o procedimento do Sr. Cláudio Vieira de Souza. Por nosso intermédio os moradores do prédio apelam para o diretor da Guarda Civil, a fim de sanar esso situação anômala de constrangimento, onde os moradores se encontram em verdadeiro campo de concentração em pleno coração do Rio.

IDA LUPINO PAUL HENREID OLIVIA DE HAVILLAND em DEVOÇÃO (Devotion) DIREÇÃO: CURTIS BERNHARDT — COMPLEMENTO NACIONAL — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

atlântida apresenta OSCARITO em Barnabé tu és meu — Grande OTELO — Fada SANTORO — REX — FONE 22-6327 — 2ª feira A PARTIR DE 2 hs.

PANORAMA DAS RECENTES ELEIÇÕES ITALIANAS

O "laurismo" conquistou o sul do país — Quem é o novo herói popular

Por MERCEDES LA VALLE

(Correspondente especial de A NOITE na Itália)

NAPOLES, junho — por via aérea — O fato mais saliente das recentes eleições administrativas (provinciais e municipais) italianas é o aparecimento de uma "terceira fôrça", novo fator na vida política italiana, com especial referência no sul da Italia.

Isso, porém, não significa que a Italia esteja a ponto de voltar a ser fascista, como escreveu a imprensa norte-americana. Com efeito, espalhou-se nos Estados Unidos a crença de que "os fascistas venceram "e que as perdas dos democratas-cristãos foram relevantes. Mas tal não acontece. Os comentários dos jornais norte-americanos revelam excessivo alarmismo por um "perigo fascista", perigo êsse que está sendo mesmo dramatizado. Os partidos de centro — isto é, a democracia cristã, o partido liberal e o partido republicano — conquistaram a maioria nos principais centros regionais.

No Capitólio não houve mudança de cena e sôbre êle continua dominando a cruz, símbolo da democracia cristã.

E' preciso admitir, e está claro, que as fôrças direitistas conseguiram formar um terceiro bloco, cujas raízes se concentram em Nápoles, em cujo "Consiglio Comunale" (Câmara Municipal) tomarão agora assento 38 monarquistas e 15 representantes do M. S. I. ("Movimento Sociale Italiano" néo-fascista). Em 3.º lugar, os democratas cristãos com 11 cadeiras, e os comunistas, com 10.

De qualquer maneira, é inegável que se registrou certo enfraquecimento nas fôrças da democracia cristã e que para as proximas eleições gerais, a realizarem-se em 1953, enfrentar-se-ão três correntes politicas em lugar de duas formadas tão somente pela maioria e minoria.

O equilibrio e a estabilidade poderão ser salvos somente pela estreita colaboração dos partidos centristas. Esta ação politica assegurará a confiança dos eleitores.

A este propósito sabe-se, nos corredores de Montecitório — sede do Parlamento italiano — que os líderes destes mesmos partidos do Centro trabalham no sentido de afastar os monarquistas de seus atuais aliados do M. S. I. e, no campo esquerdista, Pietro Nenni, chefe do Partido Socialista italiano, de suas posições comunistas.

Todo este trabalho teria como objetivo reforçar o "Centro" e tornar inoperantes as correntes extremistas.

O homem do Sul

No entanto Nápoles, a maior cidade de todo o sul da Italia foi conquistada pelo "laurismo" neologismo do vocabulário político italiano e que serve para definir o entusiasmo com que, tanto em Nápoles como no interior, explodiu a paixão nitidamente napolitana que tem por objeto a figura do "Comandante".

O "Comandante" é o armador Achille Lauro, chefe da mais poderosa emprêsa marítima particular da Itália: uma frota de 300 mil toneladas cujos navios singram todos os mares. Agora, graças ao seu prestígio, conquistou Nápoles para os monarquistas.

A primeira impressão que se tem ao chegar à bela cidade partenopéia é a de uma vivissima animação nas ruas e de apoio entusiástico a tudo o que se refira ao "Comandante", o qual prometeu aos napolitanos casas e barcos aos pescadores, sem falar na promessa feita de gastar em melhoramentos para a cidade a mesma quantia dispendida para a sua campanha eleitoral, isto é, um bilhão de liras.

É o "Comandante" homem capaz de navegar em quaisquer águas e agora nas de Nápoles procurará pescar — quando das próximas eleições políticas de 1953 — os votos necessários para tornar-se o Ministro da Marinha Mercante italiana.

Para o povo napolitano, especialmente para os pobres, não interessam tanto os motivos que levam o "Comandante" a ocupar-se de Nápoles, quanto o pensamento de bem estar social que o anima dos resultados práticos que a êle, povo, advirão, disso tudo.

Eis a razão do aplauso e do contentamento populares pela eleição de Achille Lauro para prefeito de Nápoles.

A história do "Comandante"

Filho de um modesto proprietário de veleiros do Golfo de Sorrento, Achille Lauro, que conta atualmente 67 anos, iniciou, em princípios do século, a sua vida de marinheiro embarcando no maior dos veleiros paternos.

Aos 14 anos de idade realizou a sua primeira aventurosa viagem.

Foram — como êle mesmo declara — aqueles anos de intensa navegação que lhe permitiram inteirar-se daquilo que acontece também nos países mais longínquos e que forjaram o seu ânimo para a luta contra as asperezas da vida.

Depois de anos de trabalho, conseguiu formar uma companhia de navegação a vapor e daí em diante, gradativamente, a "Frota Lauro" chegou a ser algo de importante: em 1940 contava com 57 navios.

Lauro contra a guerra

Lauro foi um dos que se opunham à entrada da Itália na guerra, durante o último conflito mundial e quando os alemães invadiram a França, a indignação do "Comandante" subia ao auge. Previu a queda de tôda a Europa em poder do nazismo e exortou Mussolini a não se associar ao hitlerismo.

Vigiado por isso pela policia, foi denunciado como pessoa ligada aos interesses britânicos. Tal acusação não lhe valeu todavia tratamento melhor de parte dos Aliados, os quais chegaram a Nápoles em outubro de 1943.

Com efeito, Lauro foi, sob diversas acusações, enviado para um campo de concentração e ali permaneceu até que, em 22 de junho de 1945, foi absolvido das acusações que sôbre êle pesavam.

Enquanto isso, a frota de Lauro fôra, durante a guerra, quase completamente destruida. Mas uma vez libertado, êle a reconstruiu, pedaço por pedaço e ora reconquista suas antigas linhas de navegação e seus clientes.

É interessante citar, a propósito, a opinião de Gibson Graham, chefe do "Mediterranean Board", o qual, já naquela época, descrevia Lauro como "armador moderno, do ponto de vista técnico, de grandes iniciativas, ambicioso e desejoso de grandes ganhos".

Monarquista a "outrance"

Finda a guerra, Lauro lança-se na arena politica. Deseja a restauração da Monarquia na Itália. Mas deveria ser uma monarquia com côres socialistas, tal como a desejava Umberto de Savoia, cujo reinado durou trinta dias somente: de 10 de maio até 14 de junho de 1945, dia em que tomou o caminho do exilio.

Para Lauro a futura Monarquia não poderá, nem deverá, desinteressar-se do problema econômico. Sustenta êle, portanto, que o seu não é um "partido direitista", mas sim de evolução social.

Entre os seus colaboradores mais chegados contam-se alguns velhos socialistas. O próprio Lauro dará o bom exemplo: os marinheiros da "Frota Lauro" participarão dos lucros da emprêsa. Afirma Lauro que não está ligado aos grandes proprietários de terras; que não é contrário à reforma agrária, julgando, porém, que aquela não está sendo realizada de forma prática e satisfatória. Deplora o emprêgo, inútil, de dezenas de biliões de liras para sustentar, no Norte da Itália, indústrias deficitárias. Preconiza a melhoria no teor de vida dos italianos do sul da península e êle mesmo, homem do sul, julga tal coisa perfeitamente realizável. Admira os norte-americanos, e seu sistema de vida e nutre especial simpatia pelo presidente Truman ao qual, logo depois das eleições napolitanas, dirigiu calorosa mensagem de saudação.

Lauro é possuidor de notável fortuna e os seus inimigos dizem que seus lucros reais são muito superiores aos declarados por êle ao fisco italiano no ano de 1951: um lucro total de 254 milhões e 500 mil liras. A declaração do imposto de renda para o ano corrente consignava 576 milhões de liras de ganhos e lucros no total de 334 milhões. Tais cifras não pareceram muito sinceras à Câmara dos Deputados e está mesmo sendo levado a efeito um inquérito para apurar o que há de verdadeiro naquelas declarações.

Ao que parece o "Comandante" ganha num mês, tanto quanto declarou para todo um ano, o que vale dizer cêrca de 500 milhões de liras por mês.

Como todo bom meridional, não é agarrado ao dinheiro e já organizou, em favor dos mais pobres de Nápoles, ambulatórios, centros de assistência, além de muitas outras obras de beneficência.

Enfim é crença geral, em Nápoles, que se Lauro mantiver as promessas feitas, o desemprêgo desaparecerá como que por encanto e a cidade ressurgirá para nova vida.

Um fato tornou-se evidente: é que, com o seu atual êxito, Lauro barrou o caminho ao avanço comunista cuja agitação propagandística baseava-se justamente sôbre a questão do desemprêgo.

Nas eleições administrativas realizadas em 1946, o "Bloco do Povo", organizado pelos comunistas, obteve 55.651 votos sôbre um total de 238 224 votantes.

Nas últimas eleições o "Bloco do Povo" contava conquistar a prefeitura da cidade e chegava mesmo a designar, como futuro prefeito daquela, o senador Arturo Labriola. Parece, porém, que os violentos ataques pronunciados pelo senador Labriola perante o Senado italiano contra o Pacto do Atlântico e os Estados Unidos, desagradaram sobremaneira aos napolitanos. Com efeito Nápoles, lisonjeia-se de ser a sede do Quartel General do Almirante Carney e espera que tal fato aumentará muito o afluxo de turistas norte-americanos.

Telefone para CARIOCA REPORTER · 43-3349

A CIDADE

A NOITE

Máus caminhos e piores veiculos

A situação dos transportes nos subúrbios está pedindo as mais cuidadas atenções, quer das autoridades da Prefeitura, quer do Trânsito. Tanto é precaria na organização das emprêsas de ônibus, como no funcionamento. Estabelecidas com parcos recursos, na maioria com veículos readaptados e em número reduzido, logo de início servem mal às populações. Assim, dentro de pouco tempo, aumentam as dificuldades de transporte. Algumas dessas emprêsas, mal começam a trafegar os seus carros, desaparecem. Não se cogita, imediatamente, de substituir tais linhas, que, embora não cobertas, se mantém o privilégio, cujos concessionários sempre esperam passá-las adiante... Os ônibus, tal o seu estado, param no meio do caminho e os passageiros têm de aguardar a chegada de outro, que sempre tarda. E os enguiços se dão sempre nas horas em que a condução é mais urgente. E os caminhos, na maioria, são péssimos, o que concorre mais para agravar a situação, pois, em pouco tempo de uso, os veiculos estão imprestáveis. O problema deve ser olhado com interêsse, quer pela Prefeitura, quer pelo Trânsito. São muitos milhares de trabalhadores que, diariamente, se valem do tal meio de transporte.

Assim não adianta...

Registramos, há poucos dias, o bom serviço realizado pela Limpeza Urbana, tirando das ruas a grande massa de lama que resultou das enxurradas, principalmente das que se situam nas vizinhanças dos morros. Era um bom teste, dissemos. Entretanto, todo o entulho, em muitas ruas, foi posto nas calçadas e daí não foi colhido pelas viaturas da L. U. E' o que acontece no Rio Comprido, no Itapiru, Catumbi etc. E' preciso concluir o trabalho.

Justa homenagem — O nome de José Vilas Boas no Bangu

Na Câmara do Distrito Federal foi apresentado pelo Sr. Alberto Cotrim Neto, e assinada por outros vereadores uma indicação sugerindo ao prefeito seja dado o nome de José Vilas Boas à atual rua dos Açudes, no Bangu.

O homenageado foi chefe da seção de gravura da Fábrica Progresso Industrial, durante mais de 25 anos, tendo, antes, sido xilógrafo da casa imperial, alto funcionário da planta cadastral, chefe da gravura da Casa da Moeda. De uma operosidade multiforme, deu êle a Bangu, luz elétrica, de fôrça captada do rio local, antes dêsse benefício ser dado pela Light.

Amador em arquitetura, delineou e construiu o templo católico local e o pavilhão da fábrica na Exposição de 1908, na Praia Vermelha. Delineou e executou fossas que, há mais de trinta anos funcionam nas casas ocupadas pelos operários da Bangu. Construiu o melhor campo de futebol, que era o do antigo Bangu Atlético Clube, tendo sido fundador e um dos primeiros diretores da Liga Metropolitana de Futebol. Raramente presta a Câmara Municipal uma homenagem tão justa. Vai ser oferecida pelos seus amigos e discípulos, uma placa de bronze para ser colocada na antiga rua dos Açudes, logo que seja expedido pelo prefeito o respectivo ato.

Folhinha Carioca

ESTÁTUAS E MONUMENTOS — Cristo Redentor — Estátua de gigantescas proporções, com o peso total de 700 toneladas. Situa-se no topo do Corcovado. Dimensões: altura, 30 metros; de uma a outra mão, 30 metros; peso de cada mão, 9 toneladas; da cabeça, 20 e 80 para o braço. Construida para resistir às tempestades. E' a maior do mundo e sua execução superou, pelas dificuldades decorrentes do local e de detalhes, a de tôdas as existentes. Construção do arquiteto Heitor da Silva Costa. Inaugurado na data comemorativa da Independência do Brasil — (1922, 7 de Setembro). Estatuário, Paulo Landowsk. Na data da inauguração era arcebispo do Rio de Janeiro D. Sebastião Leme, o grande animador da monumental obra de arte e religião. Durante a noite fica iluminada por possantes refletores elétricos.

Por que uma só linha na Alegria?

Recebemos:

"Venho pedir a colaboração de A NOITE no sentido de corrigir o êrro que se observa na rua Prefeito Olimpio de Melo (Alegria). O calçamento dessa rua está sendo substituido e colocados novos trilhos de bondes. A rua tem largura útil e não se compreende que essa linha seja singela Quando há interrupção na São Luiz Gongaza, os bondes de Penha e Ramos trafegam por aquela, o que, por si, justifica a construção da linha dupla. Esse o grave êrro que se comete, demonstrando o autor da obra não estar a par do problema, que interessa não só à população da Alegria como às dos subúrbios da Leopoldina. Atenciosamente. Leitor assíduo — João de Barros e Silva."

—*—

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

A NOITE — 6.ª-feira, 27/6/52 — N. 14.131

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de "A NOITE") — Faleceu, em avançada idade, o desembargador aposentado Luiz Melo Guimarães, que exerceu, também, a função de diritor da Faculdade de Direito desta Capital.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 27 de junho — Aqueles que nascem neste dia são muito impulsivos, exaltam-se por qualquer coisa e deixam-se influenciar por suas emoções. Por demais sensíveis às influências externas, quando contrariados ou desgostosos, sentem-se incapacitados para qualquer trabalho de maior importância. Esta depressão os assalta com frequência. É preciso que, antes de mais nada, procurem exercer maior contrôle sôbre suas emoções. Caso contrário, serão uns frustrados na vida.

Possuem vocação para as artes, mòrmente para a pintura e a música. É um dom que devem cultivar, ainda que por passatempo. Um tanto místicos, sentem uma grande tendência religiosa, que necessitam expressar. Ainda que não seja de forma convencional, devem procurar incorporá-la à sua vida. Desde crianças gostarão muito de ler e passarão a infância lendo mais que brincando. Muitas vêzes vivem, imaginàriamente, o que lêm. Cuidado, portanto, com suas leituras.

De coração bondoso e muito afetivo, conquanto impulsivas, sofrerão muito se não souberem dominar seus próprios sentimentos. Terão algumas decepções em amor, quando solteiros, mas encontrarão a criatura dos seus sonhos e serão felizes no matrimônio.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Um bom dia para tomar decisões importantes para o futuro. Se pretende comprar uma casa ou adquirir outra qualquer propriedade, a ocasião é oportuna, para fazê-lo.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Mantenha sempre erguido seu espírito, ainda que as coisas não lhe corram bem. As nuvens negras passarão. Há que ser mais otimista.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Faça, cuidadosamente, planos para a próxima semana. Não perca tempo com tolices. É preciso ser mais eficiente, para progredir.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — A aparência pessoal tem grande influência. Cuidado com a sua, se quer causar boa impressão.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Bom dia para compras e negócios. Será bem sucedido, se agir com prudência.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Faça planos para seus filhos. Auxilie alguma instituição infantil. Será bem recompensado, por isso.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Reflita muito antes de tomar certa decisão. Talvez seu próprio futuro esteja em jôgo.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Bom dia para refletir sôbre todos os assuntos que o tem estado preocupando.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Encontrará um meio de aumentar sua verba. Mas pense bem em quais serão suas obrigações, antes de decidir-se.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Não force situações. Nem tudo se resolve tão ràpidamente como se deseja. Tenha tato e paciência.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Há uma pessoa idosa em sua familia que necessita sua companhia. Você poderá proporcionar-lhe confôrto e alegria.

GÊMEOS — 22 de maio a 12 de junho — O melhor dia para empreender algo novo. Com calma e reflexão, resolverá satisfatòriamente os seus problemas.

COLUNA MEDICA

O coração artificial

Cabe ao professor Dagliotti a glória de inventar o coração artificial, o que muitos sábios procuraram realizar, não o conseguindo de modo a prestar serviço a contento.

Numa operação cirúrgica, um caso de "cancro do mediastino", surpreendido por uma hemorragia que punha em perigo a vida do paciente, voltando-se para os seus assistentes exclamou "perdido por seis, perdido por uma dúzia" e, tomando do aparelho que engendrara, ligou-o à veia axilar, de um lado, e à artéria humeral, do outro.

Durante os vinte minutos em que subia lentamente no tubo que se ouvia apenas o ruido da bomba na sala de cirurgia, o sangue de vidro, envolvia a vela porosa, onde o oxigênio transpirava em bôlhas minúsculas e descia por outros tubos para voltar ao coração do operado. A pressão arterial que caíra a cinco, subiu a doze e o doente salvou-se.

O professor Dagliotti, espírito engenhoso por excelência, especialista em aparelhos de laboratório de física, criou o instrumento, do qual faz uso baseado em principios salutaríssimos: o sangue banha grandes velas porosas nas quais se injeta o oxigênio sob pressão, em bolhas microscópicas, processo que tem a vantagem de evitar a formação de espuma.

A sua maravilhosa máquina é de tal delicadeza e segurança que, quando bem aplicada, o sucesso representa o resultado das intervenções.

A oxigenação do sangue, eis tudo: êle resolveu o problema de modo seguro, pondo de lado o que até então muitos cientistas haviam feito.

O aparelho do professor Dagliotti destaca-se não só pela sua simplicidade como também pela sua eficiência: o sangue, em vez de passar pelo coração e pulmões, passa pelo aparelho e volta à circulação normal.

A nova conquista veio permitir, o que outrora era impossível, levar a efeito tôdas as intervenções cirúrgicas sôbre o coração, inclusive a substituição das velhas válvulas por outras novas, de matéria plástica.

Licinio Santos

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal

ASSEMBLÉIA, 98-7.º

Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1519.